TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

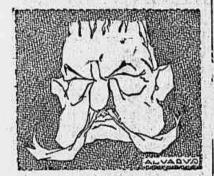
ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.098

"O QUE O RIO GRANDE DO SUL VAE FAZER HOJE — DECLARA O SR. LINDOLFO COLLOR AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — E' UMA DEFINIÇÃO DE ATTITUDE O RIO GRANDE, EM FACE DA NAÇÃO SÓ CONSIDERA AS SUAS RESPONSABILIDADES, OS SEUS MELINDRES E O SEU PUNDONOR, POSTOS EM EQUAÇÃO, COMO VERDADEIRAS NECESSIDADES NACIONAES"

O extraordinario acontecimento politico de hoje na Allemanha

O grande pleito presidencial em que o eleitorado terá que escolher entre os nomes de Hitler e Hindenburg e o seu significado decisivo para a posição da Allemanha no conceito das nações. — A possibilidade das surprezas e a incerteza dos prognosticos. — Apreciações sobre o governo do marechal Hindenburg e a acção politica de Hitler

BERLIM, 12 de março (Communicado telegraphico da U. T. B.) — A Allemanha passa amanhã o seu dia decisivo na historia contemporanea, com a realização do primeiro escrutinio eleitoral para o cargo supremo de presidente da Republica.

Depois de sete annos de mandato do marechal Hindenburg,

Hindenburg

chega para a grande nação o momento de eleger, pelo suffragio directo, aquelle que deverá assumir o seu mando supremo, para um novo periodo constitucional de sete annos.

UMA APRECIAÇÃO SOBRE O GOVERNO DO MARECHAL HINDENBURG

Foi em 26 de abril de 1925 que o marechal Paul von Hindenburg foi eleito para presidente do Reich, numa época em que a politica européa, ainda vacillante pelas primeiras lutas do após-guerra, era um fervilhamento irrefreavel de directivas as mais oppostas. A Allemanha, mal refeita dos males dos tratados que se seguiram á terminação da grande conflagração, tendia integralmente para uma nova phase de restauração, a que não podiam faltar a energia de seu povo e a clarividencia de seus estadistas. Hindenburg, assumindo o poder, inaugurou uma politica nova, de tendencia notoria á approximação com os inimigos da vespera, sob novas bases em que, mais do que os aspectos politicos que só interessavam á Allemanha ferida pela derrota, predominavam os factores de ordem economica que deveriam pesar decisivamente sobre os destinos da Europa e de todo o mundo.

OS PROBLEMAS ALLEMÃES DE APÓS GUERRA

A presidencia Hindenburg tem sido para a Allemanha a unica maneira honrosa com que ella poderia enfrentar, sem maiores horrores, a crise do após-guerra. Não foi o após-guerra immediato, que se seguiu logo ao armisticio de 11 de dezembro de 1918, o maior problema que a Allemanha teve que enfrentar depois da derrota. Os mais complicados problemas que ella teve que resolver só surgiram mais tarde, com a applicação na ordem pratica dos tratados, dos compromissos que ella teve que assumir, das difficuldades innumeras que se lhe antolharam no caminhar para uma restauração impossivel do poderio perdido.

A REACÇÃO CONTRA A CORRENTE ANGUSTIOSA

Com Hindenburg, e com o que elle representava por seu nome, por seu passado e por seu patriotismo, poude, entretanto, a Allemanha reagir aos poucos contra a corrente angustiosa que as asphyxiava, até que raiou o dia em que o Tratado de Locarno foi assignado, em Londres, em 1.º de dezembro de 1925.

O "logar ao sol" que os exercitos aguerridos de Guilherme II não haviam podido conquistar para a Allemanha estava então definitivamente outorgado ao grande povo vencido na aventura tragica dos dias de 1914 a 1918.

Historia já do passado, esses acontecimentos são, entretanto, bem vivos na memoria dos povos, e indispensaveis para quem quer que queira estudar e aprofundar o que foram estes annos de governo do venerando e veterano marechal do exercito allemão.

O MERITO DE HINDENBURG

Todas essas phases de reconstrucção e de rehabilitação do povo allemão perante a historia contemporanea devem-se principalmente a Hindenburg, e aos successivos governos que dirigiram o Reich sob a sua visão superior de patriota esclarecido.

Consagrou-se essa reivindicação dos direitos do grande povo com a admissão do Reich, a 10 de setembro de 1926, na Sociedade das Nações, depois da tenaz opposição do Brasil e da Hespanha. Logo depois, era o proprio Stresemann que presidia, em março de 1927, ás reuniões da Conselho do instituto genebrino.

Não é preciso recordar novos factos, nem pôr em destaque as victoriosas actuações mais recentes da Allemanha no concerto das nações para se comprehender bem o que está sendo a presidencia Hindenburg para a grande nação que teria, sob outros pulsos dirigentes, fracassado irremediavelmente no "mare magnum" de ambições, de intrigas e de má vontade que os successivos governos do Reich sou-

Hitler

beram sempre vencer, sob a orientação do velho heróe dos Lagos Mansurianos.

A ALLEMANHA EMPARELHA COM OS VENCEDORES DE 1918

Trabalhando incessantemente, sob orientações marcadas e inabalaveis, o governo de Hindenburg conseguiu fazer com que a Allemanha, menos de um decennio depois da derrocada de 1918, pudesse emparelhar, em perfeito pé de igualdade, com as proprias potencias vencedoras da tragedia mundial de 1914 a 1918. Desprovida embora de quaesquer outros recursos materiaes, estrangulada em seus surtos de resurgimento militar e economico, com suas colonias repartidas como presa de guerra pelos vencedores, com sua industria asphyxiada e o seu commercio victimado por uma verdadeira guerra branca, poude a Allemanha sob Hindenburg, nestes ultimos sete annos, lançar mão de suas reservas moraes e dos sentimentos immanentes de justiça e de equidade para reassumir no concerto mundial das nações a posição que lhe cabia antes dos dias tenebrosos do agosto de 1914.

HINDENBURG E STRESEMANN

Recorde-se agora tudo isso, para relembrar a obra formidavel de Stresemann, e para reivindicar para Hindenburg o merito incontestavel que lhe é devido, e que elle soube conquistar melhor talvez em seu gabinete presidencial do que nas rudes campanhas em que seu genio militar teve que se curvar deante das circumstancias irremediaveis que lhe foram oppostas pela cohesão invencivel dos exercitos alliados.

O SERIO PROBLEMA DA SUCCESSÃO

A approximação do termino do mandato do velho marechal abriu para a Allemanha um problema sério.

Diga-se, desde logo, que as origens desse problema vieram do exterior, pois a situação interna do paiz, afóra as lutas partidarias naturaes em qualquer paiz onde a liberdade de opinião abre sulcos profundos entre os homens, nada offerecia de particularmente notavel.

A PRESSÃO DOS CREDORES

Mas a pressão dos credores da Allemanha, garantidos por tratados drasticos dictados sob a embriaguez da victoria, era cada vez mais forte. Toda a capacidade productiva do povo allemão vinha se escoando no pagamento de dividas de guerra, e das reparações, a que se tem procurado em vão dar uma solução humana e equitativa. Planos successivos se puzeram em acção para tornar possivel a quitação razoavel dos compromissos germanicos para com seus vencedores. São de hoje as tratativas

(Continúa na 11ª pagina)

O desapparecimento do filho de Lindberg

SUSPEITAS EM TORNO DE UM VIAJANTE DO "PRESIDENTE ROOSEVELT"

PARIS, 12 (H.) — O "New York Herald", edição européa, annuncia que, por occasião da chegada em Hamburgo do paquete "Presidente Roosevelt", a policia allemã deterá para averiguações um viajante dinamarquez que tomára passagem a bordo acompanhado de uma creança extremamente parecida com o primogenito do coronel Lindbergh.

NENHUM INDICIO FOI ENCONTRADO A BORDO

BERLIM, 12 (H.) — As buscas minuciosas effectuadas pela policia a bordo do paquete "Presidente Roosevelt", á sua chegada a Hamburgo, provaram que o filho do coronel Lindbergh não se encontrava a bordo. A creança que fôra tomada pelo filho do celebre aviador era filho de uma senhora dinamarqueza cujos papeis estavam em perfeita ordem. Os traços physionomicos da creança não correspondiam aos do pequeno Charles Lindbergh.

Abolido na Irlanda o juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra

E' GRAVE A SITUAÇÃO NO ESTADO LIVRE APÓS OS PRIMEIROS ACTOS DO GOVERNO REPUBLICANO

DUBLIN, 12 (U. T. B.) — Reina uma certa agitação em torno da medida tomada pelo governo republicano do sr. De Valera, mandando pôr em liberdade vinte presos politicos.

O exercito dos "platoons", filiados ao partido do "Fianna Fail" que o sr. De Valera dirige, realizaram uma significativa parada, nas ruas da cidade, embora essa organização tivesse sido considerada illegal pelo governo do sr. Cosgrave. A policia não interveiu nessa parada, que decorreu em perfeita ordem.

Apesar da gravidade da situação, o gabinete irlandez e o presidente De Valera tende a evitar medidas extremas, limitando-se a abolir o juramento de fidelidade ao Rei da Inglaterra, e a revogar a chamada "lei de salvação publica". Obtido isso, o novo governo, ao que se affirma em rodas politicas, dedicará todos os seus esforços unicamente a seu programma de reformas sociaes e industriaes.

A Camara Franceza discute a lei de finanças

UMA THESE DO SR. HERRIOT REFERENTE A' GRATUIDADE DOS ESTUDOS

PARIS, 12. (H.) — A sessão da camara abriu-se ás 21 horas sob a presidencia do sr. de Castellane.

Constava da ordem do dia o proseguimento dos debates sobre a lei de finanças. O governo estava representado pelo ministro Mario Roustan.

No momento de ser discutida a parte referente á gratuidade dos cursos do quarto anno o sr. Herriot, ex-presidente do conselho expoz as vantagens decorrentes da experiencia anteriormente feita a este proposito por occasião da reforma do estudo secundario. O sr. Herriot accentuou que não havia tarefa mais nobre do que a de dar a todos os jovens de França as mesmas facilidades em materia de instrucção.

O sr. Borel, radical-socialista, apoiou a these do sr. Herriot a qual, disse, dera os melhores resultados e permittira a selecção natural entre os mais aptos.

Manifestou-se no mesmo sentido o sr. Locquin, socialista, que expressou o desejo de vêr o mesmo principio ampliado aos varios grãos da instrucção e da orientação profissional.

O QUE O PADRE BERGEY LAMENTA

O padre Bergey, independente, embora se associe á proposta declara deplorar a luta fratricida que se pretende estabelecer entre a escola unica e as escolas particulares ou religiosas, e pede que seja formulado um dia o estatuto da consciencia franceza sem espirito de represalia nem "peregrinação a Canossa". Diz por fim que todos os paizes acompanham o pensamento da França á qual incumbe pronunciar as palavras de salvação no meio dos accentos guerreiros que soam ainda presentemente.

AUXILIO A'S CAIXAS ARICOLAS

A camara passa á discussão dos auxilios ás caixas agricolas de soccorro. O deputado Taudière, representante do departamento de Deux-Sèvres pede a disjuncção dos artigos 556 e 558 do projecto da lei de finanças, proposta contra a qual se manifesta o sr. Flandin. A emenda Taudière é finalmente rejeitada por 340 votos contra 185. Os debates foram em seguida levantados e deverão proseguir em sessão marcada para ás 10 horas de amanhã.

Agitações na India

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTOS EM DELHI, CONTRA A PRISÃO DO "MUFTI"

DELHI, 12 (H.) — Vinte mil hindus e musulmanos fizeram diante do palacio da prefeitura uma manifestação de protesto contra a prisão do "mufti". A policia depois de advertir os manifestantes carregou sobre estes a golpes de bastão ferindo 24 pessoas.

AS REIVINDICAÇÕES ELEITORAES DOS MUSSULMANOS

DELHI, 12 (H.) — Realizou-se aqui uma grande reunião de mussulmanos. A assembléa votou uma resolução ameaçando boycottar a conferencia da Mesa Redonda caso o governo não attendesse as reclamações dos mahometanos a respeito das reivindicações eleitoraes.

A situação politica

Os srs. Lindolfo Collor e João Neves descrevem aos "Diarios Associados" o ambiente de expectativa que reina no Sul, em torno da reunião de hoje

O sr. Assis Brasil conferenciará com o general Flores da Cunha, immediatamente após a sua chegada a Porto Alegre. — Assentados os pontos de vista do Rio Grande, dependendo apenas da ratificação da parte do nosso embaixador na Argentina. — O ex-titular do Trabalho e o sr. Macedo Soares contestam as declarações do sr. André Carrazoni. — Conferencias no Ministerio da Guerra e da Viação. — O major Juarez Tavora na Parahyba

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Hoje, pela manhã, vespera do grande conclave dos cardeaes republicanos e libertadores que fixará a attitude definitiva do Rio Grande do Sul, em face, da politica nacional, encaminhámo-nos para o Grande Hotel, onde está installado o acampamento dos politicos demissionarios. Animavanos a esperança de colher dos leaders gauchos mais algumas impressões da hora inquieta que estamos vivendo. A primeira figura que se nos deparou foi a do sr. João Neves, que trazia na physionomia aquelle mesmo ar satisfeito com que o encontráramos dozes horas antes. Não falhou a nossa espectativa. A's primeiras phrases trocadas, verificámos logo o delicioso bom humor com que o grande tribuno da Alliança Liberal nos acolhia. E' curioso observar que em meio da imponente vibração civica com que o Rio Grande envolve neste momento os seus leaders, nenhum delles perde a tranquillidade e um certo ar de blague com que assistem as impaciencias da nossa curiosidade jornalistica. A's perguntas iniciaes que fizemos ao sr. João Neves, o bravo leader gaucho respondeu com um largo sorriso:

— Estamos, meu amigo, em plena lua de mel. Hontem á noite joguei alegremente o "coonkan play" com o general Flores da Cunha, os srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e outros decaidos. Sim, porque o meu caro jornalista deve saber que Porto Alegre é hoje a praia immensa em que vêm bater os destroços da Alliança Liberal. Aqui se encontram companheiros paulistas, paranaenses, catharinenses, amigos de todas as procedencias que daqui comnosco haviam partido na gloriosa arrancada de 3 de outubro, quando desenrolámos, de armas nas mãos, a bandeira triumphante da Alliança Liberal. Vêm agora dar á costa, após os primeiros deslumbramentos e as primeiras esperanças que se seguiram á conquista da victoria, os destroços da não dos que se conservaram fieis, em meio das tormentas, ao roteiro prefixado. Estamos reparando as avarias do nosso barco, reunindo os seus destroços, para reconstruil-o e largarmos de novo, rumo ao rio, levando pacificamente a palavra do Rio Grande já empenhada á Nação.

Os novos "decaidos"

E o sr. João Neves, dizendo isso, sorriu de novo. Observámos o contraste entre o bom humor com que nos falava o leader gaucho naquelle momento e a dramaticidade de suas palavras, naquelle mesmo hotel, nos dias incertos e angustiosos da campanha da Alliança Liberal. Elle tinha razão. Porto Alegre é realmente hoje uma especie de Lisboa logo após a victoria da revolução, quando á capital portugueza aportaram os srs. Washington Luis, Julio Prestes, Vianna do Castello, Mello Vianna, Carvalho de Brito, Sezefredo dos Passos e tantos outros politicos do regime que sossobrou a 24 de outubro. E' commum ouvir-se falar aqui, nas ruas, nos cafés, nos bars, nos restaurantes, "no decaido Mauricio Cardoso", como no Rio se falava naquella época no Graccho Cardoso, por exemplo. Decaidos são tambem, para as blagues dos gauchos, os srs. Collor, Luzardo e o proprio sr. João Neves. Como observassemos isto ao tribuno liberal, elle interrompeu-nos:

— Na verdade, meu amigo, em meio de todo esse bom humor que observa em Porto Alegre, não nos sentimos como politicos demissionarios, elementos decaidos das graças do poder. Olhe, quer saber? Não fomos demittidos. Sentimo-nos antes com o prestigio de quem acaba de receber as mais altas investiduras. Demittidos dos cargos que occupavam, fomos promovidos pelo Rio Grande. O amigo está vendo como são recompensados aqui os homens publicos que não desmentem as tradições desta brava gente.

Deixámos o sr. João Neves e proseguimos nas nossas pesquizas, procurando colher novas impressões.

A decisão da tavola redonda do pampa, amanhã

O sr. Lindolfo Collor declara aos "Diarios Associados" que ella não vae negociar termos de nenhum accôrdo

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — Acabo de encontrar passeando, na rua da Praia, o sr. Lindolfo Collor. O ex-ministro do Trabalho é o decaido mais bem humorado que hoje hospeda Porto Alegre. O sr. Collor é decaido e sem trabalho, ao mesmo tempo Elle não se acanha da falta da profissão a que o relegou uma ordem de coisas para a qual tanto contribuiu. De resto, o sr. Collor, como bom philosopho, deve saber que as revoluções são machinas de destruir revolucionarios. O seu destino é o mesmo de tanta gente de hontem.

Perguntei ao sr. Collor a sua opinião a proposito da reunião de amanhã, e elle me disse, com segurança:

— A Tavola Redonda não vae discutir nem assentar termos de nenhum accôrdo. Até mesmo porque o Rio Grande não está negociando ajuste com quem quer que seja. O que vamos fazer amanhã é a coisa mais simples:

"Uma definição da attitude. O Rio Grande só considera as suas responsabilidades em face da nação, os seus melindres, o seu pundonor, postos em equação, como verdadeiras necessidades nacionaes. Quaesquer outras consciencias ou interesses estão excluidas das suas cogitações."

O correspondente de Petropolis

Têm sido muito commentadas aqui as noticias do correspondente de Petropolis, consideradas quasi todas, senão todas sem fundamento. Os factos, aliás, têm-se encarregado de desmentir muitas de suas affirmações. Não é demais relembrar a historia bastante expressiva da demissão do sr. Mauricio Cardoso. Para o referido correspondente, durante o tempo que o ex-ministro da Justiça gastou em sua viagem, o sr. Mauricio Cardoso não havia ainda solicitado exoneração daquelle cargo, levando tão sómente a Porto Alegre o seu depoimento pessoal, de viva voz, sobre a situação politica creada com o espastelamento do "Diario Carioca". O resultado é que a opinião publica gaucha passou a receber com as maiores reservas as noticias transmittidas pelo correspondente de Petropolis.

Foram esperar o sr. Assis Brasil

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Partiram para Canôas, localidade proxima desta capital, os srs. Raul Pilla, Baptista Luzardo e general Ptolomeu de Assis Brasil, que foram esperar o ministro Assis Brasil, já a caminho de Porto Alegre.

Já foram assentados os pontos de vista do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Temos informação segura de que já foram assentados os pontos de vista do Rio Grande do Sul em face da situação politica. Estão nitidamente traçadas as linhas de sua fronteira no presente momento. Na conferencia de amanhã, 13, ás 9 horas, em Palacio, entre o general Flores da Cunha e o sr. Assis Brasil ficará decidido se o ministro da Agricultura ractifica ou não as decisões tomadas que estão dependendo apenas de sua palavra.

A reunião plenaria de hoje

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Está marcada para amanhã á tarde, a reunião plenaria dos "leaders" republicanos e libertadores, que assentarão solemnemente a attitude do Rio Grande do Sul. A curiosidade publica distende-se cada vez mais em multiplas antenas á proporção que se approxima a hora historica da decisão final. Sabe-se que o Rio Grande falará unido num só bloco, sem divergencia de qualquer especie.

Não se pensa em accordo

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Ninguem poderá imaginar como a palavra accordo sôa mal, neste momento, aos ouvidos dos gaúchos. Aqui não se pensa em combinações e transigencias incompativeis com a situação de facto já creada. Do que se cogita é de marcar de uma vez a attitude do Rio Grande e as directivas de sua acção.

A solução será á altura da dignidade do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Acabamos de realizar mais uma investida contra o sr. João Neves para obter informações precisas sobre o resultado da conferencia de amanhã. O leader gaucho interrompeu-nos, dizendo: — Tenha paciencia. Espere um pouco mais o resultado que será, posso garantir, á altura da dignidade do Rio Grande do Sul.

O sr. João Neves aprecia as correspondencias de Petropolis

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Encontrei o sr. João Neves, hoje, ás 17 horas, no hall do Hotel Schmidt. O fascinante tribuno liberal estava de excellente bom humor. Lia com maliciosa indulgencia as notas do pittoresco correspondente petropolitano dos nossos confrades da "A Noite" e chamava a attenção dos amigos que o cercavam para a falta de segurança daquelles informes:

— "O correspondente de Petropolis levou oito dias dizendo que o sr. Mauricio Cardoso não era demissionario. Illudia o publico carioca. Aqui chegando, o ex-ministro da Justiça pôz-lhe a calva á mostra, contando a inteira verdade e dizendo quem tinha culpas no cartorio, ou antes, nos cartorios."

Perguntamos ao sr. João Neves o que havia de verdade nas noticias sobre bases de um accordo entre o Rio Grande e o poder federal.

— "Contestamos as noticias que estão sendo divulgadas sobre bases de um accordo. Começa que não ha accordo. O termo é mal visto, segundo disse o sr. Getulio Vargas, na sua fala aos rapazes do Club 3 de Outubro.

"Na reunião plenaria de amanhã, definiremos as nossas idéas, fixaremos as fronteiras das nossas attitudes, que já estão tomadas, dependendo apenas da ratificação ao sr. Assis Brasil".

Pedimos ao sr. João Neves que nos dissesse em que linhas estava assentada a orientação gaúcha, mas elle se excusou de falar mais. Declarou que todos tomaram compromissos de honra de não dizer uma palavra do que fôra combinado.

— "E' um compromisso maçonico, concluiu, assumido na grande mesa do mahatma Borges. Tenha calma. Espere, e verá quanto teremos de desmentir ainda o humoristico correspondente de Petropolis."

BASES PARA O ACCORDO

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" assegura que entre as bases para o accordo debatidas nas reuniões em Palacio, figuram as seguintes:

Abertura immediata do alistamento eleitoral, que foi proposta vencedora do sr. Borges de Medeiros, o qual deverá durar oito mezes; a Constituinte será installada em janeiro vindouro; prohibição, dora avante, a qualquer riograndense pertencente aos Partidos Republicano e Libertador, de aceitar logar de destaque na alta administração federal; compromisso do sr. Getulio Vargas, de formar a frente unica revolucionaria. Todas as clausulas serão, entretanto, apresentadas como suggestões, sem caracter de imposição. O sr. Getulio Vargas, respondendo, apresentará contra-proposta. Informaram-nos, tambem, que seria lembrado ao Governo Provisorio a abertura de um inquerito, presidido por um ministro do Supremo Tribunal Federal, para apurar o empastelamento do "Diario Carioca".

O SR. LINDOLFO COLLOR CONTESTA AS DECLARAÇÕES DO SR. ANDRE CARRAZONI

Hontem publicamos o telegramma com que o sr. João Neves respondeu ás declarações ha pouco feitas pelo sr. André Carrazoni, director do "Correio do Povo", de Porto Alegre, sobre os ultimos acontecimentos politicos. O sr. Lindolfo Collor, por sua vez, alvejado nas mesmas declarações, enviou áquelle jornalista a seguinte carta:

"Sr. André Carrazoni — Eu nunca lhe confidenciei que estivesse espreitando uma opportunidade para sair do governo provisorio. Se v. affirma, deve tel-o ouvido de outra bocca, merecedora por certo do seu apreço, a julgar pelo tom de convicção com que propala. Fazendo-o, pouco falta para que v. informe que o "Diario Carioca" só foi empastelado com o fim de fornecer-me o pretexto de saida. Convenha commigo, como homem de intelligencia, pelo menos que ainda quando eu estivesse, como v. sustenta, á espera de um pretexto, o attentado contra os operarios e linotypos daquelle jornal teria excedido a minha espectativa, transformando o pretexto em motivo real que só não se imporá na consciencia de quem tenha interesse em ligar-se ostensivamente ás praticas de taes vandalismos, ora transformados em nome de acção revolucionaria por homens de immediata confiança do governo provisorio.

Já que parece preoccupal-o a intenção de instruir o publico a respeito das causas determinantes da minha resolução, não deixe de annotar, ainda que depois de quinze mezes de torpes intrigas como que procurava abater-me o animo, que se transformaram por vezes em infamia, eu sai do governo a passo rectilineo e com aquella mesma attitude de verticabilidade que tanto aborrece aos que se occupam em combater-me sem a necessaria dignidade, e não raro, na escolha das armas de que se utilizam.

Não procure, porque isso seria inutil e não lhe ficaria bem, encobrir a significação moral e politica do meu afastamento da dictadura. A opinião publica não se illude no julgamento dos homens. E que triste espectaculo nos proporciona a vida se nem pelo menos capacidade de renuncia e coragem decisiva dos gestos conseguisse elevar-nos um pouco acima dos appetites do poder e do nivel commum dos egoismos quotidianos. Saudações — Lindolpho Collor."

O SR. MACEDO SOARES DESAUTORIZA UMA VERSÃO DO SR. ANDRE CARRAZONI

O sr. Macedo Soares, director do "Diario Carioca", expediu ao sr. Mauricio Cardoso, o seguinte telegramma:

"Dr. Mauricio Cardoso — P. Alegre — Rio, 10, ás 15 horas 02 — Peço communicar jornaes o desmentido categorico das declarações a mim attribuidas pelo sr. Carrazoni e relativas á politica do governo do sr. Getulio Vargas. Antecipadamente agradecido, codialmente — Macedo Soares."

O SR. ASSIS BRASIL EM URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publica o seguinte telegramma de Uruguayana:

"O sr. Assis Brasil acaba de chegar acompanhado de sua esposa á estação de Libres, aguardado ahi pelo consul Antonio Mary Ulrich, coronel Hyppolito Campos, commandante da guarnição local, vice-consul Adelmar Souza e fazendeiro Brigido Luzardo.

Immediatamente transportou-se para o porto, onde o aguardava uma lancha, que o conduziu a Uruguayana. No trajecto, o sr. Assis Brasil declarou não ter nenhuma opinião formada sobre os recentes acontecimentos politicos. Interrogado se havia renunciado o cargo que occupa no Governo, declarou não ver motivos haver pedido demissão do mesmo. Perguntado se conferenciaria com os politicos gauchos em delegação do sr. Getulio Vargas, não respondeu, dizendo que trocara cartas com o sr. Getulio.

Quanto á sua permanencia no Estado, isso depende da solução dos acontecimentos. Ouvimos uma expressão da embaixatriz, dizendo que o sr. Assis traz as melhores intenções de harmonia."

O SR. BORGES DE MEDEIROS DEFINITIVAMENTE NA CHEFIA DO PARTIDO REPUBLICANO

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Diario Nacional" publica o seguinte telegramma do seu correspondente em Porto Alegre:

PORTO ALEGRE, 11 — Posso informar que o sr. Borges de Medeiros, em conversa com amigos, declarou que, após as conferencias sobre o movimento politico, voltará para Irapuazinho, afim de regularizar negocios da sua fazenda. Depois, regressará a esta capital, onde ficará residindo, para dirigir os trabalhos e a chefia do Partido Republicano Riograndense.

Esta noticia causou grande satisfação entre seus correligionarios.

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

SENTIMENTO DE BRASILIDADE

As noticias que hontem chegaram de Porto Alegre permittem a confirmação daquillo que os Diarios Associados vêm assegurando desde alguns dias atrás. A attitude do Rio Grande será, de um lado, altiva bastante para salvar as suas tradições de honra e de dignidade politica, e, de outro, serena bastante afim de preservar a paz do Brasil, neste instante delicado. Os jornaes governistas da tarde divulgaram o resumo dos pontos de vista que elles dizem já amadurecidos na consciencia dos dois partidos politicos, nesta semana de crise. Por ahi se vê que o esplendido esforço pacifista aqui desenvolvido, por um grupo de revolucionarios de elite como os srs. José Americo, Ary Parreiras e Juracy Magalhães, encontrou uma sincera resonancia na alma do pampa. Os revolucionarios do sul estão comprehendendo os propositos dos revolucionarios do centro e do norte, no sentido de preservar a todo o transe e por todo o preço a unidade brasileira. Quem ouvia, esta ultima semana, um José Americo ou um Juracy Magalhães falar das responsabilidades da nossa geração na defesa do Brasil unido, não poderia deixar de sentir uma grave emoção. O tenente Juracy Magalhães é um pequenino soldado revolucionario que na grande escola de patriotismo, que é a caserna, aprendeu a amar a patria brasileira acima de tudo. A patria para o soldado é o céo que se estende da cochilla ao valle amazonico, é o gaúcho que laça o touro e o acreano que sangra a borracha; é o mineiro que bateia no leito do rio em busca da pepita de ouro, e o nordestino que apanha o capulho de algodão na terra adusta do sertão. A mentalidade do militar não concebe o regionalismo. Ella se move no ambito largo da nacionalidade. O sr. José Americo tem como o tenente Juracy Magalhães e o commandante Ary Parreiras a alma rigida do soldado. E' um civil com todas as virtudes das armas. Nasceu espartano. A lucidez com que elle vê o Brasil acima de todas as contingencias desses instantes amargurados é a lucidez de um grande coração de patriota. Foi com infinita alegria que, ha seis dias, ao ter conhecimento do espirito com que o P. C. do norte encarava a pacificação revolucionaria, communiquei pelo telegrapho aos jovens lidadores do pampa o movimento de brasilidade que se opera dentro das hostes mais sinceras e mais puras da Revolução. O que veiu hontem do sul é um panno de amostra do quanto ali tambem se vibra pelo Brasil unido.

*

Os gaúchos, a crermos nas palavras dos orgãos officiosos daqui, propõem antes de tudo uma frente unica revolucionaria. Foi um dos erros iniciaes da revolução o personalismo de que ella veiu saturada, desde o dia seguinte ao da victoria. Quando a revolução desembarca do sul, e se installa no Rio, em vez de construir, de trabalhar, já se observa no arraial da victoria o "processo diabolico" de eliminação dos companheiros. Varios dos revolucionarios que trepam nos postos de commando, encetam a sua faina destruindo homens. As idéas constructivas passam a um segundo plano. Companheiros de larga responsabilidade nas duas campanhas, a liberal e a revolucionaria, são systematicamente postos de lado, ninguem os ouvindo nem lhes pedindo conselhos acerca das mais delicadas decisões a tomar pelo Governo Provisorio.

Assim, a Revolução que em 1930 era um patrimonio da nação passou a ser em 1931 o patrimonio de poucos, que se reuniam como detentores do fogo sagrado revolucionario, para impôr programmas ao proprio chefe do Governo Provisorio. Ao que affirmam os jornaes do governo federal, o que o Rio Grande pede agora, deveria ter sido feito ha um anno: o encontro franco, cordial, de todas as entidades revolucionarias para se achar um denominador commum que sirva de base á acção do Governo Provisorio. Porque aquillo que tem caracterizado até aqui a politica revolucionaria é a anarchia, é o tumulto, é o chaos. Nada de organico, de plasmado, de objectivo. Apenas a improvisação, o palpite, em vez da ordem, da disciplina, do jogo dos elementos politicos baseado no estudo das realidades de cada uma situação a ser apreciada e resolvida.

Se, como se diz, proporá o Rio Grande sentarem-se agora numa mesa o chefe do Governo Provisorio mais oito ou dez responsaveis pela politica revolucionaria, chefes civis e militares, leaders de Minas, Parahyba e Rio Grande, a uma solução chegaremos. Seja ella qual fôr, boa ou má, tel-a-emos. Não se póde crer que homens como o sr. Borges de Medeiros, o sr. João Neves, o sr. José Americo, o sr. Raul Pilla ou o major Barata não prefiram ceder, cada qual no terreiro das suas exigencias ideologicas, comtanto que se arranque o paiz da barafunda em que elle se debate. O libertador e o republicano gaúchos cedem aqui, o interventor do norte cede acolá, o legionario e o perremista mineiros transigem mais além, e assim, sommadas todas as boas vontades, se terá encontrado uma fórmula de entendimento para o bloco revolucionario. No pé em que chegaram as coisas, é que ninguem póde viver, e só quem soffre é o Brasil.

*

A cordialidade em torno não só das idéas como das etapas para a marcha no sentido da reconstitucionalização é absolutamente indispensavel.

As esquerdas revolucionarias estão imprimindo á Revolução um cunho de tal modo reaccionario que em 1932, com ella, póde-se dizer que ficámos em 1929 com a Reacção ovante. A crise revolucionaria foi precipitada para, entre outras coisas, obter-se a limitação do poder pessoal do presidente e acautelar-se a autonomia dos Estados. Nunca tivemos mais forte centralização nem autoridade do executivo federal mais dura. Chamamos aqui esquerdas que são verdadeiras e authenticas extremas direitas. A irradiação presidencialista é apenas suffocante. Toda a seiva dessa esplendida autonomia estadual, que era o fundamento do nosso espirito federativo, está sendo impiedosamente esterilisada e morta. Atrophiou-se o poderoso organismo liberal que era a Revolução nas suas promessas, para se tentar constituir um Estado aggressivo, que começa olvidando certas constantes da nossa gente.

Se o sentimento de brasilidade predominar na obra de reconstrucção revolucionaria poderemos ter a certeza de que o programma que sair da frente unica da Revolução saberá attenuar certas directivas, que não condizem com a nossa formação politica nem com a nossa tradição historica.

Assis CHATEAUBRIAND

A situação politica

(Continuação da 1ª pag.)

O CONVITE FEITO AO SR. CARLOS MAXIMILIANO

O sr. Carlos Maximiliano foi convidado pelo ministro Mello Franco para occupar o cargo de consultor juridico do Ministerio do Trabalho e não do Banco do Brasil, como foi noticiado.

O NUCLEO REGIONAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO, DE MADUREIRA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a posse do Directorio do Nucleo Regional do Club 3 de Outubro, de Madureira.

A esse acto, que terá caracter festivo, comparecerão o sr. Pedro Ernesto e todos os demais do Club 3 de Outubro.

COMO A IMPRENSA PAULISTA APRECIA OS PROPOSITOS DE CONCILIAÇÃO

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado de S. Paulo", referindo-se aos propositos de conciliação geral na politica revolucionaria, diz o seguinte:

"O chefe do governo declarou, no seu discurso de Petropolis, que condemna todas as violencias. Mas não basta condemnar; é preciso punil-as tambem. Se a simples condemnação oral valesse alguma coisa, os auxiliares de s. ex. não o teriam abandonado. Se a collaboração entre elles se rompeu foi, naturalmente, porque se convenceram de que a punição dos culpados não se realisaria.

Não queremos precipitar julgamentos. Lembraremos, todavia que o proprio chefe da Republica foi o primeiro a reconhecer, na oração de Petropolis, que a pratica de violencias, de quaesquer origens, só servirá para diminuir a autoridade do governo e o prestigio da revolução. Lembraremos, tambem, que a acção repressiva do governo só se tem manifestado, até agora, contra os que, pacificamente, sem appello ás armas, sem recurso a qualquer violencia, sem nenhum objectivo interesseiro, sem o minimo proposito faccioso, hão reclamado a volta do paiz ao regime constitucional e hão prégado as idéas mais sãs sobre disciplina militar. Essa diversidade de justiça para uns e outros contribue tambem, tanto ou mais que as violencias, para diminuir a autoridade do governo, e o prestigio da revolução.

Estamos em uma hora decisiva para os nossos destinos. Convém, por isso, que nada se faça com precipitação. Entreguem-se todos a um meditado exame de consciencia e orientem-se, para as soluções definitivas, por actos e não por palavras. A nação quer lealdade, franqueza e coherencia. Ella está fatigada de equivocos, reticencias e confusões."

O PREFEITO DE JUIZ DE FO'RA E A INSTALLAÇÃO DA FILIAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO

JUIZ DE FO'RA, 11 (Do correspondente) — O prefeito Pedro Marques de Almeida dirigiu á imprensa o seguinte communicado a proposito da cessão do salão nobre da Prefeitura para a installação do Club 3 de Outubro, desta cidade.

"O prefeito Pedro Marques, tendo sido hoje procurado por uma commissão composta do capitão Alkindar Pires Ferreira, tenente Valmir Ramos, dr. Braz Magaldi, Honorio Tote, Julio Torres e Alberto Surek, organizadora de uma filial do Club 3 de Outubro nesta cidade, que solicitou cedesse, para a installação dessa corporação partidaria, o salão nobre do Paço Municipal, resolveu — sem embargo da consideração que lhe merecem as pessoas que o procuraram — não satisfazer ao pedido que lhe foi dirigido.

Assim procede s. ex. para não quebrar a linha de conducta que tem mantido e procurará manter emquanto estiver á frente da administração municipal: — a de, como prefeito, cuidar, exclusivamente, dos problemas administrativos, evitando, mesmo, que qualquer edificio sede do poder publico municipal, seja motivo para que se vislumbre nelle pendor partidario "como administrador".

Esse procedimento elle o terá para com qualquer corporação politico-partidaria que o procure para igual fim.

Cederá, a seu criterio — como o tem feito e é tradição neste municipio — o salão da Prefeitura, sómente, para as assembléas escolares, civicas, litterarias, intellectuaes e de associações particulares.

Mantendo o prefeito, como administrador, essa conducta, contribue elle para que, livre a administração de qualquer parcialidade partidaria, possa ser procurada, sem o menor constrangimento, por todos os que tiverem interesses municipaes a tratar.

E' aliás essa, talvez, a mais significativa conquista da revolução.

Como, porém, s. ex. por educação civica, por temperamento e como revolucionario, cultúa, sinceramente, a livre manifestação do pensamento, resolveu, para o que deu as providencias necessarias, encaminhar a commissão citada para um dos salões do Forum local, onde poderá ser realizada a reunião projectada, sem que, por esse modo, [illegible] evitando possa ser firmado que o prefeito, á frente da administração publica deste municipio, se mostra faccioso o que, certo, aconteceria se cedesse o Paço da Prefeitura para qualquer reunião politica partidaria."

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram, hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra,

(Continúa na 16ª pag.)

A questão dos seguros maritimos e os cartorios

O O JORNAL, por diversas vezes, tem tratado da questão dos seguros maritimos, estudando detalhadamente o decreto que regula o assumpto.

Para que o publico possa avaliar, com dados positivos, a somma de interesses que envolvem a questão, tão directamente ligada se acha á industria e ao commercio, influindo por outro lado no augmento da receita dos cartorios, damos, sem commentarios, os exemplos abaixo:

Num seguro de café, no valor de Rs. 100:000$000 — do Rio a Recife:

A seguradora recebe, Rs.	250$000
O Governo, de impostos	25$000
O Governo, de sellos, Rs.	12$000
O cartorio, de emolumentos, Rs.	:423$000!

Num seguro de tecidos, do Rio para Buenos Aires, de Rs. 300:000$000, recebem:

A Companhia, de premio, Rs.	500$000
O Governo, de impostos	50$000
O Governo de sellos	24$000
O cartorio de custas	823$000

Num seguro de Rs. 1.000:000$000 sobre café, embarcado para Nova York; recebem:

A Companhia, de premio	2:500$000
O Governo, de impostos	15$000
O mesmo, de sellos	120$000
O cartorio, de custas	402$000

Num seguro de Rs. 10:000$000, do cáes do Rio para Nictheroy, por lancha ou falúa (1|2 hora de viagem).

A Companhia, de premio	10$000
O Governo, de impostos	1$000
O mesmo, de sellos	1$200
O cartorio, de custas	6$000!

Num seguro contra perda total sómente, do Rio para Santos, no valor de Rs. 100:000$000, recebem:

A Companhia, de premio	125$000
O Governo, de impostos	12$500
O mesmo, de sellos	7$200
O cartorio, de custas	42$000

Os exames vestibulares na Faculdade de Medicina

Um memorial expositivo enviado ao Conselho Technico Administrativo pelos alumnos que obtiveram medias entre 4 e 5

Continuam a agitar-se os estudantes que se submetteram este anno a exames vestibulares na Faculdade de Medicina, e obtiveram médias finaes comprehendidas entre os gráos 4 e 5. A estes alumnos, como O JORNAL vem publicando a meudo, não foi permittida a matricula, que se facultou apenas a quem houvesse obtido nota superior a cinco. Em reunião realizada quinta-feira ultima o Conselho Technico Administrativo da Faculdade supracitada deliberou que entrassem em novo concurso os vestibulandos que tivessem obtido médias iguaes ou superiores a 4 1|2, e inferiores a 5, allegando a superioridade numerica de candidatos em face das poucas vagas existentes no quadro de matriculas.

UM MEMORIAL AO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Os estudantes interessados na resolução tomada quinta-feira pelo Conselho Administrativo, enviaram a essa entidade o seguinte memorial:

"Os abaixo assignados, por si e como representantes dos seus collegas, vestibulandos desta Faculdade, não conseguindo a média de 5, conforme alvitrou a referida escola para o ingresso ao 1º anno medico e sim notas variadas entre 4 e 5, vêm, respeitosamente, appelar para esse egregio conselho, solicitando que o mesmo lhes conceda a sua entrada com as notas obtidas (4 á 5), tolerancia esta que os mesmos reconhecerão sensibilizados.

Os motivos que levam os solicitantes a este appello são merecedores da transigencia deste nobre Conselho, cujos membros varonis já passaram, talvez, por taes vicissitudes ou antes, por felicidade, tal não se deu.

Assim passamos a expôr:

1º) A deliberação do Conselho mandando que os candidatos que obtiveram nota de 4 1|2 á 5 se submettam a novo concurso não corresponde, de modo nenhum, o objectivo, desde inicio, pleiteado e não traz nenhuma vantagem, porque os proprios que obtiveram taes notas recusam-se a prestar o referido concurso e os que nellas não estão incluidos tanto mais razão têm de continuar pleiteando uma equidade, pois que se para aquelles já houve transigencia, em face do regulamento.

2º) Os exames sendo realizados rigorosamente como foram, baseados na média 5 que, incontestavelmente, corresponde a um gráo elevado, em virtude destas circumstancias, era de esperar-se que o criterio das bancas fosse menos rigoroso do que foi.

3º) Ás escolas de Direito e Polytechnica obedecendo á mesma organização universitaria, pois, della fazem parte concederam gráo 4 para o seu ingresso no 1º anno, e, aqui não se póde dizer que se trata de escolas que não mereçam rigor nos exames como acontece á Polytechnica, estabelecimento puramente technico e scientifico; com identico criterio procederam as faculdades da Bahia, Bello-Horizonte e outros Estados, por que, porém a do Rio permanecer intransigente se nada lhe deprime em concedendo a estes rapazes, esta justa equidade?

Para mostrarmos, mais nitidamente, o quanto somos merecedores desta pretensão basta comprehender os nobres membros do Conselho o seguinte:

a) Na parte do programma de vestibular que diz "Exame Vestibular", § 1º, lê-se: "será concedido aos candidatos o prazo de 1 hora a hora e meia para a dissertação"; pois bem, o de uma hora nos foi concedido, quasi sempre, quando não se fazia a prova em 50 minutos, como em algumas vezes aconteceu, mas o de 1 1|2 nunca nos foi dado, o que tinhamos direito de exigir, desde que o Regulamento assim nos facultava, mas para que a nossa situação de examinando não corresse perigo preferimos a nossa subserviencia ao em vez de um prejuizo mais serio ainda.

b) No paragrapho unico diz: "As provas serão realizadas por materia em dias differentes para cada qual das materias". Ora, se é que devamos seguir o Regulamento tal qual elle se nos apresenta nós, os candidatos, não poderiamos prestar dois exames em um só dia, e mesmo tres, conforme diz o proprio Regulamento, não falando em exames realizados em domingo e em dias carnavalescos. Se havia porém, necessidade de terminarem os exames no mez de fevereiro, o remedio a applicar, de accôrdo com o que diz o proprio Regulamento, era o § 4º, que diz: "sempre que o numero de candidatos for tão elevado que não permitta a terminação dos exames dentro do prazo legal, o Conselho Technico Administrativo organizará mesas supplementares", o que não se verificou, resultando disto a necessidade de candidatos prestarem dois e tres exames no dia, muitas vezes sem alimento sufficiente para ragir a tamanho esforço physico e intellectual.

c) Além de todas estas demonstrações de resignações porque passaram, contando com a boa vontade e reconhecimento dos dignos professores, candidatos houve que passaram 30 a 40 minutos numa banca sendo arguido, depois de uma longa espera para chegar a sua vez, muitas vezes, sem almoço e sem jantar, nervoso, fatigado e verdadeiramente apprehensivos.

E' este, exmos. srs. membros do Conselho Technico Administrativo, o espectaculo de sacrificios porque passaram os vestibulandos deste anno, resignando-se com tudo e por tudo, porque a grande verdade é que transigimos naquillo que nos podia favorecer, bastante, cujo espirito justiceiro e desapaixonado bem poderá reconhecer o que allegamos.

Assim sendo, appellamos para os egregios membros deste nobre Conselho, mestres de hoje e discipulos de outr'ora, conhecedores infatigaveis da necessidade humana, afim de que proporcionem a estes poucos moços um pouco de alento, cujo fruto é parte integrante do esteio da Patria e os grandes mestres de amanhã.

Na espectativa de que este brado de appello, justissimo, encontre no seio desse Meritissimo Conselho o espirito de benevolencia e equidade que no caso deve prevalecer os solicitantes aguardam serenamente cheios de fé e esperança uma decisão que só lhes possa favorecer, de accôrdo com os seus ideaes."

Seguem-se as assignaturas.

NOVA REUNIÃO

Todos os vestibulandos de medicina que obtiveram médias entre 4 e 5 são convidados, por nosso intermedio, a comparecerem hoje, ás 9 horas, em frente ás escadarias do Theatro Municipal, afim de tratarem juntos dos interesses communs.

Sr. Thomas Newlands

A MORTE DESSE ANTIGO CORRETOR DA BOLSA DESTA CAPITAL

Occorreu hontem, á noite, em Copacabana, o fallecimento do senhor Thomas Newlands, antigo corretor da Bolsa desta capital e cidadão que desfrutava largo circulo de relações, pela austeridade do seu caracter e por sua reconhecida capacidade de trabalho.

O extincto deixa numerosa prole, constituida de 24 netos, 2 bisnetos e dos seguintes filhos: dr. Thomas Newlands Junior, advogado; senhora Edmundo de Oliveira Figueiredo; dr. Carlos Newlands, sra. Otto Schilling, sra. Ewandro Vianna, Arthur Newlands, Margarida e Lia Newlands.

O enterramento realizar-se-á hoje ás 17 horas no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Leopoldo Miguez, em Copacabana.

Propaganda hitlerista na Bohemia, Moravia e Silesia

CONTINUAM AS PRISÕES NOS MEIOS ALLEMÃES DAQUELLAS REGIÕES

PRAGA, 12 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que continuam as prisões nos meios allemães da Bohemia, Moravia e Silesia, onde estava sendo desenvolvida activa propaganda hitlerista. Entre as personalidades detidas hontem figura o sr. Hider, conselheiro municipal desta capital.

Os membros da lista da opposição nacionalista allemã são accusados de infringir a lei de protecção da Republica nas suas relações com agentes estrangeiros e de um complot que visava a mudança da constituição pela força. E' de 25 o numero de pessoas por tal motivo denunciadas. O processo deverá iniciar-se brevemente.

Meningite cerebro-espinhal no Egypto

CAIRO, 12 (H.) — O governo annuncia officialmente que se verificaram numerosos casos de meningite cerebro-espinal nas regiões do Alto e Baixo Egypto.

Quando ia tomar a barca

Quando se dirigia, pela rua da Assembléa, a caminho da estação das barcas de Nictheroy, o cavalheiro foi abordado por um amigo:

— Para onde vae com tanta pressa?

— Para Nictheroy, estou morando lá.

— E tem-se dado bem?

— Optimamente; bom clima, vida mais barata que aqui no Rio...

— Sim?

— E o que é mais: conducção gratis!

— Gratis? Não me diga! E como arranjou você isso?

— Muito simplesmente, ouça lá.

— Estou curioso!

— Eu sou casado e tenho familia grande; sou, assim, obrigado a comprar medicamentos, ora para uma, ora para outra pessoa de casa.

— E a que vem isso?

— Vem a que descobri que ha uma drogaria que vende com 10 °|° apenas de lucro e, por isso, os medicamentos custam lá mais barato que em qualquer parte. Com a economia que faço, pago as passagens minhas e de toda a tropa. Olha, o "V. Silva" é aqui mesmo, na rua da Assembléa, no numero 34. ***

Augmenta a importação de artigos japonezes na India

BOMBAIM, 12 (U. T. B.) — Segundo estatisticas officiaes, a importação de tecidos britannicos na India em 1931 attingiu apenas a 357 milhões de jardas, ou seja menos da metade do total de 1930 e cerca da quarta parte do total de 1929, antes do inicio da campanha de boycottage.

A differença foi coberta em grande parte pela importação japoneza, cujos algarismos igualam já os da importação de origem britannica, apesar das pesadas tarifas sobre os productos de tecelagem de origem nipponica. Com effeito, em 1931, a importação de artigos japonezes desse ramo foi o dobro da de 1930.

Em todo o caso, a importação de artigos britannicos augmentou visivelmente no ultimo trimestre de 1931.

O sr. Tardieu partirá amanhã para Genebra

PARIS, 12 (H.) — A reunião do Conselho de Ministros foi marcada para as 14 horas de segunda-feira no Elyseu. O sr. Tardieu partirá ás 21 horas desse mesmo dia para Genebra.

O commandante da 4ª R. M. está no Rio

Encontra-se nesta capital, a serviço, o coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4.ª Região Militar, em Minas Geraes.

O coronel Jorge Pinheiro esteve hontem, em conferencia com o ministro da Guerra.

A collação de grão dos bacharelandos de 1931

Como transcorreu a ceremonia de hontem no Theatro João Caetano. — O discurso do orador official, dr. Moacyr Orsini

Aspecto tomado durante a ceremonia da collação de grão

Realizou-se hontem, solemnemente, ás 15 horas, no Theatro João Caetano, a ceremonia da collação de grão dos bacharellando de 1931.

Como orador official da turma, o joven bacharel Moacyr Orsini, nosso companheiro de imprensa, pronunciou vibrante e patriotico discurso, ao longo de cujas palavras estuda sob o prisma de sua consciencia liberal os problemas magnos da nacionalidade no momento historico que atravessa.

Inicialmente agradeceu o orador a distincção que lhes fizeram os collegas, delegando-lhe poderes de representação, em tão solemne instante da ardua jornada academica.

Em seguida traçou, rapidamente, o perfil dos professores homenageados, e lembrou com saudade dois companheiros aos quaes a morte não permittiu que chegassem ao termo do curso.

A VOLTA IMMEDIATA DO PAIZ AO REGIMEN DA LEI

Encarando com desassombro a situação actual do paiz, disse o orador mais adeante em seu discurso:

"Deixando de fazer aqui o estudo das causas, tanto sociaes como politicas, da agitação que, em se generalizando, acabou por uma competição armada, e o exame sereno da consequente nova ordem de coisas, uma vez que essa tarefa nos parece desnecessaria, limito-me a assignalar a gravidade da hora presente para então, concluir que o problema dos problemas nacionaes é a inadiavel reconstitucionalização. Qual a terrivel esphynge lendaria, monta elle guarda á porta dos nossos destinos: ou o Brasil o resolverá ou será devorado por elle... Somente aquelles surdos e cégos da categoria a que se referem os Santos Evangelhos, não vêm nem ouvem a opinião publica por toda a parte clamando e se agitando pelo retorno ao imperio absoluto da ordem juridica."

E depois de algumas considerações, continuou:

"Poderio invencivel na sua alçada, o povo, embora povo, nada póde, se não tem a sciencia de que o seja. Mas, adquirindo o sentimento de que o é, só não poderá o que não queira, e só não quererá se não for digno de ser povo! A reconstitucionalização do paiz é uma questão de dignidade nacional."

UMA CONSTITUIÇÃO QUE CORRESPONDA A' REALIDADE BRASILEIRA

O orador, dr. Moacyr Orsini, fala a seguir sobre a constituição futura:

"Vista no espaço, geametricamente, a Constituição de 91 é uma obra admiravel, quanto ao fundo e á fórma. Muitas de suas theses venceram pela belleza da doutrina, pelo que valiam "in se", abstractamente, em vez de se imporem pela correspondencia com a realidade social e os imperativos nacionaes. E assim deixou ella, como devera, de ser a synthese das novas aspirações republicanas".

E, em seguida:

"A constituição faz-se apalpando, tocando, ferindo a realidade viva da existencia collectiva, como a condicionam o meio, a raça, as injuncções economicas, a tradição, a cultura, a civilização. Em todo povo que attinge um determinado grão de cultura, ha de, infallivelmente, existir um certo nucleo de idéas e de sentimentos que, em se crystalizando no curso de sua evolução historica, se torna, por assim dizer, o sangue do seu sangue, a carne de sua carne."

FORJAS DE LEIS E DECRETOS

Os moços de hoje, que saimos dos cursos superiores, não podemos assumir outra attitude senão a da mais flagelladora ironia ante as forjas febricitantes de leis e decretos, com que o legislador moderno, sobretudo nos povos de cultura rudimentar, ingenua ou maliciosamente, acreditam resolver problemas, quando nada mais fa-

(Continúa na 8ª pag.)

Cargos que não serão preenchidos na Corte Britannica

A RESOLUÇÃO DO REI OBEDECE A' POLITICA DE ECONOMIA DO GOVERNO

LONDRES, 12 (U. T. B.) — A fim de concorrer para a politica de economias adoptada pelo governo, o rei Jorge V resolveu deixar de preencher certos cargos vagos, na Côrte, e que, sendo optimamente remunerados, não deixam de ser simplesmente honorificos.

Entre os cargos que assim ficarão desoccupados figuram o de "Tenente da Torre de Londres" e de "Commissario do Castello de Windsor", cujos estipendios seriam iguaes aos de um marechal do exercito ou de um contra-almirante, respectivamente.

O suicidio do industrial Kreuger em Paris

EXPLICAÇÕES DA SOCIEDADE KREUGER DE STOCKOLMO AO PUBLICO

STOCKOLMO, 12 (H.) — A sociedade Kreuger proprietaria de fabricas de phosphoros publicou um communicado dizendo que o suicidio do sr. Kreuger em Paris foi o desfecho da depressão nervosa que aquelle industrial soffreu ha pouco em Nova York em consequencia do trabalho sobrehumano que vinha desenvolvendo nos ultimos mezes.

Foi aberto inquerito para apurar a situação da sociedade Kreuger.

Aviação commercial

TRANSPORTE DE CORRESPONDENCIA ENTRE A FRANÇA E A AMERICA DO SUL

PARIS, 12 (H.) — Durante a primeira semana de março o correio aereo transportou 22.786 cartas da França para a America do Sul e 37.016 da America do Sul para a França.

Acha-se restabelecido o ex-kaiser Guilherme

BERLIM, 12 (U. T. B.) — Segundo as ultimas noticias recebidas de Doorn, na Hollanda, o ex-kaiser Guilherme já se acha inteiramente curado do forte ataque de bronchite que o assaltou, e retomou seus habituaes passeios pelos arredores, supprimindo, entretanto, os seus habituaes trabalhos de campo.

Acto de vandalismo na Gruta da Natividade em Bethlem

JERUSALE'M, 12 (U. T. B.) — As autoridades estão procedendo a rigorosas investigações em torno da scena de vandalismo que se verificou na Gruta da Natividade, Bethlem, onde foi cortado a faca, monstruosamente, um magnifico tapete, de alto valor artistico, representando passagens do nascimento de Jesus Christo.

O superior da Ordem dos Franciscanos dirigiu ao governo um energico protesto contra esse acto.

Balanço do Banco de Portugal

LISBOA, 12 (H.) — O balanço hebdomadario do Banco de Portugal correspondente á semana que terminou em 3 de fevereiro, accusa as seguintes cifras: encaixe ouro — 300.840; disponibilidades no estrangeiro — 692.502 contos; notas em circulação, 1.982.891 contos; compromissos á vista, 370.849 contos; cobertura — 42,2 %; taxa de desconto — 7 %.

Os projectos sobre novos impostos e orçamentos na Argentina

PARA DISCUTIL-OS FOI CONVOCADO O CONGRESSO

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O Conselho de Ministros esteve reunido durante tres horas. Ficou decidida a convocação do congresso em sessão extraordinaria para discutir os projectos sobre novos impostos, orçamento, reorganização monetaria e bancaria, e autorização para a realização de operações de credito.

Academia Real da Italia

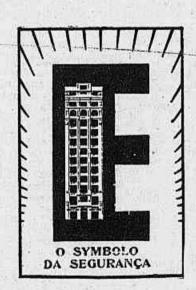
A NOMEAÇÃO DE NOVOS MEMBROS PARA OS LOGARES VAGOS DAR-SE-A' EM BREVE

ROMA, 12 (H.) — A academia da Italia procederá este mez á nomeação de certo numero de membros novos. Affirma-se que os trabalhos da escolha dos candidatos estão terminados e que é provavel que as novas nomeações sejam annunciadas no proximo dia 23, data do 13º anniversario da fundação dos fascios.

O numero de logares previstos em lei é de 60. Em virtude da morte de varios academicos especialmente os srs. Tittoni, Stringler, Sakyr e Mancini as vagas existentes são 17. Ignora-se ainda si todas ellas serão preenchidas nas proximas nomeações.

Os nomes dos candidatos propostos, depois de submettidos a severo exame serão apreciados pelo sr. Mussolini que escolherá os novos academicos nomeando-os depois por decreto.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-6940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

VOZES DE ANTANHO

Não são perfeitamente identicas as duas situações, embora as apprehensões dos dois momentos, por isso que, se hoje, dado o dissidio inicial, os responsaveis pelo futuro nacional se empenham, com leal e abnegado interesse, para uma solução conciliatoria, em 1891, sobretudo, a partir da renuncia collectiva do primeiro Ministerio do Governo Provisorio, os "leaders" das duas correntes dissidentes pareciam empenhar-se, exactamente, no sentido de mais profundo antagonismo, cada qual, visando a victoria completa.

Em ambos os momentos, porém, avultou a personalidade do sr. Assis Brasil; — hoje, porque, de sua presença em Porto Alegre, está dependendo a desejada solução pacificadora da familia revolucionaria e, hontem, porque, renunciando o mandato legislativo, soube definir a situação em todos os seus termos, justificando, ao mesmo tempo, a comprehensão de suas responsabilidades, em face das presuppostas clausulas da outorga de seu eleitorado.

Parece, portanto, de toda opportunidade relembrar esse substancioso documento que, necessariamente, hade ter logar de destaque, entre os de maior relevo, que terão de honrar os fastos da Republica no Brasil.

Eis a citada "Declaração de renuncia do mandato:

"Declaro que não votei no sr. marechal Manoel Deodoro da Fonseca para presidente da Republica.

Pessoalmente, eu lhe devo provas de affecto, e distincções muito acima do meu merecimento.

Patriota e antigo propagandista da Republica federativa, devo-lhe immensa gratidão, por haver contribuido, decisivamente, para a definitiva destruição da Monarchia.

Estes sentimentos, porém, não me tiram á razão a sua natural serenidade e inteireza, para reconhecer, auxilado pela observação de longa série de factos, que faltam a tão digno cidadão as qualidades elementares do homem de governo.

A convicção, que tenho — de que a sua administração será funesta só é igualada pelo intimo e patriotico desejo que alimento — de que o futuro não dê razão ás minhas preoccupações.

Não se pagam dividas de gratidão, nem servem-se sentimentos pessoaes, por nobres que sejam, com o sagrado interesse da Patria.

Nem me impressiona a supposta necessidade de evitar possiveis exhibições de força, legalizando-se com o voto o que se teria de impôr pelas armas.

Se o despotismo militar existe, de facto, elle que se implante sem a capa mal cosida de suffragios extorquidos ao temor; e a Nação, deante da evidencia, que se disponha a ser livre ou escrava.

Mas, antes de tudo, faço idéa bastante justa e digna do Exercito brasileiro, para crêr que elle, em qualquer emergencia, saberá conservar-se o que sempre foi — nobre instrumento da soberania nacional.

Declaro mais que, sendo representante de eleitores que em tempo aceitaram a candidatura que agora repudio, corre-me o dever de honra de resignar, como resigno, o meu mandato.

Se não observei este procedimento antes da votação, foi por estar firmemente persuadido de que agi de conformidade com os verdadeiros sentimentos de quem me elegeu.

E, se ficar demonstrado que assim não foi, espero que não me negarão a justiça de reconhecer que agora, como sempre, fui superior a toda e qualquer consideração que não fosse o bem da Patria e da Republica.

Sala de sessões do Congresso Nacional, 25 de fevereiro de 1891. — J. F. de Assis Brasil".

MISSÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Seria falta de percepção das razões profundas do sentimento publico, attribuir apenas a factores de ordem politica adstrictos á crise actual, o movimento de anciedade nacional deante do afastamento das classes armadas da sua esphera de actividade profissional para o terreno perigoso em que se agitam as facções. Ha nessa attitude tão inequivocamente manifestada pela opinião publica nas ultimas semanas, causas muito mais profundas e que é opportuno assignalar. A origem principal das preoccupações que trabalham os espiritos, iremos encontral-a no reconhecimento de que o Exercito e a Marinha têm a desempenhar uma funcção de inexcedivel relevancia e que só poderá ser exercida pelo afastamento rigoroso das corporações armadas da atmosphera perturbadora das lutas partidarias.

Em um paiz como o Brasil, cuja formação nacional ainda prosegue, tendo por scenario um territorio vasto e accidentado por peculiaridades regionaes que geram inevitaveis antagonismos economicos, a força armada representa um orgão unificador, cuja capacidade depende muito menos da força material que dos meios de influencia moral ao alcance das organizações militares. Nas forças armadas encontra-se a mais forte expressão organizada e consciente do sentimento da unidade nacional e é por meio dellas que os particularismos regionaes sentem ininterruptamente que aos seus horizontes limitados se superpõe a grandeza da patria commum, unificada symbolicamente no caracter nacional das forças que asseguram a unidade material da Republica. E essa influencia é ainda sensivelmente accentuada pela funcção educativa que os quarteis e os navios de guerra exercem, formando a consciencia civica das successivas levas de moços que por ali passam.

Mas para que o Exercito e a Marinha possam estar á altura dessa missão unificadora, que é a principal das suas finalidades na ordem interna do paiz, torna-se imprescindivel que o militar se apresente aos seus concidadãos como o expoente do que ha de geral no sentimento patriotico e paire acima das divergencias de credos, de opiniões e de interesses. Para que a farda se torne objecto do culto orgulhoso da nação, é preciso que esta a encare como um symbolo authentico do que é essencial e commum a todos os brasileiros. Este é, aliás, o conceito universal que inspira por toda a parte a idéa do afastamento dos militares das lutas politicas, para que elles possam inspirar confiança indistinctamente a todos os seus concidadãos. Entre nós, como observamos ha dias nesta columna, a tradição das nossas forças armadas não é differente da mantida em todos os paizes verdadeiramente civilizados. Os grandes vultos do nosso Exercito e da nossa Marinha sempre se conformaram com o grande principio de que a nação e sómente ella governa por intermedio dos seus mandatarios, cabendo ás forças armadas como aos outros orgãos da sociedade desempenhar a parte que lhes cabe no sector de que se acham incumbidas. Que esta boa doutrina não está esquecida, acaba de proval-o a esplendida ordem do dia do general João Gomes, acolhida com caloroso applauso pela opinião publica por todo o paiz. E' dentro das linhas mas uma vez traçadas naquelle documento, que o Exercito e a Marinha poderão manter-se integrados na estima e na confiança do povo brasileiro e desempenhar assim a sua grande missão nacional de insubstituiveis instrumentos de cohesão e de unidade da patria commum.

Resultado de uma syndicancia

O CORONEL LUIZ MARIANO ISENTO DE CULPA PELA COMMISSÃO DE INQUERITO

O coronel Luiz Mariano Pereira de Andrade, antigo chefe da Commissão Constructora da Fabrica de Trotyl, fora nos ultimos tempos do antigo regime alvo de perseguição movida pelo então ministro da Guerra, general Sezefredo dos Passos a pretexto de accusações formuladas contra aquelle official.

Não se conformando com as conclusões da commissão de inquerito designada pelo general Sezefredo, o coronel Luiz Mariano requereu ulteriormente, ao actual ministro da Guerra, novo inquerito, propondo que se fizesse ampla devassa em todos os actos da sua carreira de militar.

O general Leite de Castro, deferindo o requerimento, nomeou o general Fructuoso Mendes para proceder á syndicancia.

Esta prolongou-se por alguns mezes e estendeu-se ao exame minucioso de todas as accusações feitas ao coronel Luiz Mariano, e a conclusão a que della se chegou foi no sentido do reconhecimento da lisura e correcção com que procedera o accusado, no desempenho da alludida commissão.

PERNAMBUCO

A PROCISSÃO DOS PASSOS EM RECIFE

RECIFE, 12 (Do correspondente d'O JORNAL — Pelo telegrapho)— Esteve imponentissima a tradicional procissão do Senhor dos Passos, realizada hontem.

VEM AHI O ARCHITECTO NESTOR DE FIGUEIREDO

RECIFE, 12 (Do correspondente d'O JORNAL — Pelo telegrapho)— Embarca hoje para essa capital, a bordo do "Bagé", o architecto Nestor de Figueiredo, encarregado da elaboração do projecto do plano da cidade de Recife.

Alberto Groscke

A bordo do "Arlanza", embarca hoje para Recife, depois de uma estação de aguas em Caxambú, o sr. Alberto Groscke, chefe da firma Lundgren & Cia. Limitada, de Pernambuco. Acompanha-o a sua esposa, sra. Annita Groscke, co-proprietaria das Fabricas "Paulista" e "Rio Tinto" e irmã do grande criador e industrial pernambucano sr. Frederico Lundgren. O illustre casal embarcará ás 9 horas, no Cáes Pharoux.

O historico do actual conflicto sino-japonez

Atravez de uma communicação do governo da China. — As reclamações do tempo da Grande Guerra e os protestos chinezes. — Tratado das Nove Potencias. — Os acontecimentos da Mandchuria e a expedição armada a Shanghai. — As disposições conciliatorias da China e a intransigencia nipponica

Da legação da China nesta Capital recebemos uma longa communicação em que o governo chinez expõe as origens e o desenvolvimento do actual conflicto sino-japonez.

Desse communicado damos abaixo o seguinte trecho essencial:

"Prestando plenamente contas da sua responsabilidade para com o mundo civilizado, e disposto a submetter a exactidão da sua exposição a um inquerito e uma apreciação imparciaes e internacionaes, o governo nacional chinez, apresenta o seguinte resumo do conflicto sino-japonez, a partir das suas origens.

Nunca, desde a guerra russo-japoneza, duvidou o governo chinez da intenção do Japão em procurar uma ascendencia na Mandchuria, logo se apresentasse uma occasião opportuna. Em seguida á conclusão da guerra russo-japoneza, o theatro da qual foi, além de tudo — apesar dos protestos da China — o solo chinez, o Japão tem procurado exercer sobre a China uma forte pressão para completar os proveitos obtidos da Russia e para obter privilegios supplementares e especiaes em seu favor, em prejuizo da soberania da China e em violação da politica da Porta Aberta na Mandchuria. Na medida das suas forças, a China tem envidado esforços para contrariar estas pretensões.

AS 21 RECLAMAÇÕES DO TEMPO DA GRANDE GUERRA

A contar do irrompimento da guerra mundial, o Japão, aproveitando-se das preoccupações e embaraços das Potencias, assim como da fraqueza militar da China, apresentou a esta vinte e uma reclamações, a aceitação das quaes teria importado na destruição da soberania da China, não sómente na Mandchuria, como tambem em outras regiões do paiz. Sob as ameaças de ultimatum japonez, a China ficou constrangida a conformar-se com algumas dessas exigencias; ella o fez, sob protesto e avisando neste sentido todas as potencias amigas.

PROTESTOS DA CHINA

Na Conferencia de Paz de Paris, na Conferencia de Washington, assim como perante a Sociedade das Nações, a China reiterou os seus protestos contra essas exacções do Japão e as repudiou em todas as occasiões opportunas. Na Conferencia de Washington, a China recusou-se a entabolar negociações em separado com o Japão e exigiu que as questões sino-japonezas fossem discutidas no seio da Conferencia Geral. Com o Tratado das Nove Potencias em Washington, a China obteve a garantia, de todas as potencias signatarias, da sua integridade territorial e da sua autonomia administrativa; foi, ao mesmo tempo explicitamente reconhecido que a Mandchuria constituia uma parte integrante do territorio chinez. O referido Tratado preconizou igualmente, o [illegible] das Potencias signatarias no caso de uma divergencia de opinião com relação á interpretação do Tratado e á violação das suas disposições.

O TRATADO DAS NOVE POTENCIAS

Depois da assignatura do Tratado das Nove Potencias, o governo chinez nunca deixou, nas suas relações com o Japão e com as outras potencias, de insistir na observancia das disposições e principios constantes do referido Tratado, mas, graças ás reiteradas tentativas do Japão, de contrariar o Tratado e de insistir na conservação de direitos especiaes na China, particularmente na Mandchuria, tem sido impossivel evitar discussões e attritos com o Japão; sempre que estes se tornaram ameaçadores, procurou a China submettel-os á Sociedade das Nações e á Côrte Permanente de Justiça Internacional. A China teve a [illegible] em ser uma das partes contractantes do Pacto Briand-Kellogg, Pacto esse que repudia o emprego de força como meio de regular os conflictos internacionaes e realizar os designios politicos; ella tem, do mesmo modo, acceito todos os projectos semelhantes destinados a garantir a paz. Em varias occasiões, a China procurou, sem exito, invocar as disposições constantes do Pacto da Sociedade das Nações, afim de obter a revisão de tratados tornados inapplicaveis, assim como das situações internacionaes, a manutenção das quaes viria a collocar a paz em perigo.

A SITUAÇÃO EM SETEMBRO ULTIMO

Tal era, nas suas linhas geraes, a situação em setembro ultimo, quando, sem provocação alguma que pudesse justificar semelhante acção, as tropas japonezas atacaram as tropas chinezas em Mukden e usurparam alli a administração. Um minucioso exame da situação demonstrou que o golpe de força militar do Japão foi, sem duvida alguma premeditado e cautelosamente preparado. Os preparativos militares haviam sido iniciados varios dias antes do 18 de setembro.

ACONTECIMENTOS DA MANDCHURIA

Torna-se necessario passar em revista os acontecimentos na Mandchuria desde então. Sob diversos pretextos, o exercito japonez [illegible] a autoridade chineza na Mandchuria, apoderou-se da administração de quasi todas as suas provincias, [illegible] a China appellava para a Sociedade das Nações e invocava os Pactos de Paz.

De tempos em tempos, depois do ataque á Mukden, procurou o Japão persuadir o governo chinez a encetar negociações directas em separado, mas a China, prosseguindo nos precedentes estabelecidos em Paris, Washington e Genebra, recusou-se a negociar sem a presença, ou a participação das potencias neutras, sabendo muito bem que não conseguiria, por si só, [illegible] do Japão apoiado por uma força militar [illegible] a annexação da Mandchuria.

Com esta tactica não conseguiu intimidar o governo chinez, o governo japonez resolveu levar ao coração da China a acção militar, [illegible] pela opinião publica mundial e a sua intenção de [illegible] governo chinez que seria inutil, para obter auxilio, [illegible]. Durante quatro mezes de aggressões militares em [illegible] por parte do Japão, [illegible] paroxismo, enquanto o governo chinez, já attingido pelas calamidades naturaes, tinha de defrontar-se com a dupla tarefa de fazer face á invasão de fóra e de conter os sentimentos populares no interior do paiz.

A EXPEDIÇÃO ARMADA A SHANGHAI

Depois de ter enviado forças navaes á Shanghai, sob o pretexto de all proteger as dependencias e os bens japonezes, o governo japonez por intermedio do seu consul geral, apresentou ás autoridades locaes de Shanghai determinadas reclamações e exigiu ao mesmo tempo, uma satisfação completa ás mesmas, dentro do prazo de dezoito horas, em data de 28 de janeiro. Decorridas quatorze horas, as autoridades chinezas responderam aceitando completamente as pretenções do Japão e a garantia foi dada pelo consul geral japonez que a resposta era satisfatoria. Apesar disso, durante a mesma noite, á meia-noite, as forças navaes japonezas penetraram em territorio chinez e atacaram a policia chineza assim como as tropas da guarnição chineza. O governo chinez não duvida haverem os estrangeiros imparciaes, testemunhas oculares, deixado de informar sufficientemente bem o mundo dos acontecimentos desenrolados em Shanghai desde 28 de janeiro; no entretanto, o governo chinez deseja assim mesmo insistir nos pontos seguintes:

O USO DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

Forças navaes e militares japonezas serviram-se da concessão internacional de Shanghai, não sómente como base para as suas operações contra as tropas chinezas, mas tambem como refugio para onde se poderiam retirar sempre que fossem repellidas, recolher-se e reabastecer-se.

DIFFICULDADES A' ACÇÃO DEFENSIVA DA CHINA

As tropas chinezas, defendendo o sólo chinez contra os invasores sem escrupulo, não têm se achado em condições de reagir efficazmente contra os ataques japonezes sem por em perigo as vidas e os bens de milhares de estrangeiros amigos e neutros estabelecidos dentro da concessão internacional e nos arrabaldes proximos, como tambem, não têm podido perseguir as tropas japonezas atacantes sem o risco de provocar conflictos com as forças da policia neutra e amiga e com as tropas encarregadas da protecção da concessão internacional.

As forças navaes e militares japonezas têm se servido do cáes do rio no interior da concessão internacional para o desembarque de tropas, artilharia e aprovisionamento. Navios de guerra japonezes ancorados no rio Wangpoo, ao longo da concessão internacional, atiram por cima desta, contra as forças chinezas em opposição aos ataques japonezes no territorio chinez situado por detrás da concessão, e a artilharia chineza não pode responder efficazmente sem por gravemente em perigo duzias de navios neutros fundeados no porto. O navio capitanea japonez, a bordo do qual se acham o almirante e o seu estado maior, dirige o ataque, e está fundeado ao longo do cáes, perto do centro da concessão.

Aeroplanos japonezes têm bombardeado todas as partes das secções chinezas de Shanghai, assim como partes da concessão internacional, depois do que se têm retirado "voando sobre a secção central" da concessão internacional.

O EXTERMINIO DE CHINEZES PACIFICOS

Forças militares japonezas e elementos civis sem uniforme têm matado e ferido grande numero de chinezes pacificos sem armas, homens, mulheres e crianças, o numero dos quaes está avaliado em um ou dois mil. Muitos outros chinezes foram encarcerados, maltratados, ou executados sem julgamento.

Bombardeios japonezes e incendios provocados por bombas já destruiram propriedades, o valor das quaes está avaliado em centenas de milhares de dollares.

REFUTANDO AS ALLEGAÇÕES JAPONEZAS

O governo japonez procura justificar estas atrocidades allegando o perigo decorrente da proximidade das tropas chinezas. O governo chinez declara solennemente que uma tal excusa não passa manifestamente de um pretexto, pois que é impossivel enviar tropas japonezas, seja para que paiz for da China sem que essas tropas fiquem cercadas da população chineza ou sem ellas se encontrarem na vizinhança de tropas chinezas occupando o seu acantonamento regular. [illegible] E' evidente [illegible] a completa conquista da China pelo Japão.

ATTITUDE CONCILIATORIA DA CHINA

Recentemente, quando os Estados Unidos da America do Norte e a Grã Bretanha, apoiados pela França, Allemanha e Italia, apresentaram uma nota ao Japão e á China, em cinco pontos, afim de pôr um fim ás hostilidades e liquidar esta situação [illegible], o governo chinez aceitou, plenamente, e sem hesitação, as propostas das potencias.

Recusando abertamente, em primeiro logar, as propostas da Commissão Internacional de defesa de Shanghai, [illegible] almirante britannico Kelly, o Japão afasta toda possibilidade [illegible] á China outra alternativa que não a de continuar a tomar as medidas apropriadas á sua propria defesa, o quanto o permitta a sua capacidade."

COMO O GOVERNO DE NANKIN CONSIDERA O NOVO REGIME NA MANDCHURIA

LONDRES, 12. (H.) — Communicam de Shanghai que as autoridades de Nankin publicaram um communicado considerando que o estabelecimento do novo regime na Mandchuria é uma organização illegal [illegible] Japão [illegible]. Deviam, pois, recahir, todas as responsabilidades sobre o Japão. O principe Pu-Yi, era, por sua vez, passivel de condemnação pelo crime de alta traição.

O communicado terminava declarando [illegible] na Mandchuria o pacto da Sociedade das Nações [illegible].

PROTESTOS DE NANKIN CONTRA A POSSE DE PU-YI

NANKIN, 12. (H.) — O ministro de estrangeiros entregou ao representante diplomatico do Japão um protesto contra a posse do ex-imperador Pu-Yi na chefia do governo da Mandchuria.

ABSOLUTA FALTA DE NOTICIAS DA MANDCHURIA EM SHANGHAI

SHANGHAI, 12. (H.) — Ha absoluta falta de noticias da Mandchuria. A impressão predominante é a de que o governo do novo Estado Independente está retendo os telegrammas destinados á China, com o objectivo, provavelmente, de obrigar os chinezes a entregar as agencias telegraphicas a funccionarios fieis ao novo regime.

E', pois, impossivel apurar a procedencia ou não das noticias procedentes de Moscou segundo as quaes a guarnição chineza da cidade de Sachaliang, situada na fronteira com a Siberia, se teria revoltado e aprisionado as forças do novo governo mandchu'. Ignora-se igualmente se é exacto que, como se propalou, o commissario britannico das alfandegas e seu adjunto haviam sido obrigados a fugir com suas familias e refugiar-se em territorio russo para escapar aos rebeldes.

O "STATU QUO" DAS FORÇAS NAVAES NO MEDITERRANEO

LONDRES, 12. (U. T. B.) — Nos meios diplomaticos e navaes affirma-se que a Inglaterra, a França e a Italia assignaram um accordo pelo qual fica mantido o "statu quo" das forças navaes no Mediterraneo, emquanto durar o conflicto sino-japonez.

Esse accordo, a que já se dá o nome de "Pacto Secreto de Malta", foi assignado em La Valetta, na ilha de Malta, pelos commandantes em chefe das esquadras daquellas potencias, os quaes tinham plenos poderes de seus respectivos governos.

Embora se commente com estranheza o facto de ter sido o pacto assignado por officiaes de marinha, e não por diplomatas, admitte-se que esse alvitre foi seguido para evitar que o accordo tivesse que ser sujeito á supervisão da Liga das Nações, inclusive do Japão e da China, que fazem parte do Instituto de Genebra.

ADIADAS AS NEGOCIAÇÕES

TOKIO, 12 (H.) — Telegrapham de Shanghai:

"As negociações para cessação definitiva das hostilidades na zona de Shanghai, que deviam ser tratadas hontem, de manhã, na presença dos representantes das potencias interessadas no conflicto, tiveram de ser adiadas devido ao pedido da China relativo á retirada immediata e incondicional das forças japonezas.

O sr. Josuke Matsuoka, enviado especial do ministro do Exterior, Yoshizawa, declarou que a condição de retirada completa das tropas japonezas, imposta pela China para a cessação das hostilidades, não se enquadra nas previsões da resolução da assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações. O Japão não acreditava na possibilidade de obter nenhum resultado pratico de negociações que tivessem como condição preliminar a retirada completa das suas tropas, condição que reputa inacceitavel emquanto não tiver a prova da sinceridade das intenções chinezas."

Decretos assignados

CONCEDIDA A EXONERAÇÃO DOS SRS. COLLOR, LUZARDO E BARROS CASSAL — O SR. SALLES FILHO NOMEADO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL — AS RESTRICÇÕES CONCEDIDAS PARA O AUGMENTO DE DOTAÇÃO A' FORÇA PUBLICA DE MINAS

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o dr. Lindolpho Collor, de ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio; o dr. João Baptista Luzardo, de chefe de Policia do Districto Federal; e o sr. Annibal Falcão de Barros Cassal, de director geral da Imprensa Nacional.

Nomeando: em commissão, o dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, para director geral da Imprensa Nacional;

Suspendendo as restricções contidas no art. 24 do decreto n. ... 20.348, de 29 de agosto de 1931, afim de que possa ser consignada, no orçamento do Estado de Minas Geraes para o exercicio de 1932, a percentagem até 12 1|2 0|0, sobre a receita ordinaria do Estado, para ser applicada na manutenção da respectiva Policia Militar.

Concedendo naturalização á Maria Angela Fernandes Lopes, natural de Portugal.

Na pasta da Educação:

Exonerando o dr. Cesar Fleury de Araujo, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal; e nomeando para identicos cargos, em S. Paulo, Cesar Fleury de Araujo e no Districto Federal, o dr. Alvaro Maia.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Luiz Sparano para addido commercial á embaixada do Brasil em Roma.

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria: a Perminio de Oliveira Bueno, escripturario de 1ª. classe da Secretaria da E. de F. Central do Brasil; a Isaac de Souza Pereira Guimarães, mestre de officina em disponibilidade da Central do Brasil; e a Raymundo Augusto Nogueira da Cruz, telegraphista de 2ª. classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando: o telegraphista-chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos Livio Gomes Moreira, em commissão, superintendente do trafego telegraphico.

Concedendo aposentadoria: a Joviniano Ferreira de Oliveira, agente do correio de Bomfim, na Bahia; a João Tiburcio Planet, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; e a Antonio Quintino dos Santos chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes.

Exonerando, por abandono de emprego, Hildebrando Mello, conferente da Estrada de Ferro de Sobral, da rêde de Viação Cearense; e a pedido, Maria Leal Morad, agente do correio de Villa Prudente e Corina Keukoski, de agente do correio de Rio das Antas, em Santa Catharina.

Na pasta da Marinha:

Concedendo aposentadoria a Carlos Augusto, patrão da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; a Silvino Esbarra, machinista; Francisco Nunes, foguista; a Flavio Costa, Antonio Esteves Barcellos e Ventura de Moraes, machinistas, todos da referida Divisão do Material Fluctuante; e a Estanislau Gomes dos Santos, operario de 1ª. classe da officina de embarcações miudas e velas, do Arsenal de Marinha de Matto Grosso".

Realizaram-se hontem os funeraes de Aristides Briand

A extraordinaria imponencia que assumiram as ultimas homenagens prestadas ante os despojos do illustre morto. — Falando em nome da França o sr. Tardieu assignalou os movimentos da emoção universal pelo passamento do estadista a quem o mundo deve trinta annos de incansavel acção pacificadora

PARIS, 12 (H.) — Bem raras vezes se tem visto nesta capital uma agglomeração popular como a que, já ás 13 horas, se verificava na Avenida dos Campos Elyseos, onde, distribuidos em tres alas, os parisienses esperavam o desfile do cortejo funebre que, duas horas mais tarde, deveria acompanhar ao cemiterio de Passy os despojos do sr. Briand.

Na Praça da Concordia os guardiães da paz esforçam-se inutilmente por manter dentro dos cordões policiaes uma multidão que augmenta a cada instante. Tambem a ponte da Concordia e a frente da Camara já se acham tomadas por densa massa popular. Na frente do Quai d'Orsay ha um verdadeiro redemoinho de carruagens e pedestres. Chegam coroas e ramilhetes de flores vindos de todas as procedencias e de que pendem fitas com as côres de todas as nações. O vestibulo e o pateo do Ministerio desapparecem sob a polychromica invasão.

Os carros succedem-se uns aos outros, e as delegações ás delegações. Ao lado das togas vermelhas dos magistrados vêem-se as togas negras dos advogados. Deputados e senadores formam um grupo numeroso e compacto. Um pouco adeante vêem-se os conselheiros municipaes e districtaes.

PERSONALIDADES QUE CHEGAM

Entre as personalidades que chegam para tomar parte nos funeraes destacam-se o Nuncio apostolico, o ex-ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha, Sir Austen Chamberlain; o ministro de Estrangeiros da Belgica e presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, sr. Hymans; o secretario geral da Sociedade das Nações, Sir Eric Drummond; os srs. Zulueta, John Simon, Benes, Zaleski, ministros de Estrangeiros da Hespanha, Inglaterra, Tcheco-Slovaquia e Polonia, respectivamente; monsenhor Fegnali, representante do patriarcha maronita; os marechaes Pétain e Liautey e o general Gouraud.

A's 13 horas e 35 minutos chega o presidente Doumer, que é recebido pelo sr. Tardieu, cercado de todo o ministerio.

A ABSOLVIÇÃO

Logo depois chega o automovel do arcebispo de Paris, cardeal Verdier, que vem dar a absolvição ao corpo.

Realizou-se em seguida a ceremonia religiosa, que foi de extrema simplicidade. O cardeal recitou as preces do ritual e com o hyssope traçou sobre o ataude o signal da cruz.

A CEREMONIA OFFICIAL

A's 14 horas e 5 minutos Sua Eminencia retira-se e a marcha funebre de Chopin, executada pela banda da Guarda Republicana assignala o inicio da ceremonia official.

Seis homens descem lentamente os degrãos e transportam para o catafalco armado no passeio do Ministerio o estreito ataude de madeira clara recoberto com a bandeira tricolor. Recomeça então o desfile dos membros da familia do illustre extincto, a que se seguem os amigos intimos. Em seguida desfila o mundo official. O presidente Doumer passa, precedendo os presidentes da Camara e do Senado, o chefe do governo sr. Tardieu, os demais membros do governo e os estadistas estrangeiros, o corpo diplomatico e a longa fila dos parlamentares.

FALA O SR. TARDIEU

O sr. Tardieu subiu, então, á tribuna e pronunciou, em nome da Nação, o unico discurso da ceremonia. As suas palavras, fortes e proferidas num timbre metallico, causam profunda impressão sobre o innumeravel auditorio.

Terminada a oração do chefe do governo inicia-se o desfile das tropas. A's forças de infantaria succedem-se os fuzileiros navaes, as tropas da infantaria colonial, os esquadrões de couraceiros, as delegações de antigos combatentes.

As bandeiras dos regimentos foram distribuidas em grupos de tres, uma furada pelas balas no campo da honra, ladeada por duas outras novas.

O desfile militar termina, entretanto, sem que se ouça o ribombar dos canhões.

O CORTEJO MOVIMENTA-SE

Começam em seguida a mover-se os carros carregados de corôas. O carro funebre avança logo depois puxado por seis cavallos ajaezados. Nos quatro angulos da carruagem vêem-se feixes de bandeiras tricolores.

O sr. Tardieu reconduz ao seu carro o presidente Doumer e com as demais personalidades presentes junta-se ao cortejo funebre.

Este segue as primeiras carruagens e entra na Praça da Concordia, onde, por vezes, é obrigado a estacionar, tal a agglomeração popular. De todos os lados chovem flores sobre o ataude.

Quando o cortejo attingiu a Praça da Estrella estabeleceu-se completo silencio e todas as cabeças se descobriram num unico movimento. A multidão comprime-se ainda mais para ver a passagem do carro sob o Arco do Triumpho.

O DISCURSO DO SR. TARDIEU

PARIS, 12 (H.) — O presidente do conselho, sr. Tardieu, proferiu nos funeraes de Briand um discurso cujas principaes passagens foram as seguintes:

"Em nome da França e na presença dos representantes das 57 nações reunidas na assembléa de Genebra e do povo francez saúdo os despojos mortaes de Briand.

A emoção universal provocada pelo seu brusco desapparecimento evidenciou ainda uma vez o grande relevo desse vulto inconfundivel. E esse estado de alma collectivo honra melhor que qualquer outra homenagem o cidadão francez que soube, para gloria sua e á sua propria custa, assegurar á idéa da paz a sua integral resonancia e nella concentrar as inspirações do nosso tempo no sentido de uma nova ordem de aspirações e de sentimentos.

TRINTA ANNOS DE OBRA PACIFICADORA

Quando se aprecia sob prismas cada vez mais amplos as etapas successivas da vida de Briand, verifica-se que a sua missão pacificadora se desenhava desde trinta annos atraz e que a sua historia franceza preparava a historia européa.

Briand nasceu de camponezes bretões e vendeanos. As instituições democraticas facilitaram o seu accesso ás profissões liberaes ás quaes deu a chamma da reivindicação que aquece o coração do povo deante do espectaculo das desigualdades sociaes. Fez-se socialista militante mas desde o seu advento á Camara dos Deputados traça o seu rumo. Devota-se á mais difficil das pazes, a paz das consciencias, que proclama ser a mais necessaria porque se alcançada não haverá mais motivo justo para as lutas fratricidas. Assim, depois de amortecidos os écos das batalhas a que o arrastaram as paixões dos 25 annos, graças á sua acção a paz religiosa foi restabelecida mediante os mesmos methodos de paciencia e de conciliação dos quaes sairá em 1921 o restabelecimento da embaixada franceza junto ao Vaticano. Os partidos, entretanto, continuam a embaraçar Briand. Collaborador de Clemenceau e de Briand e em seguida chefe do governo, Briand propõe a reforma da lei eleitoral com a adopção do voto proporcional. E' a fidelidade aos seus methodos de apaziguamento. Depois da paz religiosa quer a paz politica. Caminha para o futuro. Conhece o amargor das injustiças e das derrotas. Soffreu-as sempre com o mesmo animo. Os dias passam. E eis que através de orçamentos reveladores um governo vizinho manifesta propositos que se traduzirão dois annos mais tarde na declaração da guerra. Briand, para preservar a segurança da paz externa propõe a lei do serviço militar de tres annos nas vesperas de um pleito eleitoral sem que se preoccupasse com as faceis popularidades."

A PERORAÇÃO

Na sua peroração o sr. Tardieu disse que o povo chorava a morte de Briand como a de um apostolo e accrescentou: "Estou certo de não trahir o seu pensamento. Em nome da França sã e pacifica prompta a pedir a paz organizada as garantias que o estado presente do mundo ainda exige exprimo-vos os nossos agradecimentos. Possam, senhores, os povos que representaes comprehender diante deste ataude que se faz necessario doravante preparar de facto a paz realizando-a primeiro nos espiritos e nos corações."

O CORTEJO MARCHA

PARIS, 12 (H.) — Enorme multidão desde as primeiras horas da tarde apinhava-se na praça do Trocadero, confluente das varias avenidas que all desembocam, com o proposito de assistir á passagem do cortejo funebre que conduzirá a repouso provisorio os despojos mortaes de Briand que serão inhumados no pequeno cemiterio de Passy.

O cortejo move-se lentamente e surge da avenida Kleber. A' frente marcham os cavalleiros da guarda republicana, com os tradicionaes capacetes e as reluzentes armaduras que scintillam aos raios do sol poente.

Desfilam altas personalidades officiaes e quando a policia procura garantir a livre passagem do cortejo ecoam, porém raros, na rua Franklin, gritos "Viva Briand", "Abaixo a guerra", ao passo que outros grupos respondem "Viva a França", "Viva Briand".

ONDE FICARA' O ATAUDE

Os restos de Briand segundo o programma prefixado ficarão antes de serem transferidos a Cocherel ao lado dos jazigos de illustres personagens nas letras, guerra e arte como Maria Bashkirtseff, Debussy, Fauré e o general Nivelle, ex-generalissimo das tropas francezas.

O carneiro provisorio foi cavado na rua central, quasi ao centro do cemiterio num modesto jazigo cercado de flores, embora a primeira idéa fosse de collocar o caixão morutario em local ensombrado pelas arvores que dominam o terraço que dá para a praça do Trocadero. Em consequencia, entretanto, das grandes dimensões do ataude, foi resolvido á ultima hora depositar o feretro na ala central do pequeno cemiterio.

O ataude, em torno do qual se vêm os estandartes das associações dos antigos combatentes, foi transportado numa plataforma movel que o depositou no carneiro, recoberto das cores tricolores, onde mãos amigas e piedosas haviam collocado oito ramos de violetas.

A INHUMAÇÃO

Approxima-se o momento em que o governo e os principaes collaboradores do extincto vão prestar em Paris a derradeira homenagem ao grande estadista e em que se levantam do surdo rumor das massas populares as vozes renovadas de "Viva Briand", "Viva a Paz".

Realizada a inhumação o povo afasta-se e no seu silencio respeitoso mais uma vez demonstra o pensamento de gratidão e de homenagem ao grande francez.

A industria pharmaceutica

IMPOSTOS POLITICOS E MEDIDAS INJUSTIFICAVEIS QUE RECAEM SOBRE OS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS E UM APPELLO AO SR. BELISARIO PENNA

Caracteriza-se por uma série de difficuldades a phase que atravessa presentemente a industria pharmaceutica. Parece que tudo se congrega para exterminar entre nós essa promissora industria. Até os poderes publicos, que deveriam auxilial-a, estimulal-a, protegel-a, atiraram-se sobre ella para anniquilal-a, não obstante a renda que della advem para os cofres publicos.

Existem vultosos capitaes nacionaes e estrangeiros investidos nessa industria, que por sua vez concorre grandemente para o desenvolvimento de innumeras outras. Grandes empresas estrangeiras fundaram no Rio e S. Paulo suas fabricas por não poderem supportar os impostos que recaem sobre os productos importados, o que redundou em beneficio para o paiz.

Com a iniciativa dessas empresas nacionaes ou nacionalizadas são em grande as organizações que lucraram tambem: as empresas jornalisticas, que vivem em grande parte dos annuncios que editam; as fabricas de vidros que têm os seus melhores consumidores nos laboratorios de especialidades pharmaceuticas; as fabricas de cartonagem, que produzem os artigos de embalagem e as typographias; e as lithographias que imprimem os folhetos, kalendarios, almanacks e cartazes. Os concursos de cartazes com premios ás vezes avultados demonstram a efficiencia desse genero de propaganda de que se servem em maior escala as fabricas de especialidades pharmaceuticas para o augmento do trabalho nas officinas graphicas, estimulando ao mesmo tempo os confeccionadores de cartazes, cuja arte difficil já vae aprimorando o gosto entre os pintores patricios.

Numa época de crise, como a que atravessamos actualmente, em que o trabalho cada vez mais escasseia, os poderes publicos ao invés de amparar todas essas industrias, ao contrario, parece que se conjugam para augmentar as afflicções dos productores.

Em certos logares crearam-se pesados impostos municipaes para a distribuição gratuita dos almanacks e, o que é peor ainda, exige-se que cada exemplar seja carimbado pela Prefeitura. Acontece que os viajantes distribuidores aguardam varias semanas até que os agentes municipaes possam ou se resolvam a marcar cada um dos milhares desses impressos. Resultado: — os viajantes não mais retornarão a essas localidades e com isto muito perdem os hoteis e as transações commerciaes.

Na Prefeitura do Districto Federal foram pesadamento taxados os cartazes de annuncios expostos no interior das pharmacias e casas commerciaes.

Resultado: — todos esses cartazes foram retirados. E' a morte de taes annuncios que faziam cada vez mais augmentar as vendas dos respectivos productos. Com isto perdem muito as industrias graphicas e o proprio fisco pela diminuição das vendas de sello de consumo.

A Recebedoria do Districto Federal exige agora, contra o texto da lei e a decisão do ministro da Fazenda num despacho em 1926, a sellagem das amostras gratis dos medicamentos que os medicos applicavam gratuitamente nos doentes, sobretudo os pobres, o que constitúe "um imposto sobre os doentes" como bem disse um illustre clinico. Isso constitúe tambem uma "protecção ás industrias estrangeiras" porque as suas amostras têm livre curso, pagando sómente o respectivo sello postal.

Para cumulo de tantos erros o Departamento Nacional de Saude Publica baixou um regulamento tyranno exigindo de cinco em cinco annos a revalidação das licenças dos preparados pharmaceuticos sob pena de caducidade, sem pêas para a respectiva fiscalização official e sem respeito aos direitos adquiridos e aos segredos profisisonaes quanto aos processos de preparação dos inventores.

Destarte desapparece por completo o direito de propriedade das formulas e o segredo de preparal-as que em todos os paizes do mundo formam um sagrado patrimonio industrial.

Os fabricantes, na defesa dos seus direitos, appellaram para o espirito de justiça do dr. Belisario Penna, director daquelle Departamento, na convicção de que serão attendidos como bem merecem.

UMA OU MUITAS LOTERIAS ! ! !

O 3° "FUNDING"

A ASSIGNATURA DO CONTRATO EM LONDRES — A COMMUNICAÇÃO AO MINISTRO DA FAZENDA

..Sir Henry J. Lynch, representante dos banqueiros Rothschild Brothers, esteve hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a quem fez entrega da carta abaixo, communicando que fora assignado em Londres, o contrato para o terceiro "funding", entre o representante do Brasil e aquelles banqueiros e demais interessados, e trazendo ao Governo do Brasil as expressões de segurança pela conclusão daquella operação.

A carta do sr. Henry Lynch é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 12 de março de 1932.

Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha, dignissimo ministro da Fazenda — Exmo. sr. ministro:

Tenho a honra de communicar a v. ex. ter recebido telegramma dos srs. N. M. Rothschild & Sóns, de Londres, pedindo-me levar ao conhecimento do sr. ministro, que o contrato do "Funding Loan" foi assignado hontem, naquella cidade, por todos os interessados, ficando desta fórma, concluida a referida operação, expressando ao mesmo tempo, aquelles senhores, a esperança de que, com a terminação dessas negociações, virá uma nova éra de prosperidade para o Brasil.

Outrosim, rogam-me os srs. Rothschild, informar a v. ex. que, de accôrdo com o contrato e o combinado, fizeram os seguintes supprimentos, por conta do Governo, contra as cambiaes a mim entregues, e por conta das prestações devidas no acto da assignatura do contrato, a saber:

£ 123,118-17s-8d — U. S. A. $20,711,46 e U. S. A. $146,708,55 e em francos francezes 3,730,687,00. Outros pagamentos por conta da mesma prestação, serão feitos dentro do limite autorisado pelo Governo conforme forem sendo necessarios. Em tempo opportuno receberá v. ex. directamente dos srs. Rothschild, detalhes relativos aos ditos pagamentos.

Agradecendo a v. ex. as provas de alta consideração á mim dispensadas durante estas negociações, e fazendo tambem o meu, o bom aug o dos meus representados, subscrevo-me, como sempre, ao inteiro dispôr de v. ex.

Amigo, attento e admirador — (a) H. J. Lynch."

A directoria da A. C. F. e a sua primeira reunião de 1932

A 10 do corrente — sob a presidencia da sra. Curtis, realizou-se a 1ª reunião mensal da directoria da Associação Christã Feminina.

A sra. Eugenia Hamann — presidente da Commissão de Publicidade, falou sobre a morte de Briand — o leader da Paz, salientando o valor do homem que desapparece ao mesmo tempo estimulando o ideal da Fraternidade.

A sra. Jeronymo Mesquita, vice-presidente e chefe da Commissão do Departamento de Educação e Ensino apresentou um relatorio do Departamento Intellectual — cujo trabalho — durante 8 mezes, na ausencia de Miss M. S. Hull, foi dirigido pela secretaria senhorita Corina Barreiros. A directoria consignou em acta um voto de louvor aos serviços da professora Barreiros, que, não só no decorrer dos 11 annos de seu trabalho no Departamento de Administração, como neste estagio no Departamento de Ensino — desenvolveu os diversos cursos e organizou novas classes de alumnas, entre as quaes destaca-se um curso especial para admissão á Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, sob os patrocinios da sra. Rachel Haddock Lobo.

Miss Williams communicou á directoria sobre o convite que recebeu e aceitou da Directoria de Instrucção Publica, para dirigir o trabalho de Recreação e Educação Physica nas escolas publicas do Districto Federal. Foi com applauso geral que a secretaria da A. C. F. consignou tambem um voto de louvor aos trabalhos de Miss Williams que, pouco a pouco vae implantando entre as crianças e a mocidade feminina, os melhores methodos de recreação.

O programma da reunião decorreu animado e houve grande estimulo com a leitura dos relatorios de Collaboração Social, do Acampamento, de Menores e Moças e Restaurant-Cafeteria.

Compareceram á esta reunião as exmas. sras.: Julia dos Santos Pereira, H. C. Tucker, Henriqueta Cerqueira, Lady Seeds, Rachel Haddock Lobo, Stella Guil e as senhoritas Corina Barreiros e Lois Williams.

A 14 do corrente, ás 16 horas, realizar-se-á uma recepção de homenagem á Miss M. S. Hull, que regressou da Inglaterra. O programma organizado por Miss Mary Garland, directora do Departamento de Menores e Moças, está despertando grande enthusiasmo entre as alumnas da A. C. E.

Um communicado sobre a situação economica do Brasil

A PUBLICAÇÃO FEITA PELO "POLITIKA", DE BELGRADO E A RECTIFICAÇÃO PEDIDA PELO CONSUL BRASILEIRO

BELGRADO, 12 (H.) — O jornal "Politika" publicou recentemente um communicado do Rio de Janeiro sobre a situação economica do Brasil no qual se insistia particularmente sobre a crise que atravessavam os productores de café.

O Consul Geral do Brasil acaba de enviar ao jornal uma rectificação em que mostra a improcedencia dessas informações sobretudo na parte em que se apresentava o governo brasileiro como desorientado pelo pretenso fracasso das tentativas para alliviar a crise.

O consul do Brasil termina assignalando que, ao contrario do que affirma o communicado, as estatisticas da exportação demonstram que os esforços em pról da organização e da defesa da producção do café proporcionaram sensivel augmento dos negocios em relação á concurrencia.

A PEDIDOS

AS RECLAMES OPPORTUNAS E FELIZES

A inveja matou Caim — Um Cordeiro transformado em leão...

A "Casa Isidoro", já consagrada no commercio de sedas e mais tecidos para senhoras, teve a feliz e original idéa de aproveitar um motivo que estava e ainda está empolgando todas as familias e, com ellas, o mundo inteiro — o desapparecimento do filhinho do aviador Lindbergh.

Foi lida com interesse e avidez essa preciosa reclame, feita, aliás, com opportunidade incontestavel. Todos a acharam original, menos um senhor Cordeiro, que, com ares de leão, investiu contra a idéa, gastando suas parcas economias em publicações pagas nos "a pedidos" do O JORNAL, chamando, ainda mais, a attenção do publico para o palpitante assumpto. E' um caso em que, com grande propriedade, se poderia dizer: o "Cordeiro" foi buscar lã e saiu tosquiado...

Nos paizes da mais adeantada civilização, em todos os grandes centros da Europa e da America, sempre foi uso corrente aproveitar os grandes acontecimentos de repercussão mundial, afim de attrair a attenção do publico para as reaes vantagens offerecidas por determinados estabelecimentos ou determinadas industrias. Foi o que fez a "Casa Isidoro", a detentora dos preços minimos em sedas e tecidos para senhoras. E, verdade seja dita, fel-o com uma grande distincção, com uma requintada elegancia, pois bem poderia ter accrescentado na referida reclame uma verdade incontestavel: a de ser a "Casa Isidoro" a que maior variedade offerece em padrões de sedas as mais finas, vendendo-as por preços sem competidor!

E por falar em "competidor", não será demasiado nem fóra de proposito repetir que a inveja matou Caim e que o peor inimigo é o official do mesmo officio...

Se o sr. Cordeiro, que tambem é Pinto, e apparece agora fantasiado de leão (que jardim zoologico!) não morasse tão longe, estaria convidado a vir verificar que a "Casa Isidoro" não teme concurrencia, vende realmente barato os tecidos da melhor qualidade. E' isso o que dá que pensar a muita gente boa, principalmente a quem não póde fazer o mesmo...

Quer aceitar um conselho, sr. José Pinto Cordeiro? Applique melhor as suas economias. Convença-se de que tomou o bonde errado...

Aproveitando um assumpto empolgante para attrair a attenção das familias brasileiras, a "Casa Isidoro" prestou ás mesmas valiosa informação encaminhando-as para o estabelecimento onde, por preços os mais vantajosos, poderão ellas adquirir os melhores e mais modernos tecidos com os mais lindos padrões para a confecção dos seus vestidos.

Pobres de espirito, os Pintos e os Cordeiros, que vivem sempre receiosos de que lhes appareça qualquer lobo na malhada...

Frutos de uma pura fantasia? Creação da inveja? Tanto faz. Tiveram e terão sempre a resposta prompta e merecida.

Lucrou com isso um flagellado, a quem coube o córte de seda que o sr. Pinto Cordeiro não teve animo de ir procurar na conhecida e conceituada "Casa Isidoro".

OS CONSULTORIOS NAS PHARMACIAS

A lei famosa está sendo burlada pelos maioraes...

A applicação das leis no Brasil é feita, quasi sempre, de modo a só incidirem as mesmas sobre os pequeninos.

Temos disso um exemplo bem frisante na famosa lei que pretendeu acabar com os consultorios nas pharmacias. As pequenas pharmacias dos arrabaldes foram logo impellidas a cumprir o dispositivo regulamentar. Emquanto isso, as grandes pharmacias do centro continuavam e continuam a conservar consultorios nos sobrados de seus predios, com franca entrada pelas respectivas lojas.

Para citar uma das gozadoras desse privilegio injusto, nomearemos a "Pharmacia Werneck". O elevador, que serve aos consultorios de todos os andares, desemboca dentro da loja, mesmo em frente ao balcão, estando assim todos os pavimentos superiores em franca communicação com a pharmacia.

Se o que se visou com a lei, foi evitar que o cliente se visse constrangido a aviar sua receita na pharmacia onde fôra á consulta, conclue-se, logicamente, que a referida lei está sendo burlada.

Mas está certo. Lei no Brasil é só para os pequeninos e para os trouxas. Republica nova? Peor que a velha. Clama-se, clama-se, mas ninguem ouve.

DURA LEX GETULIUS

RAMOS CAIADO

Previne-se aos leitores desta secção que o individuo que assigna **Ramos Caiado** por baixo dos artigos que outrem escreve por elle, atacando o Superior Tribunal de Justiça e o interventor federal em Goyaz, é o mesmo famoso ex-senador Antonio (Totó) Ramos Caiado, chefe do caiadismo sanguinario, já condemnado a restituir ao Estado de Goyaz 1.071.000 hectares (dez vezes a area do Districto Federal) de terras que sempre pertenceram ao patrimonio estadual, das quaes se apossara mediante fraudes vergonhosas e valendo-se de seu prestigio politico. Trata-se, portanto, de um homem sem idoneidade moral para accusar a quem quer que seja.

Voz do Povo

O DEVORADOR DE ASPARGOS

O SR. OSWALDO ARANHA, OS TENENTES E MUSTAPHA KEMAL

"A Noite" publicou hontem interessante reportagem politica sobre o momento que o paiz atravessa. Ninguem pode contestar a autoridade do brilhante vespertino, principalmente quando as suas columnas trata da personalidade do ministro da Fazenda sr. Oswaldo Aranha. Pois foi o perfil do arrebatado animador da revolução de outubro que o vibrante plumitivo traçou com côres vivas, impressionantes, cheias de observação.

O sr. Oswaldo Aranha — diz "A Noite" — leu attentamente, penetrando-a, deixando-se por ella influir e seduzir, uma obra intitulada "Gazhi Mustapha Kemal", de um autor allemão e no qual se estuda profundamente a personalidade do dictador da Turquia. E classifica, então, o illustre gestor da pasta das finanças, como um cynico devorador dos seus amigos em proveito proprio.

Senão vejamos os seguintes trechos:

"... realizando reformas e uma obra de governo arrojada, e pondo em pratica processos diabolicos, de que se servia para derrotar os homens com quem elle se emparceirara, porque isso fazia parte do seu plano politico, depois de haver tirado delles aquillo que elles lhe podiam dar! Ficamos sabendo como foram derrotados os Jovens Turcos de que elle fôra chefe e creador"...

E mais adiante:

"Eu acredito, meu presado jornalista, que o sr. Oswaldo Aranha leu e penetrou essa obra. Aliás, os ensaios dessa natureza são muito particularmente agradaveis ao espirito do ministro da Fazenda. Elle os lê com avidez e immenso agrado."

Ainda mais:

"O sr. Aranha deve não só ter lido essa obra como se infiuido e penetrado della. A figura empolgante e impressionavel de Mustapha Kemal quer-me parecer que seduziu o ministro da Fazenda"...

Que se precavenham deante desse estado os tenente, actuaes collaboradores do ministro da Fazenda. O sr. Oswaldo Aranha é um insaciavel chupador de aspargos. Chupa-os, chupa-os e depois lança-os fóra, quando delles nada mais tem que tirar. Assim, na Velha Republica devorou diversas figuras. Na Republica Nova fizeram por ora, as vezes de aspargos nas mãos do sr. Oswaldo Aranha, o sr. Francisco Campos, o sr. José Maria Whitaker, o Rio Grande...

Quando chegará a vez dos tenentes?

Que se precavenham os jovens turcos do Brasil...

Joven Turco

O pagamento do pessoal dos Telegraphos de Juiz de Fóra

UMA NOTA OFFICIAL

O gabinete do director do Departamento dos Correios e Telegraphos forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Segundo telegramma publicado em um vespertino desta capital, os funccionarios de escriptorio e de linhas do Telegrapho, em Juiz de Fóra, não receberam seus vencimentos no mesmo dia que os da agencia dos Correios locaes.

O pessoal dos Telegraphos de toda a zona de Juiz de Fóra foi pago no mesmo dia em que o pessoal dos Correios.

Apenas o pessoal de "linhas" soffreu um pequeno atrazo, devido á demora do proprio chefe de Linhas, com séde naquella localidade, mas a Directoria Geral de Correios e Telegraphos, logo nos primeiros dias de março telegraphou providenciando a respeito.

Seguirá hoje para Minas o superintendente do Trafego Postal, levando instrucções para remover todas essas anomalias".

Syndicato Odontologico Brasileiro

Em sua séde, á rua Paulo de Frontin 128, na Assistencia Dentaria Infantil, reune-se, amanhã, ás 20 1|2 horas, em sessão extraordinaria, o Syndicato Odontologico Brasileiro para discutir e approvar os estatutos.

PERSEGUIÇÕES EM GOYAZ

Domingos Vellasco e seus crimes

A fazenda de Tesouras, que é dos Caiado, desde o meiado do seculo passado, Manqueba, o calumniador, escreveu que Ramos Caiado a occupou, fraudulentamente. Já é ser cynico!... Esta é das menores delle. Prendeu dr. Sotter na cadeia, e Ekronwald Barros na geladeira, durante um mez, incommunicavel, para arrancar depoimentos falsos contra os Caiado, mas está agora desmascarado.

Eis alguns periodos do telegramma d'O JORNAL: "Domingos Vellasco vive ahi ludibriando imprensa e infamando homens de reconhecida moral politica e pessoal. Responsabilizo perante illustre chefe Governo Provisorio os srs. Pedro Ludovico, Mario Alencastro Caiado e Domingos Vellasco, pelo que me venha acontecer. Desde inicio interventoria Pedro Ludovico, Goyaz tem sido theatro innumeros assassinios, delapidação dinheiro publico e espancamento.

EKRONWALD BARROS

D'"O DICTADOR", A APPARECER

Não se póde considerar perdido um povo, se é ainda capaz de gerar o Dictador. E' a figura que surge nas grandes crises. A sua missão é de caracter excepcional. Ignora elle mesmo a funcção a que o predestinam os acontecimentos. Forças obscuras o impellem. Somma e synthese de vontades desfallecentes, nelle reponta com alternativas imprevistas "a vontade de poder", que, dil-o Hobbes, resume todos os desejos humanos. O Dictador é de regra um frio, um enigmatico. Tardo na apparencia, é um poderoso concentrador de energias. Psychologo e astuto, surprehende na consciencia collectiva a opportunidade do golpe a desferir. Nella haure, paradoxalmente, a sua inspiração, a sua força. Desnorteia, não obstante, pelo inesperado das attitudes. E' que dispares entre si, só elle as identifica. Typo de excepção, transcende ao julgamento contemporaneo. A sua obra reclama tempo e perspectiva, para ser vista e examinada.

Abalos sismicos e erupções nas Moluccas

LONDRES, 12 (H.) — Telegramma de Banda, nas ilhas Moluccas, annuncia que a região acaba de ser sacudida por abalos sismicos acompanhados de erupções vulcanicas que causaram terrivel panico entre a população das aldeias. Esta fugira em massa para as florestas proximas.

Volta a assumir suas funcções o sr. Mac Donald

LONDRES, 12 (H.) — O Primeiro Ministro, sr. MacDonald, embarcou pela manhã em Nequay com destino a esta capital, onde reassumirá as suas funcções. O sr. MacDonald passou em Nequay algumas semanas de repouso após a operação de trachoma a que foi submettido.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AVISO

Sr. José Mario Torres — Afim de tratar de assumpto que lhe interessa particularmente, é favor indicar o seu endereço ou entender-se, urgentemente, com a Gerencia da EMPREZA GRAPHICA "O CRUZEIRO", á rua 13 de Maio, 33|35.

DECLARAÇÃO

Pedro Alves, trabalhador da 6.ª turma do Ramal de Diamantina da E. F. C. do Brasil, declara, para todos os effeitos, que sendo seu verdadeiro nome Pedro Alves Moreira, passa desta data em diante a assignar-se desta forma.

Corintho, 8 de Março de 1932.

Pedro Alves Moreira

Banco de Credito Geral

RELATORIO REFERENTE AO ANNO DE 1931, APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 12 DE MARÇO DE 1932

Srs. accionistas — Dando cumprimento ao que determina o § 9.º, art. 20 dos estatutos, vimos submetter ao vosso esclarecido exame e julgamento o nosso relatorio, balanço e contas relativos ao exercicio findo de 1931.

Eleita a directoria actual em assembléa geral extraordinaria de 25 de junho do anno findo e empossada pela assembléa da mesma acta, cumpre-nos informar-vos, e o fazemos com a maior satisfação, que o estado actual dos negocios do Banco e a sua franca perspectiva de melhora, nos permitte poder assegurar-vos a possibilidade de reencetarmos no proximo semestre a distribuição de dividendos, suspensa como elementar medida de prudencia no exercicio findo, afim de ser applicado o resultado apurado no reforço das nossas reservas.

Cabe-nos ainda o dever de deixar aqui consignados os nossos melhores agradecimentos ao Conselho Fiscal, sempre solicito em acompanhar com rara dedicação todos os nossos trabalhos, e tambem aos nossos auxiliares que todos se esforçaram no cumprimento de suas attribuições. Tendes de proceder á eleição do Conselho Fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 1.º do art. 34 dos estatutos para o exercicio de 1932. Terminando, cumpre-nos dizer-vos que teremos o maior prazer em prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos que porventura julgardes necessarios ao vosso exame.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1932. — Os directores: B. C. Janot. — Bruno Cesar Otero.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal do Banco de Credito Geral, de accôrdo com o que determinam os estatutos, examinaram os livros de escripturação, carteira de titulos e cauções, balanço, demonstração da conta lucros e perdas e outros documentos relativos ao exercicio findo de 1931 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de opinião que as contas e actas da directoria, relativas ao mesmo exercicio de 1931, sejam approvadas pela assembléa geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1932. — Abilio de Carvalho. — José Lopes de Oliveira Lyrio. — Manoel José Lebrão.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1931

ACTIVO

Letras descontadas		1.192:588$090
Letras e effeitos em cobrança		296:717$460
Valores em liquidação		853:390$150
Emprestimos em contas correntes		1.734:354$470
Sociedade Cooperativa em liquidação		265:235$886
Acções caucionadas	40:000$000	
Valores caucionados	2.263:196$900	2.303:196$900
Valores depositados		111:000$000
Administração de bens e valores		1.180:000$000
Immoveis		146:278$000
Caixa:		
Em moeda corrente	160:479$820	
Nos bancos	1.589:972$245	1.750:452$065
Diversas contas		76:614$070
		9.909:827$091

PASSIVO

Capital		2.350:000$000
Fundo de reserva	1.338:839$000	
Fundo de bonificação e dividendo	170:089$000	
Lucros suspensos	125:834$157	1.634:762$157
Fundo de liquidação da Cooperativa		124:814$409
Depositos em contas correntes:		
A' disposição	511:577$610	
Sem juros	473:987$050	
Particulares	85:146$290	
Com aviso	726:944$660	
A prazo	68:072$500	1.685:728$110
Sociedade Cooperativa em liquidação		12:420$555
Caução da directoria	40:000$000	
Titulos em caução e em deposito	2.374:196$900	2.414:196$900
Bens e valores c|alheia		1.180:000$000
Credores por titulos a cobrança		301:767$460
Dividendos a pagar		17:911$500
Diversas contas		8:226$000
		9.909:827$091

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1931. — Bernardo José Gomes. — A. Mourges, directores. — Odilon A. Gama, contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

ACTIVO

Letras descontadas		2.787:825$660
Letras e effeitos em cobrança		370:768$510
Valores em liquidação		731:709$250
Emprestimos em contas correntes		1.194:920$830
Sociedade Cooperativa em liquidação		260:821$412
Acções caucionadas	60:000$000	
Valores caucionados	1.220:553$250	1.280:553$250
Valores depositados		66:000$000
Administração de bens e valores		1.180:000$000
Titulos de renda		58:344$000
Immoveis		140:946$400
Caixa:		
Em moeda corrente	138:219$800	
Nos bancos	196:314$455	334:534$255
Diversas contas		177:714$380
		8.590:146$947

PASSIVO

Capital		2.350:000$000
Fundo de reserva	1.341:954$000	
Fundo de bonificação e dividendo	173:204$000	
Lucros suspensos	13:026$833	1.528:184$833
Fundo de liquidação da Cooperativa		124:814$409
Depositos em contas correntes:		
A disposição	843:667$340	
Sem juros	68:358$450	
Particulares	42:467$020	
Com aviso	426:863$050	
A praso	96:347$200	1.477:703$060
Sociedade Cooperativa, em liquidação		10:680$985
Caução da directoria	60:000$000	
Titulos em caução e em deposito	1.286:553$250	1.346:553$250
Bens e valores, c|alheia		1.180:000$000
Credores por titulos á cobrança		370:768$510
Dividendos a pagar		16:857$000
Diversas contas		184:584$900
		8.590:146$947

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Directores: B. C. Janot. — Bruno Cesar Otero. — Contador: S. Carvalho.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1931

DEBITO

Despesas geraes, impostos, alugueis, quóta de fiscalização, ordenados e honorarios do Conselho Fiscal	128:892$675
Despesas de installação — amortização de 10 %	2:145$120
Moveis e utensilios — amortização de 10 %	1:283$750
Fundo de reserva	5:556$000
Fundo de bonificação e dividendo	5:556$000
Lucros suspensos	44:448$037
	187:881$582

CREDITO

Descontos	134:889$600
Juros	27:169$302
Commissões	25:822$680
	187:881$582

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1931. — Odilon A. Gama, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

DEBITO

Despesas geraes, impostos, alugueis, quota de fiscalização, ordenados, honorarios do Conselho Fiscal e gratificações	176:489$266
Despesas de installação — amortização de 10 %	1:930$600
Moveis e utensilios — amortização de 10 %	1:060$370
Fundo de reserva	3:115$000
Fundo de bonificação e dividendo	3:115$000
Lucros suspensos	24:921$346
	210:631$582

CREDITO

Descontos	161:769$700
Commissões	21:996$852
Juros	26:865$030
	210:631$582

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — S. Carvalho, contador.

A CASA DO ESTUDANTE

No Ministerio da Educação foi executado, á tarde, o disposto no decreto n. 20.559 do Governo Provisorio

Flagrante da ceremonia de hontem, onde se vê a sra. Anna Amelia assignando o termo de entrega

O decreto do Governo Provisorio n. 20.559, de 23 de outubro do anno passado, doou, como é notorio, o producto da subscripção publica para o pagamento da divida externa do Brasil, na importancia de 670:000$, á Casa dos Estudantes.

Hontem á tarde, no Ministerio da Educação foi realizada a ceremonia da assignatura do termo de entrega, áquella instituição da referida quantia, sendo appostas ao documento as assignaturas do dr. Hilario Leitão, director da Contabilidade, por parte do Ministerio da Educação e d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente perpetua da instituição que congrega toda a mocidade estudiosa do Brasil.

O termo assignado é do seguinte teôr:

"Termo de responsabilidade, como abaixo se declara, assignado pela presidente perpetua da Commissão Central da Casa do Estudante do Brasil, na fórma do decreto numero 20.559, de 23 de outubro de 1931. Aos doze dias do mez de março de mil novecentos e trinta e dois, presentes na Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, o respectivo director geral, sr. Hilario Luiz Leitão, representando, por delegação expressa, o sr. ministro de Estado da Educação e Saude Publica; — D. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente perpetua da Commissão Central da Casa do Estudante do Brasil, e as testemunhas Epiphanio Soares Martins e dr. Nelson Ferreira de Carvalho, funccionarios desta Secretaria de Estado, foi lavrado o presente termo de responsabilidade, na fórma do artigo segundo do decreto numero vinte mil quinhentos e cincoenta e nove de vinte e tres de outubro de mil novecentos e trinta e um, em virtude do qual foram estipuladas as seguintes obrigações, por parte da referida Instituição, afim de receber o auxilio a que se refere o alludido decreto:

Primeira — A importancia recebida só poderá ser applicada na acquisição da construcção da Casa do Estudante ou na compra de apolices ou outros bens destinados ao inicio do fundo patrimonial da mesma instituição, podendo ser depositada, em especie no Banco do Brasil, emquanto não tenha de ser dada applicação immediata á mesma importancia. Segunda — Semestralmente serão apresentados ao Ministerio da Educação e Saude Publica balancetes circumstanciados da despesa feita, por conta dos recursos recebidos, afim de ser verificada a applicação do beneficio, como o exige o artigo terceiro do mencionado decreto. E, para constar, eu, José Ferreira da Costa, terceiro official da Secretaria de Estado do Ministerio da Educação e Saude Publica, lavro o presente termo, que vae assignado pelo referido director geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, sr. Hilario Luiz Leitão, pela mencionada presidente perpetua da Casa do Estudante do Brasil, dona Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, pelas citadas testemunhas, Epiphanio Soares Martins e dr. Nelson Ferreira de Carvalho e demais pessoas presentes ao acto". — (aa) Hilario Luiz Leitão, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Epiphanio Soares Martins, Nelson Ferreira de Carvalho, Heitor de Farias, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Paschoal Carlos Magno, Armando Fajardo, Leoni Kaseff (representante do reitor da Universidade), Americo Lacombe, Paulo Celso de Albuquerque Moutinho, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, Oscar Cunha, Luiz Andrade, Heitor Oscar Santa Anna, Joaquim Boaventura da Silva Mattos, Oswaldo Jorge Paranhos da Silva e Emilio Hidal".

Hontem mesmo a quantia acima referida foi depositada no Banco do Brasil.

A commissão representativa da Casa do Estudante compunha-se da poetisa já nomeada e dos srs. Carlos Magno, secretario, e Fabio Celso, Luiz Andrade e Emilio Hidal, da commissão central.

A ceremonia da assignatura do termo foi assistida pelos directores da Secretaria e Informações e Estatistica, do Ministerio, pelos officiaes de gabinete do ministro Francisco Campos e por todo o funccionalismo daquella Secretaria d'Estado.

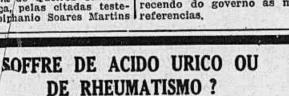
Vice-almirante José Maria Penido

A PASSAGEM PARA A RESERVA DA 1ª CLASSE DESSE ILLUSTRE OFFICIAL GENERAL DA ARMADA

Em virtude da nova lei de quadros, deixou o serviço activo, passando para a reserva de 1ª classe, o vice-almirante José Maria Penido, apesar de ainda moço para o posto que occupava.

A sua passagem pela Marinha foi brilhante e sobretudo productiva. Basta dizer que, como chefe do Estado-Maior da Armada, deu um impulso notavel a nossa organização naval, no tocante ao preparo e adextramento das nossas forças navaes aproveitando-se, habil e intelligentemente, da excellente cooperação da Missão Naval Americana.

Durante a sua chefia, quer na Esquadra, quer no Estado-Maior da Armada pôz em pratica a verdade dos programmas de exercicios, o que deu como consequencia, a obtenção dos melhores resultados para a marinha, os quaes muitas vezes foram além da expectativa.

Fóra da Marinha, mas a serviço da mesma, na Liga das Nações, como representante technico, adido naval em Paris e commissões de representação sempre revelou grande competencia, inexcedivel esforço e devotado interesse no desempenho de suas funcções, recebendo do governo as melhores referencias.

Factos Policiaes

A arma disparou accidentalmente

E O MENINO FOI ATTINGIDO PELO PROJECTIL, NO PE'

Na residencia do 1º tenente contador, sr. Pedro Gomes da Silva, á rua José Verissimo n. 32 A, no Meyer, se encontrava, hontem, em visita áquelle official, o segundo sargento escrevente, sr. Werson de Medeiros.

Ariosvaldo, filho do tenente Gomes da Silva

Um accidente lamentavel, porém, veiu de contristar, sobremodo, não só o visitante, como, tambem, a familia daquelle official.

E' que, quando, na sala de jantar, e em companhia do amigo, Medeiros examinava um revólver, occorreu a arma disparar, accidentalmente, indo o projectil attingir, no pé, o menino Ariosvaldo, de 6 annos de idade, filho do tenente Gomes da Silva.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, ao local compareceu uma ambulancia do Posto do Meyer, tendo sido medicado o menino Ariosvaldo.

O commissario Nelson, do 19º districto policial, tomou as providencias que o caso exigia.

Tentativa de assalto a uma casa commercial, em Nictheroy

Os ladrões pretenderam assaltar, hontem, pela madrugada, o estabelecimento commercial denominado "Pendula Fluminense" e situado á rua Visconde de Uruguay n. 522.

Dois individuos desconhecidos forçaram a porta, mas, presentidos pela vigilancia, elles fugiram abandonando no local uma pasta e uma lanterna, que foram apprehendidas e entregou á policia.

O dono do café situado ao lado do estabelecimento visado pelos larapios, chegou a ver os assaltantes no momento em que fugiam.

O facto foi communicado ao Corpo de Segurança para os devidos fins.

Tentou contra a vida, ingerindo sal de azedas

No Posto Central de Assistencia foi medicada hontem, á tarde, a domestica Maria Guimarães, de 17 annos de idade, solteira, domiciliada á rua General Camara n. 230, que por motivos intimos attentou contra a propria existencia ingerindo sal de azedas. Medicada, retirou-se. A policia do 3º districto soube do facto.

Falleceu em consequencia de uma syncope

Na madrugada de hontem o ajudante de padeiro Augusto Gomes de Carvalho, portuguez, de 49 annos e empregado da padaria Celestial, á rua do Cattete n. 331, quando trabalhava foi accommettido de uma syncope cardiaca em consequencia da qual falleceu.

Seu corpo foi removido para o necroterio da Saúde Publica.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

Lutaram em plena rua, e foram autuados em flagrante

Pelo commissario dr. Jonas Eiras Esteves, de serviço hontem na delegacia do 2º districto policial foram autuados em flagrante por luta corporal, os empregados do commercio, Oswaldo Silverio e Albino Pinto Nel, que foram presos á rua Visconde de Inhauma, proximo á Avenida Rio Branco.

Morte subita de um velho operario

O commissario Augusto Barbosa, de serviço hontem á tarde na delegacia policial do 9º districto, fez remover para o necroterio da Saude Publica o cadaver de José Malagutti, italiano, viuvo, de 63 annos, tendo apurado a autoridade que aquelle operario da Fundição Indigena, que residia á Avenida Rainha Elisabeth, fallecera subitamente, quando se encontrava, em visita, na residencia de Cecilia Raitman, á rua Laura de Aruajo n. 37.

LIVROS ESCOLARES

Está publicado o "Segundo Anno de Geographia", organizado de accordo com o actual programma do ensino secundario, pelo professor Mario da Veiga Cabral, lente da Escola Normal.

A edição é da "Livraria Jacintho" que se esmerou em apresentar um bom trabalho graphico.

Mais um assalto e roubo na jurisdicção policial do 3º districto

UMA CASA DE FAZENDAS FURTADA EM DINHEIRO E PEÇAS DE CASEMIRA

A's autoridades policiaes do 3º districto foi apresentada queixa na manhã de hontem, pela firma Frederichs Ferreira & Cª, estabelecida á rua Buenos Aires n. 81, de que os ladrões haviam assaltado durante a madrugada a loja de propriedade da firma que negocia em fazendas por atacado, e estimou o prejuizo decorrente do furto em mais de cinco contos de reis.

O commissario dr. Americo de Azevedo, recebendo a queixa, dirigiu-se pessoalmente ao local acompanhado do investigador Carlos Malta, assumindo as providencias de alçada da autoridade districtal.

Ao que referiu a firma queixosa, os ladrões teriam acertado com o segredo do cofre forte do estabelecimento de onde retiraram a quantia de quinhentos mil reis em cedulas, e das prateleiras do deposito roubaram vinte cortes de casemira e duas meias peças da mesma fazenda.

A policia promettеu apurar a autoria do assalto e capturar os larapios, tendo sido aberto inquerito para apuração cabal das circumstancias em que o roubo terá sido levado a effeito.

A Ordem dos Advogados do Brasil

Reunião do Conselho Provisorio. — Novos advogados inscriptos no quadro da ordem

Sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, reuniu-se no dia 10 do corrente, em sessão extraordinaria, o Conselho Provisorio da Ordem dos Advogados do Brasil, na sala do Palacio da Justiça, cedida pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, tendo comparecido os drs. Gualter Ferreira, Gabriel Bernardes, Justo de Moraes, Nilo Vasconcellos, Zeferino de Faria, Armando Vidal, Moitinho Doria e Candido Mendes.

Justificaram as suas faltas, os drs. Miranda Jordão e Antonio Pereira Braga.

O dr. Nilo de Vasconcellos, que fôra escolhido para secretario provisorio do Conselho, allegando que tem impedimento que o força a não comparecer com assiduidade ás sessões do Conselho, pediu dispensa daquelle cargo, o que lhe foi concedido pelo Conselho, que designou para seu substituto, na mesma qualidade provisoria, o dr. Gabriel Bernardes, que já vinha servindo o cargo como secretario ad hoc.

O Expediente constou: a) de officio communicando a formação de uma Faculdade de Direito em Matto Grosso, mandado archivar; b) do officio do juiz de Direito da comarca de Bragança, Estado de São Paulo, communicando que por não ter o Instituto dos Advogados de São Paulo promovido a creação da Sub-Secção naquella comarca, assumira, nos termos dos arts. 9 e 104 do Regulamento da Ordem, as prerogativas para organização do Quadro da Ordem, expedindo os necessarios editaes, sendo mandado agradecer esta communicação; c) foram designados para constituirem a Commissão de Syndicancia do Conselho, os drs. Justo de Moraes, Armando Vidal e Gualter Ferreira; d) por proposta do thesoureiro provisorio dr. Gualter Ferreira, foi resolvido que o mesmo ficasse autorizado a depositar o dinheiro arrecadado pelo Conselho na Caixa Economica, ficando o dr. Justo de Moraes de obter, fossem abonados os juros de 4 1|2 % ao anno, independente do limite das sommas depositadas; e) para relatarem na proxima sessão, foram distribuidos os seguintes requerimentos: ao dr. Moitinho Doria, os dos drs. Alexandre Ludolf, Mauricio de Lacerda e Lino Neiva de Sá Pereira, da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal; ao dr. Zeferino de Faria, o do dr. Francisco de Paula de Oliveira, funccionario da Secretaria do Supremo Tribunal Federal; ao dr. Miranda Jordão, o do dr. Venancio Hemeterio Labatut, supplente de pretor; ao dr. Gabriel Bernardes, os dos juizes em disponibilidade Alvaro Teixeira de Mello, José Antonio Nogueira e Virgilio de Sá Pereira; ao dr. Nilo de Vasconcellos, o do dr. Alvaro Werneck, do Tribunal de Contas.

Na Ordem do Dia, foram deferidos os seguintes requerimentos, á vista do cumprimento das exigencias feitas anteriormente: Mario Oliveira Brandão, Celestino da Silva, Democrito Barreto Dantas, J. M. Tristão Leitão da Cunha, Alfredo de Moraes Monteiro, Ali Sadi Monteiro, F. Mendes Pimentel, José Eduardo do Prado Kelly, Antonio Figueira de Almeida, Tarquinio de Souza Filho e José Augusto Barreto de Mello Rocha, advogados, e Euzebio Gonçalves de Freitas, Ernesto Diniz, Antonio Marques Henriques, Antonio José Leite e Asterio Dardeau Vieira, solicitadores.

Em seguida, foram examinados os requerimentos de inscripção, apresentados pelos advogados, sob ns. 989 a 1.210, sendo deferidos aquelles que estavam na devida fórma, e ficando dependentes das seguintes diligencias os requerimentos firmados pelos advogados: Eugenio Guilherme de Magalhães Carvalho, Leonel José Soares, Lavy Cerqueira, José Augusto de Miranda Ludolf, Francisco Chacon, João Mussi, Arthur Rodrigues Corrêa, Paulo Torres Marques, Alcides Corrêa Borges, Antonio Augusto Pereira da Silva, Waldemar Medrado Dias, José Ferreira de Souza, Lauro Silva de Azevedo, Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Theobaldo José Jorge, Euridea Bem Dias de Moura, Sylvio Armando Fioravante Pires Ferreira, Augusto de Campos Barbosa, Raul de Almeida Rego, Antonio Augusto de Mattos Mendes, Alfredo Antonio dos Santos, Stello Galvão Bueno, para provarem que têm as suas cartas registadas na secretaria da Côrte de Appellação, ou no Supremo Tribunal; D. Natercia da Cunha Silveira, Heraclito Rodrigues, Virgilino da Silva Paiva, José de Sá Osorio, Antonio Amelio, Octacilio Corrêa Leal, João Baptista Queima do Monte, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, Francisco de Paula Chaves Junior, Lincoln Augusto Rollin Pinheiro, Raymundo Ramagem Soares, Francisco Marinho Reis, para explicarem as diversidades entre as suas assignaturas e os nomes com os quaes figuram na relação do registo na Côrte de Appellação; Alfredo Machado Guimarães Filho, Daniel Lago Brandão e José Sabola Viriato de Medeiros, para que exhibam procuração aos seus respectivos mandatarios; J. M. de Azevedo e Castro para que faça a affirmação da lei.

O requerimento do solicitador Conceição José Alves ficou dependente da apresentação da respectiva carta.

O Conselho resolveu, por unanimidade, de accordo com o parecer do dr. Moitinho Doria responder á consulta do solicitador José F. de Souza Lobo no sentido de que os fiscaes de imposto de consumo se acham prohibidos de advogar ainda mesmo que já exercessem esta profissão anteriormente ao regulamento da Ordem.

Foi approvado tambem o parecer do dr. Doria, concluindo pelo indeferimento do pedido de inscripção do dr. Edmundo Perry, por ser o mesmo funccionario de Fazenda e fiscal, como inspector geral de Seguros, de conformidade com o artigo 10, n. V, do regulamento da Ordem.

Sob o mesmo fundamento, e de accordo com o parecer do dr. Doria, foi indeferido o requerimento de Francisco Valeriano da Camara Coelho, funccionario da Inspectoria de Seguros.

Estes dois pareceres foram approvados contra o voto do dr. Candido Mendes, que achava que o art. 118 do regulamento de seguros não foi derrogado pelo regulamento da Ordem dos Advogados.

Igualmente, de accordo com os pareceres do dr. Moitinho Doria, foram indeferidos, com fundamento no citado art. 10, n. V, os pedidos de inscripção dos advogados Trajano Augusto de Almeida Costa

(Continúa na 16.ª pag.)

OS PREMIOS D'"O JORNAL" AOS SEUS ASSIGNANTES DE 1932

Avisamos aos Srs. assignantes que os cartões numerados com que concorrerão aos sorteios do nosso Grande Concurso de Bonificação, já estão sendo remettido pelo correio, sob o registo, para o Interior.

Devido, porém, ao grande successo obtido pelo mesmo, e sendo vultoso o numero de concurrentes, a remessa prolongar-se-á ainda por mais algum tempo.

Terminada que seja, avisaremos pelo O JORNAL, afim de que os assignantes que se julgarem com direito, mas que por ventura não os hajam recebido, nos reclamem.

Sómente nessa occasião attenderemos, então, as reclamações sobre o não recebimento de cartões.

Quanto aos assignantes desta Capital, poderão procural-os em nossos escriptorios, cuja entrega será feita mediante a apresentação do respectivo recibo.

A' GERENCIA D'O JORNAL

Rua 13 de Maio ns. 33-35 — Rio de Janeiro

REMETTO A QUANTIA DE RS. 55$000 para uma assignatura de um anno, com direito a concorrer ao GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO.

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Recorte o coupon acima, junte-lhe a quantia necessaria, e enviando-o á Gerencia receberá pela volta do correio o cartão numerado que lhe dará direito a candidatar-se aos premios que O JORNAL vae distribuir pelos seus assignantes annuaes de 1932, e entre os quaes se destacam uma CASA no valor de réis 30:000$000, um AUTOMOVEL no valor de 18:800$000 e um SITIO no valor de 12:000$000.

AS GRANDES CONFRATERNIZAÇÕES SPORTIVAS

Chegou ao Rio, a delegação do Wanderers F. C., campeão invicto do Uruguay

A delegação do Wanderers A. C., logo após o seu desembarque

Passageira do "Duilio", aportou hontem á nossa capital a delegação sportiva do Wanderers F. C., campeão invicto do Uruguay, que nos visita pela segunda vez, a convite do C. R. Vasco da Gama, afim de realizar uma temporada internacional de football, que se inicia já hoje.

A delegação do Wanderers F. Club veiu, assim, organizada: delegados, dr. Luiz Alberto Castagnoli (chefe), sr. Fernando Farina e Luiz Alfredo Sciutto (nosso collega do periodico "El Plata", de Montevidéo). Jogadores: Juan Antonio Ceriani, Domingo Tejera, Francisco Florio, Eudoxio Diaz, Francisco Ochiusi, Oscar Delbono, Pablo Dorado, Luiz A. Rodriguez, Rossi, Clotardo Dendi, Bonino, Calo, Figueirôa, Iturbide, Loureiro, Garcia e Carrica. Trainador: Alberto Guijarro, que tambem é pugilista, pertencendo á categoria dos meios-pesados.

Desses, já estiveram no Rio: Tejera, Leibono, Florio, Ochiusi e Rodriguez.

A PALAVRA DO CHEFE DA DELEGAÇÃO

Logo que chegamos ao "Duilio", procurámos o dr. Castagnoli, um fino cavalheiro, que, ao conhecer a nossa condição de jornalista, se collocou immediatamente ao nosso dispor.

— Fizemos, até Santos, uma viagem magnifica. Ao sairmos daquella cidade, entretanto, violento temporal fez com que o "Duilio" jogasse extraordinariamente, o que nos molestou um pouco.

Os jogadores, principalmente se resentiram um tanto dessa mudança imprevista, porém, agora, já se encontram bem dispostos.

E' a primeira vez que visito o Rio de Janeiro.

— Poderia dizer-nos algo dos planos do Wanderes, após os jogos no Rio? — perguntámos.

— Com muito gosto. Desejamos ir a S. Paulo. O Wanderers nunca jogou naquella cidade e teria immenso prazer em disputar, ali, uma partida, não só para conhecer o publico paulista, como para se pôr em contacto directo com os cracks do football da terra de Friedenreich. Entretanto, o campeonato uruguayo deverá começar de 1 a 15 de abril e receio que não haja tempo para pormos em pratica o nosso desejo. Todavia, estou inclinado a crer que a Associação Uruguaya, em attenção amizade que liga os uruguayos aos brasileiros, consinta em retardar um pouco o inicio do certame, para que possamos prestar aos paulistas as homenagens da nossa admiração.

— E do profissionalismo, que nos diz?

— Parece que todos anseiam pelo profissionalismo no Uruguay. Entretanto — trata-se de minha opinião pessoal — julgo que o ambiente em minha patria não comporta a adopção do mesmo.

Comtudo, se tal se dér, se fará uma Liga de Profissionaes filiada á Associação Uruguaya, afim de que continuemos a ficar sob a égide da F. I. F. A. Foi essa a opinião externada pelo representante do Wanderers na Associação Uruguaya.

Nesta occasião, approximou-se o sr. Fernando Farina, que ajuntou:

— Não se póde tomar como base de cogitações para a implantação do profissionalismo a resolução da assembléa do Penarol, que se manifestou favoravel ao regime profissional. Primeiro, a resolução foi tomada por insignificante maioria e é provavel que, em outra assembléa, seja desautorizada permissão concedida ao Penarol para se transformar num club de profissionaes.

E o dr. Castagnoli, reencetando a sua palestra, disse-nos, com a affirmação do sr. Farina:

— A posição do Wanderers F. Club é de espectativa. O momento exige serenidade de attitude e firmeza de resolução. Assim, o melhor é aguardarmos os acontecimentos.

O REGRESSO DO WANDERERS

Após o seu jogo com o scratch carioca, no dia 20, a embaixada uruguaya deverá regressar a Montevidéo.

Sómente no caso do campeonato de Montevidéo ter o seu inicio retardado para o dia 10 de abril, é que o Wanderers cogitará de realizar jogos em S. Paulo e Santos.

Casos de febre amarella no Espirito Santo

A confiança do dr. Gustavo Lessa na acção da Rockfeller e os esclarecimentos obtidos pelo capitão Bley, interventor no Espirito Santo, actualmente nesta capital

Sobre a noticia publicada, hontem, pelo "Diario da Noite" de que havia apparecido 12 casos positivos de febre amarella no Espirito Santo, na cidade de Santa Thereza — procuramos nos informar na Directoria Geral de Saude Publica com o dr. Gustavo Lessa, abalizado technico e assistente do dr. Belisario Penna, e podemos assegurar que não ha o menor perigo da importação da doença nesta capital nem mesmo do seu alastramento no vizinho Estado.

A febre amarella desde 1928 se espalhou da Capital Federal pelos Estados vizinhos. Ainda em fins de 1930 um surto irrompeu na zona do Estado do Rio, limitrophe com Minas Geraes e Espirito Santo. Esse surto só terminou em maio do anno passado.

Para evitar as despesas extraortuição que erradique em pouco estaduaes e federaes, o Governo Provisorio pediu a collaboração da Commissão Rockfeller, que vem sendo prestada com inexcedivel dedicação, e exito evidente. Os serviços prophylacticos se espalharam por uma vasta area nos Estados do Sul.

E' injusto exigir daquella instituição que erradique em pouco mais de um anno uma endemia que as forças unidas dos Estados da União não conseguiram erradicar em mais de dois annos.

Outrosim, adeantamos, como unica informação official positiva a verificação de apenas um caso no pequeno logarejo denominado Barracão de Petropolis — que por ser um logar alto, estava sendo pouco visado pela policia de fócos — tendo sido avisado com urgencia o dr. Sapper, director da Rockfeller, que rapidamente se transportou para o local onde estão sendo tomadas todas as providencias.

E' habito do habitante do Rio consignar que a febre amarella só é perigosa quando se propaga na Capital Federal, esquecendo-se de que o brasileiro que reside no interior tem tambem direito a exigir da Saude Publica a mesma assistencia.

Assim, porém, não entende Belisario Penna, que forma na mesma linha de Miguel Pereira, quando se fez o arauto da campanha que tenta redimir não apenas o litoral mas todo o paiz de endemias taes como a lepra e a febre amarella. Os serviços de saude publica federal, em boa hora entregues a este homem de bom senso, dotado de patriotismo e conhecedor das mazellas nacionaes, têm nelle o melhor defensor da saude da raça e do povo brasileiro.

AS INFORMAÇÕES OBTIDAS PELO CAPITÃO BLEY

Com relação a essa mesma nota a respeito do surto epidemico de febre amarella no interior do Estado do Espirito Santo, o interventor federal, ora nesta capital, em conferencia telegraphica com o tenente Wolmar Cunha, interventor interino, obteve os seguintes informes: "Casos febre amarella circumscriptos povoação Barracão Petropolis proximidades Santa Thereza. Providencias tomadas Departamento Hygiene e Rockfeller garantem resultados promptos sentido impedir propagação. Até agora apenas dois casos fataes. Serviço policiamento fócos está sendo atacado intensamente Collatina e Santa Leopoldina. Conforme opinião dr. Mello director Departamento Hygiene e dr. Cardoso, chefe Serviço Rockfeller, pouca probabilidade de ser attingida capital. Departamento installou hospital isolamento. Telegraphei ministro Educação collocando caso devidas proporções. Abraços. Tenente Wolmar."

S. PAULO

VAE SER DADA NOVA ORIENTAÇÃO AO ENSINO DE ANORMAES EM S. PAULO

S. PAULO, 12. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A remodelação realizada pelo professor Lourenço Filho, na organização do ensino primario em São Paulo, não attingiu o ensino de anormaes, que hoje em dia constitue uma das mais justificadas preoccupações dos grandes centros de cultura pedagogica. E embora entre nós já se tenha ha muito tempo formado a consciencia tacita de que se torna necessaria maior attenção do governo para esse aspecto do problema educacional, nada se tem feito que corresponda á importancia e urgencia com que se apresenta aqui esse problema. Esperava-se após a victoria do movimento revolucionario, que propiciou o ambiente para as grandes reformas, porque afastou do caminho dos reformadores os obices communs de correntes da trama e do mecanismo da vida organizada que o ensino de anormaes fosse objecto de maiores considerações por parte do Estado. Mas, apesar da espectativa em torno desse assumpto, pouco ou nada se fez de apreciavel.

Estamos agora informados de que o professor Sud Menucci pretende encarar, com o proposito de dar-lhe maior expansão e efficiencia, essa importante e inadiavel questão. Nesse sentido, o actual director do ensino vem promovendo entendimentos com o dr. Durval Marcondes e o professor Norberto de Souza Pinto. O primeiro, ha muito que se vem especializando no ensino das molestias nervosas, e o segundo esteve á frente da Escola de Anormaes que funcciona no Hospital de Juquery, tendo conseguido ali realizar uma obra verdadeiramente apreciavel de alphabetização e educação de anormaes. Dentro em breve, ao que sabemos, o professor Menucci dará ao conhecimento publico as bases da nova orientação que vae tratar em relação a esse capitulo.

A collação de grão dos bacharelandos de 1931

(Conclusão da 3ª pagina)

zem do que, irracional e perigosamente creal-os".

LIBERDADE DE IMPRENSA

Sobre o problema da liberdade de imprensa, assim falou o orador dos bacharelandos:

"A liberdade de imprensa não poderá ter outros limites, além dos traçados pela lei para o exercicio de qualquer direito, isto é, a responsabilidade pelo abuso". E reproduzindo o classico conceito de Jeze de que "mais vale a liberdade illimitada de imprensa com os perigos e abusos que occasione a sua intoleravel ausencia", analysou as conclusões de Madariaga, para concluir, affirmando: "A materia de liberdade de consciencia e de pensamento está cabalmente regulada na Constituição de 24 de fevereiro. Mantel-a, neste passo, é ter attingido á perfeição."

OS ALICERCES DO EDIFICIO NACIONAL

O orador official dos bacharelandos de 1931 passa a estudar em cores vivas e conceitos claros a questão social brasileira, e a indestructivel unidade nacional.

Disse, a certo ponto:

"O Brasil não se fez nação livre por obra do acáso. A sua independencia politica custou-lhe a pertinacia e o heroismo de lutas quatro vezes seculares, desenroladas, principalmente, no campo de guerra. Nem só os prelios cruentos cimentam a independencia dos Estados. A argamassa que garante as construcções nacionaes, não se faz sómente com o sangue dos patriotas, mas tambem com a resistencia pacifica, com o gandhismo indiano, com a propaganda pelo verbo, ora vivaz e movimentado, ora convincente e persuasivo, ora vehemente e inflammado, dos jornaes, das cathedras, das tribunas".

A NAÇÃO E' UNA E INDIVISIVEL

Após uma série de ponderações judiciosas, onde deixou transparecer a sua consciencia aberta ás largas conquistas da lei e da justiça, concluiu o orador entre applausos de todos os presentes:

"A nação é una e indivisivel. Para nós, os moços, norte, centro e sul — são meros pontos geographicos; não conhecemos vicereinados, mas vinte Estados autonomos e federados no Brasil immenso, que vae do Chuy ao Oyapock e tem por capital esta esplendorosa Guanabara. Em cada nervo, em cada musculo, vibra, palpitante e lateja o sentimento uno e integral da patria, e tal sentimento é que nos obriga, oh mocidade, a querel-a não subjugada por castas, classes ou parentelas, não dominada pelo arbitrio ou pela violencia, mas calma e serena, pensando, laborando e produzindo, sob o regime de leis sábias e justas, projectadas, elaboradas e votadas pelos representantes que o povo brasileiro escolher nos comicios, conscientemente, livremente, soberanamente".

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — Programma de musicas sacras, com o concurso da soprano sra. Lydia Salgado e do prof. Jayme Figueiras. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal, com noticias extraidas dos matutinos, solicitadas ao Radio Club e o boletim telegraphico da U. T. B. Das 12 ás 14 horas — Radio Theatro do Radio Club do Brasil, com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior. Das 15 ás 17 horas — Programma de musicas classicas e populares. O Radio Club previne aos seus ouvintes que em signal de protesto contra a attitude dos fundadores da Amea não permittindo a irradiação de jogos, e para provar que as irradiações não causam nenhum prejuizo, resolveu não transmittir hoje nenhuma noticia relativa ao desenrolar da partida desta tarde, mas avisa que para as futuras partidas está organizando um serviço perfeito, que trará os ouvintes de radio ao par de todas as partidas. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 20.30 — Solos de piano, pelo pianista do Radio Club do Brasil. Das 20.30 ás 21 horas — Programma especial ArteFone. Das 21 ás 21.30 — Leitura do Boletim sportivo.

Das 21.30 em deante — Programma de musicas ligeiras com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil e da senhorita Lucy Pires. O programma é o seguinte:

1) Kalman — A princesa do circo — pela orchestra do Radio Club; 2) Chant indien — da opereta Rose Marie — pela senhorita Lucy Pires; 3) Lehar — Trechos da opereta "Eva", pela orchestra; 4) Mon esprit angoissé — da opereta Rose Marie — pela senhorita Lucy Pires; 5) Sanford — Fantasia da opereta The century Girl — pela orchestra.

No intervallo, o serviço telegraphico da U. T. B.

1) Suppe — A bella Galathea — abertura, pela orchestra; 2) Oh! ma Rose Marie — da opereta "Rose Marie", pela senhorita Lucy Pires; 3) Leo Fall — O irmãozinho bonito, pela orchestra; 4) Totem, tom tom — da opereta Rose Marie, e Canção de Mimosa, da opereta Geisha, pela senhorita Lucy Pires; 5) Ascher — A dansa e a valsa — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

—— Programma para segunda-feira:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e a palestra do lar, pela sra. Maria Hollanda, offerecida pelos Irmãos Lever S. A. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.10 — Programma do Radio Jornal. Das 19 ás 20 horas — Programma especial Parlophon, de Mestre & Blatgé. Das 20 ás 20.30 — Audição de musicas populares, com o concurso do cantor Leonel Faria. Das 20.30 ás 21 horas — Trio do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21.30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 ás 22 horas — Programma de musicas typicas argentinas, com o concurso da orchestra typica do Radio Club do Brasil. Das 22 ás 23 horas — Programma de musicas classicas, com o concurso da sra. Angelita Corrêa e da orchestra do Radio Club do Brasil. 1) Brahms — Suite cigana, pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) Solos de piano, pela senhorita Angelita Corrêa; 3) Swendsen — Legenda — pela orchestra; 4) Solos de piano pela sra. Angelita Corrêa; 5) Barns — Escarpollete — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Laura Suarez e Isalinda Seramotta e srs. Francisco Alves, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Jorge Fernandes, H. Vogeler, Ary Barroso, Marques Coelho, Tute, Luperce Miranda, Pixinguinha e a orchestra Jazz Rolyan, sob a direcção do sr. Naylor.

—— Programma para amanhã, segunda-feira:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 ás 21.15 — Leitura de alguns trechos do livro "Gaveta de Sapateiro", pelo autor, sr. Viriato Corrêa. Das 21.15 em deante — Discos seleccionados.

Ao terminar — Serviço telegraphico fornecido pela U. T. B.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 11 ás 12 horas — Não haverá irradiação. Das 14 ás 15 horas — Não haverá irradiação. Das 15 ás 16 horas — Hora-Christã, organizada pelo rev. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica. Das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 horas em deante — Transmissão de discos seleccionados. A's 21 horas — Occupará o nosso microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá suas interessantes palestras, que vem realizando em prol da Infancia Desvalida.

Programma para amanhã

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,30 — Discos Odeon, da Casa Edison. Das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21,15 — Aula de inglez, pelo professor Tyler. Das 21,15 em deante — Transmissão em discos gentilmente cedidos pelo brilhante compositor musical sr. Renato Leão de Aquino, da "Traviata", de Verdi.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Hora certa — Jornal de meio-dia — Supplemento musical, até as 13 horas; ás 13 horas — Transmissão da Radio-Miscelanea com um programma offerecido pela Casa Mathias, Avenida Passos, 101 e 103, com o concurso das sras. Amelia Brandão Nery, Zaira Cavalcanti, senhorita Francisca Jacobina, srs. Juvenal Fontes, Mozart Bicalho, Pery Cunha, Ruben Bergmann, Arlindo Vasques, Mario Tavares, Francisco Pezzi e Renato Murce (Os Gaturamos); ás 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da Casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40; ás 18 horas — Previsão do tempo; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; ás 20,30 — Programma Odol; ás 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

— Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Hora certa — Jornal de meio-dia — Supplemento musical até as 13 horas; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; ás 18 horas — Previsão do tempo; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; ás 20 horas — Programma especial de discos Odeon, da Casa Edison, rua Sete de Setembro, 90; ás 20,30 — Programma especial de discos da Casa "A melodia", rua Gonçalves Dias n. 40; ás 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão do Studio da Radio Sociedade do "Decimo Quinto Concerto Symphonico Victor", da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Programma

I — Brahms — Symphonia n. 2 em ré maior; II — Wagner — Tannhauser — Ouverture e Bachanal. Nos intervallos; a orchestra da Radio Sociedade executará alguns numeros de seu repertorio.

As syndicancias na Casa da Moeda

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, á vista do que foi apurado nas syndicancias procedidas na Casa da Moeda, resolveu communicar ao director desse departamento do seu Ministerio as seguintes providencias, approvadas pelo chefe do Governo Provisorio.

1ª) — Suspensão, por 30 dias, do official de 1ª classe da officina de machinas, Antonio da Silva Reis, do exercicio de suas funcções.

2ª) — Intimação a Francisco Pereira para indemnizar a Fazenda Nacional do quantum gasto com a fabricação de peças para o seu gabinete dentario.

3ª) — Apresentação pelo director da Casa da Moeda, de alvitres para criação, sem augmento de despezas, de uma secção de conferencia e verificação de valores.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 12 de março.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88.10. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	66. 5. 0	66. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	22.10. 0	23. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 1|2 %	100. 0. 0	100. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	85. 0. 0	85. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 5. 0	1. 4. 0
Bank of London and South America, Ltd.	2.17. 6	2.17. 6
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	17.25	17.37
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10. 0. 0	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	6. 0. 0	5. 0. 0
Imperial "Chemical" Industries Ltd.	0.16. 9	0.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 3	2.10. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 5. 0	1. 5. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 7. 6	1. 7. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	101. 0. 0	101. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	72. 0. 0	72. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101.12. 6	101.17. 6
Consols, 2 ½ %	59. 5. 0	59.10. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. ANTARCTICA CARIOCA

No dia 27 de fevereiro foi realizada a assembléa geral ordinaria da companhia supra, á rua do Riachuelo 99. A assembléa approvou o relatorio, o balanço e as contas da directoria bem como o parecer do conselho fiscal. A seguir foi procedida a eleição, verificando-se o seguinte resultado:

Presidente, Antonio Zerrenner. Directores: R. Von Hardt e M. Thedim Lobo, este reeleito.

Conselho fiscal: José Alves de Souza (reeleito), Guilherme Guinle e Celso Bayma. Supplentes: Antonio de Souza (reeleito), Alvaro Miranda (reeleito) e Jayme Bernardo Loureiro.

CIA. NACIONAL DE PURIFICAÇÃO DO SAL S. A.

No dia 3 do corrente foi realizada a assembléa geral extraordinaria convocada anteriormente. A assembléa approvou uma proposta do accionista Eloy Rodrigues de Oliveira approvando os actos da directoria e autorizal-a a praticar o que for necessario aos interesses da companhia. A seguir o presidente da companhia, Luiz Sergio de Amarante Cruz renunciou o cargo sendo eleito seu substituto o sr. Eurico Teixeira Leite.

LLOYD SABAUDO (BRASIL) S. A.

Os accionistas estão convocados para uma assembléa geral ordinaria que será realizada no dia 29 do corrente, ás 14 horas.

CASA PRATT, S. A.

Está marcada para o dia 30 do corrente a assembléa geral ordinaria da sociedade supra, á rua Buenos Aires 70, 4º andar.

CASA SALATHE, S. A.

Será realizada no dia 30 do corrente a assembléa geral ordinaria desta sociedade.

Os accionistas estão convocados

CIA. DE TECIDOS BOM PASTOR

para a assembléa geral ordinaria, marcada par o dia 31 do corrente.

CIA. MATERIAS DE CONSTRUCÇÃO

Os accionistas estão convocados para uma assembléa geral extraordinaria em que tomarão conhecimento da decretação da fallencia da companhia e deliberarão sobre uma proposta de concordata aos credores.

CIA. INDUSTRIAL SILVEIRA MACHADO S. A.

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se amnhã, dia 14, ás 14 horas, afim de resolverem sobre alteração dos estatutos.

S. A. FABRICA "SANTA ELOISA"

No dia 25 do corrente será effectuada a assembléa geral ordinaria desta sociedade.

S. A. COTONIFICIO GAVEA

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral extraordinaria que será realizada amanhã, ás 13 horas, na séde da companhia, para tratar do augmento do capital social.

No dia 19 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

Na séde desta companhia, á rua São Pedro 44, sob. será pago, do dia 16 a 18 corrente, e dahi em deante ás quintas-feiras, o coupon numero 6.

CIA. FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Os accionistas são se reunir em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente.

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, sem maior actividade e em situação estavel.

O Banco do Brasil declarou para o bancario a taxa de 4 7|32, (£56$888), com a seguinte tabella para o particular: a prazo, Londres, 4 27|128, (£ 55$950); Nova York, 15$510; Paris, $611 e Italia, $804. A' vista, Londres, 4 27|128, (£ 56$950), e Nova York, 15$650. Por cabogramma, Londres, 4 23|128, (£ 57$390) e Nova York, 15$710. Nestas condições permaneceu o mercado até ás 12 horas, fechando sem interesse e inalterado.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 12 de março

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel com baixa parcial de 1 ponto.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

O mercado a termo abriu calmo, com baixa de 1 e alta de 2 a 3 pontos.

O mercado do café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu firme, com alta de 1|2 a 1 pfg.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal) com alta de 1 pfg. Sem vendas.

HAVRE — O mercado do café a termo só teve uma chamada, funccionando calmo com alta de 1|2 e alta de 1|4 a 3|4 de franco.

Vendas em opção, 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado do café disponivel funccionou estavel, com votações inalteradas.

OURO ENVIADO DA ARGENTINA PARA O FEDERAL RESERVE BANK

NOVA YORK, 12 (H.) — O Federal Reserve Bank annunciou a chegada de 1.226.900 dollares ouro, procedentes da Argentina.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES
CAFE'

NOVA YORK, 11 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	6.26	6.36
Para maio	6.28	6.30
Para julho	6.16	6.16
Para setembro	6.16	6.16

NOVA YORK, 12 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	6.25	6.26
Para maio	6.31	6.28
Para julho	6.17	6.15
Para setembro	6.18	6.16

NOVA YORK, 11 de março.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	8 ⅞	8 ⅞
N. 7	7 ⅛	7 ⅛
Do Rio:		
N. 6	7 ½	7 ½
N. 7	7	7

HAMBURGO, 12 de março.
Abertura:

O mercado do café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	25	n/c.
Para maio	25 ½	25
Para julho	27	26
Para setembro	28	27

HAMBURGO, 12 de março.
Fechamento:

O mercado do café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	25	n/c.
Para maio	26	25
Para julho	27	26
Para setembro	28	27

HAVRE, 12 de março.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para março	228	227 ½
Para maio	222 ¼	222 ½
Para julho	220 ¼	221 ¼
Para setembro	218 ¾	219 ½

HAVRE, 12 de março.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro", de Santos:

	Francos
No dia de hoje	257
Na semana anterior	257
Em igual data de 1931	230
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	236.000
Na semana anterior	246.000
Em igual data de 1931	140.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	272.000
Na semana anterior	269.000
Em igual data de 1931	184.000
Totaes:	
No dia de hoje	508.000
Na semana anterior	515.000
Em igual data de 1931	324.000

LONDRES, 12 de março.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.6	56.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 12 de março.
Fechamento:

O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para março	15$875	15$875
Para abril	15$700	15$700
Para maio	15$450	15$375
Para junho	15$350	15$350

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 12 de março.

O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	17$000
Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	25.232
No dia anterior	31.377
Em igual data de 1931	33.095
Embarques:	
No dia de hoje	28.844
No dia anterior	56.179
Em igual data de 1931	16.793
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	957.974
No dia anterior	981.377
Em igual data de 1931	1.161.622
Saidas:	
Para os Estados Unidos	25.868
Para a Europa	31.067
Total	56.935

Nota — Foram retiradas do stock 20.292 sacas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 13 de março.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 38.000 sacas de café, contra 39.000 no dia anterior e 29.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	22.000
Em igual data de 1931	21.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	17.000
Em igual data de 1931	8.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	39.000
Em igual data de 1931	29.000

JUNDIAHY, 11 de março.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 30.000 sacas, contra 11.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo.	—	—	—
Santos.	20.000	11.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 11 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	0.78	0.80
Para maio	0.85	0.87
Para julho	0.91	0.93
Para setembro	0.97	0.99

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 12 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	0.80	0.78
Para maio	0.87	0.85
Para julho	0.92	0.91
Para setembro	0.98	0.97

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 12 de março.
Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	6.01 ½	6.00 ¾
Para maio	5.03	5.10 ½
Para agosto	5.06 ¾	5.05
Para outubro	6.06	5.06
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

(Continua na 15ª pagina)

Os serviços de Correios e Telegraphos em Matto Grosso

O ministro José Americo recebeu da Prefeitura Municipal de Cuyabá o seguinte officio:

"Exmo. dr. José Americo de Almeida, dd. ministro da Viação e Obras Publicas. Como governador da cidade de Cuyabá, venho por meio deste agradecer a v. ex. em nome da população, do commercio, e das demais classes sociaes a feliz escolha que v. ex. fez do sr. Francisco de Assis Lacerda de Athayde, para occupar o cargo de Director Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado.

Não podia ser melhor e mais acertada essa nomeação, pois o sr. Lacerda de Athayde, não mede esforços nem sacrificios para melhorar cada vez mais, os serviços postaes e telegraphicos de Matto Grosso.

Depois da gestão desse funccionario, Matto Grosso, principalmente Cuyabá, pode-se orgulhar de ter um serviço completo de Correios e Telegraphos, pelo que, é do meu dever trazer esse facto ao conhecimento de v. ex., não só como um preito de justiça a um funccionario que tem sabido honrar a administração de v. ex. como tambem a classe a que pertence.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha mais elevada estima e distincta consideração.

O prefeito municipal — (a.) Julio Strubing Muller".

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

58.ª Extração de 1932 — 14.ª do Plano 51

PREMIO MAIOR 100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 12 DE MARÇO DE 1932

[illegible]

173 — 100:000$ — Capital Federal

25644 — 50:000$ — S. Paulo

55763 — 20:000$ — Capital Federal

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 73

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão, ... de Cantuaria

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

"SENHORA", NO JOÃO CAETANO

O Theatro de Arte, imaginado e levado a termo pelo escriptor Renato Vianna, já nos deu a segunda peça do seu selecto repertorio, a accommodação scenica do romance "Senhora", de José de Alencar, feita pelo comediographo de "O homem silencioso dos olhos de vidro". O publico tem visto com o interesse que era de esperar esse trabalho artistico, louvando muito não só a habilidade de Renato como accommodador do interessante perfil de mulher, como a naturalidade com que o actor desempenha o difficil papel do marido que se vendera ao ouro da mulher. A parte dessa creatura voluntariosa e feita por Céo da Camara, que tem sido igualmente applaudida. Os outros interpretes são Lucilia Jercolis, Melly Portella, Victoria Miranda, Guiomar Barbosa, Nestorio Lips, Mario Barreto, Jorge Diniz, Carlos Barbosa, Henrique Fernandes e Roque da Cunha. Hoje, ás horas do costume, "Senhora", e em vesperal ás 15 horas.

"MANIA DE GRANDEZA" E' UM TRIUMPHO DA COMEDIA BRASILEIRA

As comedias de costumes cariocas sempre obtiveram successo quando escriptas por theatrologos habeis. E' natural. Conhecendo bem o ambiente theatralizado, conhecendo, muitas vezes, com outros nomes, os personagens que o autor faz viver em scena, o publico como que participa da representação repetindo, mentalmente, os commentarios que a realidade já lhe suggeriu. "Mania de grandeza", a peça de Joracy Camargo, que o Trianon vem representando com grande exito, póde ser classificada como uma esplendida comedia de costumes cariocas. A vida de Janjão e de Cotinha no suburbio, tem todos os detalhes pittorescos desse mundo anonymo e simples, onde se pede arroz emprestado ao vizinho e onde os chronistas mundanos não soffrem a tortura literaria de descrever vestidos illustres com medo de errar o nome do costureiro... Quando Janjão e Cotinha invadem a alta sociedade, a satyra ao "grand-monde" provoca gargalhadas incriveis, tal a agudeza das observações de Joracy Camargo e a finura da sua ironia causticante. "Mania de grandeza", será representada, hoje, ás 15 horas, em vesperal, e ás 20 e 22 horas.

A ULTIMA VESPERAL DE "CALMA GEGÊ"

A revista "Calma Gegê", que tem hoje no Recreio a sua ultima vesperal, cederá terça-feira o cartaz á "Não é nada disso", original dos srs. Luiz Iglesias e Freire Junior. E' pois natural que se aconselhe aos retardatarios a que não percam a opportunidade dos tres espectaculos de hoje, para conhecer a revista que tão grande exito alcançou.

AS ATTRACÇÕES DA NOITE DE MESQUITINHA

Valiosas as adhesões recebidas pelo comico Mesquitinha para a sua "serata" a realizar-se no dia 20 do corrente, no theatro Republica. Não só os nomes mais festejados do nosso theatro, mas escriptores e poetas concorrerão para o brilhantismo do espectaculo do actor patricio. Já sabemos que nelle tomarão parte os escriptores Alvaro Moreyra, Paschoal Carlos Magno e Luiz Peixoto, a actriz Aracy Cortes, a cantora Carmen Miranda, Noel Rosa, Sylvio e Murillo Cardas, a orchestra Columbia, os ballarinos Nemanoff e Valery e o trio T. B. T. e Lamartine Babo.

Espectaculos para hoje

Recreio — "Calma Gegê", revista de Djalma Nunes, A. Cysneiros e A. Breda. — As 15, 20.30 e 22.30 horas.

Trianon — "Mania de Grandeza", comedia de Joracy Camargo. As 15, 20 e 22 horas.

Casino — "Tahra Bey".

João Caetano — "Senhora", theatralização do romance de Alencar pelo escriptor Renato Vianna — pela Companhia Céo da Camara, ás 15 e 21 horas.

Amanhã *Fox Film apresenta* Amanhã

a dupla mais querida dos cariocas

Janet Gaynor e Charles Farrel

— em —

DIAS FELIZES

— com —

e a impagavel comedia "Não me cutuques"

POLTRONA 2$000

TRIANON

HOJE - Matinée chic, ás 3 horas Soirée ás 8 e 10 horas - HOJE

Um espectaculo familiar engraçadissimo e de bom gosto:

Mania de grandeza

do admiravel autor de "O bôbo do rei": JORACY CAMARGO

Uma fabrica de gargalhadas para a epoca das crises economicas, das crises politicas, dos "gangsters" e do rapto de crianças celebres...

Mania de grandeza

colloca um sorriso no rosto dos que não conseguiram attender aos conselhos da campanha da BOA VONTADE.

Amanhã e sempre: "MANIA DE GRANDEZA"

Poltronas .. .. 5$200

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

20 PONTOS: DOIS BELLOS ENCONTROS SPORTIVOS

14 HORAS: RICARDO ASPETIA (Azues) contra ARTIAZA-RAMON (Vermelhos)

7.30: DURALDE-ZOLOZABAL (Azues) x ESCORIAZA-CAMPINEIRO (Vermelhos)

VARIEDADES — NO — VARIEDADES

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Antonio Coimbra Filho e João Estrella.

SEGUNDA VARA

Ambrosio Bores e Theodomiro Rodrigues.

TERCEIRA VARA

Emmanuel Pereira de Carvalho, Lucio de Miranda e Francisco Ferreira dos Santos.

QUARTA VARA

Armando Ferreira de Souza, Sebastião de Souza Pereira, Manoel dos Santos, José Ponceray e Arthur Fausto.

QUINTA VARA

Luiz de França Gonzaga, Belmiro Antonio da Costa e Agostinho Caetano de Souza.

SETIMA VARA

José Joaquim Marçal, Durval Silveira dos Santos, Gumercindo da Fonseca Jordão, Sebastião Martins e Franklin Geraldo da Silva.

OITAVA VARA

Sebastião de Oliveira, Orozimbo Borges e Arlindo Duque.

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO A 16 ANNOS E MEIO DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, effectuou-se hontem no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Manoel José Martins.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes jurados: Gastão Assis de Oliveira, Bellarmino Ferreira Lima, João Estanislau Peixoto Amarante, Francisco Cassiano Gomes, Octacilio Dantas Barbosa dos Santos, Isaac Brum e João Pedro de Albuquerque.

Compromissado o conselho de sentença e interrogado o accusado, o escrivão procedeu á leitura do processo, constando dos autos haver o réo combinado com dois irmãos seus a eliminação do patrão delles Antonio José Fernandes, pois a estes attribuiam prejuizos soffridos nos proventos da lavoura que juntos exploravam no sitio São Francisco, na serra do Macedo. Para effectivação do crime combinado, ficou Manoel José Martins no Caminho da Serra aguardando a passagem do mencionado seu patrão, que diariamente por alli passava com a sua mercadoria para commerciar nas feiras livres, de maneira a, de surpresa, abatel-o a foiçadas, emquanto que os outros dois seus irmãos, Bernardo e Sebastião, como encarregados do preparo dos animaes conductores das alludidas mercadorias, acompanhariam a victima para que, se esta offerecesse resistencia á execução da resolução criminosa, pudessem correr em auxilio do denunciado Manoel.

Semelhante resistencia, porém, não se verificou, pois o denunciado, sózinho, abateu Fernandes com duas foiçadas, que lhe vibrou pelas costas, de maneira que, ao chegarem seus irmãos ao local, a dita victima já era cadaver e, nessa conformidade, deixaram os mesmos irmãos do denunciado de ter qualquer participação na execução do crime, ficando destarte excluidos de qualquer responsabilidade, por força do disposto no art. 10 do Codigo Penal, sanccionador do preceito fundamental de criminologia, segundo o qual "simplese cogitatio nemo patitur".

O accusado compareceu hontem á barra do Tribunal pela segunda vez, pois no primeiro julgamento, que se effectuou no dia 5 de novembro de 1931, foi absolvido, tendo a Côrte de Appellação por accórdão de 21 de janeiro de 1932, mandado o réo a novo julgamento.

Finda a leitura do processo, falou o promotor dr. Gomes de Paiva, em sustentação do libello crime accusatorio.

Em defesa de Manoel José Martins falou o dr. Augusto Pinto Lima.

Esse advogado esteve na tribuna quasi duas horas e com argumentos incisivos, fez ver ao jury que não existia no processo prova plena do delicto.

Desenvolveu ainda s. s. varias theses interessantes, apoiadas em varios tratadistas.

Encerrados os debates, o conselho de sentença passou á sala secreta, e ao voltar, foi dada a sentença condemnando o réo á penna de 16 annos e meio.

JURADOS MULTADOS

Por terem faltado á sessão, de hontem, o presidente do Tribunal do Jury multou em 100$, os jurados srs. Ernesto de Azevedo Maia e Antonio Prado Peixoto, e em 50$, o sr. Tobias Candido Rios.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Não houve prova contra o réo

Accusado pelo crime de seducção, foi impronunciado, por falta de provas, Mario de Azevedo Machado.

TERCEIRA

Acção extincta

O juiz julgou extincta a acção penal movida contra Domingos Cantizanos dos Santos, que estava sendo processado como incurso no art. 267 do Codigo Penal.

QUINTA

Impronunciado o accusado

Por falta de provas, o juiz impronunciou Jeronymo Pereira Sodré, que fora accusado como tendo em outubro do anno passado, seduzido uma menor.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Soares de Barros & Irmão — O juiz desta Vara attendendo ao requerimento de Macedo Serra & Cia., credores da importancia de 1:881$950, representada por uma duplicata, decretou hontem, a fallencia de Soares de Barros & Irmão, estabelecidos á rua Leopoldina Rego, 2, na estação de Ramos. O termo legal foi fixado a partir do dia 9 de janeiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores que devem se reunir em assembléa no dia 26 de maio.

Fallencias — Eugenio Aristoteles Maciel (Hotel Cattete) — Perante o juiz desta Vara, o Banco Auxiliar do Trabalho, credor de 9:000$, por nota promissoria, requereu a fallencia de Eugenio Aristoteles Maciel, estabelecido á rua do Cattete, 261, com o Hotel Cattete.

SEGUNDA

Fallencia decretada — Santos Costa & Miranda — O juiz desta Vara, decretou hontem, attendendo ao requerimento do Moinho Inglez, credor de 11:966$650, por duplicata, a fallencia da firma supra, estabelecida á rua Barão de Iguatemy, 120 A. O termo legal retroagiu a 25 de janeiro ultimo, foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 23 de maio para a assembléa de credores.

Fallencias — Marques & Lameira — Julgada procedente a reivindicação de Frediks Ferreira & Cia.

Goulart & Adam — Ao curador os autos das reivindicações de Emoninght & Cia. e William Xavier & Cia.

E. Silva Pereira & Cia. — Julgadas bôas as contas prestadas pelos ex-syndicos Coelho Duarte & Cia.

A. J. de Castilho — Julgadas bôas as contas prestadas pelo ex-syndico Ataliba Pires.

Duarte Gaudio & Cia. — Julgada encerrada a fallencia.

Francisco Soares Barbeito — Nomeado syndico Eduardo Nogueira de Sá.

F. Spina & Cia. — Mantida a sentença aggravada que julgou procedente em parte, a reivindicação de Casemiro Pinto & Cia.

Orlando R. Menezes — Reformada a sentença aggravada e incluido o decreto de Julio Costa por 8:000$000.

Concordata — Capello Eiras & Cia. — Ao curador as reivindicações de Custodio Ribeiro Costa, Theophilo Ribeiro Filho e Clarismino Luiz Pereira.

C. Lima & Cia. (Auto Avenida) — No Juizo desta Vara a Sociedade Anonyma White Martins, credora de 1:181$900, requereu a fallencia da firma C. Lima & Cia., estabelecida com a Auto-Viação Avenida e com séde á praia de Botafogo, 404.

QUINTA

Fallencia decretada — Augusto C. Campos & Cia. — O juiz da 5ª Vara Civel, em sentença de hontem datada, attendendo ao requerimento de Isaltino da Rocha Menezes, credor de 1:000$ por nota promissoria, decretou a fallencia de Augusto C. Campos & Cia., estabelecido á rua Visconde de Santa Isabel n. 187. O termo legal foi fixado a partir do dia 1º de novembro do anno passado, sendo marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e designado o dia 17 de maio para a assembléa de credores.

Fallencias — Companhia Immobiliaria de Materiaes e Obras — Ao curador para falar novamente sobre o pedido de destituição da liquidataria Companhia Commercial de Leers, com a defesa desta.

F. Góes & Teixeira — Incluidos os creditos não impugnados.

Germano Fuksman — Ao curador com a informação do cartorio referente ao syndico.

Guimarães, Pinto & Cia. — Podem os liquidatarios Ohert, Rocha & Cia. Ltda., transigir com a firma Victor Antonio Peluso, de Florianopolis.

Jorge Canaan & Irmão — Ao curador para dizer sobre o pedido de prisão do socio Jorge Mauser Canaan, requerida por Lavoie & Cia.

Eliezer Alves da Rocha — Ao curador com a informação do cartorio de não ter o syndico até esta data informado os creditos.

João Marques de Souza & Cia. — Procedente a reivindicação de Rodrigues Sá & Cia.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Procedentes as reivindicações de João Augusto da Cunha Sampaio Maia e sua mulher, Lydia Gonçalves Ramôa Vianna, Josepha Maria Forbes de Magalhães, Alda de Miranda Barroso Pereira Victorino, Manoel de Souza Mendes Pinheiro e Candida da Costa Pereira Romeiro e outro. Julgada procedente em parte, a de Maria Carmina Cunha da Fonseca. Incluido o credito do Centro Sergipano.

Alberto Ferreira Meses — Nomeado curador do supplicado o sr. Hugo Dunshee de Abranches.

SEXTA

Fallencia decretada — A. Vieira de Oliveira — Attendendo ao requerimento de Almerinda Machado Miranda e ao parecer do curador das massas fallidas, o juiz da 6ª Vara Civel rescindiu a concordata preventiva e decretou a fallencia de A. Vieira de Oliveira, estabelecido com deposito de cal, á rua Corrêa Vasques. O passivo ao tempo em que foi impetrada a concordata era de 172:120$300.

Luciano Rosas & Cia. — Prosiga-se na prestação de contas do liquidatario Raphael Oliveira.

C. Reis & Cia. — Digam o curador, o liquidatario e Miguel Accetta sobre o pedido de Augusto Botelho.

O extraordinario acontecimento politico de hoje na Allemanha

(Conclusão da 1ª pag.)

em torno desse magno assumpto, que interessa ao mundo inteiro e que, insoluvel por emquanto para os maiores estadistas das grandes potencias, é a base principal de toda a depressão economica em que se agitam os povos de toda a face da terra.

OS DESCONTENTES

E surgiram, dentro da propria Allemanha, os descontentes.

Ergueram-se os primeiros brados de revolta contra a oppressão, sem que se fizessem ouvir ao mesmo tempo as vozes razoaveis dos que tinham em mãos a solução vagarosa mas segura do grande problema.

Lutando herculeamente para vencer o circulo de ferro em que a encerravam, teve a Allemanha que voltar as vistas para as lutas internas com a hypertrophia do movimento de descontentamento.

Bastou um homem, disposto a romper com todo o passado, e a lutar denodadamente contra todos os tratados e convenções, para que o grande paiz se visse de subito dividido entre dois campos oppostos.

HITLER

Assim surgiu a figura de Adolf Hitler no scenario politico da Allemanha.

Encarnando os ideaes extremistas do rompimento com todo o passado recente, para remontar ao passado longinquo, Hitler organizou o partido nacional socialista, segundo declarou, "para combater o terror communista que aos poucos surgia das esquerdas". Dentro desse ponto de vista, foi a nova organização dos "nazi" tomando incremento, abrindo novas campanhas, até se declarar em franca opposição ao governo do Marechal Hindenburg já então representado na figura do Chanceller Bruening.

Inspirado no modelo italiano, Hitler fez do seu partido ao mesmo tempo uma organizaão, uma milicia, um corpo eleitoral e uma força disposta a agir em qualquer terreno.

São dos nossos dias, destes ultimos tres mezes, as lutas em que se vem debatendo a Allemanha, scindida entre o marechal Hindenburg e Adolf Hitler, com alguns partidos e grupos menos definidos de permeio ás duas grandes figuras que amanhã se defrontam nas urnas.

TENTATIVAS DE ACCORDO

Assim que se esboçou a luta, o governo Brueing tentou evitar maiores estremecimentos que poderiam reverter desfavoravelmente na politica externa da Allemanha, justamente no momento em que a questão magna das reparações e das dividas de guerra se mantem em suspenso, como que á espera do que poderá surgir do outro lado do Rheno.

Procurou-se obter de Hitler uma formula de accordo que permittisse a Hindenburgo ser reeleito pelo proprio Congresso, conforme disposição expressa da Constituição do Reich, evitando-se assim a luta eleitoral que iria repercutir no exterior de modo a apresentar a Allemanha como irremediavelmente dividida. O leader dos "nazi", entretanto, não se conformou com a situação que se lhe offerecia e, fiado na força que representa o seu eleitorado, abriu caminho para a luta livre das urnas.

ABERTA A LUTA

E depois de algumas marchas e contra-marchas, em que o ponto mais melindroso foi a questão da naturalização de Hitler, era finalmente annunciada a candidatura do chefe dos "nazi" á presidencia, em opposição ao nome do marechal.

Esboçada assim a luta, o marechal Hindenburg resolveu abater-se de pleitear sua reeleição, mas um movimento formidavel da opinião, manifestado sob as mais variadas formas, levou-o finalmente a acceitar sua candidatura que, já agora, o venerando marechal está disposto a levar até o fim.

AS DUAS VERDADEIRAS CANDIDATURAS

Estão portanto em campo as duas verdadeiras candidaturas á presidencia do Reich, nas figuras de Hindenburg e de Hitler, embora seja de cinco o numero de candidatos officialmente reconhecidos.

Além desses dois nomes, entretanto, as listas officiaes conterão mais tres: o do tenente coronel Theodore Duesterberg, vice-presidente da organização dos "Capacetes de Aço", candidato do partido nacionalista; o de Ernest Thalmann, candidato communista; e o de Adolf Gustav, um simples presidiario da penitenciaria de Bautzen, cuja candidatura é absolutamente incolor.

46 MILHÕES DE ELEITORES

E' entre esses cinco nomes que o eleitor germanico terá que escolher, appondo uma cruz, em cada cedula, adeante do nome de seu preferido.

Cerca de 46 milhões de eleitores serão chamados ao "vereditum" das urnas, e a intensidade da campanha de propaganda permitte suppor que a percentagem do comparecimento será muito elevada. O primeiro escrutinio, que é o que se realiza amanhã, só será definitivo se um dos candidatos alcançar a maioria absoluta dos votos. Em caso negativo, seguir-se-á um novo escrutinio, que será a ultima palavra da vontade do povo allemão.

PROVAVEIS SURPRESAS

Apesar dos prognosticos, os mais desencontrados, em torno do resultado do pleito de amanhã, não ha para o observador imparcial e frio nada que o faça inclinar-se por esta ou aquella alternativa, mormente quando a exaltação de animos nos ultimos dias faz com que não seja dos mais tranquillos o ambiente em que se desenrolará a consulta ao eleitorado. Não ha duvida que, para o primeiro escrutinio, o marechal reuniria maiores probabilidades de victoria do que Hitler. Caso, porém, essa primeira "rodada" não seja decisiva, o segundo escrutinio pode encerrar o inesperado.

OS PARTIDOS MENORES

E' interessante notar que, embora as duas candidaturas principaes encerrem programmas tão oppostos e representem pontos de vista tão dispares, os partidos menores — que decidirão do segundo escrutinio — ainda não definiram suas tendencias por uma ou por outra. Os "Capacetes de Aço" oscillam entre Hindenburg e Hitler, e essa indecisão terá que se decidir dentro do interregno que separará os dois pleitos. Os communistas de Thaelmenn, por seu lado, não tendem nem para um nem para outro, e representam, na contagem eleitoral, um contingente que pode se tornar decisivo.

INCERTEZAS

Dahi a incerteza dos prognosticos.

Pode ser que se venha a repetir, na Allemanha, amanhã, o que se deu ha pouco na Inglaterra, por occasião da scisão dos trabalhistas, com a victoria decisiva de Hindenburg, logo no primeiro escrutinio. A mesma hypothese, embora menos viavel, pode se verificar quanto a Hitler. E na hypothese, mais provavel, da indecisão do pleito, ainda muito se pode dar no scenario politico, até a solução final na segunda consulta ao eleitorado.

EXTRAORDINARIA TENSÃO DE ESPIRITOS

A tensão dos espiritos, nestes ultimos dias de propaganda eleitoral, tem chegado ao auge. Pode-se dizer mesmo que ella está attingindo a proporções taes que já se pode admittir que, mais do que o patriotismo e o civismo, passam a imperar as paixões e as manifestações mais extremistas de violencia, de um lado, e de intolerancia do outro.

AMEAÇA DE "MARCHA SOBRE BERLIM"

Os partidarios de Hitler já não escondem suas intenções de lançar mão de soluções drasticas, extremas, com um appello ás armas e com a ameaça de uma "marcha sobre Berlim", com todos os horrores de uma luta civil cujas consequencias a ninguem é possivel medir.

Por outro lado, o governo dirigido pelo chanceller Bruening, em parte em represalia a taes ameaças, já concretizadas num "complot" que parece ter fracassado, e em parte para melhor assegurar a victoria do marechal, por um trabalho persistente de compressão, tem procurado por todos os meios difficultar a acção dos "nazis", cerceando-lhes os meios naturaes de propaganda e de organização das massas eleitoraes.

O INTERESSE MUNDIAL PELO PLEITO

Emquanto se observam taes preparativos para a luta final, depois de transes repassados de lutas sangrentas e encontros violentos entre partidarios dos partidos em opposição, toda a Europa, e com ella o mundo inteiro, têm seus olhos voltados para o immenso "placard" que amanhã dirá qual a vontade do povo allemão. Tem-se mesmo a impressão de que todas as negociações até aqui em andamento no terreno internacional se acham em suspenso, á espera do que sairá das urnas germanicas, depois desse dia 13 de março que os proprios allemães chamam de "dia fatidico".

Independentemente de quaesquer consequencias que a eleição traga para o povo germanico e mesmo que o appello ás urnas se revista de uma feição incompativel com a civilização européa e com as tradições da grande nação, não ha duvida nenhuma que essa successão presidencial no Reich pode, por si só, trazer ao mundo novas perspectivas e dias talvez ainda mais sombrios do que os que o têm affligido.

A HORA DECISIVA PARA A POLITICA EXTERIOR DO REICH

Hoje ou amanhã, neste escrutinio ou no seguinte, a Europa ficará sabendo se Versalhes, Genebra, Lausanne e Locarno deixarão de ter o significado politico ligado a seus nomes na historia internacional contemporanéa, ou si, pelo contrario, a Allemanha de Hindenburg, Stresemann e Bruening continuará a figurar no concerto do Occidente, do mesmo modo por que o tem feito desde a queda dos Hohenzollern.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 11 do corrente, foi concedida ao 1º secretario, da legação em Bagotá, Antonio Moreira de Abreu, licença de sete mezes, em prorogação, de accordo com o art. 8º ns. I e II do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

— Estiveram hontem, no Itamaraty, e foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças de Minas Geraes, e o dr. José Gonçalves Barbosa.

MINISTERIO DA FAZENDA

O pagamento de fornecimentos ao Saneamento Rural — Ao Delegado Fiscal no Pará, declarou o ministro da Fazenda, no processo em que Affonso Ramos & Cª, em commandita, successores de Affonso Ramos & Cª L, pedem pagamento de 17:084$900, provenientes de fornecimentos feitos em 1926, ao Serviço de Saneamento Rural, no total de 27:084$900, do qual a firma credora dera quitação ao pagador daquella Delegacia Fiscal, que não podem ser acceitas as razões apresentadas, á vista dos elementos constitutivos do processo. No caso, preponderante, é o elemento da quitação plena, dada pelos requerentes na propria factura que assim ficou liquidada para todos os effeitos, pouco importando a allegação de que receberam por antecipação, apenas, 8:000$000. Se, de facto, o fiel do pagador fez o adeantamento dessa quantia, sem o recibo no documento da despesa, procedeu irregularmente e neste caso cumpria ao pagador, logo que teve conhecimento dessa falta, representar ao Delegado Fiscal contra o suburdinado.

Por outro lado os supplicantes deram quitação plena da quantia total da divida e se esta foi devidamente escripturada na Caixa Geral, como liquidada e sendo certo que as declarações constantes de documentos assignados presumem-se verdadeiros em relação aos signatarios, conclue-se que o pagamento foi effectuado, de accordo com as normas estabelecidas na legislação vigente, constituindo, portanto, um acto perfeito e acabado.

Nessa condições, conclue o ministro da Fazenda, deixo de approvar o acto do delegado fiscal e resolvo que o pagamento produza todos os seus effeitos legaes, cabendo aos supplicantes, querendo, acção repressiva contra quem lhes acarretou o pretenso damno.

Suspensão de guardas aduaneiros de Belem, no Pará — O ministro da Fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega de Belém, no Pará, que suspendeu por 30 dias os guardas da Alfandega referida, Alfredo Marques de Oliveira Filho, Homero Camarão, João Lino de Souza, Alberto Rodrigues Martins, Raymundo Hominho Paraense, Luiz Cesar de Moura Figueiredo e Agostinho Leão de Salles e censurou o do delegado fiscal que não proceden acertadamente, recebendo e mandando que a alludida Alfandega informasse a reclamação de uma associação de classe, contra actos do chefe de uma repartição, sob pretexto de amparar direitos de associados.

Nomeação de agente fiscal no interior de S. Paulo — Foi approvada a nomeação de Luiz Bakker Gustosa de Araujo, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal no interior do Estado de S. Paulo.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi declarado, em solução a uma consulta do 1º tenente medico dr. Renato Varandas de Azevedo, ajudante do Hospital Militar Divisionario da 2ª R. M., que as funcções de chefe de enfermaria dos hospitaes de 1ª classe são privativas do posto de capitão.

— Foi transferida para o anno de 1933 a matricula na E. A. O. dos 1ºs tenentes Christovão Vieira da Costa e Homero Abreu, por necessidade absoluta do serviço.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do 1º tenente Annibal Barreto para o batalhão escola.

— Foi transferido, na arma de artilharia, do 1º G. A. P. para o grupo escola, o 2º tenente José Poudé Sobrinho.

— Foram dispensados das funcções que exercem no Serviço de Recrutamento e no D. G., respectivamente, os majores Pedro Augusto de Barros Bittencourt e Telemaco de Paula Rodrigues.

— Foi designado para exercer as funcções de chefe da 2ª secção da G. I do D. G. o major do O. S. de cavallaria Dorvalino Cousirat de Araujo.

— Foram mandados apresentar ao grupo escola 270 soldados engajados ou reengajados, de boa conducta, pertencentes á 1ª ou 2ª região militar.

— O Departamento do Pessoal foi autorizado a transferir sargentos de artilharia, que o requererem, para o grupo escola, desde que satisfaçam as condições exigidas nas instrucções respectivas e dentro do effectivo fixado.

— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o relatorio da commissão de syndicancia referente á prestação de contas do adeantamento de 50 contos recebidos pelo coronel da reserva Alberto da Cunha Pitta.

— Foi adiada a installação do Deposito de Material Bellico da 1ª Região Militar.

— O coronel Arthur Silio Portella foi mandado substituir no Conselho de Justiça para o qual foi sorteado, bem como o 1º tenente Augusto Fragoso.

— O 2º official da Contabilidade da Guerra Antonio de Almeida Roseiro foi mandado ficar á disposição da commissão de expediente e archivo por mais 60 dias.

— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o relatorio da commissão de syndicancia referente á prestação de contas de 800:000$000 adeantados ao dr. Annibal de Toledo quando no governo de Matto Grosso.

— Foi autorizada a matricula no Curso de Applicação do Serviço de Saude do Exercito dos medicos civis drs. Moacyr Ribeiro da Luz, Heleno Azevedo da Silveira, Nestor Soares Pires, José da Fonseca Costa Couto, José Fadigas de Souza Junior, Augusto Ferreira de Paula, Francisco José da Silveira Lobo Junior, Lourival Cesar de Rezende, Waldemar Baegal, Flavio Petrarca de Mesquita, Adir Guasque de Faria, Deocleciano Pegado Junior, Joaquim Pinheiro Monteiro, Pedro Jorge de Vasconcellos, Americo Pereira, Francisco de Aguiar Filho, José de Almeida Neves, Jurandyr Manfredini, Luiz Francisco Leal Filho, Antonio Muniz de Aragão, Waldemar de Mattos Crysostomo, Antonio José de Oliveira, Adherbal Franca Gomes, João Oscar Espindola, Luiz Carlos Berrini Paula e Lauro Barroso Studar tendo as vantagens de 2ºs tenentes medicos estagiarios.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Promoções — Foram feitas promoções nas 1ª e 4ª divisões; na 3ª apenas uma de 3º escripturario. Existe no trafego, no movimento e nos escriptorios da 3ª divisão, innumeras vagas nas differentes classes, já ha alguns mezes, e o pessoal ansioso espera a renovação dos quadros.

Quem lida com o actual chefe da 2ª divisão, cujo espirito culto forra-se na mais sadia justiça, comprehende que só motivo alheio á sua vontade tem permittido a situação actual. Os funccionarios do trafego pedem-nos este registro.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 99 1|2 passagens, na importancia total de 4:344$000.

Inspector — Chegará hoje, a esta Capital, de regresso da sua viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo, o dr. Arlindo Luz, director da Central do Brasil.

S. s. desceu hontem, do norte, até Pindamonhangaba, dali seguindo em vista á E. de Ferro Campos Jordão.

Requisições — Tendo chegado ao conhecimento da administração de que algumas estações enviavam requisições por conta de governos, sem emendas e alterações, para a S. Paulo Railway, a Estrada expediu circular determinando evitar tal irregularidade, afim de evitar duvidas futuras.

Obras — Para o serviço da passagem inferior da estação de Engenho Novo, em construcção, foi suspenso á 0 hora, de hoje, o trafego, pela linha 1, dos suburbios, na bitola larga da Central do Brasil. Essa interrupção durou até as primeiras horas de hoje.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 12 de março de 1932, 499:102$400; idem em 12 de março de 1931, ... 461:44$200. Differença para mais em 12 de março de 1932, 37:528$200.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de são Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4003. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.° andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs.. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6° and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Elétrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2° andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes

Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, tono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5° andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. SOUSA FREITAS

(DA CASA DOS EXPOSTOS)

CLINICA MEDICA — CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorio. Aven. Rio Branco 145 - 2.° — Das 15 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Residencia: Rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238 — Das 8 ás 12 diariamente.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.° de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo) Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. M. Esberard Leite

28 Assembléa — 5 ás 7
3as., 5as e sabbados

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento da trachoma), Av. Rio Branco, 122, 2° and. Cons. 2as., 4as. e Sextas, das 2 ás 4 hs.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Instituto Oswaldo Cruz — DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telg. Souzaraujo.

Dr. Thibau Junior (de 4 ás 6)
Dr. Barbosa Quental (de 2 ás 4)

Clinica medica e especialmente DOENÇAS DO FIGADO E DAS VIAS BILIARES. Consultorio: Rua 7 de Setembro n. 94, 4.° — sala 5

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 3° andar. Phone: 2 - 0277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras

13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2°, tel. 2-2509

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2° andar, 3 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. E. Almeida Magalhães
(MOLESTIAS DO PULMÃO)

Segundas — Quartas e Sextas
Das 17 ás 19 horas
Cons.: R. Uruguayana 22 - 1.°
Res.: R. Octavio Kelly 38

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7° and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 87 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

SRS. PHARMACEUTICOS

Para uma boa manipulação só fazendo uso da vaselina GLOBO, em tubos. Esterilizada, mentolada, etc. Vaselina liquida. 250 — Rua General Camara, 250.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes
ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3°-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

OCULISTA
Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS
Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4° andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade) Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.°). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

Calculos Biliares

Tratamento sem operação

Dr. Mario Pontes de Miranda

R. DO PASSEIO 70 — Tel. 2-4010

COQUELUCHE
THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
43, R. Republica do Perú

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Garante-se a cura rapida de eczemas, darthros, empingens, espinhas e manchas no rosto, frieiras, assaduras, rachaduras, feridas antigas e outras molestias da pelle com o uso da maravilhosa "Pomada Eczematicida". Devolve-se o dinheiro a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio 5$000. Pedidos a José Gomes Nogueira. — Varginha — Sul de Minas.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 32, de 1 ás 6 horas.

GONORRHEA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Drs. Camillo Monteiro e Miguel Pizzolante, Assembléa, 67, 3° and.; diariamente das 8 ás 20 horas — Tel. 2-3472.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54 - sob. — Rio — Tels. 2-1607, 7-1470 e 7-2707.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2° — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

MORE EM HOTEL...

Porque o preço é o mesmo que v. s. paga na sua pensão, telephone para 5-2971.

GAZOLINA A $960

FONSECA, ALMEIDA & Co., Ltd.

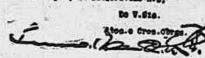
Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1931.

Amilcar Ribeiro.
Rua Uruguayana,
Nesta.

Amigo e Snr.

Em resposta ao prezado favor de V.Sia. de 21 de Novembro findo, temos o prazer de comunicar que, da aplicação nos nossos carros, do "EFFICIENTE OTTOLINI" (economizador de combustivel para motores de explosão) constatámos uma economia apreciavel de gazolina.

Sendo o que se nos oferece para o presente, reiteramos os protestos de nossa estima e apreço e subscrevemo-nos,

De V.Sia.
Atos. e Cros. Obrgs.

Senhores automobilistas, está resolvida a baixa da gazolina, com a acquisição dum Apparelho "Efficiente", por 150$000. Não esperem mais. Peçam hoje mesmo uma demonstração, sem compromisso.

Distribuidores:	Depositarios:
RIBEIRO & CIA.	AGENCIA FORD
Rua do Ouvidor 164 - 3.°	Rua Dias da Cruz 107
Telephone: 2-7097	Telephone: 9-2326

O LEILOEIRO CIDADE

RUA SÃO JOSE' 76 — Telephone: 2-7114

Encarrega-se da venda de predios, terrenos, objectos de arte, moveis, etc.

PAPEIS E ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL

Tels. 3-5037 — 3-5038 Preços de combate
EMPRESA — QUEIROZ — S. PEDRO, 128 — RIO

CASA DAS CHAVES

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, 50 % mais barato que qualquer casa.

RUA DE S. PEDRO 190 — Telephone: 4-2717
Filial: PRAÇA OLAVO BILAC 20 (em frente ao Mercado das Flores)

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

LABORATORIO
Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.° and. Tel.: 3-5505

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.
Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

GELADEIRA "FIEL"

UMA MARAVILHA PARA O CALOR!

O maximo de agua gelada com o minimo de gelo.

Proprias para Gabinetes, Escriptorios, Repartições, Casas commerciaes, etc.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS

SERA' VERDADE?

VESTIDOS para SENHORAS 6$9?

A NOBREZA está vendendo um colossal lote de vestidos em mimosos voiles em fantasia, lindos modelos, para moças ou senhoras, a 6$900, 8$900, 9$800, 11$500 e 12$800, preços de fim de estação! V. Ex. não ignora que muito mais custa o feitio, em qualquer costureira!

PEGNOIRES modelos japonezes, guarnecidos com setim, reclame 9$800, 14$800 e 19$800. Roupões para banho, listados, modelos norte americanos, a 6$900, 7$800, 9$500 e 12$500.

COLCHAS brancas, de fustão, 140x200, reclame 5$900. Cretone Brasil Novo, largura 2,20 o legitimo e afamado Brasil Novo, metro 4$200!

TOALHAS felpudas para banho, de Alagoas, medindo 1,60x0,80 pechincha 4$900. Toalhas para banho 1,60x1,00, de granite inglez com bainha ajour, reclame 3$900. Toalhas para rosto, uma $800.

TRICOLINE de seda, só branca, largura 0,80, metro 2$500. Brim superior azul marinho, metro 1$800, atoalhado adamascado, largura 1,5, lindos padrões, metro 2$900!

Povo esperto! Vinde ver, como

A Nobreza

Vende baratissimo, e aproveite o ensejo para comprar pechinchas!

95 - Uruguayana - 95

FRAQUEZA? FALTA DE MEMORIA?
Glyceratol
Poderoso Fortificante

SYPHILIS

GOLENOGAL Este extraordinario depurativo, formula do notavel medico inglez, e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, apresenta diariamente attestados de resultados assombrosos na eliminação da SYPHILIS, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE e do SANGUE.

Attesta o sr. Armando dos Santos Nunes:

Rua São Raphael, P. Alegre, Rio Grande do Sul. — Soffri durante seis annos, horrivelmente, de syphilis, com grandes tumores purulentos, além de cruel rheumatismo. Tratei-me com medicos, tomei muitos depurativos, fiz uma serie das taes injecções perigosas, sem melhorar, até que um pharmaceutico amigo me aconselhou o abençoado GALENOGAL. Graças a elle, fui tão feliz que, apenas com seis frascos, estava radicalmente curado.

(Firma reconhecida)

O GALENOGAL é inegualavel — não tem substitutos — não tem similares, por isso foi classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — na Exposição do Centenario, distincção essa que nenhum outro depurativo até hoje conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. L. D. N. S. P. — N. 211)

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.° — Telephone: 4-4636

DIABETE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO

Drs. A. de Vasconcellos e H. Póvoa — Rua Alcindo Guanabara 15-A - 5.° and. — Consultas das 10 ás 12 e das 15 em diante

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DIARIA A PARTIR DE 25$000

Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI
Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias.	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão.	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite.	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses.	— Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões.	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado.	— Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga	— Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral.	— Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo.	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses.	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas.	— Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas.	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — Mediósе
Syphilis das crianças.	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras.	— Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pequenos Annuncios

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS
SO' O PODEROSO
LINIMENTO GAUCHO
EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja: Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr, sem operação cortante e sem afastamento das occupações.

Dr. Crissiuma Filho
RUA RODRIGO SILVA 7
Das 13 ás 16 horas

MENINOS ANORMAES
E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.
Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.
Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

SANATORIO N. S. APPARECIDA,

rua D. Marianna 182, Tel. 6-2263, servido pelas Religiosas da Misericordia. Secção psychiatrica exclusivamente feminina. Diarias desde 15$000.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES
ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

ATLANTIDA

Agua Mineral Natural Iodotada, unica no Brasil. A firma S. Guimarães, Leal & Cia., distribuidora da Agua ATLANTIDA, vem recebendo diariamente varios attestados, que exaltam o valor therapeutico da referida Agua, nas seguintes molestias: Arterio-sclerose, Rheumatismo, Molestias nervosas, arthritismo, Gotta, Aortite, Angina, Ulceras, Intestinos e Estomago. Informações: Praça 15 de Novembro, 34. Tel. 3-5301.

A MUTUANTE S|A.

179, Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores
EM 17 DE MARÇO
A's 12 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

AVENIDA
6 Predios

Vende-se magnifica avenida com 6 predios novos e terreno para mais 6 predios, Avenida Suburbana n. 2621, renda mensal 1:400$ em leilão pelo leiloeiro Agenor, quarta-feira, dia 16, ás 5 horas da tarde.

Acções da Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina

Affonso Alves Pereira, de Mirahy-Minas, vende um pequeno lote a noventa mil réis.

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 3-4761.

ASSUCAR

Machinismo em geral para refinarias e usinas. Fabricantes especialisados e montadores. Veiga Freitas & Cia., rua São Christovão, 88, Rio.

ATLANTIDA

Agua Mineral Iodotada Natural. Unica no Brasil, que se recommenda pelo seu valor therapeutico, nas molestias nervosas, arterio sclerose, bocio (papeira), ulceras, estomago e intestinos. Consulte seu medico. Informações com os distribuidores á Praça 15 de Novembro, 34 — Tel. 3-5301.

CASA MARIALVA

RUA SETE SETEMBRO 132

CINELANDIA

Sapatos para senhoras em naco setim fino, côres Branco e encarnado, Branco e preto, Branco e azul, Marron e beije
Ns. 32 a 40
Pelo correio mais 2$000

VERANISTA

Sapatos para senhoras em tressé, artigo fino, côres Preto, Preto e branco, Azul e branco, Beije e marron, Beije e azul, Encarnado e branco
Ns. 32 a 40
Pelo correio mais 2$000
Pedidos a
F. Silva & Gonçalves

CHUMBO PARA STEREOTYPIA E LINOTYPIA

Vende-se pela melhor offerta 3.169 kilos de chumbo, sendo 2.699 kilos para stereotypia e 470 kilos para linotypia.
Propostas ao Banco do Brasil, á rua 1º de Março, 66 — Nesta.

CADELLA

Perdeu-se uma lulu', branca. Bôa gratificação a quem encontral-a e entregar á rua do Cattete 11.

CASA GONTHIER
(MATRIZ)

Leilão em 16 de Março de 1932
A's 12 horas
Henry, Filho & C.
45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Confortaveis moveis

Piano, victrola, radio, cofres, metaes e outros objectos em leilão terça-feira, ás 14 horas á Rua da Quitanda, 31, pelo leiloeiro Siqueira.

CASA MOBILIADA

Aluga-se em frente ao Fluminense Football Club na rua Alvaro Chaves n. 38, para familia de tratamento e presentemente em obras e pinturas geraes.
Póde ser visitada e informações com o sr. Frederico no edificio do "Cinema Gloria", 2º andar.

Escola Moderna de Commercio

Rua do Theatro 1 - 2º andar
Telephone 2-3114
Em frente ao Largo de São Francisco

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS

Cursos: Primario, Secundario e Commercial pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Confere Diplomas de Contadores, Tachygraphos e Dactylographos. Matriculas abertas.

Ganhar na Certa

E' comprar, louças, metaes, aluminio: emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar!

Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 50 % dos preços correntes.

193 — RUA LARGA — 193
Em frente á Light

CASA MERINO

Rua Buenos Aires, 114
Teleph. 3-1048

Cataplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA (legitimos) americanos, thorphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes.
Seringas hygienicas.

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio:

PALACETES
de luxo,

arranha-ceus, avenidas, predios e terrenos no Rio e na encantadora cidade de Petropolis;

— Vende Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Fone 203 e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Fone 2-9980 — Facilita-se tudo.

HADDOCK LOBO

Alugam-se quartos de luxo mobl., com roupa de cama e limpeza, á cavalheiros e casaes sem filhos, por 145$ e 180$, á rua Colina 105, proximo ao canto de Haddock Lobo com Arst. Lobo.

A "Psychose do Amor" é um livro de estudo scientifico-literario de casos originaes de sexualidade. Estudos sociaes com illustrações scientificas do autor.

PREÇO 10$000

HIGIENE SEXUAL
Por JOSE' ALBUQUERQUE
Preceitos e conselhos uteis
PREÇO — 5$000

EDUCAÇÃO SEXUAL
Por JEAN MARESTAN
(Traducção)
Prefacio do prof. Porto Carrero — Estudos modernos sobre o desenvolvimento sexual. Gravuras authenticas
PREÇO 7$000

Livraria Freitas Bastos
Rua Bethencourt da Silva 21-A

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA S. FRANCISCO, Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

Machinas para fabricar sorvetes de palitos e de massa, movidas á mão, desde 800$000 completa. Peçam-nos catalogos e informações gratis.

Kuntz & Cia Ltda.
Rua Brigadeiro Tobias, 49-A
Caixa postal 3137, S. Paulo

LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de Março de 1932
C. B. Aurea Brasileira
MATRIZ
11 — AVENIDA PASSOS — 11
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de Março de 1932
— Ao meio dia —
A CASA DIAS & MOYSÉS
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14 fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio").

TOLDOS EM LONA MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo
Rua S. José 59 — Tel. 2-8764

OURO até 8$

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.
RUA S. JOSÉ 43

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do electrolizador para a producção de hydrogenio e oxygenio, privilegiado pela Patente de invenção numero 17.704, da qual é concessionaria a "MONTECATINI", SOCIETA' GENERALE PER L'INDUSTRIA MINERARIA ED AGRICOLA.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento do apparelho, bem assim o emprego do processo para produzir compostos difficilmente fusiveis de metaes pesados, especialmente do tungsteno, privilegiados pela Patente de invenção n. 15.835, da qual é concessionaria a GEWERKSCHAFT WALLRAM ATLEILUNG METALLWERKE.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á rua São Christovão, 115, de contratar e promover o fornecimento das machinas de puxar cortes de calçado na fôrma, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente n. 12.640, pertencente a UNITED SHOE MACHINERY COMPNAY OF SOUTH AMERICA.

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 2$700
Rua São Pedro, 91
MIGUEL AJUZ

OURO Paga até 9$ gr. Joias Usadas. — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visc. Rio Branco, 23.

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele: sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas ellas. Dep. Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas 43.

PIANOS, RADIOS MACHINAS de ESCREVER AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

diversas marcas, liquidação com prazos longos. — Peças CHEVROLET, legitimas, 30 % de descontos. Tel. 8-3968 — R. Ferreira & Cia. — Mariz e Barros, 391.

REPRESENTAÇÃO

Aceita-se representação de casas e fabricas, dá bôas referencias. Dirijam-se a R. Souza Paiva. Caixa Postal 3, Therezina, Piauhy.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saúde e realizar tudo que deseja: cartas com selos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

Vae baptisar?

ENXOVAL 6$900

A NOBREZA está vendendo enxoval para baptisado, com 3 peças em organdy, bordado a seda, por 6$900.
Em seda lavavel bordada, com 3 peças, desde 9$500!
Vinde ver a maior variedade de enxovaes para baptisado, por preços baratissimos!

95 - URUGUAYANA - 95

6$9 Enxoval para baptisado, com 3 peças, na Nobreza, rua Uruguayana, 95

XAXIM

Vasos vegetal, troncos e fibras para parasitas e folhagens, 7 Setº, 107, 1º.
ESCOLA URANIA
Envia-se para o interior.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhauma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegrafico: MINASCAF
Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas",

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO

CAFÉ ESTRAGADO

O Instituto Mineiro do Café convida as pessoas que tenham reclamações a fazer sobre deterioração de café recolhido aos armazens reguladores, autorisados por este Instituto, a encaminhal-as á Secretaria deste Instituto, dentro de trinta dias, a contar desta data, afim de se apurar sua procedencia e responsabilidade das estradas de ferro ou das companhias armazenadoras.

Não serão recebidas reclamações que forem apresentadas fóra do prazo aqui prefixado.

Rio, 23 de fevereiro de 1932.

EXPEDIENTE
Edital

CONCURRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFÉ DA SAFRA DE 1932-1933, NO RIO DE JANEIRO, EM SANTOS, ANGRA DOS REIS, CYSNEIROS, ENTRE RIOS, AYMORÉS E THEOPHILO OTTONI

Na Secretaria do Instituto Mineiro do Café, á rua Visconde de Inhauma n. 76, 1º andar, serão recebidas, até ás quinze (15) horas do dia 11 de abril do corrente anno, propostas para o serviço de armazenamento de café da safra de 1932-1933, occasionalmente sujeito á retenção, nas seguintes localidades: Rio de Janeiro, Santos, Angra dos Reis, Cysneiros, Entre Rios, Aymorés e Theophilo Ottoni.

A concurrencia obedece ás condições seguintes:

1ª

O Instituto não tomará conhecimento de propostas que não sejam apresentadas por empresas ou companhias de Armazens Geraes regularmente organizadas dentro dos dispositivos do decreto federal numero 1.102, de 21 de novembro de 1903.

2ª

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em papel timbrado, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas folhas e datadas e assignadas pelos proponentes ou por seus procuradores, regularmente constituidos, em evolucros fechados e lacrados, com a indicação: "Proposta para o serviço de armazenamento de café em .... (indicar a praça ou localidade)." Se a proposta fôr apresentada por procurador é indispensavel que seja acompanhada do instrumento de procuração, ou de seu traslado, ou certidão.

3ª

Os concurrentes farão acompanhar as propostas do recibo de deposito, no Banco de Credito Real de Minas Geraes, em c|c. do Instituto, da quantia de vinte contos de réis (20:000$000) para garantia da assignatura do contracto, no caso da sua aceitação. Desse deposito ficam dispensadas as companhias que actualmente já o possuirem, em virtude de contractos em vigor, contanto que na proposta assuma o proponente o compromisso de submettel-o a essa garantia e ainda o de integralizal-o, na hypothese de sua reducção, antes da assignatura do contracto.

4ª

Para a execução dos serviços em cada uma das localidades indicadas neste edital, deverá ser apresentada uma proposta distincta, embora se trate do mesmo concurrente, que, neste caso, ficará sujeito a uma só caução de 20:000$000.

5ª

Nas propostas deverão ser indicadas:

a) a capacidade dos armazens de que dispuzer o concurrente para armazenamento de saccos de 60 ½ kilos;

b) a situação e localização dos mesmos; se no mesmo predio ou em predios differentes;

c) a natureza da construcção do predio, descripção detalhada do mesmo; especialmente da cobertura e do pizo; se é proprio ou alugado;

d) as distancias de um predio ao outro, quando o concurrente possuir mais de um, no lugar onde se propuzer a executar os serviços de armazenamento;

e) o systema de empilhação que o concurrente se propõe a adoptar.

6ª

Deverão, nas propostas, os concurrentes se obrigar:

a) a caucionar a quantia de réis 20:000$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica federal ou do Estado de Minas Geraes, para garantia do cumprimento das clausulas contractuaes, com a obrigação de integralizal-a sempre que a mesma se reduzir por força do contracto;

b) a se submetter á fiscalização do Instituto sobre todos os serviços que serão objecto do contracto de armazenamento de café e a todas as disposições do regulamento n. 3, de 22 de agosto de 1931, que será parte integrante do contracto para execução dos serviços ora em concurrencia;

c) a fazer o armazenamento em armazens que possuam o piso perfeitamente impermeabilizado e no caso de não os possuir em taes condições, obrigar-se a collocar sobre o piso estrados de madeira, perfeitamente unidos por "junta secca", para sobre elles ser feito o empilhamento;

d) a armar as pilhas de saccos de café afastadas da parede e com o espaço necessario á sua perfeita ventilação;

e) a não cobrar dos depositantes taxas de armazenamento e de juros superiores ás que forem convencionadas com o Instituto;

f) a não cobrar das partes taxas de safação quando a saida do café obedecer a liberação, em ordem chronologica;

g) a conceder o prazo de cinco dias (5) para a retirada do café liberado;

h) a pagar os impostos do café liberado depois de esgotado o prazo de cinco (5) dias da alinea precedente;

i) a pagar a tempo os fretes do café sujeito á retenção, por conta do Instituto ou dos depositantes, reembolçando-se dos mesmos por occasião da liberação e antes da entrega do café.

7ª

Os concurrentes, em suas propostas, deverão offerecer:

a) o preço para o armazenamento por sacco de 60 ½ kilos, no primeiro mez, comprehendendo os seguintes serviços: descarga, carreto, pesagem á entrada, furação, extracção de tres amostras e seu acondicionamento em latas com capacidade para quatrocentas grammas de café beneficiado, classificação e expedição de certificados de classificação em quatro vias, empilhação, seguro, pesagem á saida, carga e embarque nos armazens que reclamarem estes dois ultimos serviços;

b) o preço para o armazenamento do segundo mez em diante, nelle incluido o seguro;

c) a tarifa para serviços extraordinarios, taes como: safação, viração, refuração e novas amostras, expedição de novos certificados ou de cópias dos já existentes e concerto de saccaria;

d) a tarifa especial para cada sacco de café entrado no armazem para effeito de permuta, comprehendendo os serviços da alinea "a" deste artigo, menos o carreto;

e) a taxa de juros sobre os capitaes que empregarem em fretes.

8ª

Os concurrentes declararão, em suas propostas, se possuem machinas para rebeneficiamento de café.

9ª

Finalmente, que se submettem a todas as condições estatuidas no presente edital.

O Instituto reserva-se o direito de recusar as propostas, annullar a concurrencia, abrir nova, e, no julgamento das propostas, o de examinar a idoneidade dos concurrentes, de accôrdo com a classificação que o Conselho de Lavradores fizer.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1932.

Sadock Ferreira de Souza,
Superintendente.

AVISO N. 96

O Instituto Mineiro do Café vae proceder á allenação do seu stock de café das safras retidas em 30 de junho de 1931 e até agora adquirido em virtude de disposições legaes, nas seguintes condições:

I

O Instituto fará a allenação referida exclusivamente em troca de café duro, de typo não inferior a 8, e recolhido a armazens reguladores do Rio, Victoria, Cysneiros e Entre Rios.

II

Para esse effeito, o Instituto fixará semanalmente, como base para a troca, o preço do café "Sul de Minas", devendo os das outras qualidades regular-se pelos preços e tabellas de differença em vigor na praça do Rio de Janeiro.

O Instituto considera café "Sul de Minas" todo café procedente do territorio mineiro que seja molle, com boa torração e bebida.

III

Os pretendentes á acquisição desse café dirigirão suas propostas á Secretaria do Instituto até os dias 8, 18 e 28 de cada mez para que possam ser julgadas a 10, 20 e 30 do mesmo mez.

As propostas deverão conter o numero de saccas pretendidas, o das offerecidas em troca, o regulador em que estas se acharem e o numero de ordem dos lotes; e serão acompanhadas dos certificados de classificação ou das respectivas amostras.

Se o café offerecido proceder do stock das praças, a troca só se effectuará depois de recolhido o mesmo no regulador indicado pelo Instituto, á custa do proponente.

a) O proponente deverá declarar tambem o preço pretendido pelo café que offerece, e bem assim o prazo em que o Instituto lhe deva fazer a entrega do café permutado.

b) O Instituto fará a liberação do café do seu stock que fôr permutado, dentro do prazo de trinta dias e á razão de duas mil saccas por dia, no maximo, para a praça do Rio de Janeiro, e outras tantas para as de Santos e Angra dos Reis.

c) O Instituto se reserva o direito de recusar todas as propostas; mas no julgamento das que admittir, dará preferencia ás mais vantajosas; e, se as exigencias de liberação declaradas nestas excederem aos limites determinados no paragrapho precedente, aceitará sómente as que se contenham nelles, obedecendo ao numero de ordem de entrada das propostas na Secretaria.

d) O Instituto não aceitará offertas baseadas em preços superiores aos correntes, e quando a offerta se referir a café retido, esses preços deverão soffrer desconto correspondente ao prazo provavel da retenção.

e) Aceitas as propostas, o Instituto exhibirá as amostras dos lotes a entregar, e facultará o exame das mesmas, e uma vez declarado a contento o café, não serão mais admittidas quaesquer reclamações dos permutantes.

IV

O Instituto só alienará café "Sul de Minas" sob o compromisso expresso por parte dos adquirentes de fazel-o exportar em saccaria official do Instituto, com a marca "Sul de Minas".

V

Para a primeira semana (até 8 do corrente mez) a base do preço para o café "Sul de Minas", será de 10$250, por dez kilos, typo 3, desensacados, na praça do Rio.

Rio, 3 de março de 1932.

Jacques Dias Maciel,
Director.

28$
GARANTIA 2 ANNOS
Casa Bertholdo
RUA THEOPH. OTTONI 90|92
Proximo á Avenida

ACÇÃO CATHOLICA

NOVENA DA GRAÇA

As tradicionaes novenas da Graça que, todos os annos, a partir do dia 4 de março se realizam na basilica de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, em honra do serafico padroeiro, terão este anno grandes solemnidades por isso que em 1932 se commemora um centenario da conversão do glorioso apostolo das Indias.

A novena, chamada da graça, praticada ha muito tempo na Italia, e depois em França, obteve frequentes favores, que Deus concedeu por intercessão do grande apostolo das Indias, São Francisco.

Esta devoção a ensinou o mesmo Santo ao veneravel Padre Mastrilli, martyr, do Japão, apparecendo-lhe em occasião, em que o referido padre se achava moribundo, por motivo da queda de um grande martello sobre sua cabeça, em uma igreja, que se armava para uma festa e curando-o instantaneamente.

O tempo prescripto para a prova é de 12 de março, dia em que São Francisco Xavier foi canonizado, tambem se póde praticar como muitos fazem, em qualquer outra época, em que se deseja alcançar alguma graça espiritual ou temporal.

A SEMANA SANTA NA MATRIZ DA GAVEA

As almas christãs que se agasalham sob o manto bemdito de N. S. da Conceição, na parochia da Gavea, sua padroeira, vão ter, na Semana Santa deste anno, as suaves consolações que produzem as festas que o ritual da Igreja reserva e prescreve para essa occasião. São solemnidades que por si mesmas enleiam o sentimento dos crentes na belleza da sua contricção e engrandecem-lhes no amor a Nosso Senhor.

O vigario da parochia, conego Samuel Fragoso, congrega neste instante todos os elementos da Gavea no sentido de fazer com que as festividades alcancem o maximo de fulguração e de fé.

Começando as commemorações com a solemnidade do domingo de Ramos, dia 20 do corrente, terão o seu remate no domingo seguinte, 27 do corrente.

EPHEMERIDES

Amanhã, segunda-feira, transcorrem as datas natalicias de d. Manoel da Silva Gomes, arcebispo de Fortaleza e do padre Florentino Simon, vigario da matriz de Nossa Senhora das Dores.

Pierre Louis Barbier, Victor Hamm, Louis Gourbeyre e Henri Boucheix

✝ A "COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE" profundamente penalizada com o desastre do avião Late 28, occorrido durante a noite de 27 de Fevereiro ultimo, nas costas do Sul do Paiz, em que pereceram os pilotos PIERRE LOUIS BARBIER e VICTOR HAMM, o radiotelegraphista LOUIS GOURBEYRE e o passageiro HENRI BOUCHEIX, encarregado de negocios da França e La Paz, manda celebrar, amanhã, 14 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, missa pelo eterno repouso das victimas, confessando-se desde já reconhecida a quantos lhe queiram acompanhar nesse acto de piedade.

CORONEL ALBINO WILTGEN

✝ Amalia Kroeff Wiltgen, J. Aristides Wiltgen, Nestor L. Wiltgen, M. Elinor Wiltgen, C. Egmont Wiltgen, Guenther M. Wiltgen (ausente), Victor Englert, senhora e filhos (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro e avô ALBINO WILTGEN e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula.

LAURINDO AUGUSTO LEMGRUBER

30º DIA

✝ Os filhos, noras e netos de Laurindo Augusto Lemgruber convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que fazem celebrar em suffragio da alma do seu pranteado pae, sogro e avô, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 horas do dia 14 do corrente.

AGRADECIMENTO

Os filhos, noras e netos de Laurindo Augusto Lemgruber profundamente sensibilizados com as demonstrações de amisade recebidas em virtude do fallecimento do seu pranteado pae, sogro e avô, agradecem por este meio a todos aquelles que os penhoraram com os seus votos de pezar, lastimando não poderem fazel-o pessoalmente ou por escripto e isso devido a não conhecerem os endereços de muitos, embora tenham bem presentes os nomes de todos que tomaram parte nas homenagens funebres.

ZULMIRA DE AGUIAR NORONHA

(VIUVA GENERAL NORONHA)

✝ Vice-almirante José Izaias de Noronha, esposa, filhos, noras e netos; general dr. Julio Cesar de Noronha, esposa, filhos, genros, nora e neta; Carlos Frederico de Noronha, esposa e filhos; dr. José Candido Martins Trindade e esposa; Augusto de Aguiar, filha, genro e netos; viuva dr. Mello e Cunha e demais parentes participam o fallecimento de sua querida mãe, avó, sogra, irmã e cunhada e convidam as pessoas amigas para acompanharem o seu enterramento, que terá logar hoje, ás 10 horas no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua General Dionysio n. 38, Botafogo.

NOTAS MUNDANAS

A rehabilitação do domingo carioca

O domingo já foi, no Rio, o dia mais burguez da semana. Era um dia monotono, cacête, enfadonho, em que os caixeiros de folga andavam soltos pela cidade. A gente elegante não saía de casa. E a cidade adquiria, por isso, no domingo, um aspecto ermo e triste. O domingo era o dia da insipidez e do tédio.

*

Agora, Deus louvado, já não é assim. O domingo carioca rehabilitou-se. Por obra e graça de quem? Do banho de mar? da Cinelandia? do Club dos Caiçaras? do Fluminense? Quem sabe lá! O certo é que a gente elegante resolveu afinal incluir o domingo no seu calendario mundano. E o domingo passou a fazer parte de todos os programmas de elegancia.

*

Dest'arte, actualmente, nos claros domingos cariocas, encontramos gente elegantissima por toda parte: no banho de mar, nos postos de Copacabana e na barraca pittoresca e deliciosa dos Caiçaras (até parece um quadro cinematographico da California!); nas missas das 11 em São João Baptista e na Candelaria; nos cinemas do Quarteirão Serrador; no "footing" vesperal da Avenida Atlantica, nos rinks de patinação, nas festas do Fluminense, do Atlantico Club, do Botafogo, do Praia Club e do Country, nos jantares do Gavea Golf, etc. Deante disto... depois disto... não é mais possivel dizer, sem injustiça, que o domingo carioca seja um dia deselegante e burguez. O domingo carioca rehabilitou-se!

PEREGRINO

Notas Estrangeiras

Nathan Defering, é a nova "descoberta" de Charlie Chaplin. Ella chegou ha pouco a Nova York em transito para Hollywood, onde vae trabalhar durante tres annos em virtude de contrato que lhe concedeu uma importante empresa.

Elegancias

A' proporção que se approxima o dia 26 do corrente, cresce de intensidade o interesse pelo magnifico baile a fantasia que o Praia Club fará realizar nos amplos e bellos salões do Copacabana Palace Hotel, em homenagem ao dr. Octavio Guinle, uma figura de alto relevo na sociedade carioca.

Essa festa promette ser das mais brilhantes do sabbado de Alleluia, tanto pelo carinho que a directoria do Praia Club vem dispensando aos preparativos preliminares, como pelo elemento que comparecerá á mesma.

A directoria do Praia Club tem sido incansavel e, é de justiça salientarmos, tem encontrado a maior bôa vontade por parte dos dirigentes da Companhia de Hoteis Palace.

Os socios daquelle club poderão mandar reservar mesas, dirigindo-se á gerencia do Copacabana Palace, devidamente munidos de sua carteira social. Assim, obterão logares pelos preços combinados entre o Praia Club e a administração daquelle luxuoso hotel. As mesas poderão ser reservadas até o dia 24.

A entrada no baile do dia 26 se fará mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 3, correspondente ao corrente mez.

Tocará a grande orchestra "Columbia", sob a direcção do maestro Napoleão Tavares. Essa orchestra foi especialmente contratada pelo Praia Club, e representa mais um elemento seguro de successo.

A bella festa que o Praia Club organizou para o dia 26, será a unica a se realizar no Copacabana Palace no sabbado de Alleluia, o que concorre para que a mesma se revista de um brilhantismo invulgar.

Letras e artes

Eis uma bôa noticia para os nossos circulos literarios: o poeta Da Costa e Silva tem um novo livro de poemas a publicar — "Jangada".

— Producção do dr. Elias Davidovich, acaba de apparecer uma edição portugueza do "Werther", de Goethe.

E' uma bella maneira de commemorarmos o centenario do autor do "Fausto", e o trabalho do sr. Davidovich, honesto e limpo, é digno de louvores.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Cecilia Moraes de Almeida e Silva; a senhorita Maria Luiza Rodrigues de Barros; a sra. Rodrigues de Barros; o dr. Carlos da Silveira Eiras; o dr. Aristides de Oliveira Tavares; o dr. Zeferino Bastos; o sr. José Fernandes.

— A senhorita Celina Gitahy Kohly, filha do sr. Manoel Kohly.

— Faz annos amanhã o dr. Afranio Antonio da Costa, juiz da 8ª Vara Criminal.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Arides de Oliveira Tavares, advogado nos auditorios desta capital e presidente da União Mineira.

Festas

Da Secretaria do Club de Jacarépaguá pedem-nos communicar aos seus associados que, por motivo do fallecimento do sr. José Alves de Almeida, socio n. 2 do referido club, fica transferida a dominigueira annunciada para hoje.

Almoços

Ao jornalista portuguez sr. Augusto Porto será offerecido por alguns confrades, portuguezes e brasileiros, sexta-feira proxima, no "Solar dos Barrigas", á rua do Senado, um almoço. Já adheriram á homenagem os srs. Simões Coelho, Gastão Bettencourt e Raul Martins, jornalistas portuguezes, e os nossos collegas da imprensa carioca: Ruben Gill, Marcio Reis, Lycurgo Costa, Bezerra de Freitas e Jocelyn Santos.

Jantares

No mesmo restaurante, terá logar, sexta-feira proxima, um almoço ao bailarino Bueno Machado, offerecido por jornalistas cariocas, com a adhesão dos srs. Armando Gonzaga, Vital Bezerra de Freitas, Joracy Camargo, Paulo de Magalhães, etc.

— Realizou-se hontem, ás 12 horas, no Restaurante Salerno, o almoço promovido pelos amigos e conterraneos do dr. José Monjardim Filho, que por esse modo celebraram a terminação do curso juridico desse joven espiritosantense.

Sentaram-se á mesa, além do homenageado, os srs. Pedro Vivacqua, presidente em exercicio da Associação Commercial, dr. João Costa, dr. Attilio Vivacqua, Carlos da Silva Netto, dr. Gabriel Vivacqua, Humberto Freitas Salles, José Gonçalves, Ismael Vivacqua, dr. Edgard Pinto, Almir Garcia Rosa, F. Escobar Filho e Garcia Rezende, redactor d'O JORNAL, especialmente convidado.

Foi servido um excellente "menu", regado a saborosos vinhos.

Ao champagne, falou o dr. Gabriel Vivacqua, congratulando-se com o dr. José Monjardim Filho, pela terminação do seu curso juridico, e justificando a homenagem que, naquelle momento, lhe era prestada, tendo o homenageado agradecido em commovida oração.

Outros brindes foram levantados, decorrendo o almoço na maior cordialidade.

Pelo homenageado foi levantado um brinde á imprensa na pessoa do redactor d'O JORNAL, presente á festa, que agradeceu.

— No restaurante **Solar dos Barrigas**, dirigido pelo artista Manoel Rocha, terá logar terça-feira proxima, o jantar que algumas familias de Copacabana offerecem ao casal Freitas Lobo, que regressa hoje de Therezopolis.

Hospedes e viajantes

Segue amanhã, de regresso ao Maranhão, o engenheiro brasileiro dr. Antonio Victorino Avila, director da Estrada de Ferro S. Luiz-Therezina e presidente do Conselho Consultivo daquelle Estado.

— A bordo do "Atlantique" seguiu para Buenos Aires, em viagem de recreio, a viuva sra. Carlos Soares, acompanhada de seu filho sr. Othon Soares e de sua sobrinha senhorita Maria Elisa Soares.

— Pelo "Atlantique", que aportará hoje a Guanabara, viaja o dr. Eusebio Ayala, ex-chanceller e ex-chefe do governo do Paraguay e actual candidato á governança da Republica vizinha.

— Tambem é passageiro do "Atlantique" a sra. Zulmira Paz Gainza, co-proprietaria de "La Prensa".

— De volta de Poços de Caldas, onde acaba de fazer uma estação de aguas, acha-se hospedada em casa do seu genro, dr. Celso Teixeira de Castro, advogado nos auditorios desta capital, a sra. Anna Esmeria Teixeira Côrtes e suas filhas Ruth e Nita Côrtes.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Zulmira de Aguiar Noronha, viuva do general Manoel Muniz de Noronha, mãe do vice-almirante Isaias de Noronha, do general dr. Julio de Noronha, do sr. Carlos Frederico de Noronha, do alto commercio desta praça e sogra do dr. José Candido Martins Trindade.

— Falleceu na Casa de Saude Santo Antonio, a sra. Lucy Grenhalgh, esposa do sr. Guilherme Grenhalgh.

O corpo da extincta foi removido daquella casa de saude para a sua residencia, á rua Barão de Iguatemy, 69, de onde saiu o enterro, hontem, ás 15 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Na cidade sertaneja de Nova York, no Estado do Maranhão, acaba de fallecer a sra. Analica Neiva de Souza, progenitora do magistrado maranhense dr. José Neiva de Souza e dos srs. Justo e Antonio Neiva de Souza, commerciantes naquelle Estado do Norte.

Missas

Por motivo da passagem do 14º anniversario do seu passamento, a familia do dr. João Maximiano de Figueiredo manda rezar missa amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma do sr. Octavio Prates Watson, mandada rezar pela sua familia.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Impetigo contagioso são feridas do tamanho de um nickel pequeno de cem réis, cobertas de uma crosta que, pela cor, se assemelha ao mel.

O impetigo é muito frequente nas crianças, sendo quasi sempre contraido de outras ou innoculado pelas unhas nas affecções puriginosas (comichão), como na sarna ou em seguida a picadas de mosquitos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa; basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiveram em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos. Temos visto no nosso serviço da Inspectoria de Hygiene Infantil, crianças apresentando nas mãos, faces, cabeça, centenas destas feridas e não raramente vemos tres ou quatro irmãos contaminados e, multas vezes, a propria mãe. Esta affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabamos de ver, aos irmãos e todas as pessoas da casa e póde perdurar mezes muitas vezes, causando adenites (inguas), e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes. Conhecemos o caso de uma linda criança, de 3 annos que, tendo tido urticaria nas pernas, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um phlegmão profundo e depois deste muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apesar dos esforços de um cirurgião abalizado. Vemos, por conseguinte, que as feridinhas, de que nos occupamos e que são tão descuradas pela maioria dos paes, podem ser a porta de entrada de affecções graves. Devemos, por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma criança e aos demais.

O primeiro cuidado é o isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nos mesmos. Aconselhamos para isto o uso de saquinhos ou luvas nas mãos; as calças e mangas compridas são igualmente recommendaveis. Se a criança tocar, apesar das luvas, é então necessario amarrar-lhe os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. O impetigo localizando-se nesta parte, convém cobril-a com gaze, presa com ponto falso; se as pernas foram mais atacadas, convém enrolal-as com gaze. Banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio, a applicação de pomada de precipitado amarello de mercurio, e as vaccinas anti-pyogenicas são indispensaveis.

Mme. Leonor Tavares de Castro (S. Luiz, Minas) — O estacionamento do peso, a prisão de ventre, a inquietude, são signaes typicos de fome. Não ha leite fraco nem máo; existe escassez de leite de peito, no seu caso. Continue a amammentar e dê nos intervallos 25 grms. de leite de vacca, 25 grms. d'agua de arroz, 1 colhér, de sobremesa, de assucar. Esperamos noticias.

Mme. Germaine — A dentição não traz nenhum disturbio. Dê á criança, de 10 mezes, passageiramente, leite com agua de arroz e accrescente Larosan. Uma vez que as evacuações se normalizarem, passe ao antigo regime.

Mme. Castro (Vassouras) — Escreve-nos: "Venho solicitar conselhos para minha segunda filhinha, o que fiz multissimas vezes para o meu primeiro filho, que está hoje com 1 anno e 10 mezes e é uma criança que não me dá o menor trabalho, muito forte e sempre alegre."

Siga o conselho a mme. Leonor Tavares de Castro.

Mme. Juventus Alves — E' necessario exame medico.

Mme. Braga — Não nos é permittido indicar tratamento de doenças.

Mme. Pinto Meyer — Continue o tratamento.

Mme. Campos Lima — A criança de 18 dias, não pegando no seio, dê leite de peito préviamente extraido. Caso não houver absolutamente leite de peito, dê 50 grms. de leite de vacca, 50 grms. d'agua de arroz, 1 colhér, de sopa, de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. Francisco Braga (Volta Redonda) — E' necessario exame.

Mme. Ferreira e Costa (Rio Preto) — Lactantes propensos a prisão de ventre devem tomar caldo de frutas (criança de 4 mezes, 100 a 150 grms. de caldo de laranjas).

A propensão a grippes desapparece com banhos de sol e banhos mais frios.

Mme. Oliveira (Sul de Minas) — Continue a dar agua de arroz. Póde dar banhos de sol.

NOTA — Pedidos de conselhos sobre regime alimentar e cuidados necessarios ás crianças, podem ser dirigidos ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5 — Rio.

A questão da cobrança das taxas terminaes telegraphicas

UMA CARTA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo, ministro da Viação, recebeu do advogado Cesar Pereira de Souza, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, MD. ministro da Viação e Obras Publicas. Com verdadeira satisfação soube hoje, pela leitura dos jornaes, de haver sido pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros, arbitro da questão do pagamento das taxas terminaes telegraphicas entre a União, de uma parte, e The Western Telegraph Co, Ltd. e a Italcable, de outra parte, dado á União ganho de causa. — Talvez se recorde v. ex. que, no dia 27 de novembro de 1930, isto é tres dias depois que v. ex. assumiu a pasta da Viação, fui recebido em audiencia como representante legal da All America Cables Inc. e em companhia do então representante geral sr. Buchanan, e invoquei sua attenção para a revisão dos contratos telegraphicos e a importancia de debitos a ser arrecadada de taxas terminaes sobre as estações de S. Paulo. Podia eu assim proceder, como profissional brasileiro, por isso que a All America Cables desejava a solução final dos pagamentos e a justa equiparação dos seus direitos aos da companhia ingleza. Coincidiam, pois, os objectivos della com os do Brasil: a liquidação de debitos e a cessação de monopolios telegraphicos e de direitos exclusivos. — V. Ex. deante de minha exposição oral e de copias de petições anteriores, houve por bem ordenar ao seu secretario dr. Jayme Tavora, para que se apressasse, a revisão dos contractos telegraphicos, o que foi annunciado na imprensa do dia seguinte. Naquella audiencia, apontei á v. ex. como perfeito conhecedor do assumpto o sr. dr. Trajano Furtado Reis que vejo agora foi o habil e feliz advogado dos interesses da União perante o arbitro escolhido e que tanto se tem imposto á estima de v. ex. que o fez director geral do novo departamento dos Correios e Telegraphos. Embora politicamente distanciado de v. ex., honro-me em felicitar v. ex. pelo brilhante desfecho de uma questão, em que coube a mim e á companhia que representava ainda naquella época, uma parcella modesta no successo de hoje. Com os protestos de distincta consideração, subscrevo-me attento patricio e obrigado (a): Cesar Pereira de Souza".

O movimento financeiro do Lloyd em 1931

O movimento financeiro dos serviços subordinados ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, referente ao anno de 1931, foi recentemente publicado, com excepção do do Lloyd Brasileiro que é o seguinte:

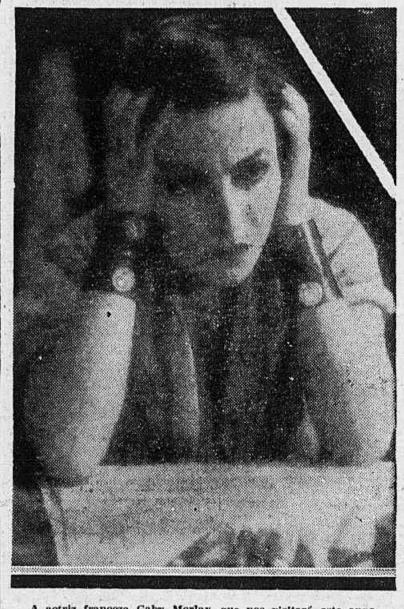
Receita:

Renda de vapores.	124.400:437$706
Subvenção	20.000:000$000
Ajuste de fretes .	9.198:303$934
Fretamentos . . .	296:763$760
Diversos	4.889:506$424
	158.785:011$824

Despesa:

Custeio de vapores	101.368:473$419
Custeio do trafego	17.975:361$051
Officinas	10.723:991$913
Administração . .	2.497:045$136
Questões judiciaes	1.088:294$845
Diversos	7.648:937$833
Saldo de balanço .	17.472:907$627
	158.785:011$824

O Theatro Francez na America do Sul

Gaby Morlay e Jean Debucourt farão este anno a temporada do Rio e Buenos Aires

A actriz franceza Gaby Morlay, que nos visitará este anno

As platéas sul-americanas, estiveram este anno seriamente ameaçadas de ficarem sem a sua habitual temporada franceza de comedias. E' que nenhum dos emprezarios que costumam a apparecer á frente dos negocios theatraes internacionaes, tinha a coragem bastante para encabeçar uma "tournée", taes os embaraços de ordem artistica e financeira que o negocio apresentava.

Teriam assim ficado, Buenos Aires e Rio de Janeiro, privados de seus espectaculos francezes, se não fôra a decisão de alguns assignantes do Teatro Odéon da capital platina, de se congregarem com o intuito de trazer áquelle theatro uma companhia franceza de comedias á altura das suas exigencias. Esse grupo conseguiu, após ingentes esforços, contractar um excellente conjunto de artistas, á frente dos quaes estará a actriz Gaby Morlay, considerada hoje a primeira figura feminina do theatro do boulevard e, como primeiro galã o actor Jean Debucourt, que aqui deixou tão gratas recordações ao lado de Spinelly.

Ha alguns dias, tivemos opportunidade de noticiar em primeira mão a ultimação das negociações no sentido de assegurar a vinda do referido elenco á capital platina onde occupará o Teatro Odeón.

Nada porém, ainda se poderia affirmar com relação á vinda dos artistas francezes á nossa cidade. As negociações entaboladas com o grupo argentino, ainda não autorizavam qualquer affirmativa nesse sentido. Hoje, porém, a situação está esclarecida, o que nos leva a affirmar que o maestro Silvio Piergili, que ha alguns annos tem proporcionado á sociedade carioca as melhores temporadas francezas de comedia, tendo concluido as negociações que nesse sentido vinha mantendo desde algum tempo, trará ao Rio a companhia franceza de Gaby Morlay e Jean Debucourt.

Gaby Morlay, considerada por Bernstein a sua mais completa interprete, creadora de "Melo" ultimamente no Gymnase, trará em seu repertorio as seguintes novidades: "Mademoiselle", "Route des Indes", "Dominó" e "La ligne du coeur" e, em seu elenco, além do primeiro galã já nomeado, mais os seguintes artistas: Delia Coll, uma joven argentina actuando com exito nos theatros de Paris; Jeanine Guise, Mad. Terroy e outros.

Com esses elementos, póde-se, desde já, prever que a deste anno será uma das melhores temporadas de comedia franceza realizadas entre nós.

Victor Mac Laglen parece que deixará a Fox

E FARA' UMA EXCURSÃO THEATRAL COM EDMUND LOWE

HOLLYWOOD, 12 (U. T. B.) — O actor Victor Mac-Laglen, que acaba de filmar "The Devil's Lottery" — A loteria do Diabo — não recebeu da Fox nenhuma nova incumbencia ou papel para qualquer outro film, sendo quasi certo que não será renovado o seu contracto, a expirar em junho proximo.

Affirma-se desde já que, em companhia de Edmund Lowe, com quem appareceu em uma série de films de sucesso, Mac-Laglen fará uma "tournée" theatral por sua propria conta.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ..., 4 19/128; Paris, $642; Portugal, ...; Nova York, 15$900. Banco do Brasil, para saques, 4 7/32. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado estavel. Typo 7, 12$500. Nova York, na abertura, mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 2 a 3 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado estavel. Nova York, na abertura, baixa de 1 a 4 pontos; Liverpool, baixa de 7 a 8 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 35$ a 36$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 31$ a 32$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$. etata on nio at tta oin nil oatoinio

(Conclusão da 9.ª pag.)

S. PAULO, 12 de março.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —

Preços do disponivel:

Branco cristal	—	—
Somenos	—	—
Mascavo	—	—

PERNAMBUCO, 12 de março.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	22.700
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.521.600
No dia anterior	3.500.600
Existencia:	
No dia de hoje	740.100
No dia anterior	719.100

Não houve.
Embarques:

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$575 a	7$075
Dia anterior	6$325 a	7$075
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	5$375
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	5$500
Brutos seccos:		
Hoje	4$400 a	4$600
Dia anterior	4$400 a	4$600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.22	5.26
Para julho	5.20	5.25
Para outubro	5.23	5.28
Para janeiro	5.30	5.35

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a vendas do estrangeiro. Os altistas realizam. Baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 12 de março.
O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou, ás 12 horas e 30 minutos, estavel, com alta de 1 e baixa de 7 a 8 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No americano a termo, baixa de 7 a 8 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.59	5.58
Maceió "Fair"	5.59	5.58
American Fully Middling	5.52	5.51
Opções:		
Para maio	5.19	5.26
Para julho	5.17	5.25
Para outubro	5.20	5.28
Para janeiro	5.27	5.35

NOVA YORK, 11 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão regulou sem alteração durante o dia, mas tornou a baixar pelo fechamento. Vendem na Wall Street. Baixa de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	7.05	7.05
Para maio	6.99	7.02
Para julho	7.17	7.20
Para outubro	7.38	7.41
Para janeiro	7.61	7.63

NOVA YORK, 12 de março.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.98	6.99
Para julho	7.16	7.17
Para outubro	7.36	7.39
Para janeiro	7.57	7.61

S. PAULO, 12 de março.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	49$000
Para maio	n/cot.	48$000
Para junho	n/cot.	47$000
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado estavel.
Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 12 de março.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos de 80 ks.	
No dia de hoje		900
No dia anterior		1.700
Desde 1.º de setembro:		
No dia de hoje		123.800
No dia anterior		122.900
Existencia:		
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		11.100
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
Compradores	48$000	48$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para março	6.76	6.87
Para abril	6.83	6.95
Para maio	6.92	7.04
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.05	7.15

CHICAGO, 11 de março.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	60.50	61.00
Para julho	62.37	62.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças		A 90 dias
Londres	—	4 7/32
Libra	—	56$888
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças		A' vista
Londres	—	4 19/128
Libra	—	57$858
Paris	—	$642
Italia	—	$846
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	—	15$900
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$270
Provincias	—	—
Suissa	—	3$160
B. Aires, papel	—	4$150
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$500
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$265
Allemanha	—	3$850
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Sobre-taxa:		
Vales café, por franco	—	$642

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	56$888,888	57$528,088
Londres	4 7/32 e	4 11/64
Paris	—	$642
Italia	—	$846
Allemanha	—	3$850
Portugal	—	$548
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$265
Hespanha	—	1$270
Suissa	—	3$160
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$485
Nova York	—	15$900
Montevidéo	—	7$500
B. Aires, papel	—	4$150
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$550
Japão	—	5$480
Rumania	—	$110
Austria	—	2$500
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	—	4 7/32
C. Matriz	—	4 7/32

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	70$000
Escudo (papel)	—	$650
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	17$500
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$940
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$684

SAQUES POR CABOGRAMMA

O Banco do Brasil sacava, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	4 15/128
Libra	—	58$292
Paris	—	—
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Japão	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	—
Slovaquia	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$684 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar a 15$900.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, com pouca actividade e sem maiores negocios sobre os papeis em evidencia.

No federal, apenas as apolices das diversas emissões, ao portador, despertaram algum interesse, ficando com as cotações em alta.

No bancario, o Banco do Brasil tambem com as acções melhoradas.

Os demais papeis em destaque regularam fracos e sem interesse, tudo como se vê em seguida:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 500$	4 a 740$000
De 1:000$	20 a 780$000
De 1:000$	20 a 785$000
Diversas Emissões:	
De 500$, nom.	1 a 780$000
De 1:000$, nom.	396 a 780$000
De 1:000$, nom.	20 a 783$000
De 1:000$, port.	4 a 768$000
De 1:000$, port.	70 a 770$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	1 a 493$500
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	1 a 907$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	21 a 908$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	40 a 909$000
E. de Minas, 5 %, nom.	14 a 640$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.661, port.	100 a 715$000
Est. do Rio, 4 %, ex/juros	20 a 88$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	100 a 145$000
Emp. de 1931, port.	272 a 146$000
Emp. de 1931, port.	15 a 150$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	200 a 158$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	5 a 164$000
Dec. 3.093, 8 %, port.	20 a 184$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	109 a 378$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	482 a 220$000
Docas da Bahia c/ 50 %	100 a 103$000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 12 de março

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.00	26.00
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	70.12	70.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	47.50	47.40
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.90	75.95
Lisboa s/Londres, a/v. (/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 12 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.63.62	3.63.00
S/Genova, á vista, por £ L.	70.00	70.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.62	47.37
S/Paris, á vista, por £ F.	92.44	92.20
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109,75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.25	15.25
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	9.03
S/Berna, á vista, por £ F.	18.75	18.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.02	26.00

LONDRES, 12 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.63.50	3.63.00
S/Genova, á vista, por £ L.	70.00	70.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.50	47.37
S/Paris, á vista, por £ F.	92.37	92.20
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.25	15.25
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	9.02
S/Berna, á vista, por £ F.	18.75	18.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.00	26.00

NOVA YORK, 11 de março.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.63.87	3.65.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.00	3.94:00
S/Genova, tel., por L. c.	5.18.50	5.19.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.65.00	7.65.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.39.00	40.31.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.92.00
S/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 12 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.63.50	3.63.87
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.75	3.94.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.18.75	5.18.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.66.00	7.65.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.32.00	40.39:00
S/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.36.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.97.00	13.90.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.80.00

PARIS, 12 de março.
Feriado, hoje, nesta praça, devido aos funeraes do ex-presidente do conselho, sr. Aristides Briand.

BUENOS AIRES, 12 de março.
Fechamento:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/4	38 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/8	38 3/4

MONTEVIDÉO, 12 de março.
Fechamento:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 1/4	31 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 1/2	31 1/2

SANTOS, 12 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,00	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 55$840; e dollar, a 15$510.

DEBENTURES:		
Nova America	22 a	1:040$
ALVARA':		
Apolices:		
Uniform. de 1:000$	1 a	785$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	790$000	783$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	770$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	780$000	780$000
Idem, idem, port.	770$000	768$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1931	—	1:005$
Idem, idem, 1931.	985$000	980$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.).	992$000	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	500$000	—
Idem, port.	—	305$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	150$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	145$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	140$000
De 1920, port.	140$000	139$000
De 1931, port.	149$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	164$000	162$000
Dec. 1.550, 7 %	163$000	158$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	187$000	186$000
Dec. 1.948, 7 %	165$000	160$000
Dec. 1.998, 7 %	—	157$000
Dec. 3.264, 7 %	158$000	157$000
Dec. 3.093, 8 %	185$000	184$000
Dec. 3.097, 7 %	154$000	—
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	600$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$ 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	648$000	640$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	550$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	720$000	714$000
Idem, idem, nom. 7 %	710$000	—
Obgs. Minas, 9 %	910$000	908$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	750$000
Idem, 500$, n. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	—	87$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil, ex/div.	379$000	375$000
Boavista	—	—
Commercio	100$000	87$000
Regional	120$000	—
Func. Publicos	46$000	44$000
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	64$000	55$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:250$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
C. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	130$000
Alliança	180$000	—
Brasil Industrial	—	200$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	13$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	155$000
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	100$000	80$000
Petropolitana	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	94$000	92$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	223$000	218$000
Docas de Santos, port.	228$000	227$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	12$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
Caxambú	—	—
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª e.	140$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	162$000
Colonificio Gavea	—	195$000
Conf. Industrial	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$000. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$800; vitelo, kilo 1$700 a 2$400; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, kilo 3$200 a 3$500. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$; maçãs, duzia 4$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Docas da Bahia	100$000	90$000
Docas de Santos	173$000	170$500
Mestre & Blatgé	186$000	184$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tijuca	145$000	95$000
Hoteis Palace	—	195$000
Nova America	1:050$	1:040$
Industrial Mineira	180$000	175$000
Manufactora	185$000	170$000
Brahma	—	1:030$
Com. & Leers	1:002$	1:000$
Mercado	211$000	208$000
Bellas Artes	—	205$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 11 de março	7.642:699$758
Em 12 de março	696:710$706
	8.339:410$464
Em igual periodo de 1931	6.919:470$237
Differença para mais em 1932	1.419:940$227
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 12 de março	49.019:160$264
Em igual periodo de 1931	39.548:080$138
Differença para mais em 1932	9.471:080$126

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 12	49:119$600
De 1 a 12 de março	659:628$500
Em igual periodo de 1931	416:995$800
Differença para mais em 1932	242:632$700

PAUTA SEMANAL DE 14 A 20 DE MARÇO

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel conservou-se, ainda hontem, em posição estavel e com preços inalterados.

A procura revelou-se algo animada, correndo os negocios mais animados.

Regulou para o typo 7 a cotação anterior de 12$500 por 10 kilos, base em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 7.648 saccas, sendo: 5.238 até ás 10 ½ horas e 2.410 mais tarde.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram..... 12.253 saccas, sairam 5.615, ficando o stock em 261.797 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	3.954
Pela Maritima:	
Minas Geraes	3.499
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	3.300
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.000
Reg. do Espirito Santo	500
Total	12.253
Em igual data de 1931	15.800
Desde o dia 1.º	150.348
Média	13.667
Desde 1.º de julho	3.037.299
Média	11.910
Em igual data de 1931	2.838.670
Embarques:	
Para a Europa	5.565
Para a Africa	50
Total	5.615
Em igual data de 1931	425
Desde o dia 1.º	68.555
Desde 1.º de julho	2.434.994
Em igual data de 1931	2.756.845
Stock	267.178
Menos:	
Consumo local do dia 11	500
	266.678
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 11 do corrente	4.881
Existencia:	
No mercado	261.797
Em igual data de 1931	289.109
Vendas realizadas:	
No dia 11	8.681
Mercado estavel.	
Pauta semanal (kilo)	1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)	8$634
Imposto mineiro (março)	4$567

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.648
A' tarde	—
Total	7.648
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	17$600

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 12 de março:

Entradas		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		261
Somma		261
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		3.155
E. F. Leopoldina		4.057
A. G. Carioca		200
A. G. — Em janeiro e fevereiro — Extra-quota		59.245
Somma		66.657
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		2.454
A. Reg. Nictheroy		1.000
A. Aut. Cerq. Sorase		475
A. Aut. Lage Irmãos		371
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		511
Somma		511
Sommas		71.729
Existencia anterior		261.797
		333.526
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	15.324	
Sul e Léste	2.260	
Para a America:		
Do Norte	4.025	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	3.125	
Para a Asia	63	
Por cabotagem:		
Para o Norte	40	
Para o Sul	130	
Somma	34.467	
Retirado do mercado	2.685	
Consumo local diario	500	27.652
Existencia ás 17 horas		305.874

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Nova Orleans:	
C. N. do C. de Café	600
Para o Havre.	
S. Pereira & C.	250
Ornstein & C.	881
A. Jabour & C.	1.975
E. G. Fontes & C.	250
Sinner & C.	326
Para Antuerpia:	
Pinto & C.	313
Pinto Lopes & C.	250
Mc Kinlay & C.	333
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão & C.	2.000
Leon Israel & C. S. A.	2.000
Hard, Rand & C.	250
Para o Sul da Africa:	
Mc Kinlay & C.	1.640
Norton Megaw & C.	175
Ornstein & C.	1.015
E. G. Fontes & C.	1.375
Hard, Rand & C.	175
Para Nova York:	
American Coffée	250
Para Bordéos:	
Mc Kinlay & C.	25
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	170
Para Antuerpia:	
Naumann Gepp & C.	303
E. G. Fontes & C.	250
Theodor Wille & C.	250
Para Southampton:	
Pinto & C.	62
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	500
Total	15.743

ASSUCAR

Esse mercado apresentou-se, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com negocios pouco desenvolvidos e preços mantidos para os diversos typos.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: sairam 10.809 saccos, não houve entradas, ficando o stock em 318.877 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 11

	Saccos
Entradas	—
Saidas	10.809
Stock actual	318.877

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	35$000 a 36$000
Cristaes velhos	— —
Cristal amarello	31$000 a 32$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 29$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O disponivel algodoeiro abriu e funccionou, hontem, em situação estavel, com preços inalterados e negocios realizados em pequena escala.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 404 fardos de João Pessoa, 311 do Piauhy, 275 do Pará e 99 do Rio Grande do Norte, num total de 1.089; sairam 829, ficando o stock em 11.081 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 11

	Fardos
Entradas	1.089
Saidas	829
Stock actual	11.081

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	41$500 a 42$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	42$000 a 42$500
Typo 5	39$500 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	39$500 a 40$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	39$500 a 40$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	372
Vitelos	54
Suinos	90
Carneiros	14
Cabritos	1

Foram vendidos em Santa Cruz:

Rezes	168
Vitelos	1 ½
Suinos	22
Carneiros	1
Cabritos	—

Foram remettidos para S... [illegible]:

Rezes	204
Vitelos	½
Suinos	63
Carneiros	13
Cabritos	1

Foram rejeitados:

Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$060	1$200
Vitelo	1$100	1$300
Porco	—	2$300
Carneiro	—	2$700
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	477
Vitelos	62
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.033
Vitelos	212
Suinos	83
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo.

Rezes	281
Vitelos	39
Suinos	49
Carneiros	3
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	177
Vitelos	16
Suinos	32
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$800
Porco	2$600
Carneiro	—
Cabrito	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES — Preços para lotes

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	58$000	a	60$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	31$000	a	33$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	32$000	a	34$000
Sanga	60 kilos	20$000	a	21$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	14$000	a	16$000
Alhos nacionaes	Cento	3$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	7$500	a	8$000
Alpiste nacional	Kilo	1$350	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	—		—
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal		
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	125$000	a	128$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$460
Batatas do sul	Kilo	$260	a	$380
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$500	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	17$000	a	18$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	16$000	a	16$500
Feijão preto especial	60 kilos	29$000	a	30$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	44$000	a	45$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	46$000	a	48$000
Feijão mulatinho	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$500	a	2$600
Lentilhas	60 kilos	33$000	a	34$000
Linguas defumadas	Uma	—		—
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$500	a	2$550
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-Mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	3$500	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	12$000	a	13$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos			
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Polvilho do norte	Kilo	$450	a	$450
Tapioca	Kilo	$750	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	1$900	a	2$000
Toucinho paulista	Kilo	2$400	a	2$600
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$700	a	2$900
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$000	a	2$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$600

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.096

A Ordem dos Advogados do Brasil

(Conclusão da 8.ª pag.)

e Frederico da Silva Souto, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão, convocando os seus collegas para uma nova reunião na proxima segunda-feira, dia 14, ás 10 horas.

NOVOS ADVOGADOS INSCRIPTOS NO QUADRO DA ORDEM

Relação dos advogados, cujos pedidos de inscripção no Quadro da Ordem foram deferidos pelo Conselho na sessão do dia 7 de março corrente:

Gudesteu de Sá Pires, João Dias de Paiva, Ananias Theophilo de Serpa, José Victorino de Magalhães, David Ribeiro Guimarães, José de Castilho Sobrinho, Antonio Borges Leal Castello Branco, Albino Marinho Peixoto, Waldimiro Viriato de Miranda Carvalho, Carlos Edmundo Amaral da Silva, Leopoldo Coelho de Gouvêa, Cypriano Amoroso Costa, Octavio do Nascimento Brito, Alvaro Tornaghi, Antonio Carlos da Rocha Fragoso, Ronaldo Feliciano Carrilho de Oliveira, Thomaz de Paula Pessôa Rodrigues, Raul Domingues Uchôa, Nelson Cavazzoni Silva, Pedro Nelson Jones de Almeida, Abelardo Barreto do Rosario, Braulio de Castro Guidão, Antonio Pereira Gestal, Francisco Xavier d'Oliveira Galvão, Genesio de Faria Ribeiro, Pericles Machado Castro, Carlos Guimarães Bittencourt, João Rodrigues do Lago, Isidro Pereira da Silva, Edgard Gomes Pereira, Luiz Hontán de Yparraguirre, Manoel Valente, Antonio Carlos de Castro e Silva, Ildefonso Nunes Machado, Edgardo de Castro Rebello, Bento Baptista de Araujo Pinheiro, Olegario de Almeida, Mario Marques Lisbôa, Mozart Lago, Luiz Christovam Ziese de Oliveira, Carlos da Rocha Guimarães, Francisco Barbosa de Rezende, José Pita de Castro, Florencio Aguiar de Mattos, José Corrêa de Oliveira, Jorge do Valle Castro, Gastão Vidigal, Amorim da Cruz, Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, Ibsen de Rossi, Carlos Baptista de Castro Junior, Abelardo Alarico dos Reis, Walter Lemos de Azevedo, Eurico de Sá Pereira, Olympio Carr Ribeiro, Francisco de Paula Cossenza, Antonio de Castro Guimarães, Oswaldo Ferreira Mendonça, Arlindo Gonçalves da Silva Vianna, Tito de Mello Carvalho, Eraclito Fontoura Sobral Pinto, Armando de Britto Ribeiro, Francisco de Paula Queiroz Ribeiro, Eduardo Barreto Montebello, Modesto Gomes Lima, Celso Pentenado, Asterio Aprigio Machado de Mello, Gregorio Garcia Seabra Junior, Theodomiro Penna Vieira, Antonio Magno Nogueira Penido, Franklin George Naylor, Arlindo Baptista Leoni, José Maria Leoni, Herculano dos Andes Vergolino, Alberto Juvenal de Rego Lins, Arthur dos Santos Macedo, Augusto Neiva de Sá Pereira, Francisco Augusto Tavares Franco, Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, Armando de Aguiar Cardoso, Humberto de Aguiar Cardoso, Albano Raymundo da Fonseca Marques, José Prudente Siqueira, Gilberto Ferreira Pereira da Silva, Eurico de Souza Leão, Gustavo Adolpho Guimarães Villela, Victorino Domingues Alves Maia Junior, Carlos José de Souza, Ricardo de Almeida Rego, Antonio Campinho Rodrigues, Claudio Dubeaux Collares Moreira, David Hagenaugher Filho, Eduardo Reis da Gama Cerqueira, Serafim Lyra Gouvêa Sobrinho, Oswaldo Ribeiro Rebêllo, Francisco Roberto Monteiro Silva, Antonio Teixeira de Lemos, Rivadavia Corrêa Meyer, Manoel da Silva Maia, José Augusto da Silva, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Lourenço de Mattos Borges, Tobias Figueira de Mello, Claudino Victor do Espirito Santo Junior, Heriberto Baptista Gonçalves, Cicero Nobre Machado, Attila Silva Neves, Mauricio Eduardo Accioli Rabello, Antonio Teixeira Pires Junior, Alvaro Mendes Pimentel, Miguel Buarque Pinto Guimarães, Amando Sampaio Costa, José Affonso Valente de Lima, Raul dos Guimarães Bonjean, Lauro de Almeida Moutinho, Helio Gomes Pereira, Luiz Raymundo da Lyra Tavares, Carlos Augusto Monteiro de Castro, Abel Pizarro de Andrade Pinto, Everardo Vieira Ferraz, Oton Pillar, Julio Cesar da Fonseca, Enéas de Faria Mello, João Gomes de Abreu, Hermogenes Nogueira de Oliveira, Decio de Bastos Coimbra, Celso Bayma, Alfredo Ruy Barbosa, Alvaro de Abreu Rego, Jorge Emilio Dyott Fontenelle, Pedro Lopes Moreira, Joaquim Luiz de Azevedo Costa, João Caetano Alves, Oswaldo Duarte do Rego Monteiro, Celso Octavio do Prado Kelly, Silvio Pinheiro dos Santos, Rodrigo Octavio Filho, Geraldo Augusto Faria Baptista, José Roberto Leite Penteado Filho, Murillo Thiers Silva, Franklin Silva Araujo, Desiderio Henrique Henley, Victor de Menezes Pontes, Antonio Americo Barbosa de Oliveira, Newton Noronha, Eduardo de Azevedo Espinola, Jayme Marques de Oliveira, Pedro Dias de Magalhães, Pedro Baptista Martins, Joaquim Marques Cardoso, Bonavegas de Costa Mattos, Celso Teixeira de Castro, Mario Francisco Fernandes, Euzebio de Queiroz Lima, Antonio da Silva Carvalho, Abelardo Alves de Barros, Asterio de Campos, José Alves Ribeiro de Carvalho, Carlos da Silva Costa, José Coelho de Souza, Luiz Arthur Lopes, Jeronymo Villela, Plinio de Freitas Travassos, Waldir Corrêa de Sá e Benevides, José Alexandre Alvares Velloso de Castro, Augusto Tavares de Lyra Filho, Haeckel de Lemos, Leonardo de Carvalho Netto, Edmundo Canabarro de Carvalho, Felicio Lacerda Braga, Hahnemann Guimarães, Oscar Maia de Azevedo, Pedro Limoeiro Junior, Manoel Luiz Machado Sobrinho, José dos Santos Camara Lima, Francisco Mangabeira, Caio Alvares de Azevedo Macedo, Virgilio de Oliveira Castilho, Eugenio do Nascimento Silva, Mario Zeferino Barroso, Armando Bittencourt, Galdino Diniz, Hamilton Bittencourt Leal, José Gaspar da Rocha Lisbôa, Carlos Badylott Seixas, Antenor Esposel Coutinho, Carlos Cesar Lara Fortes, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, Clovis Machado Silva, Gustavo Affonso Parreiras, Alvaro Ramos Nogueira Junior, Lucillo Torres, Alberto Alvares da Silva Campos, Mauricio do Lago, José Raul de Moraes, Archimino Pinto Amando Filho, Arthur Freitas de Azevedo, José Almeida Lopes de Souza, Alberto Ubaldino de Amaral, Bellarmino Alvim da Gama e Souza, Oswaldo de Miranda Ferraz, Arthur Bernardes Filho, José Mariano Nunes Coelho, Ulysses Gomes Porto, Francisco de Paula Santiago, Ary Leão Silva, Francisco Colombo Coelho, João Ribeiro Pinto de Mendonça, Aramis de Britto, Nicolao Rodrigues dos Santos Franco e Leite, Gastão Cardoso de Gusmão, Aldo Torquato, Ivanhoé de Toledo, Mario Arruda, Anesio Ribeiro Pinto, João Pedro dos Santos, Antonio Germano Telles Dantas, Hugo Ribeiro Carneiro, João Candido da Costa Sena, Luiz Xavier Pereira Lima, Flavio Porto Barroso, Alberto Rodrigues Porto, Adalberto Lima de Almeida, Alfredo de Freitas Bahiense, Abel Sauerbrown de Azevedo Magalhães, Abelardo Adello Carneiro da Cunha, José Paes de Andrade, Aurelio Machado Portella de Figueiredo, Marcilio Teixeira de Lacerda, Castellar da Gama Cabral, Raymundo Rocha dos Santos, Eduardo Bahouth, Antonio José Xavier da Silveira, Descartes Drummond de Magalhães, Jorge de Bittencourt, Abdon Luiz Romano Milanez, João Mangabeira, Manoel Casado de Almeida Nobre, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, Eduardo Otto Theiler, Arthur Machado Castro, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, João José de Moraes, Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, Tancredo Guanabara, Cervantes Faria Limoeiro, Arthur Ferreira da Costa, Flavio da Silva Ramos, André Bartholomeu Pagani, José de Miranda Valverde, Oswaldo Luiz da Silva Pessôa, Walfrido Bastos de Oliveira, Trajano de Miranda Valverde, Walfrido Bastos de Oliveira Filho, Fernando Bastos de Oliveira, Raul da Silva Costa, Jeronymo Pacheco Pereira, José de Aguiar Garcez, Nicanor Toledo Mello, José Bernardo de Martins Castilho, Cicero de Oliveira Castro, João Victorio Parente, Enéas Ferreira da Silva, Milton Arruda, Americo Reppeto, Benjamin Moraes Filho, Carlos Carneiro Ribeiro, Raul Machado Bittencourt, Mario Machado Bittencourt, Epaminondas de Souza Rodrigues, José Corrêa Teixeira, Raul de Faria, Alvaro Baptista Seixas, Carlos Azevedo Silva, Alvaro Mario Braga de Andrade, Gilberto Goulart de Barros, Heitor Lima, Sebastião Fagundes Leite, João Alfredo Ravasco Andrade, Aldo Sant'Anna de Moura, Alvaro Baptista, Antonio Antunes de Siqueira, Henrique de Souza Jardim, Walter Brandão, Adolpho Brandão, Levino Rabello do Amaral, Gilberto Paiva de Lacerda, Antonio d'Avilla, Antonio Figueira de Almeida, Antonio Ramos Carvalho de Britto, Julio de Souza Araujo, João Ignacio da Fonseca, Paulo Rapaport, Romeu Teixeira Côrtes, José Caetano da Costa e Silva, Aristeu Borges de Aguiar, Candido Alvaro de Gouvêa, Manlio Correa Giudice, Honorio Santos, José Marcello Moreira, Manoel Soares Amorim da Cruz, Antonio Duarte Gomes, Mario Accioly de Almeida, João Coelho Branco, José d'Oliveira Bonança, Fernando de Mello Vianna, Antonio Pizarro de Moraes, Mario Guimarães, José Caetano de Alvarenga Fonseca, Orlando Ribeiro de Castro, Armando Baltar Montenegro, José Menezes da Costa, Alberto Beaumont de Abreu, Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Oscar Guimarães Sant'Anna, Adhemar Valerio de Carvalho, Alberto de Andrade Garcia, Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Luiz Antonio Nogueira, Antonio Augusto Lobato de Faria, Cicero Ribeiro do Castro, Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa Junior, Odilon Barros Martins de Andrade, Antonio da Cunha Machado, João Bergamini, Eugenio Ferreira da Cunha, Maximiano José Gomes de Paiva, José Maximiano Gomes de Paiva, Almerindo Affonso Ferreira, Armando Costa, Carlos de Macedo, Mariano Augusto de Medeiros, Mauricio Cunha, Miguel Cavalcanti de Freitas, José Teixeira de Oliveira, Placido de Sá Carvalho, José Candido Pimentel Duarte, Humberto Pimentel Duarte, Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, Alarico Affonso Brandão Maciel, Annibal Martins Alonso, Cesar Romulo Silveira, Luiz Teixeira de Barros Junior, Cyrillo Samico Carregal, Antonio Joaquim de Macedo Soares, Mario Pereira de Lucena, Carlos Augusto Faller, Alberto Couto de Souza, Roberto Fernandes Más, Alceu Mario de Sá Freire, Clovis Paulo da Rocha, Ildefonso d'Albuquerque Silva Souto, Otto Surerns, Heitor Luz, Pedro Cybrão, Alencar Figueiredo da Silva Jardim, Alberico Bulcão Vianna, Cicero Ferreira Lopes, Ernani Figueiredo Cardoso, José Teixeira de Sá Campos, José Maria Mettelo Junior, Henrique de Macedo Soares, Henrique Paulo de Frontin, Luiz Dodswort Martins.

Relação dos solicitadores inscriptos na mesma sessão do dia 7 do corrente: Luiz Arnaud Coutinho, Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, José Aliverti, Nicanor de Barros Pimentel, Arthur Augusto Fernandes, Francisco Felix de Carvalho, Luiz Antonio de Carvalho Chaves, Sebastião Francisco de Araujo Lessa, Francisco de Paula Carvalho Verani, Epaminondas Evangelista dos Santos, Antonio Duarte do Amaral, Jorge Naef, Arides de Oliveira Tavares, Paulo Leroux, Antonio Placido Béja, Celestino Cavalheiro Roldan, Ernani Follain, Jayme Marques Carneiro, Alfredo Teixeira da Silva, Eurico da Silva Pereira, Custodio Pedroso Guimarães, Nelson Limoeiro, Antonio Trajano, Mario Antonio Ferreira.

A situação politica

(Conclusão da 2.ª pag.)

tendo conferenciado com o general Leite de Castro, os interventores Carneiro de Mendonça, do Ceará; Sorôa da Motta, do Maranhão e o coronel Manoel Rabello, ex-interventor em S. Paulo.

O dr. Salgado Filho tambem esteve em conferencia com o ministro da Guerra.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Foi movimentado, o dia, no Ministerio da Viação. Ali esteve pela manhã, o almirante Protogenes Guimarães, que tratou com o sr. José Americo de assumptos geraes. Mais tarde conferenciaram com o titular daquella pasta, ainda, os srs. Carneiro de Mendonça, Punaro Bley, Manoel Ribas e Hercolino Cascardo, interventores federaes nos Estados do Ceará, Espirito Santo, Paraná e Rio Grande do Norte.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 12 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O dia, de hoje, no Rio Negro transcorreu em plena calmaria. Uma chuva forte, que vem caindo desde hontem, não permittiu sequer que o sr. Getulio Vargas fizesse o seu habitual passeio pela cidade.

Até 17.30 o chefe do Governo Provisorio se manteve em seus aposentos. Ninguem tambem o procurou durante esse tempo. Já ao cair da tarde é que o sr. Getulio Vargas desceu ao salão de despachos para conferenciar com o sr. Virgilio de Mello Franco, que o esperava na secretaria.

Tambem esteve no Rio Negro o almirante Aristides Mascarenhas, que foi a procura do commandante Raul Tavares.

E foi só. O dia findou deste modo sem nenhuma nota politica de importancia.

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Um vespertino carioca tem publicado varias correspondencias daqui, segundo as quaes já estariam escolhidos os ministros do Trabalho e da Justiça, que seriam os srs. Christiano Machado, Helio de Oliveira ou Maciel Junior.

De accordo, porém, com seguras informações que nos prestaram, podemos affirmar que tudo isso não passa de palpite. O governo ainda não cogitou da recomposição ministerial, só pretendendo fazel-o depois da manifestação do Rio Grande do Sul.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha chegou hontem, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, cerca de 10 horas, tendo recebido alguns chefes de serviço e conferenciado com os srs. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças de Minas Geraes, o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia e sr. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild, de Londres.

Pouco depois de 13 horas, retirou-se o sr. Oswaldo Aranha, não mais regressando ao Ministerio.

OS ATTENTADOS CONTRA A IMPRENSA EM MINAS

O coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4ª Região Militar, cujo Quartel-General é em Juiz de Fóra, publicou no boletim regional o seguinte topico:

— "Recommendação sobre campanha jornalistica — Em varios dias vinham alguns jornaes que se publicam neste Estado explorando o incidente do "Diario Carioca" em termos de alta desconsideração para o Exercito, pondo em pratica, mais uma vez, a fórma antiga da politicagem tendenciosa que, explorando o sentimento de dignidade collectiva do Exercito, arrasta-o a desforras violentas — de modo a retirar-lhe o prestigio moral da opinião publica, dividindo-o e enfraquecendo-o para poder zombar das instituições que elle defende.

No anno proximo passado esta mesma tentativa foi feita algumas vezes mas sem resultado pratico para os exploradores.

Comprehendendo as responsabilidades da guarnição federal em Minas, chamo a attenção de todos para a tranquillidade e disciplina no anno proximo passado, tomei providencias immediatas junto ao governo do Estado e autoridades locaes, pelos meios que julguei mais convenientes á salvaguarda do nosso prestigio militar.

Aos srs. commandantes de corpos e chefes de repartições recommendo que actuem directamente sobre os seus quadros de officiaes e graduados, para que não percam o nosso valor e nossa efficiencia, fazendo o jogo dos que não querem que se avilte, atacando injustamente os que ainda não descreram dos destinos da Patria e perseveram em cumprir o seu dever".

O EX-PRESIDENTE WENCESLÁO BRAZ NÃO FOI CONVIDADO PARA A PASTA DA JUSTIÇA

A respeito da noticia do convite que teria sido feito ao sr. Wenceslão Braz para occupar a pasta da Justiça, publicamos hontem ligeiras declarações que nos fez o filho do ex-presidente, sr. José Braz, desautorizando a versão corrente.

Devemos agora esclarecer que o periodo final da nossa noticia de hontem, em que affirmamos que o sr. Wenceslão Braz "para aceitar tal investidura teria de exigir condições, cuja impossibilidade teria determinado o afastamento do politico gaúcho", reflecte apreciação desta folha, e não do nosso informante, como poderia ser interpretado.

O APPELLO DAS CLASSES CONSERVADORAS

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, empenhada em dar ampla divulgação ao appello dirigido á Nação pelas classes economicas desta capital e do qual a A. E. C. é um dos signatarios, enviou a todas as suas congeneres uma copia do patriotico appello.

A LEGIÃO 5 DE JULHO E O MOMENTO NACIONAL

Recebemos:

"Na proxima quarta-feira, dia 16, ás 20 horas, realizar-se-á importante assembléa para deliberar sobre o pedido de demissão de membros da directoria e definir perante a Nação a attitude da Legião em face dos ultimos acontecimentos politico-revolucionarios.

Sabemos que será lançado um manifesto para o congraçamento de todos os revolucionarios em torno da execução integral dos postulados da Revolução."

O MAJOR JUAREZ TAVORA NA PARAHYBA — UMA HOMENAGEM AOS 18 DO FORTE DE COPACABANA

JOÃO PESSOA, 12 (Do correspondente) — Por occasião da passagem ante-hontem do major Juarez Tavora nesta capital, a guarnição federal aqui aquartelada offereceu-lhe um almoço no quartel do 22º Batalhão de Caçadores, com a presença do interventor federal, officiaes do Exercito, da Marinha e da Policia, secretarios do Estado, prefeito e outras autoridades.

O homenageado foi saudado pelo tenente Ernesto Geisel, commandante da bateria de montanha aqui estaccionada, tendo o major Tavora agradecido em vibrante discurso.

A' noite o commandante Aristoteles de Souza Dantas e os officiaes do regimento policial militar do Estado offereceram ao major Juarez Tavora um chá-dansante no quartel daquella corporação, sendo por occasião inaugurado um quadro, no gabinete do commando, dos 18 do Forte de Copacabana.

No momento em que o major Juarez descobria o historico quadro dos 18 heroes, o commandante Souza Dantas pediu aos presentes um instante de profundo silencio.

Não houve discurso naquella solemnidade, apenas o tenente Castor do regimento policial recitou uma poesia consagrada aos 18 do Forte.

Após a solemnidade o commandante do regimento policial transmittiu uma longa mensagem ao major Eduardo Gomes, communicando-lhe a justa homenagem prestada aos seus bravos companheiros, desapparecidos na arrancada épica de 1922.

UMA MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE DA POLICIA BAHIANA AO TENENTE JURACY MAGALHAES

O tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, recebeu o seguinte telegramma, procedente da capital daquelle Estado:

"Os abaixo firmados, chefes de serviços e commandantes de unidades da Força Publica, neste momento em que paira no espirito fraco de alguns brasileiros um pouco de inquietação pelo destino de nossa querida Patria, levamos ás vossas mãos a nossa mensagem de solidariedade em nome tambem dos nossos auxiliares e commandados, todos patriotas e vossos amigos, porque como soldados da Bahia havemos de lutar se preciso pela grandeza da Patria — 11-3-932. Major Anisio Sampaio, te-cel. Souza Dantas, cap. José Amorim, cap. Vergne, ten. Arlindo Pereira, cap. Santa Barbara, cap. José Aureliano Alves, cap. Romeu de Meirelles, major José Galdino de Souza, major dr. Oscar M. de Freitas."

A chegada do sr. Assis Brasil a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Com a chegada do sr. Assis Brasil, que foi recebido por numerosos amigos e admiradores, recresceu o movimento que se venha notando aqui de ansiedade pela attitude que o Rio Grande vae assumir para que não desmereça a tradição do seu povo.

Em todos os espiritos reina a consciencia de que o papel dos partidos leaders gauchos terá capital importancia nas directrizes que a politica do Estado adoptará, dentro da ordem, para que, com a bôa vontade reinante, o Rio Grande expresse a sua vontade, sem quebra da altivez com que se collocou na sua actual posição em face dos acontecimentos.

O MAJOR JUAREZ TAVORA CHEGOU A MACEIO'

RECIFE, 12 (Do correspondente d'O JORNAL) — Via Western) — O major Juarez Tavora embarcou para o Sul a bordo do "Duque de Caxias", viajando em sua companhia até Maceió o interventor Lima Cavalcanti, que aproveitou, assim, a opportunidade para retribuir a visita que lhe fez recentemente aqui o seu collega de Alagoas, capitão Tasso Tinoco.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A esta capital, chegou ás 12 horas, viajando de automovel, procedente de Santos, onde desembarcára do avião que o trouxe de Porto Alegre, o capitão João Alberto, ex-interventor neste Estado.

Logo depois da sua chegada a S. Paulo, o capitão João Alberto dirigiu-se á séde do commando na 2ª Região Militar, onde conferenciou demoradamente com o general Góes Monteiro, das 13 ás 18 horas, conforme informações que colhemos no proprio quartel general.

Depois de conferenciar com o general Góes Monteiro, o capitão João Alberto jantou no Restaurante Palhaço, em companhia do professor Sergio Meira, director da Faculdade de Medicina.

O ex-interventor esquivou-se por todos os meios de fazer declarações á imprensa.

O sr. Florivaldo Linhares, secretario da Justiça, afastou-se hoje durante o dia todo da sua secretaria, para estar presente ás conferencias que o capitão João Alberto manteve nesta capital.

A's 18 horas e 18 minutos, provavelmente depois da conferencia havida no quartel general da 2ª Região Militar, o general Góes Monteiro e o sr. Florivaldo Linhares, foram vistos, no automovel da secretaria da Justiça, em direcção áquelle departamento do Estado.

Sobre a conferencia que manteve com o general Góes Monteiro e com o professor Sergio Meira nada transpirou. Conseguimos saber, entretanto, que foi examinada a situação politica do paiz em face, principalmente, da attitude assumida pelos proceres gauchos actualmente em Porto Alegre, donde regressa agora, o capitão João Alberto. Falou-se, tambem, sobre a politica paulista e sobre a recomposição do secretariado. Não obstante, nenhuma informação mais detalhada podemos obter.

PARTIDA PARA O RIO

O capitão João Alberto embarcou para o Rio pelo Cruzeiro do Sul pouco antes da partida do trem azul, chegou a estação do Norte com o general Góes Monteiro. O ex-interventor neste Estado estava fechado em seu carro e a unica pessoa que conseguiu avistar-se com elle na hora da partida do Cruzeiro do Sul foi o general Góes Monteiro que esteve na sua cabine por instantes.

O capitão João Alberto, durante a sua permanencia nesta capital, esquivou-se de estar em contacto com pessoas que não aquellas a quem procurava. Com esse mesmo fim, chegou a manifestar desejo de que os seus proprios amigos mais intimos não comparecessem ao seu embarque na estação do Norte. Parece que essa norma foi obedecida, pois que a unica pessoa que lá estava, na hora da partida do Cruzeiro do Sul foi como já dissemos, o general Góes Monteiro que lhe foi transmittir um recado urgente para o Rio, demorando-se, apenas, alguns minutos, com o ex-interventor.

A PARTIDA DOS PROCERES MINEIROS PARA BELLO HORIZONTE

Em carro especial ligado ao nocturno mineiro seguem hoje para Bello Horizonte o sr. Arthur Bernardes e os demais membros da commissão executiva do P. R. M. que se encontram nesta Capital.

No mesmo carro, partirá tambem para a capital mineira o sr. Wenceslão Braz.

O sr. Antonio Carlos embarcará amanhã em Juiz de Fóra com o mesmo destino.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

GEO MORI, AO RECEBER UM GOLPE PROHIBIDO, FOI DADO COMO VENCEDOR DE ROBERTO RUKMANN

A empresa do Theatro Republica, que ora está realizando uma interessante temporada pugilistica, viu-se hontem na iminencia de perder a confiança do numeroso publico que a assiste, em virtude do descuido ou boa fé com que endossou o contrato para o encontro entre o campeão de luta livre das Olympiadas de Paris, o syrio Roberto Rukmann e o japonez Geo Omori.

Foi o caso que á falta de clausulas bastante esplicitas, surgiram duvidas entre os dois athletas, no momento de se defrontarem. Queria o nipponico que a victoria fosse dada por desistencia. Rukmann porém, contrariando as declarações que fizera aos jornaes, entendia que elle devia ser dado como vencedor desde que conseguisse encostar as espaduas do adversario no tapete durante 3 segundos.

Seu apêgo insistente a uma condicção que todo o publico ignorava, descontentou fortemente a asistencia, que de favoravel que lhe era, se bandeou na grande maioria para o mignon professor de jiu-jitsu.

Duas horas menos poucos minutos duraram as discussões. Afinal, graças á interferencia dos delegados Darcy Frôes da Cruz e Brandão Filho, entraram os lutadores em accordo.

Eram 20 horas quando soou o gong e se iniciou o encontro, sob a impaciente espectativa de um publico que superlotava todas as dependencias do Theatro.

Excitados ao seu turno os lutadores, a pugna não apresentou a bellesa que seria justo esperar de dois profissionaes de valor.

Os dois homens espreitaram-se na maior parte do tempo. Muito poucas vezes foram ao tapete, e nessa posição, apenas 1 o 2º round ahi demoraram.

Rukmann encontrou na assombrosa agilidade do japonez um serissimo obstaculo á applicação dos seus terriveis golpes. Fouls se foram registando de parte a parte, e em especial, do lado do campeão olympico, que parecia bastante nervoso.

Assim proseguiu a luta até meio do 4º round, quando a um golpe brusco Geo Omori foi attingido por um golpe illegal por sob o queixo. Um dos juizes examinou-o, e constatando o ferimento concedeu-lhe a victoria, por declassificação de Roberto Rukmann.

Foram juizes os srs. Gumercindo Taboada e Rufino dos Santos.

Na primeira preliminar Laurentino Motta venceu a Jacques das Neves por pontos, em luta de box.

Na segunda, luta livre, sahiu vencedor Manoel Costa, de Oscar Baptista, o Indio, por pontos.

A quarta primeira foi um encontro de box com preliadores de olhos vendados.

Foi uma luta assaz curta a quarta preliminar, pois não foi além do 2º round. Valeu, não obstante, o tempo em que foi disputada. William David, o campeão carioca dos "pennas" contragolpeando com muita technica a todas as entradas de Rodrigues Lima, o joven portuguez que até aqui ainda não fôra vencido, conseguiu jogal-o por duas vezes seguidas ao chão logo no 2º round, enfraquecendo-o para continuar. O pugilista Gonzales, servindo de juiz, afim de evitar um inutil sacrificio, justamente concedeu então a victoria a David por knock-out technico.

Semi-final: Annibal Prior, (box), contra José Soares, o Zé do Dambo, (luta livre).

Apesar de disputada sob grande enthusiasmo da assistencia, não offereceu este encontro interesse real. Zé do Bambo, depois de esmurrado valentemente, sem que uma vez só conseguisse pôr em perigo o seu antogonista, foi a knock-out no 4º round.

Almirante Antonio Nogueira

Na madrugada de hoje, falleceu, repentinamente, em sua residencia, á rua General Polydoro 32, o almirante Antonio Nogueira, um dos directores da Companhia Commercio e Navegação e nosso confrade do "Jornal do Brasil".

O enterro realizar-se-á, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Um homem pereceu afogado no porto de Maria Angu'

Foi removido, hontem, á noite, para o necroterio da policia, o cadaver de um homem, de côr branca, que perecera afogado no porto de Maria Angú. O commissario Attila Ferreira dos Santos registou o facto.

THOMAS NEWLANDS

Dr. Thomas Newlands Junior, senhora e filhos; Margarida Newlands, dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, senhora e filhos; dr. Carlos Newlands, senhora e filhos; Francisco Nogueira, senhora e filhos; Arthur Newlands, Lia Newlands, dr. Eduardo de Góes Trindade, senhora e filhos; dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Thomas Globert Newlands, Thomas Newlands Netto; Otto Schilling, senhora e filhos; dr. Evandro Vianna, filhos, netos, genros, nóras, cunhado e amigo do finado **Thomas Newlands**, convidam seus parentes e amigos, para o enterro que sairá da rua Leopoldo Miguez, 42, Copacabana, hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, desde já agradecendo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas, do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador, passando a instavel do dia, chuvas.

Temperatura — Em declinio, mais accentuado á noite.

Ventos — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, ameaçador, passando a instavel do dia; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas durante todo o periodo.

Temperatura — Ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo, ameaçador, passando a instavel; chuvas em S. Paulo. Instavel com chuvas passando a bom no Paraná e bom nos demais Estados.

Temperatura — Em declinio, em S. Paulo e Paraná; estavel em Santa Catharina e ligeira ascensão no Rio Grande do Sul.

Ventos — Do sul a léste, até Paraná, e de léste a norte, nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio soldo, de A a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

TELEGRAMMAS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Western Telegraph Co. Ltd.: Carl para Godofredo — da Bahia.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma

Extracção em 12 de março de 1932:

Numero	Local	Premio
2217	Lageado	200:000$000
14281	Bagé	20:000$000
8143	Livramento	10:000$000
15603	Rio	5:000$000
6329	Bagé	2:000$000
5652	Viação Ferrea	2:000$000

ESTADO DE MATTO GROSSO

(Nossa Senhora Apparecida)

Sabe-se por telegramma — Extracção em 11 de março de 1932:

Premio	Numero	Valor
1º premio	16624	30:000$000
2º premio	4912	30:000$000
3º premio	8871	6:000$000
4º premio	10315	5:000$000
5º premio	2445	2:000$000

Soffreu uma quéda e foi hospitalizado

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internado, hontem, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, o motorista Manoel da Silva, brasileiro, com 27 annos de idade, solteiro, residente á rua Anna Quintão, n. 17, que apresentava um ferimento contuso na região glutea.

Ao que apuramos, Silva subira no vaso sanitario, o qual se partiu, de modo que elle caiu e feriu-se.

Atropelado por um carrinho de mão

Na tarde de hontem, ao atravessar a rua 11 de Março, foi atropelado por um carrinho de mão, Farto Cavalcante, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Maria Quiteria n. 62.

O conductor do carrinho, José Monteiro de Salles, foi autuado na delegacia do 1º districto policial, e a victima, apresentando ferimento no tornozello direito, foi soccorrida pela Assistencia.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.096

Aquelle velho beduino, meu amigo, que ha pouco conduziu os nossos camelos para o oasis de Djouak é um verdadeiro cheik entre os contadores de historias. Ainda hontem, depois da ultima prece, achava-me descuidado á porta de minha tenda quando elle passou vagaroso, medindo os passos pelos sulcos que fazia na areia. Chamei-o cordialmente, dei-lhe um punhado de sal, uma fatia de pão e disse-lhe: "O' beduino! Por Allah que te conduziu até a minha tenda! Conta-me uma daquellas deleitosas historias que nos fazem recordar os tempos mais gloriosos do paiz dos Arabes!" Sem dizer palavra elle enterrou a lança no chão, sentou-se na areia deante de mim, cruzou as pernas e poz-se a fitar a lua que já ia bem alto no céo! Decorrido um largo periodo de silencio, baixou o rosto, apoiou a cabeça nas mãos, e assim começou, depois de pronunciar as letras mysticas do Alkorão:

— Elif. Lam. Mim. Em nome de Allah, o Misericordioso! Conta-se que uma noite o sultão Harun-al-Raschid, Emir dos Crentes, disfarçou-se em mercador e, acompanhado do astucioso Giaffar, seu grão-vizir, saiu a passear pelos bairros mais humildes da gloriosa Bagdad.

Em dado momento, ao entrar numa grande praça, avistou o monarcha varios homens sentados ao redor de uma fogueira. Palestravam animadamente em voz alta, e a conversa era entrecortada de pragas terriveis e de risos estridentes.

O sultão parou indeciso.

— Nada deveis recear daquella gente, ó califa! — observou o grão-vizir. — Já os reconheci. São soldados que regressaram ha poucos dias de uma expedição á Kerbella. Concedi-lhes permissão para acamparem dentro da cidade, mas pretendo o mais breve possivel transferil-os para a outra margem. São subditos dedicados que não sabem quebrar a disciplina que aprenderam entre os revezes da vida militar.

— Se assim é — retorquiu o califa — approximemo-nos daquelles aventureiros, pois estou curioso, e desejo ouvir o que dizem e quaes são os episodios tão interessantes que contam com tanta alegria.

Giaffar apagou a lanterna que trazia e conduziu o monarcha para um recanto, junto de uma arvore, de onde tudo podiam observar, sem que fossem percebidos, e ouvir com segurança a palestra dos soldados.

— Cabe-me agora a vez de falar — dizia um dos jovens a seus companheiros. — O que mais desejo na vida é fazer uma viagem por mar. Ouvi contar que o mar é, em qualquer momento, mil vezes mais perigoso do que o deserto e que os marujos temerarios encontram, no meio das ondas, aventuras imprevistas e maravilhosas. O meu sonho é, portanto, entrar para uma dessas galeras que percorrem, durante largos annos, os mares da India e da China.

— Quanto a mim—ajuntou outro soldado—não ambiciono a vida incerta de marujo que tanto seduz Abil Hadid. Sou modesto e não maldigo o destino que me fez soldado. Sempre desejei, porém, possuir uma pequena propriedade, longe da cidade, onde pudesse cultivar uma horta e dedicar-me á plantação. Gostaria de arrastar, alheio ás agitações das lutas, a vida tranquilla de lavrador.

— E tú, ó Zumbal! — perguntou um dos beduinos interpellando o companheiro que se achava a seu lado. — Qual é a tua ambição na vida? Quererás colher as cebolas da horta de Ibn Haraf ou fazer-te commandante da galera de Abil Hadid?

Zumbul, com uma vara, revolvia despreoccupado as brazas da fogueira. Era um desses typos raros, de genio alegre e destabocado, que sabem abrir no meio em que vivem a estrada livre da popularidade.

— Querem saber, afinal, o que mais desejo? — respondeu Zumbul sem desfitar o fogo que crepitava — Querem saber qual é a ambição unica da minha vida? Comer!

— Comer! — exclamaram em côro os ouvintes. — Seria possivel que Zumbul, o gaiato, tivesse a alma assim tão despida de ambições para só dar ouvidos ás seducções da gula?

— Julgo-me livre da pecha de glutão — continuou Zumbul — mas desde que me alistei no exercito do califa não tenho feito outra coisa senão passar fome. Chego ás vezes a invejar a sorte dos camelos que viajam oito dias sem comer, quando eu a batalhar, durante um mez, não levo á boca a casca de uma tamara secca. Certo estou de que poderia exhibir-me na Persia como fakir jejuador sem que os mais santos pudessem sobre mim levar a palma da abstinencia prolongada! O meu desejo unico, como soldado do sultão, é, meus amigos, comer. Comer, um dia ao menos, até ficar farto e satisfeito!

Os dichotes e risadas com que os soldados acolheram as palavras de Zambul, enfureceram o sultão.

— Esse atrevido insultou-me — murmurou ao ouvido de Giaffar. — Voltemos ao palacio, pois eu quero castigal-o o mais depressa possivel! Nunca mais elle terá a ousadia de se queixar do passadio abundante que eu propinava aos guerreiros do Islam!

No dia seguinte Abil Hadid, Ibn Haraf e Zumbul foram levados ao palacio de Harun-al-Raschid. Os tres soldados não occultaram o espanto de que se achavam possuidos, pois nenhum delles encontrava meio de explicar aquelle mysterio.

Recebeu-os o monarcha com a maior solemnidade no "divan" das audiencias, e sem referir-se á palestra que tinha ouvido durante a excursão nocturna assim falou:

— Resolvi conceder-vos, pelos bons serviços prestados em campanha, as seguintes recompensas: Abil Hadid vae ser nomeado fiscal dos negocios de especiarias e poderá viajar, durante o tempo que quizer na galera de minha propriedade que faz todos os annos uma viagem a Serendib. O valente Ibn Hadad vae ser por mim presenteado com um pequeno oasis, em Bachir, rico em plantações, onde poderá viver muitos annos, lavrando a terra e colhendo os frutos do trabalho. E a Zambul, finalmente, antes de ser desligado do exercito, vou offerecer um lauto banquete — na certeza de conceder-lhe assim a recompensa que mais ambiciona!

E, no mesmo instante, Zumbul foi conduzido a um salão vizinho onde já se achava preparada uma mesa sumptuosa, cheia de manjares deliciosos, bolos, frutas geladas, doces e mil iguarias finissimas.

Por ordem do sultão, Zumbul accommodou-se sobre uma larga almofada e os escravos começaram a servir-lhe os acepipes mais finos.

Trouxeram de inicio duas ou tres qualidades de sopas, seguiram-se diversos pratos de peixes e legumes; vieram depois cebolas recheiadas e batatas cozidas na manteiga; serviram ainda couve flor com vinagre, bifes de camelo, vitella guizada com lentilhas, lebre assada com molho de tomate e pimenta, pasteis de gallinha e camarão; Zumbul servia-se fartamente, comendo de tudo sem parar.

O sultão de pé, junto á porta, os braços cruzados sobre o peito, assistia assombrado áquella demonstração de incrivel glutonaria.

Para completar o repasto Zumbul ainda comeu algumas peras, duas ou tres maçãs, uma fatia de melão, uvas geladas e tamaras doces. Não recusou tambem os bolos com assucar e as tortas com mel.

— Já estás farto, ó Zumbul? — perguntou o sultão, vendo-o pedir um jarro para lavar as mãos.

— Por Allah! ó Emir dos Crentes! — respondeu o glutão — Estou completamente satisfeito! Comi tanto, tanto, que se tentasse engulir agora meio grão de arroz cairia, na certa, fulminado com uma congestão cerebral! Por hoje basta, ó califa!

Ao ouvir taes palavras o sultão bateu palmas. Surgiu, então, uma escrava conduzindo um novo prato que exhalava um aroma delicioso. Era um marreco dourado, em molho de vinho, condimentado de um modo especial pelo mais habil cozinheiro do califado.

Ao avistar o marreco Zumbul ficou estonteado. Quem poderia resistir á tentação de um manjar como aquelle?

— Que achas desse marreco, ó Zumbul? — perguntou o sultão. — Não quererás provar um pedacinho, uma aza ao menos?...

O soldado não hesitou:

— Será um peccado recusar um manjar digno de Mahomet (com elle a oração e a paz!) Vou tocar apenas na pequenina aza desse marreco dourado!

E depois de comer as azas do marreco, Zumbul quiz tirar um pedaço do peito. E de pedaço em pedaço acabou comendo o marreco inteiro, só deixando os ossos!

— Zumbul! — exclamou então Harun-al-Raschid — Disseste-me ha pouco, que já estavas saciado, farto, satisfeito. E, afinal, acabaste comendo ainda um marreco inteiro! Tiveste, portanto, a ousadia de mentir para o teu rei, para o vigario de Allah! O teu crime gravissimo merece a mais severa punição. Vaes ser enforcado immeditamente!

Sentindo-se culpado e irremediavelmente perdido, Zumbul ajoelhou-se aos pés do sultão e depois de beijar humildemente a terra entre as mãos assim falou:

— Bem sei, ó Commendador dos Crentes!, que a vossa sentença é justa e que eu mereço pagar com a vida a infamia de ter mentido para aquelle que é meu Amo e Senhor! Desejo, se de vós merecer essa graça, fazer um ultimo pedido!

— Fala — ordenou Harun. — Se o teu ultimo desejo for simples e razoavel não deixarei de attendel-o. E' esse o consolo a que têm direito os que são levados ao carrasco!

Respondeu Zumbul:

— Queria apenas que Vossa Majestade mandasse reunir, nesta sala, todos os amigos que serviram commigo em Keisbella.

— Serás attendido! — replicou o sultão.

Momentos depois, por ordem do califa, começaram a chegar os amigos de Zumbul. Entraram para o salão dez, vinte, cincoenta ou mais soldados. Eram todos amigos do condemnado.

O sultão, que se achava junto á porta, ao lado de Zumbul, ao perceber que o salão já se achava repleto e que os soldados, comprimidos uns pelos outros, mal podiam respirar, disse:

— Basta! Não mandem buscar mais ninguem!. Nesta sala não cabe mais nem uma agulha!

— Perdão, ó Emir dos Crentes! — observou Zumbul — O vosso salão está repleto mais eu vou fazer com que appareça muito espaço vazio dentro delle!

E, adiantando-se alguns passos gritou:

— Soldados! O nosso glorioso soberano, o sultão Harun-al-Raschid, califa de Bagdad, quer entrar agora nesse salão! Logar para o Vigario de Allah! Logar para o sultão!

Aquella ordem repercutiu como uma bomba no meio dos soldados. Comprimiram-se todos ainda mais e no mesmo instante formou-se, no meio do salão, um grande circulo vazio, para o centro do qual o sultão foi conduzido com todo o respeito.

— Rei! — disse então Zumbul — o que se passou neste recinto, quando eu annunciei o nome de Vossa Majestade, foi um verdadeiro milagre. O salão estava repleto, mas houve dentro delle, graças á boa vontade dos que aqui se achavam, logar sufficiente para o nosso glorioso soberano. A mesma coisa occorreu no meu estomago quando o marreco dourado surgiu enchendo o ar com o aroma inebriante. As comidas comprimiram-se e o marreco — que é o sultão dos manjares — poude entrar sem constrangimento!

Harun-al-Raschid achou muita graça no original estratagema de Zumbul, e revogou a sentença de morte que pouco antes havia proferido. E dizem (Allah porém é mais sabio!) que o intelligente soldado passou a exercer um cargo de confiança no palacio do sultão.

* * *

Quando o cheik terminou a narrativa, a lua já havia subido tanto no meio do céo estrellado, que a lança do beduino, na claridade immensa do luar do deserto, não mais fazia sombra no chão...

Supplemento Infantil d'O JORNAL

CORREIO

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Hugo Alves, Friburgo — Recebemos os tres desenhos que enviou. Escolhemos o mais interessante para publicar breve.

C. C. e R. C., Itajubá — O "Supplemento Infantil" não circulou domingo passado porque, em consequencia de uma greve, as officinas estiveram paradas durante todo o dia de sabbado, o que atrazou o trabalho de composição. Livros de monologos e comedias para crianças podem ser encontrados em qualquer livraria dahi. Entretanto, dentro de 15 dias Tio Haroldo publicará alguma coisa bonita no genero, para os seus sobrinhos. Assignem os nomes direito, sim?

Lygia Faria Monteiro, Curityba — Passamos sua carta á administração, para as devidas providencias.

Luizinha e Luizinho Dias, Machado — Tio Haroldo vae experimentar se dão reproducções os dois desenhos a lapis, que estão muito bons. Em caso contrario, publicará então os outros.

Eduardo Bernardes, Capital — Mande um outro trabalho para publicarmos em logar do que veiu. Você escreve: "não ha nada mais suave do que ser..." Nós comprehendemos a sua idéa, mas tal como está posto não parece bem. E convenha que para você ou para Tio Haroldo, por exemplo, não ha, no estado alludido, nem suavidade nem possibilidade...

Jacy Alves Bastos, Santa Barbara, Minas — A historia que a sobrinha enviou não está conforme. Amendoim é uma planta fragil, na qual um macaco não poderá subir.

Joel Garcia, Villa de Tombos — Temos em mãos, desde algum tempo, varios problemas cruzados enviados pelos sobrinhos. Por isto não garantimos que o que você mandou agora seja publicado logo. Entretanto, agradecemol-o e promettemos que elle será aproveitado.

Moysés Fisch, Capital — Tio Haroldo publicará breve os seus bonitos versos.

Eugenia Silva Carmo, Capital — Mesma resposta que a Joel Garcia.

Vera de Abreu, Capital — Esteja socegada que "A lenda do myosotis" não demorará muito, mui... to, a sair.

Lucinha e Neuza Guimarães, Capital — A revista a que se referem não é culpada de que uma leitora irreflectida lhe envie um trabalho plagiado. Foi enganada na sua boa fé. Neuza deve escrever ao director dessa revista relatando o acontecido e enviando o recorte d'O JORNAL com "O Patriota". A rectificação apparecerá e a plagiadora soffrerá a grande vergonha de ser denunciada como tal. Quando quizerem mandem enigmas. E ás ordens, sempre.

Arnaldo Navares, João Pessôa — Seu nankim estava muito fraco. Tio Haroldo vae mandar recobrir uns dois daquelles desenhos e os publicará num dos proximos numeros.

Pedro Bloch — Vamos publicar o seu bonito conto oriental dedicado a Malba Tahan.

Atilio de Souza, Capital — Nosso desenhista vae cobrir a nankim seu desenho "Onde está". Logo que o trabalho fique prompto, publical-o-emos.

Annita Soares, Areado, Minas — Sua collaboração "A desobediencia" não está bem escripta, e apesar da tentativa emprehendida, Tio Haroldo não conseguiu melhoral-a. Mas, devagar se vae ao longe. Escreva outro conto, com mais attenção e mande.

Fernando Faria, Além Parahyba Minas — Vamos dar á publicidade qualquer dia suas interessantes traducções "Historia de um papagaio" e "O echo".

Luiz Ribeiro Franqueira, Maria da Fé — Não ha a menor duvida, sobrinho. Mande os problemas conforme propõe.

Alberto S. I., Capital — Onde é que você aprendeu essa maneira de abreviar o nome? Mande-o por extenso, para podermos publicar o seu trabalho.

Marcela Cheferrino, Minas — Vamos publicar "A boa vontade". O desenho é que não dá reproducção.

Armindo Pinheiro — Está acceito o desenho do guarda-civil.

Maria das Mercês de Siqueira, Capital — Tio Haroldo não sabe dizer de prompto se recebeu o trabalho de que você fala. São tantos e tantos! mas no outro domingo, após verificar bem, elle lhe dirá alguma coisa.

Felippe Ribeiro Silva, Pirapora, Minas — Você é um grande artista para desenhar locomotivas. Os sobrinhos vão ficar bambas quando sahir o seu desenho, que felizmente só traz um pedaço de carro de 1ª classe, por falta de papel, conforme você explica. De facto, se você pintasse todos os carros de um comboio completo, nós proprios ficariamos atrapalhados em os collocar todos no Supplemento.

TIO HAROLDO

Amigos e inimigos de Goethe

AGRIPPINO GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

Quem acompanha as homenagens á memoria de Goethe póde pensar que em torno ao grande poeta sempre se desdobraram de igual maneira as glorificações, as apotheoses. Mas não é inteiramente assim. Em vida, teve elle de defender-se dos ataques de muitos confrades ciumentos e a série das "Xenias", composta de parceria com Schiller, visava responder exactamente a esses ataques. Aliás, sem pleno exito, porque alguns dos aggressores recrudesceram de furor, sendo que um delles classificou Wolfgang Goethe de caprino, devido ás suas aventuras galantes, e chegou a insultar a companheira de Goethe, a ex-operaria Christiana Vulpius, que elles, num máo jogo de palavras, chamavam de raposa ás voltas com um bóde de sabbat...

Madame de Stael, que por signal o autor do "Fausto" achou uma palradora e uma remexedora de factos por vezes incommoda, proclamou que no "Fausto", como na velha proposição de these de Pico de la Mirandola, ha de tudo e alguma coisa além de tudo. David d'Angers, modelando o busto de Goethe, acabou por só enxergar-lhe a testa, o craneo, e deixou do genio de Francfort uma imagem que é apenas o envolucro de um cerebro e onde tudo o resto fica em plano secundario. Thackeray voltou de Weimar impressionado pelos seus olhos, cuja expressão de vida fascinadora jámais esqueceu, de modo a nunca poder introduzir Wolfgang Goethe na feira de vaidades dos literatos grotescos.

Mas as aspirações do mestre a genio universal, a artista de todas as artes e scientista de todas as sciencias, a Leonardo da Vinci do seu tempo, não deixavam de irritar um tanto os honestos cultores de uma especialidade moderada, e um delles, Schmidt, official de artilheria prussiano, comendo na mesa do duque de Weimar, zangou-se quando o conselheiro intimo do duque desenvolveu "uma longa conferencia sobre balistica e a maneira mais efficaz de installar as baterias", respondendo-lhe Schmidt que elle, Goethe, devia falar de letras e artes mas não se metter a ensinar artilheria a officiaes de artilheria. Por signal que o conselheiro riu e agradeceu a lição com uma bonhomia deliciosa...

Schiller dizia de Goethe ser o homem mais rico e completo que o mundo vira depois de Shakespeare, aquelle que a natureza dotara com maior profusão. Mas alguem poderia oppôr, a esses conceitos do Schiller domesticado pelas caricias do outro, as phrases anteriores do proprio Schiller quando affirmava que seria um infeliz se o forçassem a viver nas immediações de Goethe, declarando-o um perfeito egoista, dos que não se abandonam sequer aos mais intimos. E mesmo no periodo mais cordial da collaboração dos dois, Schiller fugia a visitar Goethe para não se pôr em contacto com a robusta Christiana, cuja ligação com o poeta censurara sempre, elle o ex-cirurgião do exercito, o puritano do palco, o homem que fez da arte uma pobre criada de servir da moral humanitaria.

Platen encontrava no "Hermann e Dorothéa" a maior razão que têm os allemães para orgulhar-se da sua estadia no planeta.

Heine, deliciado pelas ameixas do caminho de Weimar, reconhece que os que zombavam do mestre eram movidos apenas por isto: inveja. Mas Beethoven não perdoava a Goethe o haver chorado ao ouvir uma das composições beethovenianas, julgando a emoção baixa, plebéa demais, não gostando, em summa, dessa homenagem das lagrimas e tambem não perdoava a Goethe o seu aulicismo, achando que as suas simulações de modestia, como quando se propunha a viajar incognito, eram apenas para mais acirrar o enthusiasmo dos admiradores.

Quanto ao romantismo de Goethe estou daqui a apurar o que pensariam delle as matronas, as burguezas allemãs. Ao publicar o "Werther", foi uma epidemia de suicidios e até — que ridiculo! — um aprendiz de sapateiro se atirou da janella com o "Werther" dentro da algibeira. A mãe de uma das suas victimas o amaldiçoou. Emtanto, as familias que conheciam Goethe e o sabiam incapaz de matar-se como o seu heroe e apenas destinado a acabar como realmente acabou: conselheiro intimo de um grão-duque, riam-se a valer do ledor de Ossian que dera um tiro na cabeça. E é provavel que, por zombaria, alguem aventasse a idéa de abrir uma subscripção para offerecer uma pistola a Goethe, afim de que elle imitasse o seu protagonista romantico, fruto apenas das suas leituras de Rousseau. E prova de que elle proprio não dava grande apreço ás lamurias da sua personagem é que, purgando-se nesse livro do mal romantico, veiu a zombar do seu antigo estado de alma no "Triumpho da Sensibilidade", com o mesmo ar desabusado com que na Noite de Walpurgis se vingou, sob pseudonymos transparentes, dos seus inimigos literarios.

Monk Lewis, novellista inglez, verificou "de visu" que, no fundo, essa côrte de Weimar nada possuia de extraordinario. Um grão-ducado de segunda ordem, onde as fidalgas tricotavam palrando, mexericando como burguezas e cuspindo no soalho com bem pouca hygiene. Os homens, cortezãos mal desbestados, mal ensaboados, esbofavam-se no caça ao javali e de volta faziam mesuras efeminadas dansando o minueto. As meninas eram sonhadoras, que se apaixonavam por todos os poetas malucos, deixando-se facilmente raptar e pensando em suicidios patheticos que jámais levavam a effeito, preferindo continuar na salsicha e no chou-croute.

Lenau talvez soubesse da perfidia de Heine quando Goethe lhe perguntou o que estava escrevendo e o joven Heinrich lhe respondeu maliciosamente que um poema sobre Fausto. Mas elle, Nicolas Lenau, se sentiria lá por dentro convencido de que o seu Fausto era bem mais humano que o de Goethe. Esse Lenau, um lyrico tempestuoso, o Byron dos magyares, foi, segundo Faguet, um romantico fatalissimo, dos que bebem vinho em craneo de defunto. Extinguiu-se depois de urrar varios annos num manicomio e o seu heroe é um pessimista irritado que parece andar sempre disposto a matar alguem ou a suicidar-se, agitado por uma terrivel sêde de destruição. O mundo, tal como o entendia o poeta hungaro, era uma especie de coche funebre conduzido por um cocheiro embriagado...

A Victor Hugo não cheiraria bem a impassibilidade do Jupiter de Weimar, especialmente depois que este fez algumas restricções ás monstruosidades da "Notre-Dame", como as fizera ás scenas da peste dos "Noivos" de Manzoni, restricções manhosamente divulgadas em França pelo ensaio de Sainte-Beuve sobre as Conversações com Eckermann. Sabe-se que Sainte-Beuve incluiu Goethe entre os bemfeitores espirituaes do genero humano. Elogio tanto mais sincero quanto Goethe foi sempre feliz com as mulheres, recebendo beijos furiosos das raparigas quando rapaz e sendo amado aos setenta e cinco annos por uma menina de dezoito, ao passo que Sainte-Beuve só impressionava as correspondentes da provincia e visto de perto, com os seus calombos, o seu gorro de porteiro e a sua burguezissima sobre-casaca, era uma lamentavel decepção. O segundo apenas conseguiu catechizar a esposa do pobre Hugo, numa ligação de que tiraria encandaloso partido deante dos contemporaneos e dos posteros, ao passo que o primeiro muito mais nobre, velava tanto quanto possivel as suas confidencias sobre as antigas amantes.

Póde dizer-se que o estudo de Sainte-Beuve, intelligentemente enthusiasta, marca o advento de uma comprehensão universal das obras de Goethe. Comprehensão franceza e, logo, cosmopolita. Já agora, não mais o feririam as picuinhas dos gnomos germanicos e o grande homem seria lido pelo mundo todo nos traducções de Blaze de Bury, Gérard de Nerval e Theophile Gautier fils.

Flaubert pensaria no "Fausto" ao escrever a "Tentação", uma especie de terceiro Fausto, de Fausto á franceza, e até parodias irreverentes como a do musicista Hervé, ainda importam em homenagem ao genio, não menos que a partitura de Berlioz.

Saint-Victor encontra em Goethe o mais admiravel pintor de mulheres. Apaixonamo-nos por ellas, lembramo-nos dellas como se tivessem sido nossas companheiras de jogos castos ou voluptuosos. Lotte, dando pão ás criancinhas; Lili, dando milho aos pombos e aos frangos; Gretchen, rumo da igreja; Helena, unindo antiguidade e medievalidade como a Dona Venus que seduziu Tannhauser; Eleonora na côrte de Ferrara, ouvindo o Tasso; Dorothéa encontrando Hermann; Frederica, a filha do pastor de Sesenheim, lendo romances idyllicos, — ahi estão as mais bellas, as mais historicas, as mais reaes das mulheres, houvessem ou não existido, saissem das mãos de Deus ou das mãos do poeta. São as vinhetas da nossa sensibilidade e, mesmo envelhecendo, mesmo desabusados, as conservamos em nossa memoria como, em oleographias modestas, os homens do povo as conservam nas suas choupanas...

Carlyle, o puritano que lhe traduziu o "Wilhelm Meister", não achava Goethe um assumpto facil. Depois de chamal-o de "asno", affirmou que Wolfgang Goethe é toda uma historia literaria bem difficil. Homens superficiaes e profundos admiram-no igualmente, e elle, a uns no sentido literal e a outros no allegorico, tem o que dar a todos. Não quiz dividir as criaturas, quiz sempre unil-as. Nunca se explicou em prefacios com excusas. Artista como os grandes pintores italianos e os grandes poetas inglezes, lutou e soffreu mais do que se pensa, ante a inevitavel conjuração dos mediocres. O poeta allemão, que apenas vagia e balbuciava em Klopstock, falou alto e claro nelle. Para inspirar-se não precisava de opio nem de whisky. Vivendo entre Hamlet e Ariel, sabia, quando preciso, renunciar, resignar-se, sem pretender retocar o mundo. Nem seita nem casta. Não era um homem de partido, era um homem. Ensina a ser poeta e, mais, ensina a ser homem. Onde quer que se vá encontrar Arte e Belleza, onde quer que estejam Homero e Shakespeare, ahi está tambem Goethe. Mas nelle, a cultura do homem é superior á do homem de letras. Comparemol-o a esses relogios transparentes que mostram a hora e todo o seu mecanismo interior. Goethe foi "heroico pelo que disse e que fez e talvez ainda mais pelo que não disse e não fez".

Discordando de Carlyle, Barbey d'Aurevilly preferia Heinrich Heine a Goethe. Reputava o ultimo um deus do tedio, o Jupiter do tedio num Olympo de tedio. Cincoenta annos choveu elle tedio sobre a misera Allemanha, convencida de que era uma Danae a receber a chuva de ouro do outro Jupiter. Já o ponderado Taine via na "Iphigenia" a mais pura effigie da arte antiga e da arte moderna congraçadas, toda a nobreza da Hellade accrescida de quasi vinte seculos de sensibilidade christã.

Os Goncourt e seus commensaes se preoccupavam com o que devia pesar o cerebro de Goethe. Alphonse Daudet deliciava-se nas Conversações com Eckermann e lamentava não ter um amigo não literato e sem vaidade profissional que lhe estenographasse dia a dia o que elle dissesse de mais interessante, testemunha lucida e imparcial de uma vida, colhendo ainda vivo e fremente aquillo que se vae congelar nos livros, dada a vaidade do embellezamento literario. Daudet, tabetico em Champrosay, e Edmond de Goncourt, soffrendo do estomago em Auteuil, invejavam a acção de Goethe em Weimar, não inferior á de Voltaire em Ferney. E verificavam que o amigo de Schiller soubera dividir a humanidade em duas categorias, a das "bonecas", gente mecanica que repete as phrases e os gestos alheios, e a dos "temperamentos", gente de elite que inventa as suas phrases e os seus gestos.

Texte, forte em assumptos de literatura comparada, accentua ser Goethe mais citado que lido e mais lido que comprehendido. Para entendel-o direito, raros são os francezes que ultrapassam o Rheno, supposto rio da barbarie. Dahi a affirmação de Georg Brandes de que foi a França a unica nação européa que não chegou a penetrar logo o intimo sentido do "Fausto". Philarète Chasles, que se dizia sabidissimo em allemão, estropiou, ao traduzil-o, um verso famoso do poema. Heine, apesar do amor que votava a Gérard de Nerval, seu ajudante na adaptação gauleza de muitos quadros de viagem e muitos numeros do "Intermezzo", proclamou que Gérard claudicava um tanto nas glotticas germanicas. Mérimée, um dos autores predilectos de Goethe, escreve que, neste, genio e puerilidade andavam sempre parallelos. E o proprio Benjamin Constant, mão grado o convivio com madame de Stael, confessa preferir á leitura do "Fausto", zombaria triste do genero humano, a leitura do "Candido", que ao menos é uma zombaria jovial. Preferencia que seria um máo symptoma aos olhos de Auerbach, para quem gostar ou não gostar de Goethe é a definição quasi clinica de um temperamento literario, não estando elle longe de dividir a humanidade em goetheanos e anti-goetheanos. Mas declaração que, inversamente, regalaria o valdoso Klopstock, que, não obstante Goethe o haver citado com

(Continúa na 2.ª pagina)

COLOMBINA

LEONOR POSADA.

Colombina, Colombina,
pobre sombra, pequenina,
limpa os olhos, vem folgar!
Quem te mandou que sonhasses?
Olha: põe carmin nas faces,
pinta os labios... vem dansar!...

Vem sorrir... A vida é curta,
Colombina, flor de murta,
flor de sonhos em botão...
Por que a mão levas ao seio?
Cala, louca, todo o enseio
que trazes no coração.

Fala em falsete, casquina,
zomba e mofa, Colombina,
que todos te hão de querer...
Falas em sinceridade?
ah! ah! ah! que ingenuidade
no teu modo de viver!...

Pois tu não vês, pobre louca,
que a mentira em tua bocca
é sempre um bem, nunca é mal?
Que só valem as mulheres
que fingem, mentem (que queres?)
num eterno carnaval?

Afivela o loup ao rosto!
Assim: espanca o desgosto —
— tudo no mundo tem fim...
Ha pierrots pelos caminhos
afflictos por teus carinhos
Olvida pois, Arlequim!

Vamos! não sejas tão criança!
Põe de lado essa esperança
de achar venturas no amor!
Toma tento: quando amares,
só terás maguas, pezares,
ingratidão, sombra e dôr!

Vem! Toda a gente se agita...
Do gozo a flamma crepita
nessa infrene bacchanal...
Abafa os teus sentimentos;
folga e ri nesses momentos
tão breves... de carnaval!

Colombina, Colombina,
pobre sombra, pequenina,
limpa os olhos.. vem folgar!
Quem te mandou que sonhasses?
Olha: põe carmin nas faces...
Pinta os labios... vem dansar...

AMIGOS E INIMIGOS DE GOETHE

(Conclusão da 1ª pag.)

tanto enthusiasmo no "Werther", achava a "Iphigenia" não grega, quer na concepção, quer no estylo, o "Tasso" desigualissimo e as "Elegias" um crime contra a lingua allemã, só lhe poupando o "Werther", naturalmente por causa da tal citação.

Um patricio de Benjamin Constant, o taciturno Amiel, tambem depõe em nome da Suissa. O homem do "diario intimo" relia o "Fausto" todos os annos, encontrando ahi, num narcisismo doentio, o "fantasma do seu tormento". Traduzindo-lhe a profissão de fé pantheista, declara que "o allemão tem a profundeza obscura do infinito e o francez a alegre claridade do finito". Amava as divisas de Goethe: "persistencia na mobilidade" e "mascula resignação". Reconhece-lhe, todavia, pouca alma e a falta de uma ardente generosidade. Goethe seria uma especie de grego anterior á viagem de São Paulo e, no fundo, indifferente aos fracos, aos tristes, aos martyres. Os estatuarios da Grecia davam-lhe mais lições de virtude que os theologos romanos e o seu melhor catecismo era o canon de Phidias através dos commentarios de Winckelmann.

H. S. Chamberlain, o super-Gobineau, inglez germanizado, pregoeiro da superioridade da raça teutonica e capaz de incluir Luiz XIV e Dante entre os allemães, indigna-se, mais de meio seculo depois, com a grosseria de Boerne, pamphletario judeu, ao affirmar que a libertação da Allemanha começara na data da morte de Goethe, quando todos soltaram um "ufa!" deante da remoção do genio obstruente para o outro mundo. E insiste em que Wolfgang Goethe, o mais bem arrumado dos cerebros, foi o grande aryano, "o germano entre todos augusto e representativo", aspirando sempre e sempre "á illimitação interior". O "Fausto" é symbolo e canto; e os compositores, vencidos, humilhados pela sua melodia, pelo seu rythmo, desencorajavam-se ao musicar os seus lieder, que já eram em si musica pura.

O Sar Péladan, em seu horror ao "made in Germany", fala com desdem da Agencia Herder, Lessing & Schelling. Tambem é contra o chavão Goethe e Schiller, não vendo como confundir este mediocre autor de melodramas com aquelle que, no segundo "Fausto", fez algo de comparavel ao Apocalypse e ao "Paraiso" de Dante. O renovador dos ritos da Rosa-Cruz garante que a literatura tedesca se circumscreve a Goethe e a Heine. Para um espirito que teve a fortuna de nascer francez, só Goethe e Heine são dignos de leitura, mas nem mesmo esses valem o rude esforço de aprender allemão, de triturar as duras syllabas cacarejadas em Berlim e em Hamburgo.

Schopenhauer asseverara preferir a prosa ingenua de Goethe á prosa rhetorica de Schiller. Tal ingenuidade é o ornato do genio como a nudez o é da belleza. E o philosopho lamentava os que lêem mais coisas sobre Goethe que o proprio Goethe directamente. Mas Anatole France, que, para seu defeito, é ás vezes claro demais, não achava a prosa de Goethe assim tão ingenua e nem mesmo percorrendo diversos volumes sobre o "Fausto" conseguia entender o "Fausto" na integra. Para elle, persistem muitas brumas na obra do mais luminoso dos allemães. Queixava-se de andar ás apalpadelas e aos tropeções pelos caminhos do outro, quando não tonteado por fugitivos meteoros de luz cegadora, e concluia que em França um tal poema jámais será perfeitamente classico.

Um attentado contra o ensino

Thales CARVALHO
(da Escola Polytechnica)

Ha poucos dias veio casualmente cair em nossas mãos um compendio de Mathematica subordinado ao titulo "Tratado de Arithmetica" destinado, segundo declara o autor, dr. Alberto Alvares F. Vieira, para uso "nas Escolas Polytechnicas, Gymnasios, Lyceus, Escolas Normaes e mais estabelecimentos de instrucção secundaria do Brasil".

Interessados pela indicação de que se tratava de um livro "para a Escola Polytechnica", tivemos o cuidado de lêr o "Tratado" do erudito dr. Alvares e á proporção que os capitulos se succediam, num cipoal de erros e desconchavos, o nosso espanto crescia numa progressão alarmante. A analyse serena do referido compendio trouxe ao nosso espirito a convicção de que o dr. Alberto Alvares, que exerce o magisterio em Bello Horizonte, desobedeceu lamentavelmente ao XII mandamento de Chwolson: **"Não fales daquillo que não entendes".**

A maneira errada, defeituosa e antididactica pela qual é ensinada a Arithmetica no compendio do eminente dr. Alvares demonstra claramente:

Primeiro: que o A. está, em relação á methodologia da mathematica, com um atrazo que não é inferior a meio seculo.

Segundo: que não tem a necessaria cultura em mathematica.

Não pretendemos fazer accusações vagas, como se nos movesse a intenção maldosa de arrasar um simples compendio de mathematica elementar; vamos provar, com eloquentes exemplos colhidos no proprio **Tratado** do preclaro professor mineiro, que a adopção de tal livro é menos um attentado ao ensino do que um crime praticado contra a cultura do professorado brasileiro.

O Capitulo I, intitulado "Noções preliminares" está pejado de definições erradas e ridiculas; o dr. Alvares tenta por exemplo, definir o conceito de **grandeza** quando hoje não existe nenhum autor sensato que tenha tal velleidade (Leia dr. Alvares, o grande **Couturat**, "L'Infini Mathematique" pags. 366, 367 e 368).

A definição de numero, na pagina 9, é falsa, falsissima e, além do mais, é erro crasso, em Mathematica, considerar um numero incommensuravel como **interminavel**. O livro de Emilie Borel "Leçons sur la theorie des fonctions" seria de util leitura ao dr. Alvares.

No capitulo II (pag. 19) o illustre dr. Alvares perde um tempo precioso ensinando como se deve ler um numero inteiro com 27 algarismos! E' incrivel! Onde já se viu, na pratica, apparecer semelhante monstruosidade? Diga-nos o cathedratico de Bello Horizonte quantas vezes, por anno, encontram os seus alumnos esses numeros astronomicos?

Não passa a chinezice do A. do desejo morbido de complicar e atrapalhar a pobre Arithmetica!

No capitulo III estuda o dr. Alberto Alvares os systemas de numeração e gasta nada menos de 11 paginas do livro para expor o **problema da mudança de base de numeração**, byzantinismo que já foi, ha mais de cincoenta annos, alijado dos compendios sérios e da preoccupação dos professores sensatos. Releva accentuar que semelhante theoria **(mudança de base)** não tem applicação alguma que justifique a sua inclusão num compendio do curso secundario; é um disparate inconcebivel que um professor, em 1932, exija de seus alumnos semelhante monstruosidade. Actualmente só no Collegio Militar (onde os programmas de Mathematica são ainda do seculo passado!) é que os professores tripudiam o ensino de Arithmetica incluindo entre os pontos a tal **mudança de base.** Aliás, no Collegio Militar, ainda ha professores que obrigam o estudante a elevar um polynomio ao cubo, e a extrahir raiz cubica de numeros decimaes, convictos de que isso é ensino de Mathematica! Pobre ensino! Infelizes collegiaes!

Não ha no compendio do prof. Alvares uma unica definição que escape illesa a uma critica medianamente rigorosa. Em geral o dr. Alvares ingenuamente apresenta, para um dado conceito mathematico, duas e, ás vezes, tres ou mais definições differentes. E isso constitue, no ensino secundario, não um brilhantismo como pensa o A., mas um erro didactico imperdoavel: o professor deve ensinar a definição que lhe parecer melhor e mais simples, e excluir as demais. Definir a mesma coisa de duas ou tres maneiras diversas é puro confusionismo.

O eminente e preclaro dr. Alvares, na pag. 65 de seu livro, apresenta uma **prova** originalissima para a multiplicação. Depois de effectuar a multiplicação do numero 32.651 por 426 chega ao producto 13909326. Querem tirar a prova dessa multiplicação? E' facil — ensina o prof. Alvares — divida (!) factor 426, é que a multiplicação o producto obtido pelo factor 32651 e se o quociente fôr igual ao outro foi feita exactamente! (sic).

Mas, Santo Deus! onde já se viu uma prova que é mil vezes mais complicada do que a operação primitiva? Diga-nos o prof. Alvares em que cidade, villa ou recanto de Minas poderiamos encontrar um conferente, um guarda-livros, um commerciante ou mesmo um professor, que seja capaz de adoptar uma divisão enorme e trabalhosa como **prova** de uma banalissima multiplicação! Só se fôr em Barbacena no Manicomio Judiciario...

O conspicuo dr. Alberto Alvares inclue no seu livro, certo de que está fazendo alta-mathematica, uma serie de demonstrações quasi humoristicas, pelo desacerto que traduzem, inventando theoremas que não passam de simples corollarios ou mesmo de definições.

Na pag. 80 encontramos o seguinte disparate: **"Um numero é divisivel por outro quando elle contém esse outro exactamente algumas vezes!"**

Se tal principio, enunciado pelo erudito dr. Alvares, fosse verdadeiro chegariamos á seguinte conclusão: O numero 8, por exemplo, não é divisivel por 8, pois 8 não contem 8 **algumas vezes!** Erros como esse poderiamos apontar ás dezenas em quasi todas as paginas do **Tratado de Arithmetica** do dr. Alberto Alvares. E esse livro é para uso nas Escolas Polytechnicas...

Na pag. 74 escreve textualmente o dr. Alvares: **As potencias da 4ª em diante são designadas pelo expoente".** E o cubo de um numero não será designado tambem pelo expoente 3?

Ainda na mesma pagina o dr. Alvares ao enunciar a propriedade commutativa da multiplicação escreve: **"O valor de um producto de dois factores não se altera trocando-se o logar desses factores".** Logar de um factor? Que logar será esse?

Todos os theoremas do **Tratado de Arithmetica**, com raras excepções, estão condemnados pelo vicio da imperfeição desde o proprio enunciado.

Ao estudar os diversos caracteres de divisibilidade escreve o dr. Alvares, pag. 97: **Um numero é divisivel por 6 quando é divisivel ao mesmo tempo por 2 e por 3.**

Mas será possivel que o dr. Alvares ignore que esse principio não constitue um caracter de divisibilidade? Como determinar o resto da divisão por 6 com auxilio dessa propriedade? Mais uma vez o A. violou o XII mandamento de Chwolson...

A' divisibilidade por 7, coisa impraticavel, absurda no ensino corrente, consagra o dr. Alvares nada menos de 4 paginas (reparem bem: quatro paginas!) e chega a demonstrar, depois de uma serie de transformações complicadas e trabalhosas, o seguinte principio:

"Para se verificar si um numero é divisivel por 7, divide-se o numero em classes de tres algarismos da direita para a esquerda. Sommam-se as classes de ordem impar, em separado as de ordem par. Esta segunda somma se subtrae da primeira. Si o resto fôr zero, 7 ou multiplo de 7, o numero dado será divisivel por 7".

Não será mais pratico, mais rapido e mais acertado, dr. Alvares, dividir logo o numero 7. Diga-nos com franqueza: Para que essa preoccupação criminosa de complicar e atrapalhar uma coisa tão simples e tão facil? A divisibilidade por 7, segundo estamos informados, nem mesmo no Collegio Militar se adopta mais! E no Collegio Militar (convem não esquecer!) ainda se obriga o estudante a deduzir a regra da raiz quadrada e da raiz cubica!

Na pag. 119 escreve o dr. Alvares: — **Erathostenes, sabio da antiguidade...**

Quereria o A. referir-se ao grande Eratosthenes, amigo e contemporaneo de Archimedes? Mas para que, então, estropiou impiedosamente o nome de Eratosthenes, trocando a posição do h?

Encontram-se no livro do prof. Alberto Alvares erros que seriam imperdoaveis para um estudante mediocre do 4º anno do curso primario. Vamos citar um exemplo no meio de milhares. Na pag. 157 escreve o dr. Alvares:

A média arithemtica de duas ou mais fracções é igual á somma dos numeradores dividida pela somma dos denominadores.

E accrescenta: a média arithmetica de $\frac{2}{3}$ e $\frac{4}{5}$ é a fracção $\frac{6}{8}$.

Pois está o illustre mathematico redondamente enganado. Para os numeros dados a fracção $\frac{6}{8}$ é um valor **médio**, mas não é **a média arithmetica.**

A média arithemtica de dois numeros A e B é, por definição, a semi-somma desses numeros. E assim a media arithemtica de $\frac{2}{3}$ e $\frac{4}{5}$ é $\frac{11}{15}$, mas nunca $\frac{6}{8}$.

Apresenta o dr. Alvares, num dos capitulos de seu livro, um interessante estudo sobre o **systema Metrico**; é interessante — dissemos — porque esse capitulo é um amontoado de erros, alguns dos quaes não seriam tolerados num collegial bisonho do 1º anno. Diz o dr. Alberto Alvares, por exemplo, que o **are** é uma unidade para avaliação das **grandes superficies!** (pag. 321) Ora qualquer preparatoriano sabe que o **are** é empregado em medidas agrarias, mas nunca na avaliação das **grandes superficies.** A superficie de um paiz, por exemplo, é dada em km. quadrados, mas nunca em **ares!**

O are — segundo lemos no excellente livro "Le systéme métrique decimal", (Ed. Gauthiers — villars — pag. 200) publicado pelo governo francez, — tem apenas um multiplo o **hectare** e um sub-multiplo o **centiare**. Pois bem: O dr. Alvares, por sua conta, inventou, e enxertou no Systema Metrico, unidades que nunca existiram: **myriare, kilare, decare, deciare, miliare...**

Tenha paciencia, dr. Alberto, mas o Systema Metrico é uma coisa muito séria pelos serviços incalculaveis que presta, e dispensa, por isso, a collaboração dos **mathematicos** que confundem valor médio com média arithemtica e que não têm a noção exacta de numero incommensuravel.

O Tratado de Arithmetica do illustrado geometra dr. Alvares é precedido de um parecer altamente elogioso assignado por cinco membros do Conselho Superior de Instrucção Publica de Minas Geraes.

Estarão realmente os signatarios do referido parecer convencidos de que o livro do dr. Alvares é moderno, didactico e perfeito? Teriam os cinco illustres professores acceitado como coisa certa e util aos alumnos as definições erradas, os theoremas absurdos, as irritantes mudanças de base, as divibilidades por 6 e 7, os **myriares**, os **kilares** os **decares**, os **deciares**, etc.? Não teriam reparado que o dr. Alvares ensina o desconto racional, forma de desconto que nunca se applica na pratica? Não lhes chamou a attenção o facto do A. do **Tratado** não revolver um unico problema com logarithmos, cousa que elle tenta ensinar sem ter ensinado antes numeros relativos e a funcção exponencial?

Nesse caso — é forçoso concluir — os cinco autores do encomiastico parecer peccaram tambem contra o XII mandamento de Chwolsont!....

BELLAS-ARTES

JOÃO PESSOA NUMA ESTATUA DE 1 METRO E 70 CENTIMETROS DE ALTURA, TRABALHO DO ESCULPTOR LUIZ FERRER

Ha pouco menos de um mez chegou ao Rio de Janeiro o esculptor pernambucano Luiz Ferrer. Toda a sua bagagem se com-

A estatua de João Pessôa, trabalho do esculptor Luiz Ferrer

punha de um buril e de uma larga vocação. A natureza carioca lhe actuou sobre o intimo como um dynamo, como um phyltro estimulante. A paysagem, as praias, os morros e as largas perspectivas oceanicas agiram no cadinho de sua sensibilidade com a mesma força imponderavel com que agem a bola de platina ou a faisca electrica na constituição chimica da agua no recesso criador dos laboratorios.

Então Luiz Ferrer poz-se a trabalhar. E dentro em breve o Rio terá occasião de vêr varias composições suas.

A ESTATUA DE JOÃO PESSOA

O cliché que encima estas linhas reproduz a estatua de João Pessoa, da autoria do esculptor Luiz Ferrer, recentemente inaugurada na cidade de Monteiro, na Parahyba, durante a administração do sr. Aggeu de Castro. A estatua, esculpida em tamanho natural, foi trabalhada em cimento armado e possue 1 metro e 70 centimetros de altura.

Assim prestou Luiz Ferrer, pernambucano, uma homenagem á figura de João Pessoa, em quem sua consciencia civica exalta o heroe libertario que da vizinha Parahyba lançou o seu nome e o seu exemplo no scenario imorredouro da historia nacional.

A revolta de 1893 e o actor Brazão

Pedro LIBORIO

(Para O JORNAL)

O recente fallecimento do grande actor Brazão fez-me recordar um interessante episodio dos dias agitados da revolta de 6 de setembro de 1893.

Além dos officiaes de ordem e de outros serventuarios da presidencia da Republica, nessa época, passava a noite no Palacio Itamaraty um grande grupo de republicanos mais estreitamente dedicados ao egregio Major, como na intimidade costumavamos referir-nos ao Marechal de Ferro.

Estavamos em 14 de novembro e, no momento justo em que o relogio soava as doze badaladas da meia-noite, João Cordeiro suggeriu a idéa de irmos ao gabinete de Floriano apresentar-lhe as nossas homenagens pela data, em que acabavamos de entrar.

Encontramol-o ao sair do quarto que lhe servia, a um tempo, de gabinete de trabalho e de aposento de repouso. No corredor mesmo, dissemos ao que iamos e, por largos minutos, entretivemos confortadora palestra.

Depois de varias observações sobre o momento revolucionario, e quando se relembrou que alguem já qualificára de 50 annos de ignominia os 50 annos de paz reinante no Imperio, Floriano disse, talvez por outras palavras, mas com o mesmo pensamento:

"Agora que estou neste cargo é que posso saber como se obtinha essa decantada paz, a troco de humilhações e da nossa incondicional submissão á politica exterior. Não valia a pena sermos independentes!..."

Calou-se por instantes e, a seguir, disse:

"Tambem em parte somos os culpados. Leram a entrevista concedida pelo Brazão, ao chegar á Europa?"

E' continuou, repetindo o ponto da entrevista que o sensibilizára e dissertando, mais ou menos, como passo a registar:

"O governo não pode deixar de ser vencido porque só tem bengalas para responder á grossa artilharia do "Aquidaban"!..."

Entretanto, disse o Marechal, a Republica tem moços intelligentes, dedicados e patriotas para a sua defesa, o que vale de muito. Não viram a explosão do "Mocanguê"?

Aquillo foi habilidade e iniciativa do alferes Henrique Silva. O "Mocanguê" fortificava-se e era preciso que a isso se oppuzesse a bateria da Ponta da Areia. No canal, impossibilitando a acção, estavam ancorados varios navios de vela estrangeiros.

Debalde, a Capitania do Porto publicou editaes mandando retirar esses navios; o Ministerio do Exterior interviu junto aos consules e a Policia procurou convencer os consignatarios dos barcos. Tudo debalde: não temos rebocadores, e só se o governo nol-os fornecer, poderemos cumprir a ordem.

Mas, terminado o praso concedido pela autoridade, o alferes Silva, embora official de infantaria, pôz em pratica um plano engenhoso:

Fez a pontaria do morteiro com a necessaria elevação para alcançar o alvo revolucionario, mas calculou a espoleta de tempo, de algumas bombas, para explodirem em meio caminho, justamente onde os mastros dos navios se alteavam. Arrebentadas uma ou duas bombas, assim preparadas, todas as embarcações içaram o pedido de rebocadores que, apparecendo como por encanto, deixaram-nos o campo livre!

— Falou a opinião publica, Marechal — disse o **Radical**, como era conhecido o velho republicano Domingos Gomes dos Santos.

— Isto mesmo, diz muito bem, replicou o Marechal, foi a opinião publica que falou, não obstante só termos as bengalas do Brasão!...

Mais alguns momentos de interessante palestra civica, e despedia-nos o Marechal, voltando ao seu gabinete de trabalho.

Acredito que não tenha guardado de memoria as palavras exactas do egregio Marechal de Ferro. O pensamento, porém, tenho a certeza de havel-o traduzido com absoluta fidelidade, como poderão attestar as testemunhas do facto ainda vivas, entre os quaes, se contam o almirante Saddock de Sá e o consul Silveira Lobo, da casa militar de Floriano Peixoto.

Para a Mulher no Lar

A Sciencia da Belleza

O papel social da cirurgia esthetica das rugas

Dr. PIRES

(Dos hospitaes de Belim, Paris e Vienna)

Como todas as especialidades medicas a esthetica, mais até do que qualquer outra, representa um grande papel sob o ponto de vista social. A fealdade e a velhice encontram hoje em dia meios seguros de desapparecerem. Era muito justo, aliás, que a medicina procurasse evitar os defeitos causados pelos estragos do tempo e conseguisse fazer com que a idade dos vinte annos nunca fosse passada...

A cirurgia esthetica das rugas representa a especialidade medica cujo fim é acabar com as dobras do rosto causadas pelo correr dos annos ou por envelhecimento precoce.

Muitas senhoras que quando moças conseguiram dominar verdadeiras multidões pela fascinante belleza que apresentavam, quer se encontrassem nos salões, praias, etc., e que já se achavam vencidas pela velhice, sentiam intimamente por ter passado aquella gloriosa éra de prestigio social. Entretanto, as que se fizeram operar das rugas, tornaram a conquistar toda a fama e, ainda hoje continuam a ter o rosto de vinte annos, completamente sem rugas ou papadas, victoriosas e admiradas por todos, tal e qual ha meio seculo atraz!

Na sociedade, quer nas estações de agua, nos hoteis, festas, chás, etc., faz-se mistér apresentar o rosto bem cuidado e essa questão representa um assumpto, não só de hygiene, como tambem de educação.

Um rosto cheio de rugas significa elementar falta de trato e quem por necessidade ou por prazer tem relações de amizade deve combater a velhice, sob qualquer forma que ella se apresentar.

A cirurgia esthetica das rugas veiu resolver o problema da eterna mocidade.

Em poucos minutos a pessôa rejuvenesce quinze a vinte annos, sendo que as operações são feitas no proprio consultorio e sem prejuizo das occupações diarias. A intervenção é completamente sem dôr e a cicatriz inteiramente invisivel.

Sem duvida alguma, no seculo de progresso que atravessamos, a cirurgia esthetica das rugas é a maior conquista da medicina nesses ultimos annos, pois veiu fazer com que a mulher não apresentasse em época alguma de sua vida, edade superior a vinte annos.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Mello (Pelotas) — Para fechar os póros usar o Dissolvente Natal.

Mme. Soares (Rio) — Sim.

Mme. Moura (S. Paulo) — Os "pés de gallinha" sahem facilmente por meio da operação das rugas. E' completamente sem dôr.

Mlle. Carmen Lopes (Recife) — Todas as cartas serão respondidas systematicamente.

Mlle. Flôres (S. Luiz) — Esfregar um pouco de vaselina.

Mme. Lucia Maria (Juiz de Fóra) — Não ha remedio. Só com o emprego de tinturas.

Mlle. Esther Lina Neiva (Rio) — Exame da pelle e cabellos.

Sr. Ary Fernandes (Antonina) — O nariz vermelho requer applicações de neve carbonica e escarificações. Para fechar os póros da pelle usar o Dissolvente Natal.

Quanto aos cabellos esfregar todos os dias a Loção Pilosil.

Mlle. Cheika (Rio) — Limpeza semanal da pelle. Em relação aos pellos do rosto, só a electricidade. O processo electrico cura os pellos sem deixar marca de especie alguma. Uma unica applicação mata para sempre a raiz. Para os seios, massagens.

Sr. Washington Silva (Rio) — Passar nas espinhas o Crême Vaccina. Quanto ao resto depende do caso.

Mlle. Maria (Rio) — Evitar o sol. Usar o crême Pelsan. Como pó de arroz empregar o pó Natal.

Mlle. Alda Olmira (Minas) — Passar nos braços, etc. um pouco de agua oxygenada misturada com diadermina. Quanto ao remedio, dirija-se á qualquer pharmacia.

Mlle Maruca (Rio) — Ultra violeta e Acnosan Bios.

Mme. Dario (S. Paulo) — Nesta secção daremos somente conselhos para a hygiene da cutis, cabellos, etc., destinados á belleza completa dessas partes.

Mme. Soares (Rio) — Massagens ou operação.

Mlle. Couto (Bello Horizonte) — Os banhos de parafina são perigosos quando dados em casa. Não produzem effeito e ainda estragam a saude, na hypothese de não haver a assistencia do medico especialista.

Mlle. Mariangela (S. Rita do Sapucahy) — Provêm do sol. — Deve evital-o.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da cutis, couro cabelludo e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

COMPLEMENTO DA ELEGANCIA

SWEATERS MODERNOS

Poucos trajes são tão apropriados para as horas matinaes e esportivas quanto a "sweater".

Esse complemento de uma "toilette" feminina tem evoluido acompanhando a linha geral da moda. Assim, apresentam-se muito mais curtas ou, se são longas, a parte de baixo forma pala, ajustando-se nas cadeiras e marcando a blusa.

A's vezes essa pala é graciosamente amarrada na frente. Não raro tambem affectam as "sweaters" feitios de colete feitas em seda ou lã de duas cores.

Na gravura vêm as leitoras da direita para a esquerda: "sweater" de seda cor de laranja em riscos ondulados, tendo gola e pala "drapées" e amarradas. "Sweater" de "tricot" de dois tons côr de laranja e marron. Blusa de "tricot" liso "beije" e "tricot" em quadrados "beije" e vermelho.

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

Meiados de março. As férias se acabaram, os veranistas tornam a seus penates. Entretanto o verão bate seu pleno, atarda-se preguiçosamente, dormindo nas arêas escaldantes de Copacabana, á cantilena immortal das ondas revoltas.

Os figurinos francezes já falam em meia estação, e aqui no Brasil não se sabe como abordar o thema: modas femininas. O só falar em lã, arripia com o calor que reina. Para cuidar de "toilettes" estivaes talvez já seja um pouco tarde?

Em todo o caso vejamos o que o proximo verão de França vae suggerindo aos reis da moda parisiense. Fala-se, para a Côte d'Azur, em vestidos de crêpe da China côr de laranja ou vermelho com pequenas jaquetas brancas; "tailleurs" de praia, de linho ou "chantung", de casacos rectos, alegrados por duplas fileiras de botões de metal dourado ou prateado, vestidos "tailleurs" de seda ou tricoline, muito simples, com largos cintos de verniz negro, decote quadrado, abotoados nas costas com pequenos botões, guarnecidos de gurgurão branco, conjuntos com "manteaux" de seda negra, guarnecidos de pelles na gola e no cotovello e vestidos estampados, negros com pastilhas amarellas ou desenhos brancos.

Os "tailleurs" leves são muitas vezes de tons claros, taes o azul pastel, o verde batata, o verde "chartreuse", a côr de limão ou o rosa das rosas-chá.

Para o sport, vêm-se muitos vestidos de "sinellic", qualidade espessa de linho e seda que não amarrota facilmente e cuja flexibilidade permitte o côrte em forma, bem como o recto, genero "tailleur". Os casacos para o sport ornam-se frequentemente de abas muito curtas e muitas vezes existe contraste entre o colorido da jaqueta e o da saia. Assim, abotoa-se uma especie de "spencer" côr de cereja sobre uma saia de linho branco, ou aviva-se uma "toilette" branca por meio de "foulards" escossez formando cintos, lenços, golas-echarpes, punhos, beiras de bolsos, etc.

Tambem as côres violentas estão em moda, como o verde bilhar, o vermelho-sangue, o azul rei, etc.

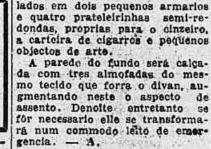
Eis tres modelos muito graciosos de vestidos singelos proprios para as praias e as estações de agua. O primeiro é de linho-verde, tendo palas na blusa e na saia abotoadas na frente com botões de metal prateado. O segundo é de seda azul-marinho liso, tendo pala abotoada com duas carreiras de botões de fantasia azul-marinho e sob o peito da seda azul marinho em feitio de pala de avental, uma blusa de tricoline finamente riscada de azul marinho vermelho e branco. O terceiro modelo emfim, póde ser executado em linho ou em seda, conforme o gosto das leitoras, pois de qualquer maneira ficará bem sua saia armada na frente em pregas largas e sua blusa com o original pala de tiras cruzadas e abotoadas na frente com tres grandes botões, emquanto as mangas repetem esse ornamento, fingindo altos canhões terminados cada qual com um botão egual aos da blusa.

Para a Mulher no Lar

:: Para o lar elegante ::

LEILAH

Os typos de casas mais modernas fogem á symetria das peças rectas e quadradas para apresentarem caprichosos recantos, vãos de janellas, aproveitados ou de escadas transformados em pequenos armarios, toda uma série emfim de originaes imprevistos em que se revela a imaginação dos constructores e que se prestam aos mais modernos e graciosos arranjos caseiros.

E' preciso porém, afim de não ficarem perdidos esses requintes os quaes não deixam de encarecer a construcção, que os saibam aproveitar os moradores com bom gosto e propriedade.

Assim, certas peças podem ter um pequeno puchado, sem portas, formando corpo com a mesma. Convém destacar esse recanto, mobiliando-o adequadamente. Se fôr numa sala de jantar, far-se-á um canto para a palestra, após as refeições. Para isso, adaptar-se-á nella um divan de dimensões adequadas, enquadrado nos pés e na cabeça por uma prateleira, coberta, formando a taboa de cima suporte para a lampada, o jarro de flores, etc. Esse enquadramento do divan terá seu prolongamento dos dois lados em dois pequenos armarios e quatro prateleirinhas semi-redondas, proprias para o cinzeiro, a carteira de cigarros e pequenos objectos de arte.

A parede do fundo será calçada com tres almofadas do mesmo tecido que forra o divan, augmentando neste o aspecto de assento. Denoite entretanto se fôr necessario elle se transformará num commodo leito de emergencia. — A.

Actividades Escolares

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EXAME VESTIBULAR

De accôrdo com a reliberação do Conselho Technico Administrativo, tomada em sessão de 10 do corrente, serão chamados para a prova a que se refere o § 3º do art. 14 do regulamento approvado pelo decreto n. 23.865, de 28 de dezembro de 1931, os seguintes candidatos:

Dia 14 do corrente — Prova escripta — **Francez e Inglez** — ás 8 horas, no Laboratorio de Biologia.

Chimica — ....

Physica — ás 12 1/2 horas, no Laboratorio de Biologia.

Chimica — ás 14 horas, no Laboratorio de Biologia.

Historia Natural — ás 10 horas, no Laboratorio de Biologia — Serão chamados os srs. Carlos Plessman, Dante Lazzeroni Junior, Olinto Antonio Ramos, Wander Ferreira de Andrade, Talitha Borges do Carmo, Nereo d'Allonville, Antonio José Paranhos Rohr, Arthur Alvim de Lima, Maurilio da Rocha Freire, Pedro Alcover da Silva Moura, Mario da Silveira Christofaro, Mauricio Ignacio Marcondes de Souza Bandeira, Nelson Feilzola Barbosa, Antonio Vieira Serapião, Corydon Euricio Alvaro Filho, José Moura Rezende, Cyro Camara, Kurt Colin, Newton Pelajo Simões, Jahyr Nobrega, José Paulo Pimenta de Mello, Joaquim Vaz de Magalhães, Paulo Felippe Marchesi, Mario Fagano, Antonio Pasqua Netto, José Fleury, Lucio de Vasconcellos Costa, Geraldo Villela Rosa, Alceu de Campos Rodrigues, José Vieira de Aquino, Ary Gomes Rosmaninho, Paulo Ribeiro Leite, Mario Pereira de Souza, Zaly de Sampaio Monteiro Camara, Homero Maia Pestana, Luiz Campbell, Joaquim Martins Ferreira Filho, Oscar Cardoso Rudge, Francisco Caldeira Algodoal, Antonio Jorge Abunahman, Gil de Oliveira, José Arroyo Martins, Alexandrino Mendes Soares, Raymundo Esmeraldo, Mario Batinga de Araujo Lessa, Mario de Mendonça Machado Monteiro, Jayme de Almeida Pereira, Dermeval Paschoal, Mario Adelino de Almeida Prado, Helio Berutti Augusto Moreira, Rachid Nader, Lauro Reis Gomes, Paulo Luiz da Silva, Nacim Rassi, Optaciano Augusto de Paula, Eduardo Olavo Neves Canto, Cid Braune Filho, Romeu Gonçalves Andrade, Haroldo Wernec de Aguiar, Wilson Fragoso e Armando Seabra Fagundes.

Aviso — Communica-se aos alumnos que solicitaram matricula no 1º anno do curso medico e cujos requerimentos dependem do pagamento das taxas respectivas, que o prazo para aquelle pagamento terminará no dia 15 do corrente.

A's vagas occorrentes por falta do cumprimento daquella exigencia serão preenchidas pelos candidatos approvados no exame vestibular.

COLLEGIO PEDRO II — Internato

MATRICULAS

De accôrdo com o que suggeriu a Directoria do Internato, o ministro da Educação e Saude Publica resolveu permittir, tambem, nesse estabelecimento o regimen de semi-internato.

Os interessados que preferirem esse novo regimen poderão obter na Secretaria as informações e apresentar os seus pedidos até o dia 15 do corrente.

Os candidatos approvados no exame de admissão á 1ª série desse internato deverão requerer a matricula até o dia 15 do corrente mez.

A Directoria avisa aos interessados que os pedidos de novas matriculas (gratuita ou contribuinte) só serão resolvidos depois do dia 15 do corrente, após a renovação da matricula dos antigos alumnos.

Para os pedidos de matricula gratuita os candidatos deverão responder um questionario que se acha na Secretaria do Internato á disposição dos interessados. Nenhum requerimento será despachado sem que o signatario tenha preenchido essa exigencia.

As mesmas declarações deverão fazer com urgencia os responsaveis pelos antigos alumnos gratuitos do Internato.

Nota — As aulas terão inicio no dia 1º de abril proximo.

ESCOLA POLYTECHNICA

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Amanhã, 14 do corrente, realizar-se-ão as seguintes provas oraes:

As 11 horas — **Machinas** — Caio Pompeu de Souza Brasil, Levergé José da Cruz, Waldemar Aranha Meira de Vasconcellos e Aureliano Isaac dos Reis.

As 13 horas — **Hidraulica** — José João de Figueiredo Almeida e Renato de Azevedo Feio.

As 15 horas — **Exercicios praticos de hidraulica** — Alceu Cunha Lopes, Antonio Bastos, Carlos de Área Leão, Francisco Amanajás de Carvalho, Florentino Cesar Sampaio Vianna e Dorival Vigne.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

(2ª época)

(Chamada para o dia 14 — segunda-feira)

1º anno — **Arithmetica** — Prova escripta para os alumnos que faltaram á primeira chamada, por motivo justificado e para alumnos dependentes. — Banca: Drs. Reis, Buys e Quintella.

2º, 3º e 5º annos — **Desenho** — Prova graphica para os alumnos que faltaram á primeira chamada, por motivo justificado. — Banca: Drs. Tettamanti, Bias e Sussekind. (ás 11 horas).

1º anno — **Geographia** — Prova oral para os alumnos ns.: 99 — 121 — 146 — 440 — 450 — 672 — 671 — 972 — 1.036 — 1.187 — 1.267 — 1.287 — 1.288 — 1.327 — 1.339. — Banca: Drs. Leopoldo, Monteiro e Alfredo. (ás 10.30 horas).

1º anno — **Francez** — Prova oral para os alumnos ns.: 102 — 1.156 — 1.192 — 1.260 — 1.306 — 1.325 — 1.341 — 1.313 — 1.175. — Banca: Drs. Curiacio, Doria e Milton (ás 10.30 horas).

2º anno — **Francez** — Prova oral para os alumnos ns.: 560 — 654 — 657 — 802 — 807 — 819 — 908. — Banca: Drs. Curiacio, Doria e Milton.

2º anno — **Arithmetica** — 1º turno) (ás 8 horas) — Prova oral para os alumnos ns.: 90 — 378 — 390 — 428 — 928 — 961 — 968 — 977. — Banca: Drs. Serra, Thales e Cintra.

2º turno (ás 13 horas) — Prova oral para os alumnos ns.: 978 — 994 — 1.008 — 1.005 — 1.013 — 1.016 — 1.029 — e para o dependente n. 1.377. — Banca: Drs. Serra, Thales e Cintra.

2º anno — **Geographia** — Prova oral para os alumnos ns.: 914 — 915 — 934 — 940 — 946 — 947 — 970 — 984 — 1.019 — 1.047 — 1.056 — 1.069 — 1.079 — 1.084. — Banca: Drs. Maurilio, Lessa e Palm — (ás 10.30 horas).

2º anno — **Inglez** — Prova oral para os alumnos ns.: 25 — 63 — 314 — 713 — 838 — 978 — 1.032 — 1.085 — 1.125 — 1.145. — Banca: Drs. Miragaya, Weaver e Americo — (ás 10.30 horas).

3º anno — **Inglez** — Prova oral para os alumnos ns.: 46 — 527 — 848 — 863 — 909 — 1.369 — 296. — Banca: Drs. Miragaya, Weaver e Americo —(ás 10.30 horas).

3º anno — **Historia Geral** — Prova oral para os alumnos ns.: 418 — 631 — 751 — 870 — 981. — (ultima banca) Drs. Mendonça, L. Braga e Altamirano.

3º anno — **Algebra** — Prova oral para os alumnos ns.: 217 — 247 — 616 — 734 — 775 — 795 — 828 — 874 — 876 — 916 — 954 — 962. — Banca: Drs. Godoy, A. Barreto e Paulino — (ás 10.30 horas).

4º anno — **Portuguez** — Prova oral para os alumnos ns.: 258 — 268 — 281 — 458 — 500 — 532 — 585 — 597 — 625 — 644 — 646 — 694 — 698 — 717 — 844. — Banca: Drs. S. Lima, R. Maia e Velloso — (ás 10.30 horas).

4º anno — **Geometria** — Prova oral para os alumnos ns.: 54 — 284 — 353 — 360 — 467 — 763 — 878. — Banca: Drs. Pires, Arruda e Anthero — (ás 10.30 horas).

5º anno — **Geometria** — Prova oral para os alumnos ns.: 239 — 474 — 1.152 (ultima banca) — Banca: Drs. Pires, Arruda e Anthero.

3º anno — **Portuguez** — Prova oral para os alumnos ns.: 406 — 611 — 689 — 700 — 753 — 757 — 806 — 814 — 816 — 828 — 832 — 843 — 858 — 859 — 861. — Banca: Drs. Alcides, Rozendo e Jarbas — (ás 10.30 horas).

Chamada para o dia 14 — Segunda-feira (exames parcellados)

Desenho — Prova graphica para as praças que têm autorização do ministro (internato sala n. 13).

Curso preparatorio da Escola Militar

Cosmographia — Para o candidato Ruy Couto. — Banca: Drs. Palm, Araripe e L. Bastos — (ás 10.30 horas).

Chamada para o dia 15 do corrente (terça-feira)

1º anno — **Arithmetica** — Prova oral para os alumnos ns.: 215 — 303 — 305 — 343 — 480 — 552 — 572 — 972 — 986 — 1.043 — 1.095 — 1.118. — Banca: Drs. Buys, Japyr e Reis — (ás 10.30 horas).

1º anno — **Portuguez** — Prova oral para os alumnos ns.: 1.062 — 1.078 — 1.238 — 1.232 — 1.255 — 1.287 — 1.307 — 1.308 — 1.318 — 1.324 — (ultima banca) — (ás 10.30 horas.

2º anno — **Portuguez** — Prova oral para os alumnos ns.: 978 — 1.032 — 1.373 — (ultima banca). Banca: Drs. Serpa, Jonas e Bias.

2º anno — **Geographia** — Prova oral para os alumnos ns.: 438 — 463 — 524 — 544 — 560 — 800 — 838 — 867 — 882 — 908 — 994 — 1.003 — 1.005 — 1.013 — 1.016. — Banca: Drs. Palm, Serra e Maurilio — (ás 10.30 horas).

2º anno — **Arithmetica** — Prova oral para os alumnos ns.: **1º turno** ás 8 horas. — Prova para os seguintes alumnos ns.: 561 — 572 — 582 — 584 — 612 — 665 — 669. — Banca: Drs. Serra, Cintra e Thales.

2º turno — (ás 13 horas) — para os alumnos ns.: 282 — 289 — 824 — 904 — 1.129 — 1.136 — 1.144 — 1.149. — Banca: Drs. Serra, Cintra e Thales.

2º anno — **Francez** — Prova oral para os alumnos ns.: 915 — 924 — 926 — 927 — 946 — 998 — 1.017 — 1.047 — 1.049 — 1.098 — 1.104 — 1.125 — 1.128. — Banca: Drs. Curiacio, Doria e Milton.

2º anno — **Inglez** — Prova oral para os alumnos ns.: 654 — 802 — 852 — (ultima banca). — Banca: Drs. Weaver, Miragaya e Americo.

3º anno — **Inglez** — Prova oral para os alumnos ns.: 247 — 292 — 418 — 616 — 856 — 916 — 1.059 — Banca: Drs. Weaver, Miragaya e Americo — (ás 10.30 horas).

3º anno — **Algebra** — Prova oral para os alumnos ns.: 296 — 870 — 909 — 910 — 975 — 1.370 — (ultima banca). — Banca: Drs. Godoy, Barreto e Paulino — (ás 10.30 horas).

4º anno — **Portuguez** — Prova oral para os alumnos ns.: 13 — 100 — 284 — 353 — 445 — 456 — 467 — 540 — 555 — 594 — 605 — 632 — 736 — 759. — Sup. 845.

4º anno — **Algebra** — Prova oral para os alumnos ns.: 1 — 258 — 269 — 232 — 492. — Banca: Drs. Alonso, Quintella e Armando — (ás 10.30 horas).

4º anno — **Inglez** — Prova oral para os alumnos ns.: 345 — 360 — 443 — 843 — (ultima banca). — Banca: Drs. Fenelon, Sussekind e C. Afilhado — (ás 10.30 horas).

3º anno — **Portuguez** — Prova oral para os alumnos ns.: 327 — 334 — 340 — 487 — 577 — 670 — 712 — 734 — 752 — 795 — 1.009 — 1.140 — dependentes — 276 — 513 — 534. — Banca: Drs. Alcides, Rozendo e Jarbas.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Commissões examinadoras que funccionarão amanhã, dia 14

A's 9 horas — Sciencias (1ª série, alumnos do collegio, prova oral) — W. Potsch, O. Reis e G. Amado.

Mathematica (1ª série, alumnos do collegio, prova oral) — C. Thiré, E. Roxo e O. Castro.

Desenho (4ª série, alumnos do collegio, prova oral) — Chavantes, P. Ferreira e M. Araujo.

Latim (5ª série, alumnos do collegio, prova escripta) — N. Romero, P. da Cunha e J. B. Pedreira.

Sociologia (6ª série, alumnos do collegio, provas escripta e oral) — D. Carvalho, R. Gabaglia e O. Portinho.

Geographia (1ª série, candidato estranho, prova oral) — H. Silvestre, A. São Paulo e R. Seidl.

Chorographia (2ª série, candidato estranho, prova oral) — A. São Paulo, H. Silvestre e R. Seidl.

Portuguez (3ª série, candidato estranho, prova oral) — P. Couto, P. da Cunha e M. dos Santos.

Portuguez (4ª série, candidato estranho, prova oral) — P. do Couto, P. da Cunha e M. dos Santos.

Chorographia (4ª série, candidato estranho, provas escripta e oral) — A. São Paulo, H. Silvestre e R. Seidl.

Portuguez (candidato estranho) — P. do Couto, P. da Cunha e M. B. dos Santos.

A's 14 horas — Chorographia (2ª série, alumnos do collegio, prova oral) — H. Silvestre, R. Gabaglia e Cecil Thiré.

Mathematica (4ª série, alumnos do collegio, prova oral) — J. C. Mello e Souza, I. Freitas e C. Castro.

Desenho ,extra, 1ª série, prova oral) — P. Ferreira, Paes Leme e A. Teixeira.

Portuguez (2ª série, extra, prova oral) — O. Reis, E. Trindade e A. Espinheira.

Inglez (3ª série, extra, prova oral) — O. Serpa, S. Vasconcellos e P. Soares.

Phisica (4ª série, extra, prova oral) — O. de Menezes, W. Cardim e Delamare São Paulo.

Phisica (5ª série, extra, prova oral) — O. de Menezes, W. Cardim e Delamare São Paulo.

Additamento á chamada publicada para amanhã, dia 14

Sciencias phisicas e naturaes (1ª série, alumnos do collegio, prova oral) — A's 9 horas, sala 5, 1º pavimento — Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Othello Reis e Gildasio Amado. Deverão comparecer os alumnos de numeros (1º A-C) 592 970 e 1074.

Chamada para o dia 15 — Avisos

Os professores convocados para provas escriptas deverão comparecer meia hora antes do inicio dos trabalhos, afim de procederem ao sorteio dos pontos, na sala da Congregação.

Os alumnos do collegio e candidatos estranhos chamados para provas escriptas deverão trazer comsigo penna, caneta e mata-borrão.

Previne-se aos interessados que, nos termos do art. 121 do regimento interno, poderá ser articulada, por escripto, pelos interessados, até á vespera da realização da prova oral, a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

De ordem do director, previne-se aos interessados que não mais será concedida segunda chamada para a realização das provas escriptas ou oraes.

Exames do curso gymnasial para alumnos do collegio (2ª época

1ª série)

Portuguez (oral) — Dia 15, ás 9 horas, sala 7 — Commissão examinadora: Antenor Nascentes, José Oiticica e Clovis Monteiro. Deverão comparecer os alumnos de numeros 960 1233 1175 1171 1152 1147 1179 1145 1106 1102 1133 1132 931 1052 956 1055 1161 e Durval Sampaio.

Francez (oral) — Dia 15, ás 14 horas, sala 5 — Commissão examinadora: Aimée Ruch, Carneiro Leão e Maria M. de Souza. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1108 1102 1120 1092 1124 1106 1170 1144 1133 960 1233 1161 e Jorge Geraldo Ciqueira Moraes.

2ª série

Portuguez (prom.) — Dia 15, ás 9 horas, sala 3 — Commissão examinadora: Antenor Nascentes, J. B. Pedreira e Jacques Raymundo. Deverão comparecer os candidatos de ns. 1259 720 911 685 677 e 808.

3ª série

Portuguez (prom.) — Dia 15, ás 9 horas, sala 4 — Commissão examinadora: José Oiticica, Jacques Raymundo e Antenor Nascentes. Deverão comparecer os alumnos de ns. 550 621 589 e 605.

Francez (escripta) — Dia 15, ás 14 horas, sala 4 — Commissão examinadora: Escragnolle Doria, A. Delpech e Tristão da Cunha. Deverão comparecer os alumnos de ns. 605 e 589.

4ª série

Portuguez (oral) — Dia 15, ás 9 horas, sala 7 — Commissão examinadora: José Oiticica, Antenor Nascentes e Clovis Monteiro. Deverão comparecer os alumnos de ns. 273 257 284 18 406 403 425 253 261 e José Vieira Cordeiro.

5ª série

Historia do Brasil (oral) — Dia 15, ás 9 horas, sala 27 — Commissão examinadora: J. B. Mello Souza, Escragnolle Doria e Jonathas Serrano. Deverão comparecer os alumnos de ns. 151 201 e 26.

EXAMES DO CURSO GYMNASIAL (CANDIDATOS ESTRANHOS) — 2ª ÉPOCA

Primeira série

Francez (oral) — Dia 15, ás 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: Carneiro Leão, Maria M. de Souza e C. Farina — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7050 — 7704 — 7708 — 7709 7706 — 7705 — 7324 — 7432 — 7464 7355 — 7434 — 7433 — 7453 — 7362 7363 — 7045 — 7335 — 7048 — 7451 7354 — — 7431 — 7430 — 7049 — Ernesto de Carvalho, Jurandyr Theodoro e Noemia Olga Santoro.

Mathematica (oral) — Dia 15, ás 14 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: George Sumner, Delamare S. Paulo e M. Seraphim da Silva — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7431 — 7709 7353 — 7362 — 7706 — 7432 — 7433 7439 — 7351 — 7355 — 7451 — 7360 7359 — 7358 — 7335 — 7705 — 7440 4300 — 7320 — 7361 — 7363 — 7453 7464 — 7324 — 7430 — 7048 — 7438 7708 — Ernesto de Carvalho e Jurandyr Theodoro.

Segunda série

Francez (oral) — Dia 15, ás 9 horas — Sala 33 — Commissão examinadora: Carneiro Leão, Maria N. de Souza e Cyro Farina — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7472 — 7466 — 7473 — 7326 7325 — 7383 — 7378 — 7365 — 7330 7328 — 7329 — 7392 — 7332 — 7331 7397 — 7400 — 7379 — 7376.

Desenho (oral) — Dia 15, ás 14 horas — Sala 10 — Commissão examinadora: Paulo Ferreira, Paes Leme e Alvaro Teixeira — Deverão comparecer os candidatos de numeros 7376 — 7377 — 7331 — 7333 7393 — 7338 — 7330 — 7373 — 7710 7398 — 7383 — 7326 — 7472 — 7473 7465 — 7466 — 7717.

Terceira série

Mathematica (oral) — Dia 15, ás 9 horas — Sala 5 — Commissão examinadora: Irineu de Freitas, Catanhede de Almeida e O. Castro — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7309 — 7312 — 7414 7311 — 7418 — 7318 — 7411 — 7410 7412 — 7416 — 7307 — 7306 — 7417 7404 — 7421 — 7408 — 7313 — 7315 7314 — 7317 — 7316 — 7308 — 7441 7337 — 7469 — 7319.

Desenho (oral) — Dia 15, ás 14 horas — Sala 10 — Commissão examinadora: Paulo Ferreira, Paes Leme e Alvaro Teixeira — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7407 — 7319 — 7441 — 7323 — 7314 7412 — 7405 — 7310 — 7469 — 7421 7337 — 7414 — 7703.

Quarta série

Desenho (oral) — Dia 15, ás 9 horas — Sala 10 — Commissão examinadora: Paulo Ferreira, Jurandyr Paes Leme e Alvaro Teixeira — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7340 — 7426 7422 — 7334 — 7454 — 7425 — 7427

Mathematica (oral) — Dia 15, ás 14 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: George Sumner, Delamare S. Paulo e M. Seraphim da Silva — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7340 — 7334 7455 — 7426 e Armando Guimarães.

Quinta série

Historia do Brasil (escripta e oral) — Dia 15, ás 9 horas — Sala 39 — Commissão examinadora: Raja Gabaglia, Mario Naylor e Othello Reis — Deverá comparecer o candidato Nelson Borges Alexandre.

Artigo 28 — Decreto 19.890

Historia do Brasil (oral) — Dia 15, ás 9 horas — Sala 39 — Commissão examinadora: Raja Gabaglia, Mario Naylor e Othello Reis — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7341 — 7342.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No dia 16 do corrente, ás 9 horas, terão inicio no Instituto Nacional de Musica os exames de admissão de portuguez e arithmetica para os candidatos á matricula nos Cursos Fundamental, geral e Superior. As listas de chamada serão afixadas na portaria do estabelecimento no dia 14, ás 15 horas, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos, afim de tomarem conhecimento do dia, hora e local dos exames.

O "Jornal" nos Sports

A TRAVESSIA A NADO DA BAHIA

Disputa-se, hoje, a grande prova classica "Guanabara", entre Nictheroy e Rio de Janeiro

A's primeiras horas da manhã de hoje será corrida a prova classica "Guanabara", a maior competencia dos nossos nadadores de fundo...

Como é sabido, consiste essa competencia que tem por ponto de partida a praia Vermelha, por traz da ilha da Boa Viagem, em Nictheroy, e por méta do vencedor a praia de Santa Luzia, nesta capital.

Este anno o classico Guanabara promette ter um desenrolar muito interessante. Nada menos de 14 concurrentes se acham inscriptos, sendo dos mais cotados para esse campeonato de resistencia Flavio Guimarães Lindgren, do Flamengo; Assad de Nasser, do Vasco; Gastão Pereira e Julio Justiniani, do Gragoatá; e Aladino Astuto, do Boqueirão do Passeio.

HISTORICO DO GRANDE CLASSICO

A prova classica "Guanabara", a maior prova de resistencia dos nossos nadadores, foi instituida em 29 de dezembro de 1920, pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, que, estabelece ser ella aberta a todas as classes de nadadores e disputada, sem percurso delimitado, entre a ilha da Bôa Viagem, em Nictheroy, e a praia de Santa Luzia, no Rio de Janeiro.

A classica "Guanabara" foi corrida pela primeira vez a 24 de abril de 1921 tendo então por vencedor Rogerio de Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio, nadante esse que é não só o recordista, mas campeão invencivel da travessia, por isso que, nas sete vezes que a disputou, saiu vencedor sendo consecutivamente em cinco annos.

No anno seguinte, a 12 de fevereiro de 1922, foi a importante prova corrida em pessimas condições de maré, o que a tornou mais valiosa para quantos completaram a longa e austera travessia.

De então para cá, tem sido disputada a classica "Guanabara" em boas condições e sempre com grande interesse.

Têm sido seus vencedores:

1921 — Rogerio Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio — 1 hora, 14 minutos e 40 segundos.

1922 — Chicry Matheus, do C. Natação e Regatas — 2 horas, 22 minutos.

1923 — Abrahão Saliture, do C. R. S. Christovão — 1 hora, 22 minutos, 57 segundos e 2|5.

1924 — Abrahão Saliture, idem — 1 hora, 30 minutos e 30 segundos.

1925 — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 hora e 36 minutos.

1926 — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 hora e 33 minutos.

1927 — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 hora, 24 minutos e 30 segundos.

1928 — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 hora, 16 minutos e 41 segundos.

1929 — Rogerio Mello, do C. R. Flamengo — 1 hora e 14 minutos (record).

1930 — Rogerio Mello, do C. R. Flamengo — 1 hora, 29 minutos e 10 segundos.

1931 — Aurelio Perez Dominigues, do C. Natação e Regatas — 1 hora, 36 minutos e 25 segundos.

O PROGRAMMA

Damos a seguir o programma da grande prova.

Direcção geral — José Francisco Corrêa de Sá, presidente em exercicio; Walter Lima Torres, director de Natação.

Juizes de partida — Amilcar Osorio, dr. Angelo de Andrade e Luis Carlos Cardoso de Castro.

Juizes de chegada — Paulo do Carmo, Agostinho Sampaio Sá e Gabriel Niklaus.

Medicos — Drs. José Maria Castello Branco e Decio do Amaral Fontoura.

Chronometristas — João Pedro Thomaz Pereira e Adolpho Macias.

A's 7.10 horas — Aberta a todas as classes de nadadores — Travessia da bahia da Guanabara — Da ilha da Bôa Viagem (Praia Vermelha) — Nictheroy, á praia de Santa Luzia, em frente ao Obelisco da Avenida Rio Branco (Rio de Janeiro).

Premios — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores em 1º. e 2º. logares — Challenge "Guanabara" e medalhas de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

Club de Natação e Regatas:
9 — Aurelio Perez Dominguez.
11 — Nelson Duprat.

Club de Regatas S. Christovão:
7 — José Mesquita.

Club de Regatas Guanabara:
5 — Mario Tomassini.

Club de Regatas Vasco da Gama:
6 — Assad Nasser.
Reserva — Alexandre Francisco da Costa.
13 — Ary de Almeida Monteiro.

Club de Regatas Gragoatá:
3 — Gastão Sampaio Pereira.
Reserva — Francisco Malleval.
14 — Julio Justiniani.

Club de Regatas do Flamengo:
12 — Rogerio Mello Mattos.
4 — Flavio Guimarães Lindgren.

Club Internacional de Regatas:
8 — Hugo Punaro Barata.
2 — Manoel Caminha Nogueira.
Reserva — Murillo Lopes.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio:
1 — Aladino Astuto.
10 — Manoel Cruz.
Reserva — Carlos Roberto Schneeweiss.

O grande espectaculo automobilistico de hoje

O BARÃO VON STUCK FARA SUA SEGUNDA CORRIDA — MANOEL TEFFÉ É CONCURRENTE — TENTAR-SE-A BATER TODOS OS RECORDS

Caso o tempo permitta, serão effectuadas na manhã de hoje, duas grandes provas que constituirão certamente o mais extraordinario espectaculo automobilistico do anno.

Em ambas as provas vão intervir volantes consagrados, conductores de renome internacional.

E' o caso do barão von Stuck, nosso illustre hospede, figura das mais impressionantes do sport, e que fará sua segunda exhibição em nosso paiz, na sua possante Mercedes-Beng, de 280 cavallos.

O arrojado volante germanico espera poder fazer mais de 200 kilometros horarios na prova do "kilometro lançado". Para isto fez elle diversos ensaios durante a semana, submettendo sua machina a cuidadosos reparos.

A corrida realizada ha pouco e que marcou a estréa do Barão von Stuck, não despertou interesse apenas no Brasil, onde foi largamente conhecida; teve tambem uma grande repercussão no estrangeiro, attrahindo os olhares dos que amam e se impressionam pelo automobilismo no Brasil. A de amanhã, não terá sem duvida, menor repercussão.

A primeira prova, como dissemos, caso o tempo o permitta, será effectuada ás 9,30. A estrada Rio-Petropolis durante esse periodo ficará totalmente fechada entre os kilometros 19 e 20.

Os corredores irão procurar bater os "records" existentes nacionaes e locaes. Virão dois concurrentes de São Paulo. Os concurrentes principaes são o Barão von Stuck e o dr. Manoel Teffé, sendo que este empregará os seus esforços para bater o "record" do carro de turismo.

Assembléa geral na Federação de Tennis

De ordem do presidente, convoco os representantes dos clubs filiados e o dos socios contribuintes para a assembléa geral extraordinaria a se realizar em 1ª convocação, segunda-feira, 21 de março corrente, ás 21 horas, na séde da Federação, á Avenida Rio Branco ns. 175|7, 2º andar, para tratar da seguinte ordem do dia: — Modificação na letra de alguns artigos dos Estatutos para effeito de filiação.

Caso não haja numero legal, nesta 1ª convocação, a assembléa se reunirá com qualquer numero em 2ª convocação, no mesmo local e á mesma hora, no dia 24 de março corrente.

Secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, 12 de março de 1932. — (a) Roberto Peixoto, secretario geral.

O Montevidéo Wanderers F. C. pela segunda vez no Rio de Janeiro

A estréa do invicto campeão uruguayo terá logar hoje á tarde, no estadio da rua Abilio contra o America F. C., campeão carioca

A preliminar. — O juiz. — A hora do inicio do jogo principal

Domingos Tejera, zagueiro e captain do Wanderers, em companhia de sua esposa e de seu filhinho, este a "mascotte" do quadro

O "Duilio" amanheceu na bahia de Guanabara trazendo ao seu bordo a delegação do Montevidéo Wanderers F. C., campeão invicto do Uruguay em 1931 e que a convite do nosso C. R. Vasco da Gama disputará nesta capital algumas partidas de football.

A's 8.20 o grande transatlantico italiano atracou no Cáes do Porto, onde grande numero de sportsmen aguardava o desembarque dos famosos footballers, campeões do paiz dos campeões do mundo.

A rapaziada alvi-negra chegou satisfeita e todos os componentes da embaixada mostravam-se satisfeitos por terem opportunidade de pisar alguns pela primeira, outros pela segunda vez a famosa terra carioca. A viagem segundo declararam os visitantes transcorreu magnifica.

A ORGANIZAÇÃO DA EMBAIXADA "BOHEMIA"

A embaixada Wanderista é chefiada pelo sr. Luiz Alberto Castagnola. O sr. Hermando Farinea é o secretario. Acompanha a comitiva o nosso collega Luiz Alfredo Sciutto do "El Plata".

Os jogadores que vieram são: Ceriani, Florio, Tejera, Delbano, Occhiuzzi, Diaz, Dorado, Rodriguez, Deno, Bonino, Eturvile, Gargiulo, Lorero, Figueróa, Carrica e Calo. Fazem tambem parte da delegação as senhoras do player Tejera e do chefe da delegação, o filhinho de Tejera e o treinador Alberto Gingarro.

A PARTIDA DE ESTRÉA SERA' REALIZADA HOJE

Ao America F. Club cabe como campeão carioca de 1931 enfrentar os invictos heróes do certamen que a Associação Uruguaya de Football promoveu no anno passado.

O campo magestoso da collina de São Januario terá, não ha duvida, uma tarde magnifica de emoções com a peleja a ser travada logo mais.

No conjunto da camisa preta e branca figura elementos de real destaque como Tejera, Occhinzzi, Dorado e outros mas os "diabos rubros" do Rio de Janeiro saberão tambem lutar com enthusiasmo pela conquista da victoria. E não lhe faltam magnificos valores individuaes: Hildegardo, Pennaforte, Oscarino, Almeida, etc.

O CONJUNTO DO WANDERERS

O Montevidéo Wanderers F. C. levará ao campo do Vasco na tarde de hoje o seguinte quadro: Ceriani; Flavio e Tejera; Delbano, Occhinzzi e Diaz; Dorado, Rodriguez, Deno, Bonino e Figueroa.

O "ONZE" DO AMERICA F. C.

O "onze" do campeão carioca será: Sylvio; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Miro, Almeida, Orlando, Zezinho e Telê.

O JUIZ

O C. R. Vasco da Gama convidou para dirigir o jogo o sr. Neves, do C. R. do Flamengo.

O HORARIO

A preliminar terá inicio ás 15 horas e a principal ás 17.

JAYME BARCELLOS CONFIA

Jayme Barcellos o veterano e dedicado americano em palestra hontem com um dos nossos companheiros, no Palacio da Justiça, mostrou-se absolutamente confiante no valor do club da rua Campos Salles.

O campeonato de water-polo do C. R. Guanabara

Em proseguimento á disputa do seu campeonato interno de water-polo, o C. R. Guanabara, fará realizar hoje, pela manhã, as seguintes partidas:

A's 9 horas — Alvaro Nascimento x Benedicto Sarmento. Juiz: José Adolpho Abranches.

A's 10 horas — Mario Rodrigues Filho x Celio de Barros. Juiz: Nelson Mallemont Rabello.

A's 11 horas — Carlos Nery Stelling x Flavio Vieira. Juiz: Murillo Pereira Reis.

Servirá de chronometrista o director Paulo Coelho Netto.

Chegou de S. Paulo

O treinador Christiano Torres Filho recebeu hontem, de São Paulo, o cavallo Grand Marnier, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi.

Novos tricolores

Assignaram inscripção pelo Fluminense F. C. os players Legey, antigo defensor do Hellenico, Camarinha, ponteiro esquerdo conhecido nos campos desta capital, Cito, half-back que pertencia ao Modesto e Gau'cho que fazia parte do S. Christovão.

No mundo das redeas

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Com diminuta assistencia realizou hontem o Jockey Club mais uma corrida das que pretende levar a effeito nos sabbados, com o intuito de proteger os profissionaes do turf.

O pareo principal foi levantado pela egua Berthe, sob a direcção do jockey Ignacio de Souza, que alcançou outro triumpho, pilotando Violeta.

Todas as carreiras foram disputadas com empenho, o starter actuou soffrivelmente, pela casa de "poules" transitou a importancia de 123:700$ e o "meeting", que terminou com pequeno atrazo, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Xylopia" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000

WALKYRIA, fem., castanha 3 annos, S. Paulo, por Tic Tac e Wall, do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey A. Feijó, 52 ks. 1º
Ramona, R. de Freitas, 52 ks. 2º
Andarilho, C. Pereira, 54 ks. 3º

Correram mais: Macapá, Xaviana, Ximena, Kitamar e Amphora.

Tempo: 79 3|5.

Ganho por 1 1|2 corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: de Walkyria, 26$200; dupla (12), com Ramona, 50$900.

Placés: do 1º, 15$; do 2º, 17$500 e do 3º, 25$100.

Movimento do pareo, 10:300$000.

2º pareo — "Zezé" — 1.500 metros — 3:500$ e 350$000

CARINHOSA, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Good Luck, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Oswaldo Feijó, jockey A. Feijó, 52 ks. 1º
Alpina, N. Pires, 54|52 ks. 2º
Brincador, W. Cunha, 50|.7 ks. 3º

Correram mais: Boyero, Sitéa e Andalick.

Tempo, 99 2|5.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Carinhosa, 27$900; dupla (25), com Alpina, 25$300.

Placés: do 1º, 17$; e do 2º, 14$800.

Movimento do pareo, 15:720$000.

3º pareo — "Urubú" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

VIOLETA, fem., castanha, 4 annos, Brasil, por Novelty e Dominóes, do sr. T. N. Lima Rocha, treinador Alcides Miranda, jockey I. de Souza, 51 ks. 1º
Vingativo, J. Salfate, 55 ks. 2º
Tentadora, I. Freire, 53 ks. 3º

Correram mais: Salvaropa, Minhota, Prita e Ginete.

Tempo, 107''.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

Rateios: de Violeta, 44$400; dupla (13), com Vingativo, 33$200.

Placés: do 1º, 14$500 e do 2º, réis 16$700.

Movimento do pareo, 18:360$000.

4º pareo — "Eparade" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000

PRECIOSO, masc., tordilho, 4 annos, Brasil, por Precious e Emotion, do sr. Gervasio Seabra, treinador Francisco Barroso, jockey R. de Freitas, 53 ks. 1º
Sottéa, B. Cruz Junior, 51|53 kilos 2º
Vera, J. Salfate, 53 ks. 3º

Correram mais: Dante, Ouvidor, Chuck, Gigolot, Amizade, Aristolino e Aventura (parada).

Tempo, 86 3|5.

Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Precioso, 14$800; dupla (13), com Sottéa, 25$600.

Placés: do 1º, 14$700; do 2º, 75$100 e do 3º, 28$800.

Movimento do pareo, 24:130$000.

6º pareo — "Prita" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000

BERTHE, fem., castanha, 4 annos, Argentina, por Corot e Mitraille, do sr. J. S. Lima Rocha, treinador Alcides Miranda, jockey I. de Souza, 52 ks. 1º
Azulado, S. Baptista, 56 ks. 2º
Zorron, A. Henriques, 53 ks. 3º

Correram mais: New Star, Roody, Plume Dorée e Enitram.

Tempo, 134''.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: de Berthe, 18$800; dupla (23), com Azulado, 43$700.

Placés: do 1º, 19$500 e do 2º, réis 40$800.

Movimento do pareo, 29:440$000.

Pista de areia pesadissima.

Movimento geral das apostas, réis 123:700$000.

A reunião de hoje

O INTERESSANTE ENCONTRO DE XARÃO, KELLOG, KODAK, XAMARIÉ E HUDSON

Está bem interessante o programma com que o Jockey Club realizará hoje a sua 11ª corrida desta temporada.

Dos oito pareos confeccionados, merecem menção os denominados "Velasquez" e "Rodolpho Valentino". No primeiro, Kellog, Xarão, Kodak, Hudson e Xamarié deverão offerecer um final dos mais renhidos e, no segundo, Vexilo, Burby, Vasari, Rodolpho Valentino, Palospavos e Romance proporcionarão um desenrolar muito movimentado.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Sun God — Adios — Herodes.
Lambary — Gairino — Problema.
Andes — Catiguá — Ebro.
Brasil — Tiririca — Canace.
Orgia — Ultramar — B. Star.
Hiate — Cardito — Verdun.
Kellog — Xarão — Hudson.
Vexilo — Romance — R. Valentino.

O programma para a corrida de amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, abaixo publicamos o programma da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Radio" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.
1 Sun God, A. Rosa	54
2 Kitamar, W. Cunha	54
3 Xaca, C. Morgado	52
" Ximenes, J. Salfate	54
4 Adios, Garrido	51
5 Dorina, S. Batista	52
6 Apiahy, G. Feijó	54
" Herodes, A. Feijó	54

2º pareo — "Kellog" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.
1 Gairino, S. Batista	52
2 Problema, Ignacio	58
3 Pirata, W. Andrade	58
4 Jaguaré, M. Medina	56
5 Lambary, Garrido	51
6 Invernal, G. Feijó	40

3º pareo — "Zorron" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.
1 Catiguá, W. Cunha	54
2 Andes, Sepulveda	51
3 Hepacaré, Ignacio	50
4 Valentão, Reduzino	52
5 Ebro, Braulio	56
6 Brincador, XX	50
7 Guitarra, Benites	56

4º pareo — "Vexilo" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.
1 Brasil, G. Feijó	50
2 Sem Temor, Ribeiro	56
3 Victoria, Salfate	56
4 Eparade, A. Rosa	52
5 Lazreg, W. Cunha	54
6 Tiririca, Popovits	54
7 Canace, Raphael	50
8 Valmonte, S. Batista	55

5º pareo — "Gairino" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.
1 Trompito, Salfate	53
2 Ultramar, Reduzino	52
3 Blue Star, Morgado	54
4 Pode Ser, Levy	56
5 Orgia, A. Rosa	52

6º pareo — "Arneaju" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

(Betting)

	Ks.
1 Maracó, Benites	53
2 Sybel, N. Pires	53
3 Cardito, S. Batista	54
4 Garibaldi, Medina	48
5 Mayfair, Henriques	50
6 Hiate, A. Feijó	54
7 Verdun, Salfate	56
" Venus, Mesquita	50

7º pareo — "R. Valentino" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

(Betting)

	Ks.
1 Xarão, Levy	56
2 Hudson, Garrido	53
3 Kellog, S. Batista	55
4 Xamarié, Salfate	53
5 Kodak, Braulio	56

8º pareo — "Velasquez" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$

(Betting)

	Ks.
1 Vexillo, Benites	52
2 Burby, Garrido	54
3 Vasari, Salfate	56
4 R. Valentino, W. Andrade	52
5 Palospavos, Ignacio	51
6 Romance, S. Batista	52

O 1º pareo será corrido ás 14.20 horas em ponto.

Transporte de animaes

Foi marcado para hoje o seguinte horario para o transporte dos animaes do Itamaraty para a Gavea:

7 horas — Herodes, Apiahy, Invernal e Hiate.

12 horas — Lambary, Jaguaré, Sem Temor e Tiririca.

15 horas — Kellog e Burby.

A hora da pesagem

Está marcada para as 13.20, a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MARÇO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bordéos	L'ATLANTIQUE	13	13	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	14	14	B. Aires
Bremen	MADRID	14	14	B. Aires
Bremen	GERWIN	15	—	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	17	—	..
Antuerpia	MANPOKO	17	—	Rosario
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Hamburgo	PHRYGIA	20	—	..
Southampton	ASTURIAS	20	20	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	21	21	B. Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	21	21	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	22	22	B. Aires
Marselha	FLORIDA	25	25	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	31	31	B. Aires
Liverpool	DESNA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	18	18	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	22	22	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	24	24	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	14	—	..
Manáos	ARAÇATUBA	15	—	..
Recife	PEDRO I	15	—	..
Recife	SERGIPE	16	—	..
Belém	D. DE CAXIAS	17	—	..
Recife	ARATIMBO'	17	—	..
Manáos	CAMPOS SALLES	23	—	..
Belém	JOÃO ALFREDO	24	—	..
Recife	ARAÇATUBA	29	—	..
Manáos	GUARATUBA	30	—	..
..	CAMPOS	—	13	Antonina
..	PORTUGAL	—	13	P. Alegre
..	S. SEBASTIÃO	—	14	Paraty
..	CURITYBA	—	15	P. Alegre
..	ARARAQUARA	—	15	P. Alegre
..	ASSU'	—	15	P. Alegre
..	CTE. ALCIDIO	—	16	P. Alegre
..	ANNA	—	16	Laguna
..	S. SEBASTIÃO	—	17	Paraty
..	IRATY	—	17	Iguape
..	SERGIPE	—	18	P. Alegre
..	MIRANDA	—	19	Laguna
..	LAGUNA	—	19	S. Francisco
..	S. SEBASTIÃO	—	21	Paraty
..	ARATIMBO'	—	22	P. Alegre
..	AN. BENEVOLO	—	23	P. Alegre
..	S. SEBASTIÃO	—	24	Paraty
..	ITAPOAN	—	28	P. Alegre
..	S. SEBASTIÃO	—	28	Paraty
..	VENUS	—	29	Laguna
..	ARAÇATUBA	—	30	P. Alegre
..	S. SEBASTIÃO	—	31	Paraty

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARLANZA	13	13	Southampt.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	15	15	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
B. Aires	GRAL. OSORIO	19	19	Hamburgo
..	BRONTE	—	20	Liverpool
B. Aires	EQUATOR	—	20	Finlandia
B. Aires	BRANTI	—	20	Liverpool
..	SIQ. CAMPOS	—	20	Hamburgo
B. Aires	SAN FRANCISCO	—	21	Finlandia
B. Aires	DESEADO	22	22	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	L'ATLANTIC	22	22	Bordéos
..	SARTHE	—	23	Hamburgo
B. Aires	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	IPANEMA	—	24	Genova
B. Aires	M. WASHINGTON	26	26	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	29	29	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	29	29	Hamburgo
..	BAGE'	—	30	Hamburgo
Rosario	MONPOKO	—	30	Antuerpia
B. Aires	EUBÉE	31	31	Bordéos
B. Aires	FLANDRIA	31	31	Amsterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	CABEDELLO	—	13	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	17	17	N. York
B. Aires	SHERIDAN	—	18	N. York
..	NIEDERWALD	—	20	P. Pacifico
B. Aires	SOUT. PRINCE	26	26	N. York
..	PHRYGIA	—	27	Houston
..	TAUBATE'	—	28	N. Orleans

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARAÇATUBA	13	—	..
S. Francisco	ETHA	13	—	..
Santos	ALEGRETE	16	—	..
S. Francisco	AN. BENEVOLO	17	—	..
P. Alegre	UNA	17	—	..
P. Alegre	ARARAQUARA	27	—	..
..	CAMARAGIBE	—	13	A. Branca
..	ROD. ALVES	—	13	Manáos
..	MANAOS	—	13	Belém
..	VICTORIA	—	13	Recife
..	ITAPERUNA	—	15	Recife
..	ODETTE	—	15	P. da Areia
..	ARAÇATUBA	—	17	Recife
..	UNA	—	19	Tutoya
..	PIRANGY	—	18	Macáo
..	BAEPENDY	—	20	Belém
..	ITAQUATIA'	—	22	Aracajú
..	ARARANGUA'	—	24	Recife
..	ARARAQUARA	—	31	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	12	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	12	12	Europa
Europa	AEROPOSTALE	12	12	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	12	14	S. P.-Goyaz
S. Paulo	A. MILITAR	15	16	S. Paulo
Rio Grande	CONDOR	16	—	..
E. Unidos	PANAIR	16	17	B. Aires
Natal	CONDOR	17	17	Natal
Goiaz-S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
..	CONDOR	—	18	R. Grande
B. Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	19	19	Europa
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	19	21	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	20	—	..
..	CONDOR	—	22	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	22	23	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	23	24	B. Aires
Rio Grande	CONDOR	23	—	..
Natal	CONDOR	24	24	Natal
Goiaz-S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
..	CONDOR	—	25	R. Grande
B. Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	26	26	Europa
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	26	28	S. P.-Goiaz
Rio Grande	CONDOR	27	—	..
..	CONDOR	—	29	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	30	31	B. Aires
Rio Grande	CONDOR	30	—	..
Natal	CONDOR	31	31	Natal
Goiaz-S. Paulo	A. MILITAR	31	—	..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta feira. Para o Norte: Quarta-feira, ás 18 horas. Registrados até ás 16 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

GRAF ZEPPELIN

No dia 23 de Março é esperada em Recife a aeronave allemã "Graf Zeppelin" procedente de Friedrichshaven. Conduzindo malas postaes e passageiros, partirá no dia 26, com destino ao ponto de partida.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 12

De Buenos Aires, o paquete italiano "Duilio".

De Buenos Aires, o paquete francez "Jamaique".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Eastern Prince".

De Buenos Aires, o paquete japonez "Africa Marú".

De S. Francisco, o paquete nacional "Anna".

De Santos, o paquete nacional "Cabedello".

SAIDAS

Para S. Francisco, o paquete nacional "Laguna".

Para Genova, o paquete italiano "Duilio".

Para o Havre, o paquete francez "Eubée".

Para Nova York, o paquete inglez "Eastern Prince".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itagiba".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas, hoje e amanhã, pelos seguintes vapores:

HOJE

Flandria — Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 16 horas, cartas para o interior até ás 10,30, cartas para o exterior e cartas com porte duplo até ás 11 e objectos para registar, até ás 17 horas.

AMANHÃ

Highland Chieftain — Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registar, até ás 18 horas.

VIDA SUBURBANA

Informações dos bairros — O sport — Festas e reuniões

As escolas sem agua

Durante o anno que findou, registamos os prejuizos decorrentes para o ensino, das suspensões de aula por falta de agua nas escolas publicas. Seria licito indagar-se si durante as férias, foram realizadas as obras de abastecimento reclamadas.

Seria licito, mas, manda-nos a prudencia ficarmos mudos e quedos como ficamos, porque nada se fez. O tempo foi pouco para outros problemas que interessam as gentes grandes; a meninada fica relegada á sua situação sempre humilde.

Como, porém, a falta dagua é um tormento, nas escolas duplo tormento, vamos observar de ora avante, quaes as que deixarão de funccionar, dando folga a professores e a alumnos, por falta de agua.

Transferencia de alumnos

A D. I. M. tomou uma deliberação sobre os cursos de 4º e 5º annos nas escolas municipaes que veio prejudicar a instrucção.

Em cada districto só haverá uma escola com taes cursos, de modo que para dar logar aos alumnos de 4º e 5º annos, vindos de outras escolas, transferem-se crianças do 1º, 2º e 3º annos para aquellas.

Hontem recebemos na Succursal do Meyer, uma commissão de paes de alumnos de 1º, 2º e 3º annos, matriculados na Escola Padre Antonio Vieira que nos disseram ter a directora informado haverem sido transefridos para a Escola Hercilio Luz e Ennes de Souza. Foram a estas e os alumnos não foram recebidos com a aggravante na Escola Ennes de Souza de ter a directora informado que não tinha secretario para attender a essas transferencias.

A medida em verdade foi má e o director da Instrucção o verá.

ENCANTADO

UM GRANDE FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje um grande festival em beneficio da construcção da "Casa Parochial" da futura matriz de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado.

O programma elaborado pela commissão organizadora promette ser deslumbrante.

Haverá uma parte entre athletas infantis, constando de um renhido match de football entre os teams do Club Nacional, corridas, gymnasticas, etc.

Innumeras vendeuses vestidas a caracter, offerecerão flores, doces finos e balas.

Duas bandas de musica militar abrilhantarão esta festa.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

JAPOEMA x AGRYPPUS

Está marcado para hoje um brilhante encontro entre as duas esquadras, já famosas por suas victorias, dos clubs acima.

O encontro se fere na praça da rua João Pinheiro.

Difficil é o prognostico, porque o Agryppus e o Japoema estão na altura de se baterem e de vencerem quando qualquer de seus elementos se distraem. Fóra disso... empatam.

CONFIANÇA A. C.

Em virtude do fallecimento da filhinha do sr. Altair Ferreira, director geral de sports do Confiança A. C., não houve, domingo, jogos do torneio interno de football do club, ficando os mesmos transefridos para hoje.

— Serão iniciados hoje, os torneios preparatorios das equipes officiaes do club para a temporada sportiva do corrente anno.

— A directoria do Confiança A. Club leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, que foi concedida amnistia aos socios com mais de tres mezes de atrazo de mensalidades.

— O presidente do Confiança A. Club, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos associados quites que queiram disputar os campeonatos e torneios da A. M. E. A. no corrente anno, e bem assim dos amadores inscriptos á séde social, á rua Souza Franco n. 61, ás terças e quintas-feiras, ou sabbados, das 20.30 ás 21.30 horas, para assumpto de urgencia.

— A directoria do club, em sua ultima reunião, resolveu abrir um concurso de propostas para novos socios. Aos vencedores do concurso serão conferidas artisticas medalhas de prata. O concurso será encerrado no dia 10 de junho.

A. C. CORDOVIL

Acham-se inscriptos na A. M. E. A. pelo A. C. Cordovil os amadores seguintes: Damião dos Santos e Evaristo Garcia Fernandes.

"PANTHOS" vae funccionar nos suburbios, brevemente.

FIDALGO F. C.

Acaba de ser indicado para o cargo de director technico do Fidalgo F. C., pela directoria do club, o sr. Gentil Tavares, e qual para o preparo efficiente das equipes officiaes do gremio de Madureira, organizou o seguinte horario de treinos: football, terças-feiras; athletismo domingo, das 6 ás 9 horas.

E. C. ANCHIETA

Preparando-se para a proxima temporada sportiva, as equipes do E. C. Anchieta já entraram a exercitar-se, sob a direcção de um technico competente.

DEMOCRATICOS DO MEYER

Baile — Hoje haverá, como é de praxe, tarde-noite dansante. A "Jazz-band Meyer" movimentará os pares.

ATHENEU D. SUBURBANA

Vesperal — Estarão tambem em festa os salões do gremio da rua Cirne Maia, porquanto será realizada a sua vesperal mensal. A "Jazz-Dudu'" estará a postos.

IDEAL DE MADUREIRA

Baile — O gremio de Madureira marcou para hoje um sarau. A "Jazz" da casa apresentará um novo repertorio.

UNIÃO FAZ A FORÇA

Baile — Seus directores organizarão para hoje um baile, que terá o concurso de uma bôa "jazz-band".

FENIANOS DE CASCADURA

Baile — Os gatos suburbanos estão em preparativos afim de que os festejos de hoje obtenham grande successo. Haverá bôa "jazz-band".

RECREATIVO P. CLUB

Baile — Muito promete a festa de hoje nesta sociedade. A "jazz-band" da casa emprestará o seu concurso á reunião.

FIDALGO F. C.

Vesperal — Este gremio de Madureira está em preparativos afim de realizar hoje magnifica tarde-noite dansante, que terá não só o concurso do sexo fragil, como tambem de uma das nossas melhores "jazz-bands".

MAGNO F. C.

Vesperal — O Magno effectuará hoje uma reunião dansante. A "jazz-band" da casa modificará seu repertorio.

CACHOPA DO MINHO

Baile — Esta agremiação effectuará hoje uma animada festa. A "jazz-band" da casa não dará treguas aos presentes.

IMPERIAL CLUB

Vesperal — Hoje seus dirigentes realizarão uma tarde-noite dansante, que terá o brilho de sempre. Uma "jazz-band" satisfará ao dansarino mais exigente.

MODESTO F. C.

Vesperal — O rubro-negro de Quintino marcou para hoje mais uma das suas bem organizadas reuniões dansantes, que terá o concurso dos grandes foliões. A "jazz-band" da casa emprestará seu concurso.

G. R. DE QUINTINO

Vesperal — Esta sociedade suburbana, hoje, abrirá seus salões, effectuando grande festividade, que terá o concurso da "jazz-band" da casa, que promette varias surpresas.

S. C. ALBANO

Vesperal — Esta sociedade da Praça Secca, realizará, hoje, sua vesperal mensal. A "Jazz Flor de Jacarépaguá" abrilhantará os festejos.

G. S. QUINTINENSE

Hontem, os foliões suburbanos tiveram mais uma sociedade para visitar; é que esta sociedade realizou seu baile inaugural. Seus directores contractaram uma "jazz-band" de valor incontestavel para a festividade.

O FESTIVAL EM BENEFICIO DO HOSPITAL DE NOVA IGUASSU'

Effectuou-se, ante-hontem, em Nova Iguassú, com brilhantismo incommum, um festival artistico em beneficio da construcção do hospital local.

A festa teve o apoio do prefeito, amparando-a moralmente.

Concorreram varios artistas de renome que deram cumprimento a um excellente programma, organizado intelligentemente pelos senhores Iberê Bastos e Tangerini.

Alcançou grande successo o festival artistico, correspondendo, assim, aos esforços de seus organizadores e ao fim elogiavel a que se destinou.

A execução de melhoramentos ferroviarios

UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Da Associação Commercial de Minas, o ministro José Americo recebeu o seguinte officio:

"A Associação Commercial de Minas tem a honra de congratular-se com v. ex. pela feliz iniciativa agora tomada por esse Ministerio, mandando executar o quanto antes, varias construcções e reconstrucções de ramaes ferreos no Estado de Minas.

Realmente, são serviços cuja urgente necessidade não precisamos encarecer, pois ligam pequenos trechos da E. F. Central do Brasil a algumas das mais importantes zonas mineiras, augmentando consideravelmente a sua exportação e importação de mercadorias, cereaes, principalmente, cuja colheita no anno corrente vae ser talvez á maior, até hoje realizada em Minas Geraes.

Além dessa vantagem de si bastante consideravel, ha outra não menos apreciavel, qual a de dar trabalho a um grande numero de operarios que agora poderão retomar seu trabalho nas construcções que foram paralysadas logo depois da revolução.

A Associação Commercial de Minas, agradecendo em nome dos altos interesses do Estado, mais esse grande serviço que v. ex. vae prestar ao Brasil, dando-lhe meios de transportes, reitera os protestos da mais elevada estima e distincta consideração. Attenciosamente. (a.) **Arthur Vianna** — Presidente".

A viagem do ex-rei Affonso ao Egypto

ALEXANDRIA, 12 (H.) — O ex-rei de Hespanha, Affonso XIII partiu a bordo do paquete "Champollion".

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

MOLESTIA CUTANEA DUM CAO

Julio Alvarenga — Uberlandia, escreve-nos:

"Tenho um cachorro de raça policial no qual appareceu ha dias, uma especie de empingem em forma de borbulhas endurecidas e salientes, de cor avermelhada, formando um circulo na extremidade do focinho (beiço superior)".

Resposta — Passe glycerina iodada.

E. S.

CONTRA OS MORCEGOS

Antonio Moreira — Tanguá — E. do Rio.

Peço o especial favor de me informar qual é o meio de acabar os morcegos que apparecem na cumieira da casa, já appliquei fogo com alcool e não deu resultado"

Resposta — Nas cumieiras das casas é facil matal-os. Basta queimar enxofre. Ponha em 2 latas largas ou velhas frigideiras 250 grs. de enxofre mais ou menos, bem quebrado junto um pouco de nitro para facilitar a combustão, ponha em cima um pouco de alcool e chegue um phosphoro. Não entre no forro senão dahi a 2 dias, pois pode ser asphyxiado com o gaz sulfurico. Convem durante a combustão vedar as aberturas do telhado, o que talvez não seja possivel senão com largos toldos.

OBRAS SOBRE CULTURA DO FUMO, MAMONA, ETC.

Gladstone de Almeida — Campos, E. do Rio.

"Acabo de ler neste momento a solução dada ás minhas perguntas sobre a Mamona, e nesta data pedi a Companhia Leopoldina o precioso livro de sua indicação. Ha dias, lendo uma sua resposta sobre a amoreira tambem solicitei a Estação de Barbacena um livro sobre a Sericicultura.

O meu principal objectivo é aproveitar uma boa porção de terra com culturas optimas e lucrativas e por isto estou estudando não só as duas acima citadas como tambem a do — Amendoim — Feijão Soja — Gergelim — Fumo Turco e Mandioca, e procurando conhecer a mais facil e vantajosa dessas culturas.

Já tenho lido alhures de suas instrucções sobre alguma dessas plantas e caso v. s. pudesse me orientar onde existem livros explicativos sobre as mesmas muito grato lhe ficaria, desde que não lhe seja facil explicar em sua optima secção".

Resposta — Creio que explorando a cultura da mamona, do fumo e sericicultura andará bem.

Os fumos finos têm sempre mercado.

Quanto a obras, alem do que já possue sobre sericicultura, poderá adquirir "O Fumo", de Nilo Cairo, a "Mamona" de Lourenço Granato. O primeiro encontrará na Horticultura á rua Sete de Setembro 67, e o segundo no "O Campo", Avenida Rio Branco 177, 3º andar, Rio.

E. S.

CERCA DE AMOREIRAS

D. Maria Silva, Petropolis.

"Desejava que v. s. me explicasse pelo O JORNAL como se faz uma cerca espessa de amoreiras, qual a producção nesse typo de cultura, idade para colheita, etc."

Resposta — Solicite á Estação Sericicola de Barbacena, Barbacena, Minas, um exemplar da Sericicultura no Brasil, do sr. Amilcar Savassi, que ali encontrará uma explicação, acompanhada de gravuras, ensinando a construir cercas de amoreira e tudo mais que v. ex. deseja saber sobre a amoreira.

E. S.

DOENÇA DOS OLHOS DO POMBO

Atilio de Souza.

"Tendo dado uma doença nos meus pombos, desejava do sr. um favor, em me receitar e dizer do que se trata; a doença começa em um dos olhos do pombo, o olho fica vermelho e quasi fechado. Depois elles poucas coisas come e só bebem agua, ficam tristes, quasi não andam e não vôam".

Resposta — O consulente deve isolar os pombos doentes e applicar nos olhos e ventas a solução de argyrol a 10 %.

Esta doença só apparece em pombal cuja construcção não é hygienica. O. S. do Con. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

INFLAMMAÇÃO DA CLOACA

Assig. 157.032 — Petropolis.

"Tenho um pequeno numero de gallinhas, que estão sendo atacadas do seguinte mal: Estão desorando um liquido gomozo semelhante a agua do côcô, á principio, depois parecendo cal, que escorre do anus para o ventre abaixo causando a queda das pennas por onde escorre e envolta do anus nota-se pequenas rachas. Põem regularmente".

Resposta — E' um estado inflammatorio da mucósa da cloca ou de intestino.

O estado eczematoso das margens do anus tem por causa a humidade. E' necessario o consulente mudar o regimen alimentar. — O. S. do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

MEIA DUZIA DE CONSULTAS

O. S. G. (Bello Horizonte) — escreve-nos:

1º) Peço-lhe a fineza de responder-me ás perguntas abaixo:

Onde poderei obter bons tratados sobre a parasitologia, microbiologia e cirurgia veterinaria?

2º) Julgo que o doutor sabe dos processos usados ainda hoje no interior do Estado de Minas, em algumas fazendas de criação, para se proceder á castração de algum animal.

O processo é dos mais barbaros possiveis, e por isso pergunto ao doutor se não existe um processo menos barbaro para o caso.

Sei que existe uma machina, mas dizem não ter efficiencia.

Creio não estar a medicina veterinaria atrazada ao ponto de não existirem recursos para casos dessa ordem.

3º Qual é o motivo que leva, de vez em quando, os cães a comerem capim?

4º) Que deverei dar a um cão policial, que está derrubando pello, come pouco e de vez em quando vomita o que come?

5º) Qual o doutor que poderei fazer tratamento anti-rabico, estando elle nesses condições?

Acho-se um pouquinho magro, mas apesar de tudo, está sempre esperto.

5º) Como se procede á insennação artificial?

6º) Onde poderei obter modelos pequenos de animaes, para o estudo de anatomia?

Existe ahi no Rio alguma casa especialista nesses artigos?"

Resposta — Sobre microbiologia, para o seu caso, aconselho o "Manual de Microbiologia de las enfermedades infecciosas de los animales", de J. Courmont y L. Panisset, Salvat & Cia. S. .A, Calle de Mallorca 220, Barcelona, Espanha, 1917.

Sobre parasitologia: "Parasitologie des Animaux domestiques", de M. Neveu-Lemaire, J. Lamarre & Cia., Paris.

Sobre cirurgia, deve preferir o "Compendio de Pathologia chirurgica, para veterinarios", de E. Fröhner e R. Eberlein, esta obra é encontrada na Livraria Espanhola, á rua 13 de Maio n. 13, bem assim as demais aqui citadas em hespanhol.

Estas obras são todas de autores da maior reputação, mas destinam-se aos profissionaes, que já têm uma certa somma de conhecimentos.

Creio que para o pratico, melhor conviria, por exemplo: o "Aide-Memoire du Veterinaire — Médicine, Chirurgie, Obstetrique", de H. J. Gobert — Liv. J. B. Bailliere et Fils, Paris 1915, e "Vade-Mecum du Veterinaire", de Molleireau, Porcher e Nicolas; Vigot Fréres, Paris 1923.

Independente destas obras, indispensavel se torna a leitura de revistas de agricultura e veterinaria brasileiras, porque ha neste particular coisas que só occorrem em nosso meio.

Os compendios de veterinaria popular que possuimos nada valem e por isto nem lhes faço menção.

2º) A castração com a torquez Bordizio dá resultados e é menos barbara que a torsão e outros infames methodos de torturar os animaes.

Encontrará esta torquez na casa Hopkins Causer & Hopkins, rua Municipal 22, Rio.

3º) Diz o povo que é dor de barriga, mas parece que o cão e o gato comem capim para se purgarem. Naturalmente, ao se sentirem indispostos, instinctivamente recorrem á medicina que a natureza lhes suggeriu..

4º) Dê ao totó o seguinte remedio:

Agua chloroformada, 60 grms.; pepsina liquida a 50 %, 10 grms.; benzonaphtol, 4 grms.; xarope de cascas laranja amarga, 30 grms.; magnesia fluida, 60 grms.; xarope de hortelã pimenta, 80 grms.

Uma colhér das de sobremesa, antes de cada refeição.

Logo que melhore, dos vomitos, então, dê-lhe licor de Fowler, 1 a 8 gottas por dia, em pires de leite.

Comece por 1 gotta e diariamente vá augmentando até 8, voltando em seguida a 1 e assim successivamente. No fim de 15 dias, descanse 10, para continuar.

5º) O processo exige longa descripção e esta está um tanto fóra dos moldes de um jornal diario, tambem lido por meninas na sua totalidade innocentes.

Ora, isto seria capaz de escandalizar qualquer papae ferozmente moralista, que só permitte leituras castas, edificantes e cinema.

Nada de complicações com a burguezia, moralizada, moralizando e moralizadora.

Se o consulente fizer muita questão, envie-me seu endereço, e lhe remetterei resposta por carta.

6º) Parece que só na firma Moreira Barbosa & Cia. Ltd., rua do Ouvidor 83, Rio, encontrará estes modelos. — E. S.

PARA CLARIFICAR A RAPADURA — ENXERTIA DAS ANONAS — FARINHA DE OSSOS

Isaltino Franco — Serra Negra — Escreve-nos:

"1º — Estamos plantando a canna "Java 213" para fabrico de rapadura nesta propriedade, em substituição ás outras variedades, que foram quasi na sua totalidade prejudicadas pelo "mosaico". Estamos satisfeitos com essa iniciativa, porém, como embaça muito na acção de coar o café, eu desejaria saber se ha uma composição, sem prejuizo á saude, que se addicione á garapa.

2º — Pergunto tambem se ha outra variedade de canna Java, sem esse defeito.

3ª — Desejaria saber mais, se a anono enxertada pêga e dá bom resultado, no caso affirmativo, póde-se enxertal-a no araticum; fruta esta commum aqui e que parece ser da mesma familia.

4º — E' possivel fazer a farinha de ossos aqui na propriedade? Qual o processo?"

Resposta — 1º — Geralmente nada se addiciona á garapa para clarifical-a. A rapadura sáe mais clara ou menos clara, conforme a limpeza que recebeu o caldo.

Côe a garapa através dum panno de algodão, escume bem e obterá uma rapadura mais clara.

Poderia empregar o carvão Suchard, mas creio que uma boa limpeza do caldo resolverá, em parte, o problema.

2º — Neste particular confesso não lhe poder responder.

3º — Qualquer anona póde ser enxertada no araticum silvestre, ou melhor, convem escolher sempre este "cavallo" porque é o unico que está immune do ataque da broca, que em certas regiões constitue uma praga muito séria.

4º — Eis um processo facil de preparar farinha de ossos para adubo:

Collocam-se os ossos em montes de 6 pollegadas de altura e estende-se por cima uma camada de 2 pollegadas de terra argilosa, e, assim successivamente, cobrindo-se no fim o monte com terra misturada com phosphato acido de calcio (superphosphato).

Fazem-se alguns furos em cima do monte e despeja-se agua que, agindo sobre a cal, eleva a temperatura e em pouco tempo provoca a desaggregação dos ossos.

Pode-se tambem tratar os ossos com acido sulfurico, mas já este processo é mais difficil.

Recommendo-lhe a leitura do volume "Vida dos Campos", onde reuni grande numero de respostas a consultas que aqui publiquei. Encontrará nesta obra informes mais minuciosos sobre o preparo de ossos e muita coisa sobre anonas.

A obra acha-se á venda no "O Campo", á Avenida Rio Branco, n. 177, 3º andar, Rio.

E. S.

SARNA DOS CAES

Senhorita Bandeira — Escrevenos:

"Appliquei o Odylen nos cachorros, porém, estou na duvida se é para botar todos os dias e se deve dar banho horas depois.

Posso passar sem ser com a mão, como manda, pois o cheiro fica impregnado que custa a sair.

Penso que não é veneno, senão o sr. me avisaria, não é?"

Resposta — Applica-se o Odylen e, conforme o estado da dermatose, lava-se o cão no dia seguinte ou dois dias depois, para se applicar novas fricções.

Quando a molestia apresenta pequenas localizações, basta fazer fricções diarias e lavar o animal de tres em tres dias.

Conforme o processo da dermatose, o animal se cura dentro de uma semana mais ou menos.

Não querendo passar com a mão empregue um pedaço de flanella, um trapo de toalha felpuda, etc.

Esta medicação não contem elementos toxicos: é um oleo sulfurado.

E. S.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

Os films que veremos brevemente

TODOS TÊM O SEU PREÇO, da Werner-First. — Vimos em sessão privada o film "Todos têm o seu preço", um dos proximos lançamentos da Warner-First e o primeiro trabalho de Marian Marsh como estrella absoluta. A historia descreve as tentações de que a vida das grandes cidades cerca as moças pobres que ganham seu sustento no trabalho. Marian Marsh faz a "Girl" de Nova York, vivendo entre as privações e os sonhos de luxo e conforto que enchem as cabecinhas das moças modernas. Trabalhando como costureiras numa grande casa de moda, entre companheiras que já tinham abandonado a menor idéa de resistencia, estava sempre deante dos seus olhos a visão do esplendor material que a deserção nos imperativos da honestidade poderia lhe offerecer. Mais tentadoras ainda do que esta visão e dom o exemplo das suas amiguinhas, passavam constantemente ao seu alcance as grandes opportunidades que lhe eram apresentadas pelos seductores ricos. Mas o seu poetico idyllio com um rapaz de sua condição lhe ia dando forças para a resistencia, até que, deante do exemplo da infelicidade da irmã casada e sob a premencia das necessidades de sua familia, ella se resolve a aceitar os offerecimentos cynicos que lhe fizera um seductor. Parte em sua procura, mas incidentes imprevistos impedem a realização do seu intento e ella volta, arrependida, para os braços do seu namorado.

O thema poderá parecer velho, mas o film está feito sem os excessos que tornam enfadonhas as producções deste genero. Nem o seductor chega a ser um villão, revelando-se até correcto e elegante. Por outro lado, a naturalidade e a logica do encadeamento dos episodios tornam o film agradavel, imprimindo-lhe um caracter nitido de realismo brando. Ha sequencias que são muito agradaveis pelo seu caracter sensivel de veracidade, traduzindo sentimentos e attitudes os mais verosimeis, os mais naturaes, aquelles que encontramos a cada passo na vida real. A mais fresca e pura naturalidade é o fundo incessante em que se desenrola o enredo e se produz o conflicto psychologico, Marion Marsh, Anita Page e Warren William apresentam bons desempenhos.

O film começa com uma scena de casamento, feita com muita observação e termina com scenas da vida moderna, num luxuoso apartamento.

* * *

O CODIGO PENAL da Columbia — "O Codigo Penal", que o Programma Matarazzo vae apresentar brevemente, foi considerado pela critica americana como um dos dramas mais poderosos que o cinema já realizara. Apresentando realmente episodios de grande intensidade, o film é mais valioso, porém, pelo poder descriptivo com que põe a nu' a rudeza e as injustiças da vida numa grande penitenciaria americana. Não dizendo injustiças com referencia á terrivel oppressão que pesa sobre cada um dos condemnados. Referimo-nos antes ás injustiças reciprocas que estabelecem uma feroz opposição entre condemnados e carcereiros e que os transformam em inimigos de todos os momentos. Oppostas as suas situações, oppostos se tornam tambem os seus sentimentos e as suas concepções e uns e outros se julgam por modo extremado e injusto.

Esta é, aliás, a lei psychologica de toda oppressão: nunca o opprimido, reconhecerá que está sendo punido justamente e sempre o oppressor encontrará motivos para justificar a sua tyrannia. As prisões encerram o quadro mais intenso deste problema. Ahi maior é a oppressão e maior é a revolta. A descripção deste conflicto em côres da maior nitidez e através de episodios altamente expressivos, pela sua intensidade brutal é o maior merito do film.

Por outro lado, a par de um enredo em que se agitam os odios mais implacaveis e a estranha ferocidade dos condemnados, sempre oscillantes entre a revolta e o desespero, o film apresenta um idyllio amoroso de grande delicadeza, o qual exerce sobre o espirito do espectador, fortemente impressionado pelo desenrolar de episodios vivissimos, um effeito balsamico, uma influencia commovedora. O contraste é emocionante e agradavel embora o idyllio entre um condemnado e a filha do director da prisão nada apresente de novo como concepção... Este é um dos poucos defeitos do film tambem objectamos contra a extenção e frequencia dos dialogos Walter Huston, Philipps Holmes e Constance Cummigs são os principaes interpretes, HoAard Hawks dirigiu

A.

Um resumo photographico da vida de Warner Baxter

Esta photographia é um resumo admiravel da vida de Warner Baxter. Ahi o vemos em sua casa, sentado confortavelmente junto aos seus livros, os seus amigos das horas vagas. O cinzeiro indica que elle é amigo do fumo, e a estatueta, collocada sobre a estante, é o symbolo da sua carreira artistica, pois é o premio da sua inesquecivel interpretação em NO VELHO ARIZONA, interpretação que, segundo dizem, elle conseguiu igualar agora em CISCO KID, film do mesmo genero, que a Fox lançará no começo de abril, no Broadway, e em que apparecem, ainda, Edmund Lowe e Conchita Montenegro. Por traz da estatueta, está a galhada que denuncia as suas preferencias pelas caçadas, o sport favorito — e, ao lado, o retrato de Clive Brook, a melhor das suas amizades

MERVYN LE ROY, O MAIS JOVEM DE TODOS OS DIRECTORES DE HOLLYWOOD

O homem que imprime nos seus trabalhos todo o seu caracter e toda a sua personalidade

Um director de films deve ser um technico? Sim, porque o manejo do megaphone requer, não só grandes conhecimentos como um profundo estudo de psychologia.

Os "fans" que vêm muitos films logo tornam-se entendidos na materia e sabem que cada film apresenta certas qualidades que são fruto da intelligencia de alguem que, dedicando-se a operações no

Mervyn le Roy, o mais joven dos directores de Hollywood

"set" aperfeiçoa, dia a dia, a sua technica. E essas qualidades tem muita importancia no successo ou fracasso das producções e dos artistas. Temos como exemplo Mervyn Le Roy de quem o ultimo trabalho "Five Star Final" vamos assistir brevemente no Palacio-Theatro.

Le Roy tem cerca de 30 annos de idade e parece ser cinco ou seis annos mais joven. Elle é, chamado "o director boy", pois Le Roy é ainda o mais joven dos "magaphone man" e cuja memoria é tão joven quanto elle apresenta ser. Idéa sempre fresca, rapida, firme, certa, estas qualidades que lhe são caracteristicas, são observadas em todos os seus films.

Quando elle esteve em Nova York, ha tempos, elle falou a respeito do film "High Pressure" que está concluindo e do qual elle tinha visto somente o esboço, antes de deixar Hollywood.

"Tem sido uma producção rapida. A mais rapida que já fiz, disse Le Roy. Vae ser um furor essa producção e eu, realmente, sou capaz de suprimir uma scena de William Powell antes que o publico a veja. Naturalmente você jamais dirá.

Ninguem conhece melhor do que eu o que é esse trabalho. Mas se "High Pressure" fôr lançada, confesso, ficarei surpreso.

O anno passado appareceu Mervyn Le Roy, á frente de uma fileira de directores, em Hollywood. Elle, que começou um vagaroso "gag man", galgou a mais alta culminancia, com a serie de bons films que produziu e que serão sufficientes para augmentar-lhe a reputação de "homem realizador".

Mas Marvyn Le Roy não fez mais films "gangs" que lhe eram tão caracteristicos — que bem mostravam o seu temperamento inquieto, que é parte da sua natureza. Não póde estar sem uma preoccupação; parece que lhe falta alguma coisa e elle fica andando de um lado para outro, fumando, fazendo gestos e falando sozinho. Sempre anda a procura de alguma coisa nova, sob a tortura de produzir sempre originalidades.

Seu ultimo film foi "Five Star Final" que lhe valeu pela sua consagração de toda a sua carreira gloriosa. Dirigiu Joe E. Brown em "Local boy makes Good", uma comedia bem adequada ao typo de Joe Brown. A essa altura elle foi pedido emprestado a First National pela United Artists para dirigir Gloria Swanson em "Tonight or Never". Esta producção seguiu-se á de William Powell "High Pressure" e logo depois Le Roy partiu para Nova York, para descançar. Sua idéa de descançar foi para ter a opportunidade de ver o movimento em Bowery e em outras localidades semelhantes, para o seu proximo contracto com a Warner Bros First National dentro do qual elle dirigirá Joe Smith e Charles Dale em "East Side", ultima de "Avon Comedy Four", conhecida por "Mendel Inc."

"East Side" já foi terminada e o novo contrato de Le Roy ainda não foi annunciado, mas podem estar certos que elle proporcionará surpreza, alguma coisa differente do que já fez.

Diversidades unidas — é o que se póde escrever de Le Roy o homem dos films repadidos o homem que imprime nos seus trabalhos, todo seu caracter e toda a sua personalidade.

MAMBA será o proximo film do Programma Serrador

Ralph Forbes e Eleanor Boardman, que apparecerão brevemente em MAMBA, Prog. Serrador

AS ESTRE'AS DE AMANHÃ

PALACIO THEATRO — O Genio do Mal (The Mad Genius) — Film Warner First, com John Barrymore, Mariam Marsh, Donald Cook, Carmel Myers, Luiz Alberne e Charles Butterworth.

Elle era um torturado. Filho de uma bailarina, a sua maior, a sua immensa paixão fôra sempre tornar-se um bailarino. Mas aquelle defeito horrivel que trouxera no pé desde o berço impediu-o de realizar o seu sonho dourado. E Tsarakov, homem feito, vivia sob o desespero daquella tortura, com os seus fantoches que lhe davam o ganha-pão.

Tsarakov voltando-se para Karinsky, seu companheiro de todos os instantes:

— Hei de criar o meu proprio ser!... Esse rapaz ha de ser aquillo que eu devera ter sido! Hei de pôr o meu genio na sua propria alma! Nelle, hão de se realizar todas as minhas ambições!... Hei de fazer de Fedor (esse o nome do menino) o maior dansarino de todos os tempos!...

A esse tempo o garoto, que se occultava sob uma peça de lona, apparecia. Tsarakov que propositadamente desviara dali o pae cruel, sorriu. E nessa mesma madrugada, por signal fria e cheia de nevoas, Tsarakov partiu daquella aldeia rumo a Berlim...

Quinze annos depois...

Desenvolvendo o seu genio satanico, de fascinador de mulheres e de dominador de homens, Tsarakov

John Barrymore, interprete de O GENIO DO MAL

tornou-se o maior empresario theatral da Europa. E sob a sua orientação Fedor se tornara o maior bailarino da época.

Mas no coração de Fedor, a esse tempo, começou a brotar a primeira semente do amor... e apaixonou-se, exactamente, pela sua partenaire, a bailarina Nana. Mas descobriu a inclinação de Fédor, Tsarakov tratou de dissuadil-o, primeiro com palavras brandas e depois com expressões violentas. Vendo que Fédor não desistia, Tsarakov conseguiu que Nana fosse despedida..

Fédor, ante o golpe inesperado, depois de uma violenta discussão com o pae adoptivo, abandonou o theatro, partindo com a mulher querida rumo a Paris na esperança de ahi empregar-se e ganhar a vida. Mas Tsarakov, insensivel na sua obra de vingança avisou a todas as agencias theatraes que só elle podia exhibir o bailarino e, assim, desfez-lhe todas as illusões em desenganos crueis. Nana, disposta aos sacrificios maiores para fazer o homem do seu amor feliz, procurou Tsarakov, cuja vida de orgia cada vez se envenenava mais. Tsarakov disse-lhe que só aceitaria o regresso da sua ovelha desgarrada numa condição: della separar-se delle e vir viver com o conde Renand, um titular riquissimo que a cortejava de ha muito. Renunciando, num gesto de heroismo, ao seu grande amor, Nana abandonou Fédor partindo com o conde para longe. E Fédor, cheio de dôr voltou para os braços do pae adoptivo, para continuar a sua carreira triumphal!...

Embora triumphando, junto de Tsarakov e indifferente ás mulheres que por iniciativa do empresario o cortejavam, Fédor vivia sob o peso de uma intraduzivel amargura.

Emquanto isso, a platéa cheia, começara o primeiro acto.

Nesse dia, o chefe da orchestra que era dado ao vicio do opio, completamente allucinado, apanhou de um machado e começou a vibrar golpes a esmo sobre a enorme cabeça de um monstro, admiravel recurso de scenographia que ao fim do acto devia avançar até ao meio da scena. Tsarakov, avisado do que occorria avançou sobre Serge com elle travando luta, mas acabando por receber, em cheio, tres brutaes golpes no craneo que o mataram. E num requinte extremo do seu desvairo, Serge apanhou o corpo e collocou-o sobre a cabeça do monstro...

No instante marcado o monstro avançou... e da platéa toda partiram gritos horriveis, pois começavam todos a ver Tsarakov, morto, gotejando sangue, pendurado na cabeça do monstro.

E assim acabou, na sua infernal trajectoria, a vida do Genio do Mal...

Fédor, livre do seu dominio foi conhecer a verdadeira felicidade do amor sem sobresaltos com a mulher dos seus sonhos...

ODEON — O eterno D. Juan (The Great Lover) — Producção Metro G. Mayer, com a seguinte distribuição: Paurel, Adolphe Menjou; Diana, Irene Dunne; Potter, Ernest Torrence; Carlo, Neil Hamilton; Savarova, Baclanova; Finny, Cliff Edwards, etc.

Paurel, o grande barytono Paurel, estava de volta a Nova Mork.

Desta vez, porém, elle teve uma felicidade que não tivera das vezes anteriores em que chegara á Metropole americana. Estava elle em sua cabine acabando de arranjar as malas, quando ouviu, da cabine vizinha, uma voz extraordinariamente bella. Quanto daria elle para saber quem era a dona de voz tão crystalina, tão envolvente! Isso não lhe foi foi possivel, entretanto, porque a dona da voz, mal percebera ter interessado o barytono, escondera-se.

Na Alfandega, entretanto, Paurel encontrou a dona da voz. Era Diana, que regressava da Italia, onde fizera o curso de canto. Não tardou que se manifestasse entre ambos a mais decidida sympathia. Paurel acompanhou-a por toda parte, e ella, envaidecida com a companhia do insigne cantor, sentiu-se feliz.

Appareceu, entretanto, uma terceira figura para perturbar a harmonia daquella amizade: Carlo Jonino, um rapaz que fôra discipulo de Paurel e fôra, alguns annos antes, namorado de Diana. Sendo Paurel um homem já de quarenta e poucos annos, era grande o contraste entre sua figura e a de Carlo Jonino aos olhos de Diana. Entretanto, Diana decidiu-se pela distincção inconfundivel de Paurel, o que desesperou Carlo.

E os idyllios proseguiram, não obstante o ciume de que é possuida a ardorosa Savarova, uma grande soprano que varias vezes tivera noites de triumpho com Jean Paurel, nas maiores operas. Savarova tudo faz para impedir que Paurel se apaixone por Diana, mas tudo embalde.

Diana vê em Paurel, talvez mais do que o seu amor, o seu grande protector, o homem que a fazia elevar-se cada vez mais e mais nas glorias da Arte, mas para Paurel, Diana era a mulher ideal, a mulher que elle sempre procurara e jámais encontrara, a mulher que lhe apparecera talvez um pouco tarde, mas que elle saberia amar como a nenhuma outra...

Chega a grande noite da estréa de Diana ao lado de Paurel. Canta-se "Don Giovanni", a maior creação do grande artista. Diana é a grande triumphadora da noite, no papel de "Dona Elvira". A voz de Paurel está num dos seus dias infelizes. Os criticos notam esse particular, mas tão esplendente é o successo de Diana, que todos esquecem o desprestigio em que se vê o grande barytono.

No intervallo, porém, Carlo procura Diana em seu camarim, e com as palavras que elle lhe diz, a moça sente que elle — um moço, uma affeição que vinha de muito tempo... — só elle, Carlo Jonino, seria o verdadeiro senhor do seu coração. Ella consente, por isso, que elle a beije, e é nesse momento que Savarova invade o coração de Diana.

Surprehendendo a scena, Savarova vae, victoriosa, em seguida, communicar o occorrido a Paurel, e este, exasperado, num grito que deixa escapar-se de sua garganta — tem a maior das surpresas: perdera a voz! O espectaculo não póde proseguir com o concurso de Paurel. Carlo é chamado para a substi-

Baclanova, que reapparecerá, amanhã, no Odeon, ao lado de Menjou, em O ETERNO D. JUAN

tuição, e tem um grande triumpho ao lado de Diana. Paurel sente, então, que tambem fôra substituido no coração da moça.

Paurel já não era o grande cantor, mas era, ainda, o grande amante, e é na certeza disso que, logo em seguida á grande desillusão, elle telephona para certo endereço muito particular, endereço de uma senhora casada dada a aventuras...

IMPERIO — "Criada de confiança" Film da Paramount, com Nancy Carrell, Pat O'Brien, Gene Raymond e George Fawcett.

Cansada do desconforto, da miseria do seu lar num dos bairros pobres do léste de Nova York, Nora Ryan resolve que ha de pertencer ao mundo da fortuna. Depois de muitos contra-tempos, ella consegue emprego como criada de confiança da sra. Otis Gary, na mansão multi-millionaria de Gory Gary.

Uma noite, ao retirar-se de casa dos Gary, Nora encontra-se com Peter Shea, um rapaz rico. Tomando-a por convidada dos Gary ella entabola conversação com a moça e impressiona-se não só pela sua belleza, mas tambem pela delicadeza dos seus modos.

A sra. Gary recebe um telegramma de seu filho Dick annunciando-lhe que foi expulso da universida-

Nancy Carroll, a interprete maxima de CRIADA DE CONFIANÇA

de. Receiosa da colera do esposo, a sra. Gary pede a Nora que vá ao encontro do rapaz e o acompanhe até a casa de uma sua tia.

Dick, um tanto embriagado, sem vintem no bolso, insurge-se contra a idéa de o levarem para Virginia.

Durante á noite, Dick adoece gravemente e Nora lhe serve de enfermeira. Arrepende-se o rapaz de sua grosseria, diz a Nora quanto a acha interessante e dá-lhe o anel que propuzera vender-lhe

Crente de que o rapaz está apaixonado por ella, Nora aceita á joia. No dia seguinte, quando acorda, ella descobre porém que Dick desappareceu e levou comsigo todo o dinheiro que ella tinha. Descoroçoada, volta a Nova York e é chamada ao gabinete do velho Gary que lhe diz estar ao par da sua tentativa de arrastar Dick para longe de Nova York. Ao mesmo tempo, mostra-lhe um telegramma do rapaz, pedindo ao pae que honre um saque seu da importancia de quinhentos dollares, Gary declara porém que não só não honrará o saque, como mandará prender Dick por abuso de confiança. Nora entra em accordo com o velho Gary, vende-lhe o anel de Dick por mil dollars e metade dessa somma envia-a ao rapaz, para o livrar de apuros.

Convencida agora de que pode ser uma dama como qualquer das que vivem na "entourage" dos Gary, Nancy toma férias e vai passal-as num elegante retiro de verão, ao sul do paiz. Ali, faz-se passar por uma rica herdeira, mas sobrevem o velho Gary que ameaça mandar prender Nora por impostora se ella não voltar immediatamente a assumir o seu emprego.

Gary, morre, legando toda a sua fortuna á instituições de caridade, e Dick immediatamente se prepara para uma viagem á America do Sul. De outro lado, desgostosa de Nova York. Nora toma um trem para o sul. Casualmente, os dois se encontram ahi, e após uma breve troca de explicações, os dois descobrem que se amam, e esboçam um plano de futuro que o amor tornará fecundo em resultados.

PATHE' PALACIO — "Amando a todas" (Loving the Ladies) — Direcção de Melville Brown, Interpretação de: Richard Dix, Lois Wilson, Allen Kearns, Rita La Roy, Virginia Salle, Selmer Jackson, Anthony Bushcell, Henry Armetta.

Jimmy Fransworth e George Van Horne, fazem uma aposta de 5 mil

Richard Dix e Lois Wilson, em AMANDO A TODAS

dollares. Jimmy affirma que poderá fazer duas pessoas de sexo differente apaixonar-se mutuamente e casar dentro de um mez.

George apresenta, então, Betty Duncan, como parte da aposta, Betty é uma joven de sociedade. Está pensando em quem deverá recair a escolha do rapaz, quando Peter Darby, um electricista, entra na sala para preparar a installação da luz. Peter concorda e entra na aposta. Passará como rapaz de alta sociedade, durante um mez, na propriedade de Jimmy e ali elle tentará conquistar a mão de Betty.

Peter encontra Joan Bentley, noiva de Jimmy e immediatamente, fica apaixonado por ella, muito contra gosto de Jimmy. Jimmy, porém, criou um logar para os namorados em sua propriedade, onde esperava Betty apaixonar-se por Peter que naquelle recanto delicioso permanecesse á espera della.

O mais imprevisto dos acontecimentos occorre antes da chegada della. Marie, a creada é a primeira a fazer uso do pittoresco recanto.

Em seguida, vem Louise Endicott, uma vampiro linda como os amores, fascinar o joven e esbelto electricista. Isso contraria Jimmy, que está interessado em ver Betty cair aos braços do rapaz, afim de ganhar a sua ousada aposta. Peter, perturbado pelo tratamento que lhe dera Louise, sae dali e ameaça esclarecer o caso e desistir da aposta.

Betty está apaixonada pelo criado de Jimmy, emquanto Peter e Joan descobrem que são muito felizes. Finalmente, quando Peter e Betty são apresentados, suas propostas são recusadas. O electricista, vendo que periga o amor de Joan, esclarece que fez aquillo por dinheiro... Joan, nem por isso, o abandona. Deixa Jimmy a ver navios e vae com Peter para o mundo de ambos de uma lua de mel.

Pathé Nathan vae apresentar O REI DOS PENETRAS

Helena Perdrière, Helena Robert e Pierri Nay, numa scena do film O REI DOS PENETRAS, Milton, o "penetra", não participa deste episodio

SUSAN LENOX, a nova affirmação de Greta Garbo e a affirmação definitiva de Clark Glabe

A' galeria de typos vividos por Greta Garbo, junta-se agora a sua creação em SUSAN LENOX, considerada tão grande quanto as outras. Clark Glabe tem, a seu lado, o desempenho que valerá por sua consagração definitiva

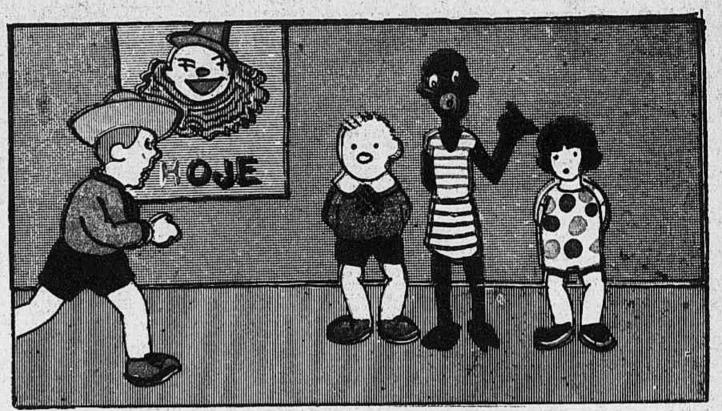
TODOS OS DOMINGOS

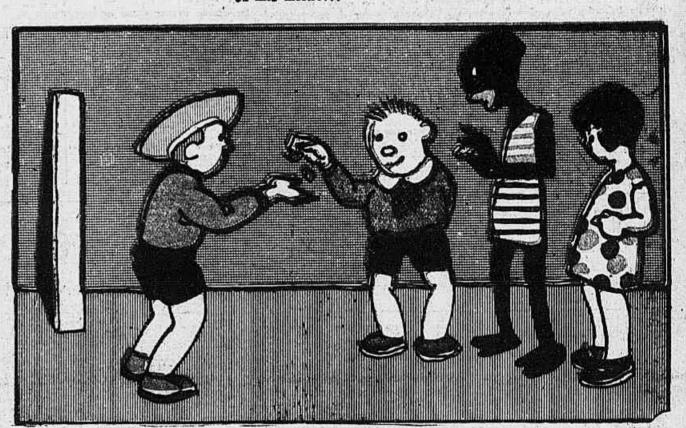
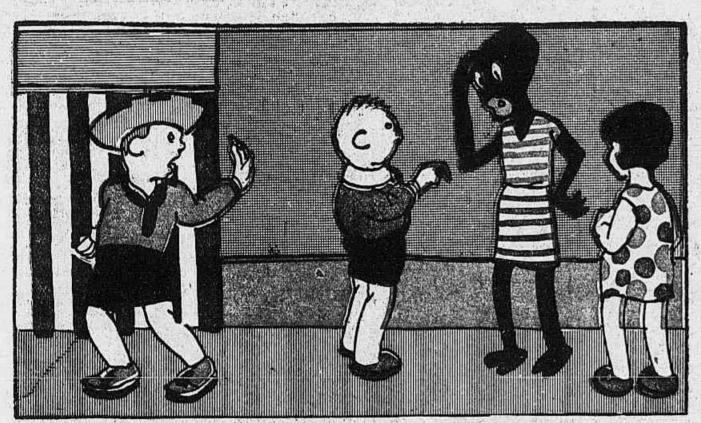
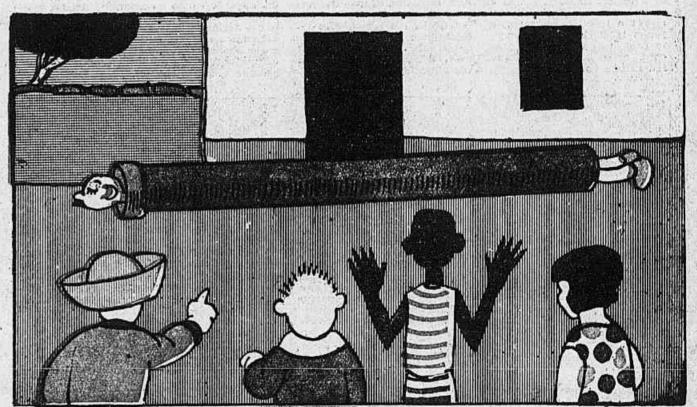
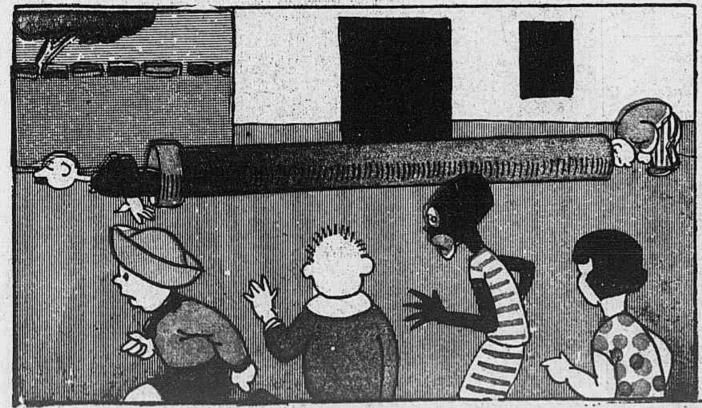
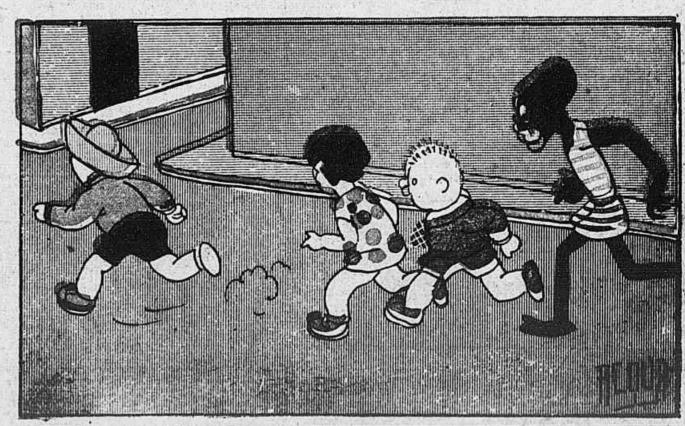
O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO ::, RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1932 NUMERO 20

O gigante de 200 réis a entrada

Gibi, a prima Eunice e o Carola estão babando defronte do cartaz do circo, signal mais do que claro de que estão com vontade de assistir ao espectaculo... e não têm o dinheiro da entrada. E os meninos, que têm contado que aquelle circo é um colosso !...

Nisso chega o Pedrinho, e vae logo falando: "Nunca vi gente boba como vocês. Eu já vim neste circo e não achei vantagem nenhuma. Esse tal de gigante não é nem tres dedos mais alto do que o papae. Se vocês querem vamos na casa do Juca, que eu lhes mostro...

...um sujeito que é primo delle, e que veio agora de Minas, que é um colosso, porque além de comprido é magro como uma cobra." O pessoal "topa" o convite, e lá se vão, cheios de curiosidade, ver o gigante que o Pedrinho affirma ser muito maior que o do circo.

Elle entra primeiro para falar com o seu amigo Juca. Depois volta, e diz: "O negocio está arranjado, mas cada um tem de pagar 200 réis de entrada. E' para comprar um refresco para o gigante." Os meninos concordam, porque afinal de contas 200 réis qualquer um tem.

Qualquer um, virgula. O pobre do Gibi só tem mesmo um tostão. E' pouco demais. O gigante é capaz de não aceitar. Pedrinho vae tentar uma combinação, allegando que Gibi, além de ser preto retinto, está de pés no chão. Elle entrará mesmo para a geral, se for preciso.

A resposta é satisfatoria. O gigante tem bom coração. Os meninos entram e ficam extasiados de admiração ! Uma coisa formidavel ! Difficilmente se póde conceber um homem tão comprido e tão magro. Parece mais uma giboia do Amazonas, daquellas bem feias. Gibi chega a tremer de medo !

Mas uma coisa acontece extra-programma: Gibi, a prima Eunice e o Carola entendem que hão de ficar uma hora inteira a olhar o gigante. Então elle acaba por se mecher daqui, dalli... e os meninos vêem então o "phenomeno" se dividir em tres pedaços distinctos...

"Ah ! —grita o Carola — Então isto é que é o tal gigante de 200 réis ?! Eu bem estava achando muito barato !" E largam os tres na carreira, atraz daquelle emprezario duma figa. Mas o Pedrinho é bom nas pernas e já tinha escolhido o que comprar com os 500 réis

A Palestra da Semana

UM ACONTECIMENTO QUE MARCOU EPOCA NA VIDA DOS POVOS

Em 1907, na cidade de Haya, capital do reino da Hollanda, reuniram-se representantes de quasi todos os paizes do mundo afim de acertarem medidas que estabelecessem sobre bases seguras os direitos e deveres das nações entre si.

A essa reunião memoravel, hoje conhecida por "2.ª Conferencia de Haya", esteve tambem presente o Brasil, e foi no decurso das renhidas discussões que então se travaram que o chefe da nossa delegação, esse homem extraordinario cujo nome é uma das maiores glorias da nossa patria. — Ruy Barbosa, teve occasião de fazer a mais exuberante e mais persuasiva defesa da igualdade dos direitos das gentes, forçando a que as grandes potencias reconhecessem o quanto era desarrazoado o criterio de considerar grandes apenas aquelles Estados que possuiam muitos exercitos e muitas esquadras para sustentarem a sua soberania.

Tratava-se da Paz Universal, da creação de um Tribunal de Justiça Internacional, que, de accôrdo com a proposta dos Estados Unidos seria o organismo encarregado de examinar e decidir, sem emprego da força, as pendencias que surgissem entre os povos. Vencedora a idéa, passaram as grandes potencias a discutir pela partilha dos logares de membros dessa Côrte de Justiça. Ruy Barbosa porém, que desde o inicio da Conferencia vinha tomando papel saliente nos debates protestou vehementemente, defendendo a these de que "grandes ou pequenas, ricas ou pobres, todas as nações se acham juridicamente no mesmo pé de igualdade."

Era, de facto absurdo admittir como logico que os homens cultos e intelligentes, justos e moderados coincidissem nascer e formarem-se apenas á sombra dos canhões e das bayonetas. Todos os paizes da America latina puzeram-se ao lado do representante do Brasil; os pequenos Estados de todo o mundo fizeram o mesmo; o general Porter, delegado dos Estados Unidos secundou-o dentro em pouco e quando afinal viu triumphadores os seus principios, Ruy Barbosa, de figura quasi desconhecida, de inicio, estava considerado o vulto mais importante da Conferencia.

O Tribunal de Justiça Internacional estava creado de accôrdo com a sua proposta: participação integral das 44 nações existentes, divididas em tres grupos, por ordem alphabetica, cada grupo dando o seu juiz por nove annos.

Triumphara o Direito sobre a Força. Ruy Barbosa foi acclamado entre os 7 sabios de Haya. A rainha Guilhermina, da Hollanda arrebatada pelo justo enthusiasmo de quê então se achava possuido o mundo culto mandou trancar com uma corrente de bronze o local em que elle funccionava, distincção que só a elle foi concedida.

E a partir dessa época as pequenas nações ou mais propriamente falando, as nações desarmadas passaram a ter os seus direitos igualados aos dos povos fortes, e o Brasil, pela gloria do seu grande filho, passou a ser tido em melhor conta e com maior respeito no conceito universal.

* * *

Completaram-se 9 annos a 1.º de março corrente que Ruy Barbosa, já velho e doente, porém sempre formidavel de cultura, fechou, os olhos á vida.

E' a rememoração dessa data tão triste para todos os brasileiros, que explica a evocação curta e singela de um dos episodios dessa vida notavel por muitos dos seus aspectos.

TIO HAROLDO.

Aventuras de um tostão

Lucia F. GUIMARÃES

(Para Sylvinha Marques)

E' muito interessante a minha vida.

Vou de mão em mão, sem parar, girogeando sempre, sempre cubiçado e sempre cedido.

Aonde irei parar? Não sei nem me importa!

Nasci numa grande montanha onde os mineiros me buscavam.

Trouxeram-me para uma grande fabrica. Passei momentos horriveis! Fui abrazado, fundido, cunhado; machinas horrorosas, massacraram-me a todo instante, homens impiedosos torturaram-me atrozmente e, no fim de tormentas sem conta, fizeram-me tostão!

Logo de principio cahi nas mãos de um pobre trabalhador que me trocou por um pãozinho duro; o padeiro, por sua vez, trocou-me por um cigarro secco; o cigarreiro por uma folha de papel e assim fui indo, andando sempre, desgostoso da minha vida.

Depois de passar pelas mãos de uma senhora muito bonita, de uma cozinheira bem retinta e de uma portugueza verdureira, fui parar na gaveta do pharmaceutico, que, num jogo de pocker, cedeu-me a um millionario.

Este me fechou em seu cofre, cheio de moedas de ouro, que tilintavam sonoramente. Ellas riram-se de mim, desprezaram-me, chamaram-me pelos mais injuriosos nomes.

Um dia o millionario foi fazer uma viagem ao estrangeiro e levou-me comsigo.

Eu ia contente pensando ver novos horizontes e ser mais feliz. Qual não foi, pois, minha surpresa quando o homem entrou numa casa de cambio e trocou-me por dinheiro estrangeiro!

E lá fiquei, engaiolado dentro da vitrine, emquanto o ricaço seguia a bordo de um luxuoso transatlantico.

Para distrair-me puz-me a espiar os passeantes e fiz camaradagem com meus companheiros de vitrine.

Certa noite, dois larapios, num assalto audacioso ao cambista, levaram-me. Entretanto foi dado o alarme e policiaes e populares sairam em perseguição aos amigos do alheio.

Corre daqui, corre dali, lá fiquei eu, caido, esquecido junto ao ralo de esgoto numa rua deserta e escura.

Dias e dias ali passei, ao sol, á chuva; até que levou-me um varredor da Limpeza Publica. Fui logo trocado por um calice de paraty e, em seguida, cahi nas mãos de um chinez que me guardou no bolso da calça encebada; trocou-me, dias após, por um toco de vela e eis-me, novamente, circulando de mão em mão.

Andava eu sempre humilhado, a maldizer minha sorte.

Cahi, por fim, nas mãos de um menino que vencera o jogo do gude; o menino guardou-me no bolso e saiu rua afóra.

Numa esquina uma pobre velhinha pediu-lhe uma esmola.

O menino tirou-me do bolso, delicadamente e deixou-me cair no regaço da pobrezinha.

Extremeci, tomado por uma comoção estranha, e tive o meu primeiro momento de alegria.

Os labios frios da velhinha beijaram-me, lagrimas escorreram dos seus olhos e molharam-me.

— Deus o abençõe, murmurou ella ao menino bomdoso.

E eu, do fundo d'alma o abençoei tambem não só por ter matado a fome a uma infeliz, mas como por me ter feito consciente do meu valor.

Eis-me, novamente, na gaveta do padeiro, á espera de alguma troca. A velhinha permutou-me por um pão que lhe matou a fome. Desta vez estou socegado. E' que só agora comprehendi minha missão neste mundo e chego, até, a abençoar tudo por que passei para me transformar em tostão.

Aonde irei parar?

Nunca poderei saber.

Rio — 932.

Os tres pecegos

Joanna, Marcella e Simone são irmãs. A primeira tem 11 annos, a segunda nove e meio, e a caçula, oito. Cada vez que apparece um presente Joanna exclama logo: "E' para mim, que sou a mais velha". — "Não, protesta Simone, é para mim que sou a menor". Apenas Marcella não reclama nada, porque não é egoista.

No outro dia as tres irmãs foram passar 15 dias na chacara do avô Geraldo, que não tardou em ouvir as primeiras disputas, para se identificar a respeito da indole de cada uma das meninas. A chacara tem muitas fruteiras...

... principalmente um pecegueira carregada, que excita a admiração. "Deixem estar", exclama o velho, "dentro de tres dias eu colherei os tres primeiros pecegos que estiverem maduros para vocês". E de facto, no dia aprazado...

... o sr. Geraldo apresenta as netinhas um prato com tres tentadores frutos. Joana adianta-se na frente das outras e apanha o maior dos pecegos. Simone segue-lhe o exemplo e toma para si o que lhe parece ser o maior dos dois que existem.

Simone, desambiciosa, ficando para o fim, não tem o que escolher. Fica com o pecego restante, que além de pequeno parecia até estar um pouco estragado. Mas apenas procura comel-o, e o fruto se abre em duas partes, deixando cair uma linda medalha de ouro. O pecego era artificial, mas muito bem imitado.

— "Eu sabia que tuas irmãs te deixariam apenas o fruto que ellas suppunham ser o peor", diz o velho avô. "Foi por isso que eu colloquei nelle esse presente, que é uma recompensa ás tuas qualidades, e ao mesmo tempo uma lição de que Joanna e Simone devem guardar sempre lembrança, para que se corrijam do seu egoismo".

Uma historia dos tempos medievaes

Por FALCO

Thibaldo IV, conde de Champagne, vassallo indocil e rebelde, desde a morte do rei de França Luiz VIII, dirigia a revolta dos grandes senhores contra o legitimo suzerano, o jovem rei Luiz IX e a regente Branca de Castella. Mas cêdo, arrependido, apresentou sua submissão.

Vinha elle de cumprir este acto, na cidade de Blois, e voltava placidamente para os seus dominios, tranquillo com a sua consciencia, quando Messer Brulé, seu ajudante, o interrompeu: "Não ouviu gritos de soccorro, messire ?" — "A mim, acudi-me !", dizia uma voz lamentosa.

Sem hesitar Thibaldo metteu o cavallo no rumo do pequeno bosque de onde partia o appello, indo encontrar amarrado a uma arvore, todo roto e ferido, um moço de tez bronzeada, cabellos negros como o ebano, que em vão procurava desvencilhar-se das ligaduras que o prendiam.

Messer Brulé num instante saltou á terra, e com a lamina do seu punhal cortou as cordas que prendiam o prisioneiro. "Obrigado generoso cavalheiro", disse o desconhecido. "Sem a vossa intervenção, por certo eu seria presa facil das féras. Posso saber quem sois vós ?".

Messer Brulé apontou para o seu amo e disse: "O conde Thibaldo de Champagne". —"O conde Thibaldo !" — balbuciou o homem ajoelhando-se. Um rapido combate pareceu travar-se na sua alma. E depois de um momento de silencio elle disse: "Messire, preciso falar-vos...

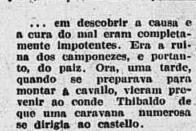
... a sós. O conde Thibaldo fez um signal para que seus homens se afastassem, e assim que estes foram longe, o desconhecido falou; "Sou Mourad, o mais intimo conselheiro de vossa cruel inimiga a rainha Alix, de Chypre. Ella sabe que fizeste a paz com a rainha Branca...

... e pretende agora obter a alliança do conde da Mancha e do duque da Bretanha para vos declarar guerra e despojar-vos dos vossos Estados. Eu ia como emissario celebrar o accôrdo da guerra quando fui assaltado por uns bandidos que me roubaram tudo e amarraram...

... á arvore, tal como me encontrastes". Thibaldo pensou durante uns momentos e falou: Volta, e dize á tua soberana que não receio as ameaças". "— Sim, respondeu o moço de tez bronzeada, mas agora que conheço quanto sois nobre, intercederei pelos vossos direitos".

Assim que chegou aos seus dominios o conde convocou os fidalgos, e expoz-lhes o que acabava de saber a respeito das intenções da rainha Alix, do conde da Mancha e do duque da Bretanha. Os exercitos foram rapidamente mobilizados, e dias depois veio a guerra.

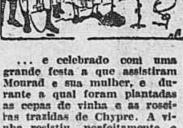
A luta foi dura, demorada. O futuro apparecia com as mais sombrias cores, pois além de tudo os extensos vinhedos do conde de Champagne subito appareceram atacados de uma extranha doença que fazia apodrecer as raizes e seccar as hastes. Todos os esforços empenhados...

... em descobrir a causa e a cura do mal eram completamente impotentes. Era a ruina dos camponezes, e portanto, do paiz. Ora, uma tarde, quando se preparava para montar á cavallo, vieram prevenir ao conde Thibaldo de que uma caravana numerosa se dirigia ao castello.

Ignorando se se tratava de amigos ou inimigos, elle mandou que suspendessem a ponte levadiça, e foi espreitar de uma das ameias do castello. Viu então, á frente da caravana uma mulher velada a oriental, e a seu lado um homem vestido com uma tunica, com um turbante á cabeça.

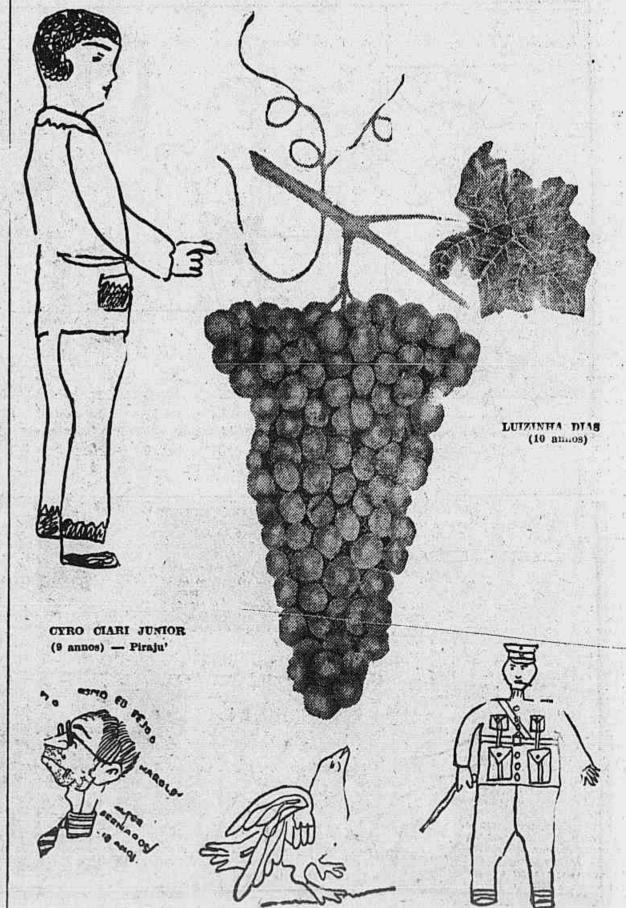
Como elles fizessem signaes de amizade, Thibaldo mandou que os fizessem entrar. Com satisfação verificou então que era Mourad, que saltando lestamente do cavallo o abraçou, e disse: "Alegrae-vos, messire. Graças aos meus insistentes pedidos a rainha Alix...

... accedeu finalmente em desistir desta guerra. Ella pede-vos esquecer os resentimentos, e para sellar uma paz definitiva, tendo sabido da doença que fez perecer os vossos vinhedos, envia-vos algumas cepas das vinhas que tornaram celebre a ilha de Chypre.

Com toda a certeza ellas vingarão bem no vosso solo". — "Quanto a mim" — disse a dama, baixando o véo", como esposa do homem que salvastes, offereço-vos estas duas roseiras que são o maior encanto da nossa patria". No dia seguinte o tratado de paz foi assignado...

... e celebrado com uma grande festa a que assistiram Mourad e sua mulher, e durante a qual foram plantadas as cepas de vinha e as roseiras trazidas de Chypre. A vinha resistiu perfeitamente, e em pouco fez a reputação dos vinhos fabricados na região de Champagne.

Desenhos dos nossos leitores

LUIZINHA DIAS (10 annos)

CYRO CIARI JUNIOR (9 annos) — Piraju'

GLEUZA MENDES PAES LEME (8 annos) — Victoria-E. Santo

ARMINDO PINHEIRO (8 annos)

Aventuras de Lili, Lóló e Lúlú

Novella de João LOPES

(Continuação do numero anterior)

Minutos depois, Lili, Lóló e Lúlú debatiam-se nas espumosas aguas do oceano, emquanto Lóló, o unico dos tres que sabia nadar, lutava contra a furia das ondas a ver se conseguia salvar seus inditosos companheiros. Afinal, depois de um titanico esforço conseguiu arrastal-os até a praia.

CAPITULO III

ENTRE BOTOCUDOS

— Trata-se agora de saber que paiz é este, disse Lóló fazendo massagens em Lili que juntamente com Lúlú havia perdido os sentidos em virtude da grande quantidade de agua maritima ingerida.

—Arre! Julguei que não sobreviveriamos a este horroroso desastre, pronunciou o gatinho abrindo os olhos.

—Ainda não se sabe se escapamos! respondeu o cão desanimado.

—O que me dizes?! Então não é esta a praia da nossa terra? perguntou afflicto Lili.

—Não, estamos em um paiz estranho. Um paiz que talvez seja

... De todos os lados da mata surgiram indios horriveis

habitado por aquelles terriveis indios que temos visto nos livros de historia! Mas, com essa conversa fiada estamo-nos esquecendo do nosso amigo Lúlú que ainda continua desmaiado.

— Elle voltará a si logo que expellir a enorme quantidade de agua salgada que bebeu. Vamos fazer o seguinte: — Deixal-o-emos deitado aqui durante alguns minutos, e durante esse tempo iremos até aquelle mato que ali está, a ver se achamos alguma coisa com que possamos matar a fome.

— Bella idéa! concordou Lóló. Quando voltarmos Lúlú já estará reanimado, e faremos um soberbo almoço com o que trouxermos!

E lá se foram os dois amigos pelo mato a dentro, emquanto o terceiro ficava estendido por sobre a quente areia da praia.

Lutando contra os cipós e demais impecilhos que lhes appareciam pela frente, Lili e Lóló conseguiram afinal encontrar uma bellissima jaboticabeira carregada de frutos maduros.

— Temos aqui um excellente petisco, disse o gatinho piscando um olho ao seu companheiro, que retrucou:

— Sim, tens razão. Mas você que é gato e sabe trepar em arvores é quem deve...

Não terminou. Nesse momento, como se fosse por encanto, de todos os lados da mata começaram a surgir uns horriveis indios, que avançavam resolutos para o sitio em que se achavam os dois amigos.

— Estamos perdidos!... falou baixinho Lili ao seu companheiro.

— Creio que desta não escaparemos, respondeu este tremendo como varas verdes.

De facto, os indios tinham um aspecto tão feroz, que Lili e Lóló julgaram que iam ser comidos vivos ali mesmo.

Mas tal não succedeu. Depois de manietados, os dois amigos foram conduzidos até á taba que não distava muito dali, e atirados ao fundo de uma escura prisão.

— E agora? O que será de nós?! balbuciou Lili.

— No minimo vão nos assar, e depois banquetearem-se á nossa custa! Mas, o melhor que temos a fazer é esperar pacientemente que o acaso nos salve, falou o companheiro.

De subito Lili deu um salto e um grito:

— E Lúlú!...

— Sim! respondeu alegremente o cachorro. O nosso bom amigo está solto, e talvez seja elle quem nos salve! Acalentaremos essa esperança...

Não poude terminar, pois nesse momento abriu-se a porta da prisão onde se achavam, entrando por ella dois mal encarados indios.

— Eu falo um pouco do idioma botocudo e vou conversar com estes sujeitos, disse Lóló quasi num sopro ao seu companheiro. E virando-se para um dos indios perguntou:

— Que tribu é esta, "seu" indio?

O selvagem não poude conter a sua estupefacção ao ver um cachorro falar o seu idioma. Mas ao fim de algum tempo respondeu:

— Botocudos.

Os dois heróes por pouco não foram atacados por uma syncope ao ouvir esse titulo, mas Lóló ainda arriscou outra pergunta:

— Os senhores são anthropophagos?!

— Sim senhor, retrucou o botocudo.

E sem dar tempo que falassem mais, os botocudos agarraram os dois indefesos animaezinhos e conduziram-os á presença de um colossal selvagem, que a julgar pelo enorme quantidade de argolas que trazia no nariz e nas orelhas devia ser o cacique.

— Qual de vocês é que fala botocudo? perguntou elle.

— Eu, disse Lóló dando um passo á frente.

— Muito bem. O senhor sabe que paiz é este, e com quem está falando? tornou o indigena.

— Absolutamente!

— Pois eu vou lhe dizer. Este paiz é a Botocudolandia, e eu sou Sua Majestade Botocudo XXXIII.

— Muito prazer em conhecel-o. Mas, Vossa Majestade poderia fazer-me o obsequio de dizer o que pretende de nós?

— Comel-os, respondeu calmamente Botocudo XXXIII.

— Mas, V. Majestade sabe com quem está falando? tornou Lóló.

— Não, e nem quero saber!

E virando-se para os dois selvagens que ali se achavam ordenou:

— Levem esses dois camaradas para o campo das fogueiras.

Immediatamente os dois heróes foram transportados para um enorme campo todo crivado de estacas, e cheio de montes de lenha.

Em duas dessas estacas foram amarrados solidamente Lóló e Lili.

Depois de concluido esse serviço os selvagens retiraram-se deixando sózinhos os dois amigos.

Deixemos agora Lili e Lóló experimentando as angustias de uma morte proxima, e voltemos á praia onde ficou abandonado aos inclementes raios do sol o nosso terceiro personagem.

— Ufa! Onde estou! disse elle despertando. Onde estão Lili e Lóló? continuou o louro olhando para todos os lados. Ah! Já sei! Certamente morreram afogados, e eu agora estou aqui nesta terra desconhecida, abandonado, sózinho. Afinal de contas de nada me adeanta estar aqui a lamentar a sorte amarga. O melhor que tenho a fazer é entrar pelo meio desse mato a ver se acho alguma coisa para comer, pois tenho bastante fome.

E lá se foi elle pelo mato a dentro, saltando aqui e acolá. Afinal, depois de muito andar, pareceu-lhe ouvir uns lamentos por perto do local onde se achava. Muito de mansinho foi-se approximando de uma moita donde pareciam sair os lamentos, e perguntou:

— Quem é que está ahi?

— Dois infelizes que vão ser comidos, respondeu uma vózinha muito debil.

— Esperem que vou salval-os, tornou Lúlú.

E ligando á palavra a acção abriu com grande esforço uma vereda na moita, achando logo no campo das fogueiras. Mas não poude reprimir um grito da alegria ao deparar com seus companheiros.

— Que estão fazendo ahi? perguntou estupefacto.

— Desamarre-nos depressa daqui, ou do contrario seremos assados e comidos por esses infames botocudos! bradaram afflictos Lili e Lóló.

Sem esperar segundo aviso Lúlú libertou seus companheiros, fazendo para isso uso do seu infallivel bico-navalha.

Impossivel será descrever a alegria dos tres amigos ao encontrarem-se reunidos novamente.

Nesse momento ouviram uns gritos e viram que os indios dirigiam-se para elles em desenfreada carreira.

— Fujamos! Fujamos! gritou Lili correndo acompanhado de Lóló e Lúlú para a passagem que este havia aberto na moita.

Lili e Lóló corriam como raios

Os dois infezos foram levados á presença de um colossal selvagem

ao passo que Lúlú como não sabia correr ia assentado sobre o dorso deste ultimo.

Afinal, já semi-exhaustos chegaram a praia onde encontraram diversas pirogas, (embarcação indigena) nas quaes os indios costumavam pescar.

Rapidamente Lóló tomou de uma pedra, e com ella furou o fundo de todas ellas, menos de uma que deixou para si e os seus amigos.

Os botocudos já se achavam tão proximos que se ouvia perfeitamente os ditos de furor que proferiam.

Foi o tempo exacto dos tres amigos subirem para a canôa, empurrarem-a para o mar, e os botocudos chegaram raivosos.

Sem perda de tempo foram subindo para as outras embarcações, e lançando-se em perseguição dos tres companheiros, que faziam um esforço sobrehumano com os remos afim de se salvarem.

Mas, a um certo ponto puderam descansar e apreciar o espectaculo magnifico que se desenrolava a seus olhos; as canôas dos botocudos, devido aos buracos que Lóló havia-lhes feito, enchiam-se de agua e sossobravam sob os gritos colericos de Botocudo XXXIII que havia ficado na praia.

Duas horas depois os tres intrepidos aventureiros fluctuavam em pleno oceano.

— Vamos dormir? propoz Lili.

— Não é nada mão, respondeu Lóló.

— Concordo, falou Lúlú.

E alguns minutos após, embora com fome, Lili, Lóló e Lúlú exhaustos de tantas emoções dormiam um somno reparador.

(Continua no proximo numero)

COLLABORAÇÃO DOS NOSSOS LEITORES

O ORGULHO ABATIDO

Maria Delourdes Salazar PESSOA
(12 annos)

Lygia era uma menina encantadora. Seus paes eram pauperrimos, viviam em uma modesta casinha. Defronte da casa de Lygia em um sumptuoso palacete, residia o sr. Samuel que possuia uma unica filha que se chamava Enoe tratada com todos os mimos. Seu pae parecia adivinhar-lhe os pensamentos; Enoe, possuia os mais ricos brinquedos e os mais lindos vestidos, ao passo, que Lygia, possuia unicamente uma boneca já bastante estragada, que já nem mais côres tinha.

Como eram visinhas, muitas vezes se encontravam, mas Enoe olhava para Lygia com desprezo, e só a chamava para mostrar-lhe novos brinquedos.

O maior prazer de Lygia era, quando sua mãe a chamava nas horas vagas para ensinar-lhe as primeiras letras, pois sendo seus paes pobres, não podiam mandal-a á escola.

Enoe frequentava o melhor collegio, mas em vez de ir a aula, ia passear em casa de suas amigas, tão orgulhosas quanto ella.

O sr. Samuel possuia uma grande casa commercial, que lhe dava os maiores resultados, mas um dia vieram contratempos, e elle teve taes prejuizos, até que falliu.

Emquanto isto o pae de Lygia, tinha feito uma pequena economia e comprou uma modesta casinha e poude pôr sua querida filhinha na escola. Devido sua força de vontade, Lygia dia, a dia progredia, mais em seus estudos e era a primeira de sua classe.

O pae de Enoe veiu a ficar na miseria, e de desgostos falleceu. A menina ficou só e acostumada como estava, ao luxo definhava, cada vez mais.

Certo dia, Lygia e seu pae, encontraram-na pela rua, e sentindo compaixão, trouxeram-na para casa. Ali, foi ella tratada como segunda filha, Lygia amava-a como uma irmã. Enoe sempre a abraçava e com lagrimas nos olhos dizia:

"Como me arrependo de ter sido orgulhosa para comtigo".

Com os conselhos de Lygia, Enoe tornou-se uma moça meiga e exemplar, e amada por todos. Assim fôra abatido o seu orgulho.

A divindade de Jesus

José F. Jorge

Ia Jesus com seus discipulos amados
Andando pelo mundo
Consolando os desgraçados
E espalhando a fé aos moribundos.

Eis que volve Jesus e pergunta
O que diz do Filho do Homem o povo?
Respondem-lhe: uns dizem que sois Elias,
Outros que sois Jeremias. E vós? indaga de novo.

Jesus, vós o que pensais que eu sou?
Vós sois o Christo, o Filho de Deus unico e vivente,
Respondeu Simão Pedro em nome de todos,
E como elle, todos estavam crentes.

E's feliz Simão, diz-lhe então, Jesus
O Filho do Excelso e Omnipotente Deus,
Pois quem te revelou isto não foi o sangue nem a carne
Mas sim, meu Pae que está no céos.

Itumirim, 1 de dezembro de 1931. — Minas Geraes.

PROBLEMA TABOLEIRO SYMETRICO

Composição da menina Sylvinha Marques

(Publicado no ultimo numero)

SOLUÇÃO

Horizontaes:

1 — Paraguay
7 — ri
8 — dó
10 — as
12 — rede
15 — lá
16 — boi
18 — mó
19 — ait (tia)
20 — rua
22 — ar
23 — má
24 — gim
25 — ema
27 — ti
28 — ali
30 — te
31 — luar
33 — áv (vá)
34 — só
35 — ir
37 — São Paulo

Verticaes:

2 — ar
3 — rir
4 — údE (Edú)
5 — ao
6 — rabanete
9 — patativa
11 — só
13 — Ema
14 — dó
15 — li
17 — irmã
19 — arma
21 — u,a
22 — ai
24 — G. I. A.
26 — me
27 — tu
29 — lá
31 — Léo
32 — riu
34 — Sá
36 — R. L.

PROBLEMAS EM CRUZ

Composição da menina SYLVINHA MARQUES

— I —

Horizontaes:

Andar n'agua x x x x x
Fabulista grego x x x x x
Sobrenome x x x x x
Rei dos Hunos x x x x x
Plural de vontade de dormir x x x x x
Consoante x
Vogal x

Verticaes:

Não affirmas
Elemento do ar
Dia da semana
Chamada
Flores

— II —

Horizontaes:

Quadrumano x x x x x x
Irradiar x x x x x x
Do bicho da seda x x x x x x
Resamos x x x x x x

Verticaes:

Tomo a medida (sem a cedilha)
Gostar
Residencia
Passaro preto
Que dá nos pés
Injecção (ás avessas)

— III —

Horizontaes:

Deposito da roupa x x x x
Pregar x x x x x
Cidade da Africa x x x x x x
Espada pequena x x x x x x x
Marinha franceza x x x x x x
Rio de Paris x x x x
Sósinho x x

Verticaes:

2.ª vogal
Benedicto Sá Marques
Naipe vermelho do baralho
Dentes do queixo
O da lampada maravilhosa
Folha
Fio metallico

As soluções sairão no proximo numero.

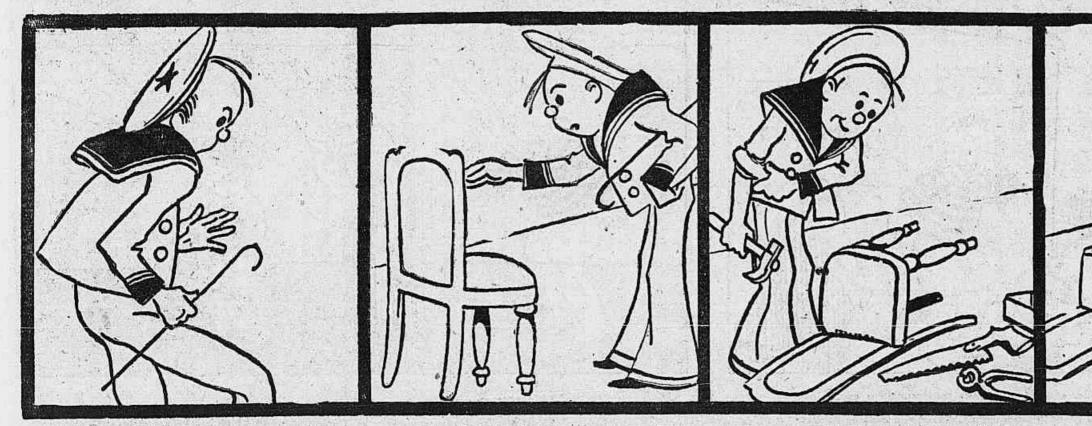
NA ESCOLA

— Quando morreu Luiz XIII, o que fez o seu desolado filho?
— Foi ao enterro.

PROBLEMA EM CRUZ

SOLUÇÃO DO PUBLICADO NO ULTIMO NUMERO

L E R
A M A
C A L
M A L O C O A A A
A V U I R O M
O E A S A L O V O
I C A
R A M
I O A

A ULTIMA DO MANECO

Esta aconteceu algumas semanas atrás, quando Manéco muito formalizado se aprestava para entrar para o collegio.

Elle andava de um lado para outro, a arrumar as suas coisas, quando reparou na cadeira que elle proprio esbandalhara...

... numa das suas traquinagens. — "Não é justo que eu cause este prejuizo a papae. Vou vêr a ferramenta para fazer o concerto."

O defeito era numa das pernas da frente. Maneco arrancou-a com o martello e serrou um pedaço que estava saliente.

Depois collocou a peça no logar e pregou-a solidamente. Deu tambem umas martelladas nas outras pernas, para ficarem mais solidas.

E foi chamar mamãe para mostrar-lhe a sua habilidade. — "Veja querida. Eu quero ser doutor mas não desprezo o trabalho manual".

Mamãe sorriu, orgulhosa do esforço empregado por seu filhinho em um trabalho tão pesado, e que não era ainda para a sua idade. Maneco foi então mostrar como a cadeira estava solida. Mas levou um tombo fantastico porque seu concerto não dera certo.

TODOS OS DOMINGOS

O JORNAL

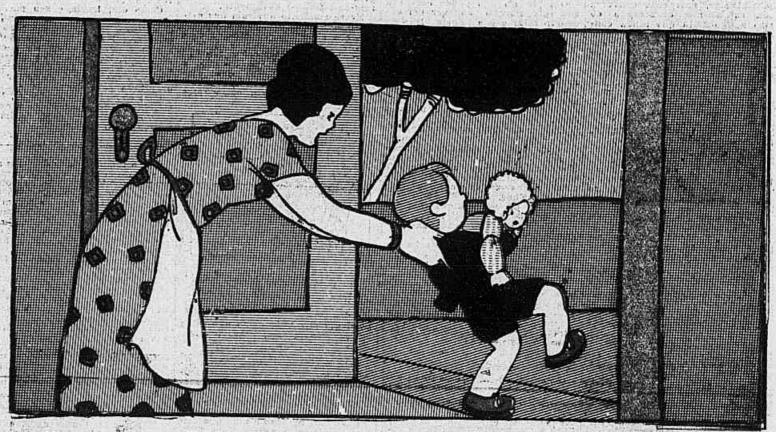
Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1932 — NUMERO 20

O PRESENTE GREGO DA TIA DOLORES

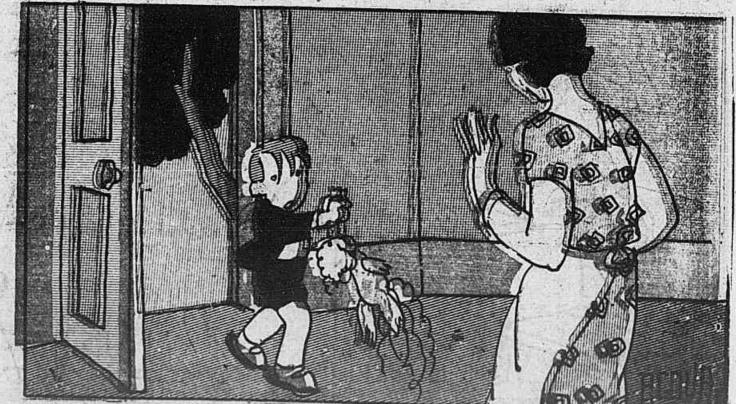
Faz muito tempo que tia Dolores partiu para Barbacena. Jojoca, porém, não a esquece, porque a boa senhora envia de lá de onde está, de quando em quando, deliciosos presentes de queijo e de doce de leite. Naquella tarde, ao chegar uma encommenda da tia Dolores, a alegre inquietação de Jojoca, tem uma forte razão de ser.

Mas a decepção não demora. A caixa cuidadosamente amarrada, que traz o correio, não contém nem doce de leite, nem queijo, nem qualquer outra coisa de se comer, mas muito simplesmente uma grande boneca de massa, despida, suja e desconjuntada, uma boneca já muito usada, que a priminha Laura se fartou de esbandalhar nas suas brincadeiras.

"Jojoca — diz a mamãe — tia Dolores manda-nos esta boneca para que a façamos concertar na cidade. Ella manda dizer tambem que está boa, e envia-te muitas lembranças. Você faz o favor, vae até á officina do sr. Guimarães, explica o que quer, e vê se o serviço póde estar prompto até sabbado." Jojoca encabula solenemente. O que?...

...Ir pela rua com uma boneca nos braços? "Mas mamãe — reclama elle — eu não sou menina! Como é que eu vou saír por ahi? Depois, a senhora fique sabendo que essa "bruxa" não tem mais concerto. A gente nem póde pegal-a de tão podre que está." Mas mamãe entende que não póde arranjar portador de maior confiança e convence disso o menino.

E Jojoca, que é um filho obediente, resigna-se, embora constrangido e encabulado. Mas o que elle receia acontece. Uns meninos o vêem sobraçando a boneca, e iniciam a troça. "Que negocio é esse heim?" critica um garoto. "Você é a mamãe da interessante menina?" grita um outro. Jojoca enrubece e apressa os passos.

Mas isso nada adeanta porque os garotos ainda ficam mais animados. Riem a bandeiras despregadas e as troças chovem nos ouvidos de Jojoca: "Olha o Maricota!..." "Maricota, você vae comprar uma chupetinha para a criança?" "Cuidado com o sol que póde seccar a moleirinha da sua filha!" A situação torna-se insustentavel. Jojoca enche as medidas...

...e não tem outro recurso senão repellir aquelle bando de desaforados. Ergue a boneca por uma perna, e como se fôra Sansão, que com uma simples caveira de burro poz em debandada os philisteus inimigos, cae de pancada rija nos garotos, que acutilados e aggredidos com violencia incrivel só têm de bater em retirada vergonhosamente.

Sósinho, depois, no theatro da peleja, vencedor embora, Jojoca imagina na sua situação afflictiva. Como é que o homem da officina poderá reparar uma boneca que não tem mais nem nariz, nem pernas, nem um dos braços? E volta então para casa. "Mamãe, não lhe disse? A boneca não tem mais concerto. Com o calor, os pedaços cairam todos pelo caminho"...